

APROVEITEM



Cota permanece em US\$ 300, mas a crise continua



O Ministério da Fazenda confirmou ontem que a cota de compras terrestres por brasileiros no Paraguai seguirá por mais um ano em US\$ 300 - seria reduzida para US\$ 150 nesta quarta. Mesmo com o alívio que a notícia traz, a crise no comércio paraguaio, uma das piores da história, está muito longe do fim.

Este 09

Petrobras reduz investimentos em R\$ 90,3 bilhões

Política 04



Jogos da 3ª idade

Idosos de Toledo têm a chance, durante um mês inteiro, de participar de competição que, além de testar as suas habilidades, promoverá uma intensa integração da terceira idade. São os Jogos Municipais dos Grupos dos Idosos, que movimentam todo o município.

Este 08

ANEL DE INTEGRAÇÃO

Setor produtivo defende continuidade do pedágio

Faep, Fecomércio, Fetranspar, Faciap e ACP entregaram ontem ao governador Beto Richa um ofício endereçado ao ministro dos Transportes, Antonio Carlos Rodrigues, propondo a manutenção do convênio de privatização dos 1.807

quilômetros de rodovias pedagiadas no Estado. "O Paraná precisa com urgência que o Anel de Integração seja totalmente duplicado", afirma o texto, que defende a continuidade do pedágio, mas a preços mais acessíveis. Política 03

DIVULGAÇÃO



Nas alturas

O balneário de Santa Helena encantou aos participantes do 1º Congresso Nacional de Pilotos de Paramotor e Paratrike, organizado pela Confederação Brasileira da modalidade. No evento, o contraste com o lago de Itaipu produziu cenas cinematográficas.

Esportes 18

Conflito PM x professores vira ação por improbidade



Reinício autorizado

Uma reunião no fim da tarde de ontem na sede da Justiça Federal homologou o acordo firmado na semana passada e extinguiu o processo que mantinha paralisadas as obras do Shopping Catuaí em Cascavel. Com isso, a construção poderá ser reiniciada a qualquer momento. Última Hora 20

RESULTADOS

COPA AMÉRICA
Chile 2x1 Peru

Leilão sobre reforma da PEC não sai por falta de candidatos

Policial 11

esplanada 04

IMPOSTÔMETRO

Arrecadação federal de 2015 já atingiu a casa de R\$ 1 trilhão

Geral 05

expediente

DESDE 15 DE MAIO DE 1976

O Paraná

Jornal de Fato

Gestão Judicial
Scherer Assessoria Empresarial Ltda.Diretor
Jadir Zimmermann
diretoria@oparana.com.brEditor-chefe
Antonio Sbardelotto
editoria@oparana.com.br
www.oparana.com.brRCK Comunicações Ltda. CNPJ: 77.867.877/0001-09
Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36 Matriz
Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0002-17 FilialRedação, administração, publicidade e oficinas
Rua Pernambuco, 1.600 - Cascavel - PR CEP 85.810-021 - Caixa Postal 761
Telefone Central (45) 3321-1000 Fax (45) 3321-1020Emails
redacao@oparana.com.br
comercial@oparana.com.br
assinaturas@oparana.com.br

REPRESENTANTES NACIONAIS

Curitiba / São Paulo / Merconet
(41) 3079-4666
Brasília, Florianópolis/Central
(61) 3323-4701 / (48) 3216-0600
Porto Alegre/Expansão Brasil
(51) 3340-1408

Editorial

Políticos distraem, delatores julgam

É uma tendência já visível abraçada pelos grandes partidos. Não divergem no principal – os ajustes e suas consequências – e para distrair a população escolhem temas secundários, que não influem nos rumos da Nação. Evitam assim os grandes temas, como os juros elevados, a dívida pública, obras dos PACs e a necessidade de ampliar o volume de recursos para a infraestrutura e programas sociais.

Na Câmara Federal, a semana será pautada pela votação do irrelevante projeto da redução da maioria penal, cuja consequência poderá ser a piora de condições do já deficiente sistema prisional, sem nenhum benefício real para a sociedade, uma vez que em nenhum país a idade penal reduzida causou queda na criminalidade.

Na semana anterior, outros assuntos sem importância centralizaram as atenções dos parlamentares: o discurso da mandioca e o “turismo” inútil de opositoristas e governistas à Venezue-

la, entregando-se ao vexame de se expor ao mundo por intromissão em assuntos de nações amigas. Agora é a idade penal, amanhã será o sexo dos anjos ou a quadratura do círculo.

Na medida em que a crise será ainda duradoura e os ajustes só começarão a ter efeitos práticos e positivos dentro de dois anos, segundo as estimativas da equipe econômica, a chamada “classe política” será obrigada a apresentar uma grande variedade de assuntos irrelevantes se quiser distrair a população durante 700 dias.

Para evitar que a sociedade pressione o Congresso e o governo, resistindo ao “saco de maldades” e focando os problemas de real importância, que possam levar a mudanças substantivas e não meramente cosméticas, os poderes republicanos terão que apresentar algo mais concreto que transformar escroques delatores em juízes de instância final. Quando se atribui mais valor a denúncias que a provas, algo vai muito mal.

Cadê a Pátria educadora?

Luiz Carlos Amorim

Brasil – Pátria Educadora se faz com educação de qualidade. Para um país que vem sucateando a educação de seus cidadãos há décadas, soa por demais irônico a presidente fazer deste o lema para o seu segundo e mais desastroso “governo”.

O ensino – que faz parte da educação, conforme o dicionário – foi perdendo qualidade num crescendo assustador durante o governo do PT e está aí o resultado: crianças no terceiro, quarto ano, que não sabem ler nem escrever, jovens que não sabem se comunicar – não conseguem escrever ou ler um bilhete, não conseguem interpretar um texto; escrever uma redação, então nem pensar. Isso sem contar as escolas sem manutenção, sem equipamento, professores mal pagos, etc.

A prioridade na campanha da presidente foi o resgate da educação, a melhoria do ensino no Brasil. E o que aconteceu logo que ela assumiu o segundo mandato? O principal alvo do corte de “despesas” do governo foi a educação: teve o maior corte de todos os ministérios, no valor de nove bilhões e meio de reais. O Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) ficou inacessível justamente na época de inscrição dos es-

tudantes. Em dezembro, o governo mudou as regras do programa, além de proibir a renovação de contratos que tinham sido reajustados com taxas menores do que a taxa de inflação. As “autoridades” educacionais – leia-se Ministério da Educação e Cultura – fecharam o acesso ao site do Fies para conter a inscrição de dois milhões de alunos que dependem do financiamento para continuar estudando. Depois de muito protesto, o MEC

A Pátria Educadora tem corte de verbas para a educação, esvaziamento do conteúdo, abandono das escolas

prorrogou as inscrições até junho, mas não se sabe se todos os alunos conseguiram se inscrever. Aliás, o MEC reabriu as inscrições, mas dando preferência ao norte e nordeste. O corte no Sul teria sido para disponibilizar em outro lugar? Programas como Pronatec e Ciências Sem Fronteiras também sofreram cortes.

Então essa é a Pátria Educadora da presidente: corte de verbas para a educação, esvaziamento do conteúdo programático do ensino em todos os níveis, abandono das escolas, pagamento bem aquém do devido a professores, profissionais tão importantes na vida de todos os brasileiros, que deveriam ser melhor qualificados, também. Não é à toa que acontecem greves de professoras em vários pontos do país.

As universidades federais são obrigadas a suspender investimentos em projetos e pesquisas, para conter despesas. Há que se conter despesas de qualquer jeito. Esperemos que não tenham que diminuir o quadro de professores.

Então não parece deboche escolher tirar a maior quantidade de recursos justamente da pasta da educação e ficar alardeando que o Brasil é uma Pátria Educadora? Onde está o ensino de qualidade? Que país é esse, que prefere que seu povo tenha cada vez menos educação?

Luiz Carlos Amorim é escritor, editor e revisor – grupopailha@gmail.com

Crianças de hoje

Pedro Cardoso da Costa

Essa expressão tornou-se um clichê generalizado na sociedade brasileira. Interpretada literalmente seria uma obviedade, mas o sentido figurado quer dizer que as crianças de hoje são mais difíceis de lidar do que as de outras épocas.

Essa visão também era a mesma que tinham os pais há 20, 40, 60 anos em relação às crianças da época. Sempre se entende que as crianças de outrora eram mais educadas, mais dóceis e gentis.

Muitos pais costumam dizer que “no meu tempo bastava um olhar de minha mãe, do meu pai”. Nem tanto ao céu nem tanto ao inferno. Esse olhar era o bastante, significava a escola entre a obediência irrestrita – e às vezes nem isso adiantava mais – ou castigos físicos impiedosos. Não era respeito. Caso desobedecessem, as surras seriam impiedosas, torturantes; violência ao extremo.

Certo ou errado tratava-se de um valor positivo consolidado. Hoje, os pais estão perdidos, como estavam também há uns 30, 40 anos. Tanto que era comum se ouvir muita gente afirmar com galhardia que “não era pai, mas um amigo para os filhos”.

Esse modelo progrediu para um valeduto, para pais que não são nem pais nem amigos. Hoje estão confundindo liberdade com libertinagem; desrespeito com criatividade, com falta de limites; e demonstração de fraqueza com virtude. O resultado são pais totalmente dominados pelos filhos.

Qualquer um gosta de demonstrar força frente a alguém detentor de poder. A criança começa a dominar os pais em tenra idade pelo choro tolo, aparentemente inocente, para ganhar coisas, conseguir ficar onde precisa, deixar de fazer o que deve e determinar o que os pais devem ou não fazer. Espalhar brinquedos para os pais recolherem é a atitude mais comum.

Dominados os pais, a necessidade de expandir território leva à tentativa de sujei-

tar parentes e amigos aos seus caprichos e birras. Como dominar é bom, continuam na busca do domínio total sobre todos.

Uma vez que em casa esse domínio é encarado com naturalidade, a criança esperta passa a se comportar em qualquer lugar do mesmo modo. Sempre a demonstrar sobreposição aos pais. Sobe no sofá e risca a parede da casa do vizinho. Nesse momento, meio com caras de desentendidos, os pais dão risinhos e passam a olhar a reação dos presentes. E repetem a justificativa de que aquela criança é demais, incontrolável mesmo, como a dizer que “se ele fosse seu filho, você também não o educaria”.

Quase todos os pais que não educam os filhos tentam passar a impressão de que o seu pupilo é incontrolável; os outros tiveram sorte de ter filhos bonzinhos; e não se dão conta de que criança nenhuma é tola e qualquer um se aproveita de quem se deixa dominar.

Essas transgressões progridem. Quando maiores começam a não ir às aulas, ficam na rua sem horário de retorno e os mais enérgicos mandam os pais se calarem a boca ou se f... Poucos passos adiante e a sociedade sofrerá as consequências de um delinquente matando na direção de um carro ou, nos casos mais graves, de arma em punho.

Nesse ponto chega-se à frase de que “ninguém perde filho para as ruas, são perdidos em casa”. E de pouco a pouco, de forma progressiva.

Nem maus-tratos nem mão de pelica. Educação requer esforço, compreensão, momentos para dizer sim, muitos outros para dizer não; noutros, um não definitivo. O chavão “que mundo queremos deixar para nossos filhos, mas que filhos queremos deixar para o mundo” precisaria ser encarado com mais realidade do que como mero clichê.

Pedro Cardoso da Costa é bacharel em Direito – pedcardcosta@gmail.com

1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013

TÚNEL DO TEMPO



29 de junho de 1983

Com a Base Aérea de Canoas fechada por causa do mau tempo, um avião militar britânico a caminho das Ilhas Malvinas é obrigado a reabastecer no Aeroporto de Hercílio Luz, gerando um problema diplomático entre Brasil e Argentina. As fortes chuvas causam grande destruição no interior de Palotina. Agência do Banco de Crédito Cooperativo amanhece interditada em Cascavel.

falecimentos

- Rogger V. P. Batista (18)
- Eduardo F. da Cunha (45)

Óbitos registrados ontem, até as 17h, pela Acesc, em Cascavel

COROA DE FLORES A PARTIR DE R\$ 150,00
www.coroasfloriprev.com

FAIXA E FRETE GRÁTIS PARA TODO O INTERIOR DO PARANÁ, CURITIBA E REGIÃO

Informe da redação

editoria e colaboradores

Que assim seja!

De tudo que envolve a CPI do Cisop, a melhor coisa que aconteceu até agora foi a afirmação feita ontem por seu relator, Jorge Bocasanta, de que todo esforço será feito com vistas a melhorar o atendimento à população do Oeste na área de saúde. Não resta a menor dúvida de que a comissão surgiu de uma rusga entre os vereadores e o presidente do Cisop e unicamente por esse motivo, definitivamente, ela não teria razão de existir.

Composição



A distribuição dos cargos na CPI do Cisop foi definida ontem, durante encontro logo após a reunião realizada pela manhã. Romulo Quintino (foto) ficou como presidente, Jorge Bocasanta como relator e Jaime Vasatta como membro. E logo após a sessão de hoje haverá a primeira reunião de trabalho da comissão, que terá 90 dias para apresentar seu relatório.

Abertura

"Pedimos que Darci Tirelli reveja sua posição, mantida até o momento, de obstruir o acesso às informações do Cisop", pediu Romulo Quintino. "Se a população está sofrendo por falta de exames ou de consultas com especialistas, é nosso papel fiscalizar e identificar o problema", reforçou o presidente da Câmara, Gugu Bueno.

Preocupação...

Em nota oficial, a Associação dos Delegados do Paraná acusou os promotores do Gaeco de "extrapolar ao agir de forma autoritária e seletiva, buscando mais o sensacionalismo e os holofotes da mídia do que resultados que possam reconduzir à responsabilização de autores dos delitos".

...Pertinente

À parte o exagero nela contido, na medida em que generalizar é sempre um erro, essa afirmação não é desca-

bida. Esta coluna mesmo apontou para esse fato ainda recentemente, por ocasião de uma operação realizada em Maripá e Marechal Cândido Rondon.

O jeito certo

Ao menor sinal de fumaça, o Gaeco pode e deve investigar se há ou não fogo. No entanto, a mídia só deve ser acionada para acompanhar uma operação quando restar comprovado que irregularidades existem, como ocorreu mais recentemente num outro episódio na região: o das irregularidades na Prefeitura de Ibema.

Secretária cede

Depois de ter dito que não aceitaria a sexta aula como forma de reposição dos dias perdidos pela greve dos professores, a secretária de Educação, Ana Seres Trento Comin, mudou de ideia e cedeu à tese aprovada semana passada pelo Conselho Estadual de Educação.

Caso a caso

"Vamos analisar as propostas que contemplem as 800 horas de aula por ano. É necessário realizar uma assembleia com pais, ouvir o conselho escolar, fazer a proposta, e realmente fechar essas 800 horas ainda este ano, ou em fevereiro do próximo ano", disse a secretária durante audiência pública realizada ontem na Assembleia Legislativa.

Água benta

O papa Francisco abençoou ontem, durante missa no Vaticano, os veículos modelo Pálio que 46 arcebispos metropolitanos brasileiros estarão recebendo nos próximos dias. Dentre esses carros está o destinado ao arcebispo de Curitiba, Dom José Antônio Peruzzo. Considerado a maior autoridade católica no Estado, Peruzzo é natural de Cascavel.

* Para discutir obras e programas e afinar o discurso, o coordenador regional Severino Folador reuniu representantes de núcleos do Governo do Estado ontem, em Cascavel. * O encontro teve uma explanação detalhada de representantes da Copel, Sanepar, Seab e 10ª Regional de Saúde sobre o que está sendo feito com recursos estaduais na região. * O servidor Maycon Pimentel da Cruz vai receber uma grana extra por ter vencido na Justiça a ação movida contra a Câmara de Cascavel quando esta estava sob a presidência de Marcio Pacheco. * Começou a tramitar ontem o projeto de reajuste dos servidores da Assembleia Legislativa do Paraná. Menos mal que estão sendo propostos os mesmos 3,45% dados aos servidores do Executivo.

Paraná

Entidades são a favor da continuidade do pedágio

Curitiba - Entidades de representação do setor produtivo apresentaram ao governador Beto Richa um ofício a ser entregue nesta quarta-feira ao ministro dos Transportes, Antonio Carlos Rodrigues, e que propõe ao Governo Federal que dê continuidade ao Convênio de Delegação das Rodovias da União que formam o Anel de Integração do Paraná.

Assinado por cinco instituições representativas do setor produtivo - Faep, Fecomércio, Fetranpar, Faciap e ACP - o documento sustenta que a extensão da delegação dos 1.807 quilômetros de rodovias permite ao Estado iniciar negociações com as empresas concessionárias para a realização de obras. "O Paraná precisa com urgência que o Anel de Integração seja totalmente duplicado", afirma o texto. A proposta se ajusta ao Programa de Investimentos em Logis-

tica lançado recentemente pelo Governo Federal, onde há a contrapartida da iniciativa privada.

TARIFAS MENORES

Para o presidente da Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná), Ágide Meneguette, é preciso que o governo paranaense obtenha um novo prazo de dele-

gação para poder exigir um amplo programa de obras e também negociar a redução das tarifas de pedágio. Ele afirmou que se for preciso renovar as atuais concessões, isto tem que ser considerado pelo Estado e pela União. "Não dá para ficar esperando mais sete anos, até o fim das atuais concessões, para tomarmos uma posição", disse.

ATRASO

O presidente da Fecomércio (Federação do Comércio do Paraná), Darci Piana, disse que a sociedade paranaense deve escolher entre influenciar sobre uma ação que interessa ao Estado ou aguardar que as coisas sejam resolvidas em Brasília. "Se esperar o fim das atuais concessões teremos obras começando daqui a 10 ou 15 anos, quando já deveriam estar prontas", observou. "O momento de discutir a delegação e as concessões é este", reforçou o presidente da Fetranpar (Federação dos Transportes do Estado do Paraná), coronel Sérgio Malucelli, lembrando que o risco de deixar a decisão com o Governo Federal pode repetir o que acontece com os portos, que deixaram de receber investimentos desde que a União assumiu a responsabilidade pelas concessões e arrendamentos.

Conflito com professores vira ação civil

Curitiba - O Ministério Público do Paraná ajuizou ontem, exatos dois meses depois do ocorrido, uma ação civil pública por atos de improbidade administrativa contra o governador Beto Richa, o ex-secretário da Segurança Pública e Administração Penitenciária, Fernando Francischini, e o ex-comandante da Polícia Militar, César Vinícius Kogut, por conta do conflito de 29 de abril com os professores. Também são requeridos na ação o ex-subcomandante da PM Nerino Mariano de Brito, o coronel Arildo Luís Dias e o tenente-coronel Hudson Leônico Teixeira.

A ação é resultado das investigações realizadas pelo MP-PR acerca dos fatos ocorridos nos arredores da Assembleia Legislativa e que deixaram mais de 200 pessoas feri-

das, a maioria professores da rede pública estadual.

OUTRO LADO

A Procuradoria Geral do Estado divulgou nota em que "lamenta o comportamento da comissão nomeada pelo Ministério Público para investigar os fatos ocorridos em 29 de abril no Centro Cí-

vico, que não permitiu ao Estado ter acesso aos autos da investigação". em outro trecho, a PGE diz que "estranha o fato de o Ministério Público ter optado, primeiramente, em expor o caso à imprensa, sendo que, até o presente momento, não lhe foi possibilitado o acesso às conclusões".

RESPONSABILIDADES

Na ação, o MP-PR destaca que os requeridos violaram os princípios da administração pública, já que, dentre as hipóteses previstas na Lei 8.429/92, configura ato de improbidade administrativa qualquer ação ou omissão que viole os deveres de legalidade e lealdade às instituições. Richa foi acionado por omissão, Francischini por ter sido protagonista da gestão política e operacional da ação policial. Brito por ter sido o principal responsável pela gestão operacional da ação policial, Kogut por ter conferido apoio institucional à gestão operacional da ação policial, Dias por ter sido o executor da ação policial em seu desfecho final e Teixeira por sua parcial autonomia em relação a desdobramentos.

Rondon ganhará novo Fórum em breve

Curitiba - Uma aspiração de alguns anos de Marechal Cândido Rondon está próxima se tornar realidade. Em audiência concedida ao deputado Elio Rusch, o presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Paulo Roberto Vasconcelos, garantiu que a construção do novo Fórum da cidade é uma prioridade do TJ.

"Os recursos já estão previstos no orçamento de 2015, faltando apenas autorizar a

licitação", comemorou Rusch. O Fórum dispõe atualmente de apenas dois juizes, pois a estrutura física não comporta mais gente trabalhando.

"Esperamos para muito breve a notícia da autorização da licitação desta importante obra, que possibilitará concentrar o atendimento das varas Cível e Criminal, do Juizado Especial, e da Vara da Família e Sucessões e do Juizado da Infância e Adolescência, melho-

rando os serviços do Poder Judiciário à comunidade de Marechal", finalizou Rusch.



Rusch com Vasconcelos

CPI vai convocar Pessoa

O delator Ricardo Pessoa, cujas revelações no depoimento à força tarefa da Lava Jato causaram uma espécie de "terremoto" em Brasília, no fim da semana passada, será convocado para depor na CPI da Petrobras ainda nesta semana. A comissão enviou ontem ofício ao STF e ao juiz Sérgio Moro pedindo autorização para tanto. Isso só surtirá efeito, entretanto, se Pessoa não ficar de boca calada como fizeram outros convocados.

Lula organiza reação do PT

Com Dilma Rousseff nos EUA, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva aportou ontem em Brasília para uma série de reuniões com o objetivo de cobrar do PT uma reação às novas denúncias que atingem o partido e o Palácio do Planalto. Ainda ontem Lula iria jantar com as bancadas do PT no Congresso para tratar do assunto, que está atormentando muita gente Brasil afora. E para as próximas horas novas conversas estão agendadas.

Pé no freio

Petrobras reduz seus investimentos em 37%

Brasília – Mergulhada numa crise sem precedentes em sua história por conta da corrupção descoberta pela Operação Lava Jato, a Petrobras diminuiu os investimentos previstos para o período de 2015 a 2019 em 37%, conforme comunicado feito ontem à CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Isso significa US\$ 90,3 bilhões a menos quando comparado com o previsto no Plano de Negócios e Gestão para 2014 a 2018.

O novo plano, que prevê um investimento de R\$ 130,3 bilhões, prioriza projetos de exploração e produção de petróleo no Brasil, com ênfase no pré-sal. Segundo a empresa, nas demais áreas de negócios "os investimentos destinam-

se, basicamente, à manutenção das operações e a projetos relacionados ao escoamento da produção de petróleo e gás natural".

Desses investimentos, 86% serão alocados para desenvolvimento da produção, 11% para exploração e 3% para suporte operacional. Serão destinados ainda US\$ 64,4 bilhões a novos sistemas de produção no Brasil, dos quais 91% no pré-sal.

As informações dadas à CVM mostram que na atividade de exploração

no País os investimentos serão concentrados no Programa Exploratório Mínimo de cada bloco. No Abastecimento serão investidos US\$ 12,8 bilhões, dos quais 69% em manutenção e infraestrutura, 11% na conclusão das obras da Refinaria Abreu e Lima, e 10% na Distribuição.

VENDA DE BENS

A Petrobras informou ainda à CVM que pretende vender bens e reestruturar negócios no valor total de US\$ 57,7 bilhões até 2018. A venda de bens neste e no próximo ano deverá totalizar US\$ 15,1 bilhões, ante uma estimativa anterior de US\$ 13,7 bilhões.

Janot fala em "corrupção descomunal"

Brasília – Rebatendo críticas que tem recebido dos investigados pela Lava Jato, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, afirmou ontem ter feito alterações estruturais que permitiram ao órgão atuar com "profissionalismo" e "maturidade" para investigar o esquema de corrupção na Petrobras.

Janot classificou os desvios na estatal, que envolvem políticos e as maiores empreiteiras do País, de "descomunal caso de corrupção", e afirmou que o Ministério Público precisa ter maior independência investigativa em relação à

Polícia Federal.

"Quando nos deparamos com este enorme, descomunal caso de corrupção, a instituição não era a mesma de há dois anos. As mudanças estruturais realizadas nos permitiram enfrentar a questão com profissionalismo e maturidade", afirmou.

As declarações foram dadas durante debate promovido pela Associação Nacional dos Procuradores da República com os quatro candidatos ao cargo de procurador-geral da República. Janot, cujo mandato vai até setembro, concorre à indicação dos



Rodrigo Janot busca permanecer à frente da PGR até 2017

colegas para permanecer no comando da instituição por mais dois anos.

"Não respeito delator", rebate Dilma

Nova York - "Eu não respeito delator. Até porque eu estive presa na ditadura e sei o que é que é. Tentaram me transformar em uma delatora. (...) Eu não aceito e jamais aceitarei que insinuem sobre mim ou a minha campanha qualquer irregularidade. Primeiro porque não houve. Segundo, se insinuam, alguns têm interesses políticos".

Essas foram as palavras usadas por Dilma Rousseff ontem, em Nova York, em sua primeira declaração pública após a divulgação da delação

premiada do dono da empreiteira UTC, Ricardo Pessoa.

Dilma ressaltou que a empresa também fez doações a Aécio Neves no segundo turno da eleição presidencial, e em valores semelhantes aos

destinados à sua campanha. Além disso, garantiu que a contribuição de R\$ 7,5 milhões da UTC para sua campanha foi devidamente registrada e realizada de maneira legal.

VISITA DE "CORTESIA"

Antes de se reunir com investidores, Dilma esteve ontem na sede The Wall Street Journal, o principal veículo econômico dos EUA. Mas não foi exatamente uma cortesia, pois a visita coincidiu com a publicação, pelo jornal, de um encarte de quatro páginas regidamente pago – os valores não foram revelados – pelo governo brasileiro para mostrar o País como "um destino atraente para investidores mundiais".

coluna Esplanada

POR LEANDRO MAZZINI Twitter @colunaesplanada

**Dilma mais abandonada**

Não bastasse a bola nas costas dada pelo ex-presidente Lula, que assume publicamente o papel de maior opositor na tentativa de dela se descolar, a presidente Dilma Rousseff se vê abandonada pelo corpo diplomático – mais 'lulista'. A maior prova se deu na última quarta-feira (24), quando os convidados notaram a ausência da cúpula do Itamaraty – e até de embaixadores e diplomatas de segundo escalão – no lançamento do Plano Nacional de Exportações. Metade das cadeiras vazias foi retirada do salão.

Louco pra voltar

Lula se reuniu com a bancada do PT ontem à noite em Brasília, enquanto a presidente mantém agenda nos Estados Unidos. Aliados dizem que está inconsolável.

Bateu porta

Não é de hoje que o Brahma anda bravo. Na noite da vitória na eleição foi visto por empresário, no Alvorada, saindo bufando do gabinete da inquilina.

Dono do mundo

O que aliados entendem da reclamação de Lula é algo que Dilma não pode entregar. Conota que ela deveria ter ingerência sobre o MPF e a PF na investigação da Lava Jato.

Papo de togados

Nas conversas no cafezinho, os desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais já dão como certa uma cassação do diploma do governador Fernando Pimentel (PT) caso desembarque na Corte um processo resultado da operação da PF que cerca o empresário Benedito, operador da campanha.

Golpe a granel

A Venezuela, que sobrevive sob ditadura civil, deu novo golpe na democracia do País com vistas à vitória de Nicolás Maduro na eleição de setembro. No mesmo dia em que senadores brasileiros simpatizantes visitavam o país, a Justiça Eleitoral, por ordem do presidente, decretou que 50% das candidaturas ao Parlamento devem ser de mulheres.

Pré-derrotados

O governo prepara um exército chavista feminino para as urnas. A resolução saiu logo depois que o partido opositor Mesa da Unidade Democrática apresentou lista com 87 candidatos potenciais, sendo 11 mulheres. Os principais candidatos a presidente, Antonio Ledezma e Leopoldo López continuam presos.

Tijolo sobre tijolo

O novo presidente da Camargo Corrêa, Antonio Colares, é muito elogiado no setor. É um CEO exímio operador sem deixar encrascas para os patrões.

Afago

Com presença de Aécio Neves e Fernando Henrique, o PSDB Mulher entrega a agraciadas,

dia 4 de julho, no Hotel San Marco, a Medalha Professora Ruth Cardoso.

Efeito inverso

O vazamento seletivo dos áudios de uma reunião do governador Rollemberg, do DF, com deputados distritais causou revolta: agora o grupo, alvo do assédio do Palácio, pretende entregar todos os cargos no Governo e fazer oposição em bloco.

Turma do Cunha

A bancada evangélica quer aproveitar a boa fase para emplacar a pauta conservadora – contra progressistas e feministas – e também afagos 'classistas'. O PL 1463/15, de Victório Galli (PSC/MT), institui o Dia Nacional da Igreja Assembleia de Deus.

Turma do Virgílio

Se depender da oração dessa turma, a presidente Dilma está no fogo. Em evento com 3 mil pastores de todo o País ontem em Manaus, na presença de Eduardo Cunha, o prefeito tucano Artur Virgílio, foi ovacionado ao dizer que a culpa da crise é dela e do Lula, que escolheu para governar uma pessoa que nunca foi nem síndica.

Tem razão

Uma campanha interessante circula nas redes sociais com essa polêmica em torno do acidente do cantor Cristiano Araújo, sobre o uso obrigatório do cinto de segurança: "Se é perigoso ficar sem cinto no carro, por que temos que andar em pé nos ônibus?". Fato: mostra o poder das empresas de transportes junto aos mandatários.

Lata de sardinha

Em São Paulo, onde mandatários nem conhecem roleta, o edital da prefeitura para as linhas de ônibus prevê que cabem oito (!) passageiros por metro quadrado nos veículos.

No açougue, padaria...

Avança na Câmara o PL 1444/15, que autoriza a venda de preservativos em qualquer comércio nas ruas. De autoria do deputado Jorge Silva (PROS-ES).

No gogó

Pelo visto, a turma anda animada para oficializar dias comemorativos. O federal Danrlei (PSDRS) quer instituir o Dia Nacional do Vinho produzido no Brasil.

Ponto Final

'Só se pode falar alto quando se tem muito dinheiro' Deng Xiaoping, líder da China nos anos 80, ao explicar no Politburo a importância da abertura do País para o mercado – que hoje domina no mundo.

Com Luana Lopes, Equipe de DF e SP

www.colunaesplanada.com.br - contato@colunaesplanada.com.br - Caixa Postal 1980 - CEP 70254-970 - Brasília DF

Creci-PR realiza eleição amanhã

O Creci-PR (Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Paraná) realizará eleição para a escolha dos 54 conselheiros da gestão 2015/2018, amanhã. Devido a chapa única o pleito eleitoral será eletrônico. Os profissionais votarão através do site www.votacreci.com.br de qualquer lugar que tenha acesso à internet das 00h00 até as 17h. O voto é obrigatório para todos os corretores de imóveis com inscrição ativa junto ao Conselho.

Intenção de Consumo em queda

A ICF (Intenção de Consumo das Famílias) continua em queda no Paraná. O indicador, apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e divulgado pela Fecomércio PR, chegou a 102,6 pontos em junho e é o menor registrado pela pesquisa, iniciada em janeiro de 2010. Em junho do ano passado, a intenção de consumo marcava 132,2 pontos, o que representa redução de 22,39% nos últimos doze meses.

Impostômetro

Brasileiro já pagou R\$ 1 tri em impostos

Paraná arrecadou R\$ 11,2 bi; daria para construir 320 mil casas populares

São Paulo - Os brasileiros atingiram ontem, às 12h20, a marca de R\$ 1 trilhão de impostos pagos neste ano. Isso representa 11 dias mais cedo do que em 2014, segundo a ACSP (Associação Comercial de São Paulo). No ano passado, esse valor foi atingido so-

mente no dia 10 de julho, segundo dados do Impostômetro, da ACSP.

No Paraná, foram arrecadados R\$ 11,2 bilhões, o que daria para construir 320,2 mil casas populares.

O Impostômetro soma os tributos federais, estaduais e municipais pagos desde o primeiro dia deste ano. O site www.impostometro.com.br, mantido pela ACSP, acompanha a arrecadação em tempo real.

As comparações entre 2015 e 2014 já contemplam a nova

metodologia do Impostômetro.

Em maio deste ano, foi alterada a forma de medição da carga tributária na ferramenta, em função da mudança na metodologia do cálculo do PIB (Produto Interno Bruto) implementada em março pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Com isso, os valores exibidos pelo painel passaram a considerar novos dados de arrecadação de Imposto de Renda e de contribuições federais.



Painel da ACSP exibiu ontem a marca de R\$ 1 trilhão em impostos já pagos pela população brasileira este ano

Índice que reajusta aluguel sobe 5,59% em 12 meses

São Paulo - O IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado), que reajusta os contratos de aluguel, registrou alta de 5,59% nos últimos 12 meses. Em junho, a variação foi 0,67% e, em maio, foi 0,41%. A variação acumulada do começo do ano até junho foi 4,33%.

O IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo) apresentou taxa de variação de 0,41%. No mês anterior, a taxa foi 0,3%. O índice relativo aos bens finais variou 0,6%, em junho. Em maio, esse grupo de produtos teve variação de 0,5%.

O índice referente ao grupo Bens Intermediários variou 0,36%. Em maio, a taxa havia sido 0,81%. O principal responsável por esse movimento foi o subgrupo materiais e componentes para a manufatura, cuja taxa de variação passou de 0,92% para 0,3%.

Confiança do setor comercial é a menor desde março de 2010

São Paulo - A confiança do comércio registrou o menor nível da série iniciada em março de 2010. O índice que mede esse sentimento recuou 1,4% entre maio e junho, para 90,7 pontos, conforme levanta-

mento da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Assim como nos quatro meses anteriores, o resultado foi influenciado, principalmente, pela piora da percepção das empresas em relação ao momento atual.

O ISA (Índice da Situação Atual - que retrata o grau de satisfação com a demanda - recuou 2,4%, para o mínimo histórico de 60,2 pontos. O IE (Índice de Expectativas), por sua vez, cedeu 1%, ficando em 121,1 pontos.

Inadimplência das empresas sobe 10,4%

São Paulo - A inadimplência entre empresas do País subiu 10,4% em maio ante igual mês do ano passado, refletindo a diminuição da atividade econômica no segundo trimestre e a contínua alta das taxas de juros, informou a Serasa Experian ontem.

No acumulado do ano até maio, os dados apontam avanço de 11,7% na inadimplência ante o mesmo período do ano passado, enquanto na comparação de maio ante abril, o índice registrou alta de 3,7%.

No detalhamento do índice, os títulos protestados dispararam 13,8% em maio ante abril, enquanto os cheques sem fundo subiram 3,3%. As dívidas bancárias avançaram 0,9%, enquanto as dívidas não bancárias - cartões de crédito, financeiras e prestadoras de serviços como telefonia, energia elétrica e água - recuaram 0,7% no mês.

Educação entrega 2,5 mil toneladas de alimentos nas escolas estaduais

Curitiba - A Secretaria de Estado da Educação começou, no dia 25, a entrega dos alimentos da segunda remessa da merenda escolar deste ano. Ao todo serão 2,5 mil toneladas de produtos não perecíveis que chegarão às mais de duas mil escolas estaduais e conveniadas do Paraná. O investimento na compra desses alimentos foi de R\$ 15 milhões.

As entregas devem ser realizadas durante 30 dias e o estoque de alimentos tem previsão para durar aproximadamente 45 dias letivos. A distribuição conta com 29 itens que compõem a merenda, como arroz, feijão, açúcar, biscoitos, barra de cereais, óleo e macarrão.

“Fizemos um ajuste no cronograma por conta da greve e agora começamos a distri-

buição da segunda remessa da merenda”, explicou a diretora de Infraestrutura e Logística, Márcia Stolarski. Segundo ela, neste ano serão entregues quatro remessas de não perecíveis e continua a todo vapor a entrega dos gêneros congelados, que acontece a cada 15 dias nas escolas, e também da agricultura familiar, que é realizada toda semana.

INDICADORES ECONÔMICOS

| DÓLAR | | | | 29/06 | |
|-----------|--------------|--------|--------|-------|--|
| | % dia compra | venda | % mês | | |
| COMERCIAL | -0,3% | 3,1190 | 3,1200 | -2,1% | |
| PTAX (BC) | +0,4% | 3,1383 | 3,1390 | -1,3% | |
| PARALELO | +0,3% | 3,1000 | 3,3100 | -1,8% | |
| TURISMO | +0,3% | 3,1000 | 3,2900 | -1,8% | |
| EURO | +0,6% | 3,5080 | 3,5094 | +0,4% | |

| US\$ 1 É IGUAL A: | | MOEDAS X REAL | |
|-------------------|--------|---------------|-------------------|
| Iene | 122,54 | Iene | R\$ 0,0256 |
| Libra est. | 0,6343 | Libra est. | R\$ 4,95 |
| Euro | 0,8945 | Peso arg. | R\$ 0,35 |
| Peso arg. | 9,082 | R\$1: | 1.641,50 guaranis |

| POUPANÇA - TR | | | |
|-----------------------|--------------|------------|--------------|
| Período/ depósitos... | Poup. antiga | Poup. nova | TR |
| até 3/5/12 | | | part. 4/5/12 |
| 27/5 a 27/6 | 0,6932 | 0,6932 | 0,1922 |
| 28/5 a 28/6 | 0,6661 | 0,6661 | 0,1653 |
| 1/6 a 1/7 | 0,6822 | 0,6822 | 0,1813 |
| 2/6 a 2/7 | 0,6651 | 0,6651 | 0,1643 |
| 3/6 a 3/7 | 0,6702 | 0,6702 | 0,1694 |

| BOVESPA | | | | 29/06 | |
|--------------|--------|---------------|--|-------|--|
| IBOVESPA: | -1,86% | 53.014 pontos | | | |
| Ações | % | R\$ | | | |
| Petrobrás PN | -3,48% | 12,75 | | | |
| Vale PNA | -2,69% | 16,25 | | | |
| Bradesco PN | -2,20% | 28,45 | | | |
| Brasil ON | -2,86% | 23,80 | | | |
| Gol PN | -5,16% | 7,35 | | | |
| Oi PN | -4,82% | 5,93 | | | |

| ÍNDICES DE INFLAÇÃO | | | | |
|---------------------|------|------|------|------|
| Índice em % | MAI | JUN | ano | 12m |
| IPCA (IBGE) | 0,74 | - | 5,34 | 8,47 |
| IGP-M (FGV) | 0,41 | 0,67 | 4,33 | 5,59 |
| IGP-DI (FGV) | 0,40 | - | 3,79 | 4,83 |

| REAJUSTE DE ALUGUÉIS | | | | |
|----------------------|--------|--------|--------|--|
| Índice | MAI | JUN | JUL | |
| IGP-M (FGV) | 1,0355 | 1,0411 | 1,0559 | |
| IGP-DI (FGV) | 1,0394 | 1,0483 | - | |

* Correção anual. Multiplique valor pelo índice

SELIC ANUAL: 13,75% | TJLP: 6,00%/ano

| TABELA DO IR | | | |
|--------------------------|---------|---------|--|
| BASE (R\$) | Aliq. % | deduzir | |
| Até 1.903,98 | - | - | |
| De 1.903,99 até 2.826,65 | 7,5 | 142,80 | |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 354,80 | |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 636,13 | |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 869,36 | |

Dedução p/ dependente: R\$ 189,59; IR 2015: terceira parcela vence em 30/06, com juros Selic de 1,99%

| SAL. MÍNIMO PR (maio/2015 a abril/2016) | | | |
|---|--------------|-----|----|
| I | II | III | IV |
| R\$ 1.032,02 | R\$ 1.111,04 | | |
| R\$ 1.070,33 | R\$ 1.192,45 | | |

Em reais. *Faixa II: empregados domésticos.

| OUTROS INDICADORES | | | |
|--------------------|--------|--------|--------|
| | ABR | MAI | JUN |
| TJLP [%] | 6,00 | 6,00 | 6,00 |
| Sal. mínimo | 788,00 | 788,00 | 788,00 |
| UPC | 22,60 | 22,60 | 22,60 |

| CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB) | | | |
|---------------------------|----------|----------|----------------|
| R\$/m2 | ABR | MAI | %m %ano %12m |
| Paraná | 1.223,35 | 1.228,34 | 0,41 1,57 6,35 |
| Norte | 1.204,89 | 1.213,26 | 0,69 1,58 7,29 |
| Oeste | 1.222,03 | 1.231,35 | 0,76 2,17 7,53 |

| PREVIDÊNCIA | | | | COMP. JUNHO | |
|-----------------------|--|---------|----------|-------------|--|
| Empresário/empregador | Contribui com 11% sobre o pró-labore, entre R\$ 788,00 (R\$ 86,68) e R\$ 4.663,75 (R\$ 513,01), por GPS | | | | |
| Autônomo | 1) Quem só recebe de p. físicas: recolhe 20% entre R\$ 788,00 (R\$ 157,60) a R\$ 4.663,75 (R\$ 932,75). 2) Recebe de p. jurídicas: a empresa recolhe 11% sobre o máximo de R\$ 4.663,75 (R\$ 513,01) e desconta do autônomo. 3) Recebe de jurídicas e físicas: desconto de 11% sobre o que recebe de jurídicas até R\$ 4.663,75 (R\$ 513,01). Se não atingir este teto, recolhe 20%, sobre a diferença até R\$ 4.663,75. 4) Aut. especial: sobre R\$ 788,00, recolhe 5% (donas de casa, Lei 12.470/2011) ou 11% (demais especiais), mas só aposenta por idade... | | | | |
| Facultativo | Contribui com 20% sobre R\$ 788,00 (R\$ 157,60) a R\$ 4.663,75 (R\$ 932,75), através de carnê. | | | | |
| Assalariados | Salários até R\$ 1.399,12 8% de R\$ 1.399,13 até R\$ 2.331,88 9% de R\$ 2.331,89 até R\$ 4.663,75 11% | | | | |
| Emp. domésticos | Aliq. % | R\$ min | R\$ máx | | |
| Empregado | 8 a 11 | 63,04 | 513,01 | | |
| Empregador | 12 | 94,56 | 559,65 | | |
| Total | 20 a 23 | 157,60 | 1.072,66 | | |

Venc.: empresas 20/7 e pessoas físicas 15/7

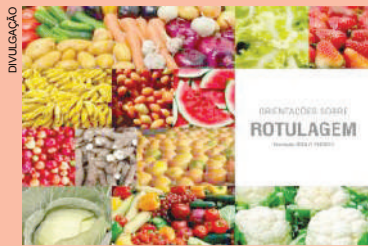
MERC. RURAL

| PREÇO PRODUTOR (DERAL/SEAB) | | | | |
|-----------------------------|--------|------|-------|--------|
| Em 29/06 | PR | DIA | 30d. | Casc. |
| SOJA | 59,24 | 1,1% | 3,5% | 58,50 |
| MILHO | 20,05 | 0,4% | 2,6% | 19,60 |
| TRIGO | 33,72 | 0,1% | -4,3% | 32,00 |
| BOI GORDO | 146,49 | 0,1% | 0,9% | 147,00 |
| FRANGO | 2,28 | 2,7% | 5,6% | 2,06 |

| BOLSA DE CHICAGO | | | | |
|------------------|--------|----------|-------|-------|
| Em 29/06 | CONT. | FECH. | DIA | 30d. |
| SOJA | jul/15 | 1.002,50 | 0,50 | 7,3% |
| FARELO | jul/15 | 341,90 | 0,60 | 11,8% |
| MILHO | jul/15 | 383,25 | -1,75 | 9,0% |
| TRIGO | jul/15 | 580,50 | 18,25 | 21,7% |

| LOTES/ATACADO (AgDOSSIÉ:DINHEIRO) | | | | |
|-----------------------------------|-----------|-------|------|------|
| Em 29/06 | PRAÇA | R\$ | SEM | 30d. |
| SOJA | Cascavel | 64,00 | 2,4% | 3,2% |
| SOJA | Paranaguá | 70,50 | 2,2% | 2,9% |
| MILHO | Cascavel | 21,50 | 0,0% | 2,4% |

PRODUTOR e LOTES: soja, milho e trigo em sc 60kg, boi gordo em arroba e frango em kg. CHICAGO: pontos-scents de US\$/bushel na soja (27,2kg), milho e trigo (25,4kg) e US\$/tonelada curta no farelo (907kg). DIA: var. em pontos



Rotulagem de hortícolas

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância Sanitária Municipal, em parceria com a Vigilância Sanitária Estadual, realizará a partir de hoje visitas e orientações em estabelecimentos que comercializam produtos hortícolas. Durante 60 dias a ação será apenas para orientação. Posteriormente, serão iniciadas as fiscalizações. A ação se deve às novas exigências da Resolução 748/2014, da Secretaria Estadual da Saúde, quanto à rotulagem desses produtos. A resolução exige a rotulagem dos produtos hortigranjeiros. A cartilha de orientações sobre rotulagem pode ser acessada pelo site <http://rotulagem.sistemafaep.org.br/>.

Detran-PR

Autoescola é cassada e clínica investigada

Cascavel - O Detran/Paraná (Departamento Estadual de Transito do Paraná) cassou há cerca de 40 dias a licença concedida à Autoescola Alertta, que prestava serviços na cidade há cerca de 15 anos. O estabelecimento era alvo de investigações do órgão há pelo menos oito meses.

A investigação ocorreu após denúncias de clientes ao Procon, à Polícia Civil e ao próprio Detran. Dentre as irregularidades apontadas estavam a

de atraso para agendamento de exames, falta de instrutores teóricos e práticos e demora no repasse ao Detran de taxas pagas pelos clientes. Além disso, a autoescola também cobrava de R\$ 200 a R\$ 300 a menos por aluno para o pagamento do processo de obtenção da CNH (Carteira Nacional de Habilitação) na tentativa de conquistar mais alunos.

Para o vice-presidente da Associação das Autoescolas do Estado do Paraná, Claudeir Santos,

a decisão foi bem recebida pela entidade, pois segundo ele, o estabelecimento cometia irregularidades há muito tempo e a medida serve de alerta para outros dois centros de formação de condutores na cidade que também costumam cometer as mesmas irregularidades.

“Teria que fechar mesmo. Demoravam 40 dias para marcar a biometria, algo que demora três dias para ocorrer, e 60 dias para agendar o exame psicotécnico, algo que também se faz em

PODE SER FECHADA

Ainda segundo Claudeir Santos, uma clínica que presta serviços ao Detran localizada na Rua Fortaleza, está sendo investigada e está na iminência de perder a licença. “Já foram bloqueadas as atividades e a clínica se encontra fechada”. Dentre as irregularidades apontadas estão a de atraso no agendamento de exames como o psicotécnico e psicológico, além de lançamentos errados no sistema. A clínica já teve o atendimento suspenso pelo Detran por conta das investigações. (MM)

três dias”, disse. A reportagem tentou contato com a autoescola, mas ninguém atendeu no te-

lefone do estabelecimento.

● MARCELO MACHADO

Jornal O Paraná acompanha tendência e lança nova página na internet

Cascavel - Entrou no ar, ontem o novo site do Jornal O Paraná. Com novo layout e com a proposta de ser mais dinâmico, o portal segue a tendência atual dos grandes veículos de comunicação e passa

a investir na internet, buscando o imediatismo e maior interatividade com seus leitores.

Com visual totalmente reformulado, O Paraná em sua versão digital não irá concorrer com o veícu-

lo impresso, mas sim trabalhar em conjunto com o Jornal, o mais tradicional da região Oeste do Estado. O novo site irá se apoiar na credibilidade do impresso. Além das reportagens ex-

clusivas da versão impressa, os leitores poderão encontrar notícias atualizadas de toda a região. Seguindo a tendência, O Paraná também buscará uma interação maior com seus leitores, por meio

das redes sociais - Facebook e Twitter. O novo site pode ser acessado pelo link www.oparana.com.br. O contato com a equipe de reportagem pode ser feito pelo e-mail siteoparana@oparana.com.br.



II FESTIMMA
Festival de Música Morada Amiga

01/08/2015
19h30

Centro de Educação Ambiental Dionísio Binatti

Categorias:
MPB, Sertanejo e Gospel

Inscrições de 08 de junho a 08 de julho.
Para participar é preciso ter mais de 16 anos e residir em Assis Chateaubriand.

Município de Assis Chateaubriand
Casa da Cultura

Dengue

Saúde confirma 228 casos

Outras 929 notificações aguardam resultado de exames laboratoriais

Cascavel - Até ontem à tarde foram registrados 228 casos de dengue em Cascavel, sendo 155 autóctones e 73 importados. Ainda restam 929 notificações feitas pela Vigilância Epidemiológica que aguardam resultado de exames laboratoriais.

Na tentativa de evitar uma

epidemia, o Programa de Controle de Endemias realizou na semana passada o II Mutirão Contra a Dengue na região do Bairro Pacaembu.

Segundo a coordenadora do Controle de Endemias, Karine Cavalcanti, é preciso mais contribuição da população para evitar novos casos. "Infelizmente as chuvas das últimas semanas também contribuíram para o aumento dos casos. Mas voltamos a ressaltar que sem a ajuda do morador, não conseguimos controlar o avanço do mosquito transmissor da doença", comenta.

Ela ressaltou ainda que

ações estão sendo desenvolvidas em todas as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) com os hipertensos e também nas escolas. "Levamos as ações para as escolas municipais e estaduais. Todos precisam colaborar, não adianta apenas o agente fazer a visita, é preciso limpar e visitar os quintais ao menos uma vez por semana", reforça Cavalcanti.

O último LIRAA (Levantamento Rápido de Infestação do Aedes aegypti) realizado em maio teve índice de 3,4% de infestação. O preconizado pelo Ministério da Saúde é de até 1%. A re-

gião dos bairros Guarujá, região do Aeroporto, Quebec 14 de Novembro, Faculdade, Santa Felicidade, Padovani e Santa Catarina, tiveram os maiores índices com média de 5,2% de infestação, seguido da região norte com 4,2%.

O 3º LIRAA está previsto para agosto. A coordenação retificou sobre uma possível epidemia. Para isso seriam necessários 300 casos para cada 100 mil habitantes e não como foi repassado na última reportagem de 300 para toda população local.

●ELIANE ALEXANDRINO

Conferência

Nesta terça-feira, das 13h30 às 17h30, no auditório do Sindicato Rural Patronal de Cascavel, ocorre a 2ª Conferência Municipal e Ater (Assistência Técnica e Extensão Rural), de Cascavel. Promovido pelo Comder (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural), o evento terá como tema "Fortalecimento da Ater para o desenvolvimento rural sustentável e solidário".

Temas em pauta

A conferência debaterá questões sobre a Ater, no âmbito do município de Cascavel, distribuídas em quatro eixos, conforme segue: 1 - Demandas e ofertas de Ater a partir do Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário; 2 - Abrangência de Ater - público beneficiário; 3 - Metodologia para uma Ater inclusiva; 4 - Gestão e financiamento de Ater.

Visita

Alunos do 4º ano da Escola Municipal Emília Galafassi conheceram, ontem, a Prefeitura e algumas ações do Poder Executivo. As crianças foram recepcionadas pelo prefeito Edgar Bueno, em seu gabinete. A visita faz parte do Roteiro Conhecendo Cascavel, um percurso pelos principais pontos históricos do Município.

Hoje tem palestra com Marins e apresentação de campanha

Cascavel - O professor Luiz Marins, um dos principais conferencistas brasileiros, estará em Cascavel nesta terça-feira para comandar um dos eventos mais importantes da Acic no ano. A convite do Programa Empreender, Ma-

rins fará a palestra "Os desafios da execução: como fazer as coisas acontecerem num ambiente competitivo?"

O evento terá início às 19h30, no Teatro Municipal de Cascavel. A programação abrirá espaço também para a apresentação da Campanha

Natal Mais Feliz com Presentão Acic e do Conexão Empresarial 2015. A realização da programação da terça-feira é da Acic, Empreender, Sebrae, Núcleo de Consultores com patrocínio da Sicredi, Garantiaeste e do BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento

do do Extremo-Sul.

Os convites são comercializados a R\$ 40 para nucleados; R\$ 50 para associados e R\$ 120 para não filiados à Acic. Mais informações pelos telefones 3321-1414, 3321-1436 e 3321-1456.

FACILITE SUA VIDA COM APENAS UM CADASTRO.

DETRAN FÁCIL. É SIMPLES, RÁPIDO, É TUDO ON-LINE.



VEJA COMO SE CADASTRAR:

- 1 Faça o pré-cadastro no site.
- 2 Vá até uma Unidade de Atendimento do DETRAN.
- 3 Pronto. Você tem acesso on-line a todos os serviços do Detran Fácil.



Fotografe o QR Code e veja como é fácil.

RESOLVA DIVERSOS PROCESSOS DA SUA HABILITAÇÃO E DO SEU VEÍCULO SEM SAIR DE CASA.

É só se cadastrar no Detran Fácil para realizar alteração de endereço, verificar o histórico do veículo e do motorista, recursos de autuação, suspensão da Carteira Nacional de Habilitação e muito mais.

DETRAN.PR.GOV.BR





Guaira debate segurança alimentar

O município de Guaira realizou, no fim de semana, a 2ª Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional. O tema foi Comida de verdade no campo e na cidade, por direitos e soberania alimentar. A finalidade foi ampliar e fortalecer os compromissos políticos para a promoção da soberania alimentar, garantindo a todos o direito humano à alimentação adequada.

Conferência de Saúde em Maripá

O Conselho Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Saúde de Maripá realizou a 11ª Conferência de Saúde com o tema Saúde pública de qualidade para os maripaenses. O evento foi no Centro Comunitário Fernando Daniel Schanoski durante todo o dia e contou com a participação do prefeito Anderson Bento Maria e de outras autoridades.

Itaipu/Lindeiros

Prêmio vai reconhecer boas práticas ambientais no Oeste

Foz - A Itaipu, o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu e o Programa Cidades Sustentáveis lançaram em Foz do Iguaçu o Prêmio Boas Práticas Sustentáveis da Bacia do Paraná 3, para reconhecer o trabalho de parceiros do programa Cultivando Água Boa.

A metodologia da premiação foi apresentada durante a oficina Inserção de Indicadores Básicos e Regionais do Programa Cidades Sustentáveis, que reuniu representantes de 34 municípios da região Oeste do Paraná. Poderão participar prefeituras, cooperativas, organizações não governamentais, entre outras instituições parceiras.

O gerente do Departamento de Interação Regional de

Itaipu, Gilmar Seco, que coordena o Cidades Sustentáveis na empresa, explicou que o prêmio será divulgado de 1º de julho a 30 outubro, período em que as inscrições estarão abertas. Em seguida, a equipe de avaliação vai escolher as melhores práticas. Os nomes dos vencedores serão divulgados durante o evento anual do CAB, em novembro.

Seco lembrou que o Cidades Sustentáveis já tem um prêmio nacional – no ano passado, o município Quatro Pontes, que faz parte da BP3, foi o vencedor na categoria Cidades Pequenas. A ideia agora é ter uma ação específica para a região. “Queremos fazer com que as boas práticas se consolidem e se tornem práticas definitivas”, adiantou Gilmar Seco.



Coordenador do Cidades Sustentáveis na Itaipu e ex-prefeito de Diamante do Oeste, Gilmar Seco: reconhecimento às boas práticas

Copel confirma indenização a três famílias de Boa Vista

Boa Vista - A Copel fez ontem vistorias em quatro propriedades rurais de Boa Vista da Aparecida que tiveram prejuízos devido à abertura inadequada das comportas da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, sem aviso prévio, em junho do ano passado.

Das quatro famílias, três estão aptas a receber as ajudas humanitárias determinadas pela Companhia. Há ainda um caso pendente que será novamente discutido entre o beneficiário e a Copel, além da apresentação de documentos que comprovem os danos. Técnicos da Copel visitarão ainda famílias de Realeza, Capitão Leônidas Marques e Capanema.

Ontem os atingidos de Capanema se reuniram em assembleia para avaliar as decisões da reunião de quinta-feira (25). Segundo o agricultor Sidinei Martini, uma declaração dos atingidos, exigida pela Copel, foi recolhida durante a reunião a fim de quantificar o número de famílias a serem vistoriadas e suas perdas.

INTERCÂMBIO | Palotina recebe estrangeiros



Palotina sediou ontem, na Secretaria de Educação e Cultura, um encontro com jovens norte-americanos. O objetivo foi apresentar o projeto de intercâmbio que promove a troca de experiência e idioma e a inserção cultural. Os jovens estavam acompanhados pelo pastor da Igreja Evangélica Livre, Marcos Lima e dois professores.

Toledo integra idosos em um mês de competições da terceira idade

Toledo - A Secretaria de Esportes e Lazer de Toledo abriu ontem e dá sequência até 30 de julho à segunda edição dos Jogos Municipais dos Grupos de Idosos. A competição envolve 1.082 idosos que disputarão as modalidades de bolãozinho de mesa, bocha, canastra, truco, dominó e trilha.

A programação começou ontem no Jardim Panorama e no decorrer da semana ocorrerão competições em Xaxim, São Luiz do Oeste, Vila Nova, Vila Industrial e Vila Nova.

As atividades iniciam às 9h e se estenderão durante todo o dia. “Os jogos estão previstos na programação do Setor do Idoso em Movimento, compõem a política pública de esportes e lazer e têm o objetivo de oferecer um estilo de vida mais ativo e fortalecer os laços de amizade entre os idosos e os grupos”, comenta a coordenadora do Programa Idoso em Movimento, Márcia Franciele Spies.

A secretária de Esportes e Lazer, Marli Gonçalves Costa, afirmou que as políticas

públicas que são desenvolvidas com os idosos foram observadas na melhoria da saúde, na autoestima e, consequentemente, no desempenho cognitivo. “Os Jogos Municipais dos Grupos de Idosos vão atender aos integrantes dos grupos atendidos pela SMEL. Nossa secretaria sempre visa ao rendimento dos idosos após os exercícios e sempre estamos procurando inovar e criar. Inovamos em qualidade e criamos novas perspectivas de vida, mesmo na melhor idade”, diz Marli.

Copacol entrega no dia 6 nova unidade de R\$ 100 milhões

Nova Aurora - A Copacol inaugura no próximo dia 6, às 10h, uma das unidades mais modernas do Brasil para recebimento, secagem e armazenagem de cereais, em Nova Aurora. Oferecer mais agilidade no recebimento da produção dos associados e garantir a qualidade na secagem dos grãos foram fatores que levaram a cooperativa a investir R\$ 100 milhões na nova estrutura.

Com um sistema de secagem indireto por meio de placas eva-

porativas, considerada a tecnologia de ponta hoje do mercado, os cereais serão secados com vapor gerado por caldeiras. Por meio desse processo, a Copacol garante melhor qualidade na secagem do milho que será utilizado na industrialização das rações para atender as integrações de aves, suínos, peixes e leite. Após a inauguração, a estrutura já começará a receber a safra de inverno dos associados. Serão contratados 30 no-

vos colaboradores.

Segundo o presidente da Copacol, Valter Pitol, os associados estão aumentando cada vez mais a produtividade, o que demanda estruturas para atender com qualidade e agilidade os cooperados. “Planejamos e executamos os investimentos visando a atender da melhor forma possível o nosso quadro social e impulsionando ainda mais o crescimento da Copacol”, afirma o presidente Valter.



O presidente da Copacol, o agrônomo Valter Pitol

US\$ 300

Manter a cota alivia, mas não encerra crise

Problema é mais sério que parece; relações na fronteira precisam ser repensadas

Foz – O Ministério da Fazenda publicou ontem, em Diário Oficial, medida que retarda em um ano a vigência da redução da cota de compras terrestres por brasileiros no Paraguai de US\$ 300 para US\$ 150 (valeria a partir de amanhã). A confirmação da manutenção da cota era aguardada há mais de dez dias, resultado de insistentes negociações em Brasília. Embora a decisão seja recebida com alívio, ela nem de longe põe fim a uma das mais duras crises que atingem o comércio de cidades do Paraguai que fazem divisa com o Brasil.

Pelo menos com a manutenção da cota, líderes e empresários das regiões de fronteira ganham um pouco de tempo para pensar em novas abordagens de fortalecimento dessas relações, segundo o prefeito de Guaíra, Fabian Vendruscolo (PT). Em recente encontro com empresários da Caciopar, Fabian afirmou que a valorização do dólar frente ao real promove quedas significativas no comércio de Salto del Guayrá pelo menos há oito meses. Cerca de 400 empresas foram fechadas (60% delas de forma definitiva) e sete mil empregos foram cortados.

Somente em três das prin-

cipais fronteiras do Paraguai com o Brasil (Salto del Guayrá, Ciudad del Este e Pedro Juan Caballero, que faz divisa com Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul), mais de duas mil empresas

encerraram as suas atividades e perto de 12 mil trabalhadores, 65% deles brasileiros, perderam a sua ocupação e a sua renda.

●JEAN PATERNO



Lojas paraguaias fazem liquidações com descontos atraentes para chamar consumidores: abatimentos nos preços de 20% a 40%

DEBATE CONTINUA

Apesar do alívio, as discussões sobre a cota devem prosseguir, já que o Ministério da Fazenda pretende agora fazer com que a medida entre em funcionamento em julho de 2016. Mas se dependesse do governo federal, a medida estaria em curso desde setembro do ano passado. A redução só não ocorreu, na época, mediante apelo da então candidata ao Governo do Paraná, Gleisi Hoffmann (PT). Gleisi novamente se envolveu no debate e chegou a conversar com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, para relatar sobre as consequências econômicas que a medida traria. "Haveria certamente mais dificuldade às empresas e mais desemprego", conforme o presidente do Codefoz (Conselho de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu), Roni Temp. Com a decisão de mais uma vez retardar a vigência do novo valor da cota, fica igualmente adiada a criação das lojas francas em cidades brasileiras que fazem fronteira com o Paraguai.

Equiparação com aérea de US\$ 500

A meta de líderes políticos e empresariais, em vez da redução, é de equiparar a terrestre à cota aérea, de US\$ 500. Um dos que defendem a elevação é o presidente do Fundo Iguaçu, jornalista Gilmar Piolla. Ele considera que, com essa mudança, a região de fronteira de Foz com Ciudad del Este, por exemplo, atrairia pelo menos 25% dos turistas que, atual-

mente, deslocam-se para fazer compras nos Estados Unidos.

Além de Gleisi Hoffmann, outros líderes se somam a luta pela manutenção da cota, entre eles o ministro do Turismo, Eduardo Alves, que esteve recentemente em Foz do Iguaçu para

participar de um encontro internacional de integração turística. Informado sobre a polêmica, Henrique, ex-presidente da Câmara Federal, colocou-se ao lado dos que querem a equiparação das cotas terrestre e aérea em US\$ 500. (JP)

DIALOGO PARA AVANÇOS CONJUNTOS

Mesmo que o maior problema pontual dos lojistas paraguaios seja a valorização do dólar frente ao real, há outros aspectos que desgastam o interesse de compristas brasileiros pelo comércio do outro lado da fronteira. A prefeita de Ciudad del Este, Sandra Zacarias, informa que o momento exige diálogo, bom-senso e inovação. O prefeito de Salto del Guayrá, Eduardo Duarte, afirma em encontros com empresários e líderes políticos brasileiros, que a integração precisa ser fortalecida em várias frentes. Além de aspectos comerciais, há outras questões importantes como relações de turismo, de gastronomia e com foco no agronegócio. Especialistas dizem que avanços passam também pelo amadurecimento diplomático e pelo bom-senso das políticas de governo entre vizinhos. (JP)

PLASTIVEL
Indústria de Plásticos Cascavel Ltda
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos,
Embalagens Plásticas Personalizadas.
Fone/Fax:
45.3038-4358 / 3035-4360
9969 4414
www.plastivel.com.br
BR 277 KM 596
Cascavel - Paraná

Panorama regional

regional@oparana.com.br

Parque industrial

ASS. PREF. CAFELÂNDIA

O presidente da Acicaf, Ademir Bussolaro, e líderes locais receberam comitiva formada por representantes políticos e empresariais de Quatro Pontes. A finalidade foi compartilhar informações sobre o projeto do Núcleo Industrial de Cafelândia, de iniciativa da associação comercial que hoje é referência a municípios da região. Os visitantes conheceram a estrutura da Acicaf e as atividades desenvolvidas. Depois eles foram ao Núcleo Industrial. A meta foi conhecer critérios da parceria que viabilizou a implantação do parque.



Startups

Empreendedores da região que têm uma ideia inovadora de negócio, mas não sabem como colocá-la em prática, podem contar com o apoio do Circuito Oeste de Startups. O programa, composto de cursos, oficinas e mentorias, está com inscrições abertas até esta quarta-feira. O investimento é de R\$ 100 e os interessados podem garantir vaga por meio do site www.circuitoostedestartups.com.br.

co, Jadyr Donin, foi eleito o presidente do Conselho.

Agenda

Dois eventos mobilizam a comunidade de Serranópolis do Iguaçu nesta semana. Hoje, no Centro de Cultura, será realizada a partir das 8h15 a Conferência Municipal de Saúde. E na sexta-feira ocorrerá a formatura de turma do Proerd. Será às 19h, no Centro de Cultural.

Câncer

Secretaria de Saúde de Marechal Cândido Rondon, com apoio do Rotary 25 de Julho, realiza hoje palestra abordando a questão da prevenção e do tratamento de câncer de colo de útero e câncer de mama. Será na Casa da Amizade, na rua Paraná, 5072, às 19h30. Palestra sobre o tema será proferida pelo médico oncologista Luiz Augusto Militão. A entrada é franca.

Cidades

O foco do circuito, nessa etapa, são empreendedores de Cascavel, Foz do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Marechal Cândido Rondon, Medianeira, Palotina e Toledo. Cidades as quais o Sebrae identificou como potenciais para a criação de startups, tendo em vista a parceria com entidades públicas e privadas, como prefeituras e universidades.

Cmeis

O prefeito Beto Lunitti e a secretária de Educação, Tania de Grandi, anunciou ontem o chamamento de 600 crianças de zero a três anos para os Centros Municipais de Educação Infantil de Toledo. A medida é possível por meio da contratação de 20 novos professores e reduzirá em mais de 50% a atual fila de espera nos Cmeis. A educação infantil não é obrigatória por lei, mas Toledo é o único município do Estado a assumir o compromisso de zerar as filas de espera no setor.

Desenvolvimento

Os novos membros do Conselho de Desenvolvimento e Acompanhamento do Plano Diretor de Toledo foram empossados no fim de semana. A partir de agora, o Conselho inicia a segunda fase do Plano Diretor, intitulado Toledo 2050. Na ocasião, o secretário de Planejamento Estratégico

Data-base

Tramita na Câmara de Guaraniçu projeto que extingue o cargo de comissão de diretor do Departamento de Indústria e Comércio e cria o cargo em comissão de diretor do Departamento Jurídico. Outro altera a data-base dos servidores da municipalidade para 1º de janeiro e há uma proposta de lei que ratifica a Ata da Assembleia Geral Extraordinária para a extinção do Consórcio Intermunicipal Piquiriguçu.

Concurso

Os interessados em fazer concurso público para a Prefeitura de Medianeira têm somente até amanhã para efetuar a inscrição. São 16 vagas - 15 para nível superior e uma para médio. Os editais estão disponíveis no site da prefeitura (www.medianeira.pr.gov.br) e as inscrições devem ser feitas no site do instituto responsável pelo concurso: www.saber.srv.br. A prova objetiva será realizada no dia 19 de julho.

Extensão rural em Vera Cruz

O Conselho de Agricultura e Meio Ambiente realizou, na Biblioteca Cidadã, a 2ª Conferência de Assistência Técnica e Extensão Rural de Vera Cruz do Oeste. O tema foi o Fortalecimento da Ater para o Desenvolvimento Rural Sustentável Solidário. O objetivo foi apontar diretrizes para a construção do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural, favorecendo o diálogo entre o governo e a sociedade civil visando à universalização e à melhoria da assistência técnica e da extensão rural para a agricultura familiar do município.

Evento repassa dicas para potencializar a fruticultura

Santa Helena - O município de Santa Helena foi sede de curso voltado a técnicos agrícolas da região. O treinamento, sobre fruticultura, foi desenvolvido pelo Instituto Agrônomo do Paraná dentro do programa Redes de Referência e Agricultura Familiar e Orgâ-

nica, juntamente a outros parceiros, caso do Instituto Emater, da Itaipu, do Centro Avançado de Pesquisas e do Biolabore.

Conforme o técnico responsável pelo programa no Iapar, Etienne Leite Júnior, o curso visa à capacitação dos técnicos para, a partir dis-

so, atender melhor os agricultores. O Redes de Referência se caracteriza como um projeto socioeconômico com transferência de tecnologia. Entre os objetivos está o aumento de renda da agricultura familiar.

A partir disso desenvolve-se um conjunto de proprie-

dades representativas de determinado sistema de produção familiar, que após processo de otimização visa a ampliação de sua eficiência e sustentabilidade, conduzido por agricultores e técnicos, com referência técnica e econômica para as outras unidades.

O palestrante PhD, Sérgio Luiz Colucci de Carvalho, ressalta que o curso traz resultados de quase 15 anos de estudos com fruticultura na região Oeste do Paraná, com ênfase na adaptação de frutas tropicais ao clima local, bem como o manejo e cultura.

Luto

Funcionários lamentam descaso do SUS

Defasagem em tabela faz com que prejuízo de hospitais filantrópicos e santas casas chegue a uma cifra enorme

Toledo - Funcionários do Hospital Bom Jesus de Toledo se vestiram de preto ontem em apoio ao Movimento Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do SUS (Sistema Único de Saúde).

O objetivo principal da mobilização foi esclarecer à sociedade a situação financeira precária que a rede fi-

lantrópica enfrenta e alertar para o colapso dos hospitais beneficentes e as graves consequências que isso pode acarretar ao sistema público, inclusive com o encerramento de alguns serviços essenciais. Ações como a mesma finalidade foram realizadas em pelo menos em 50 cidades brasileiras.

“A divulgação dessa realidade e a mobilização em torno do tema são indispensáveis para que medidas urgentes que garantam o direito à saúde dos cidadãos sejam tomadas. Esse é o objetivo principal do movimento”, esclarece o diretor da entidade mantenedora do Hospital Bom Jesus, Thia-



Equipe do Hospital Bom Jesus vestiu preto em apoio ao movimento

go Daross Stefanello.

A falta de critérios justos à tabela de serviços do SUS acarretou uma dívida

de R\$ 1,7 bilhão por parte do País. Somente no Hospital Bom Jesus o débito

financeiro se aproxima dos R\$ 15 milhões.

●ROMULO GRIGOLI

Bombeiros recebem desencarcerador

Capitão - Equipe da Defesa Civil de Capitão Leônidas Marques recebeu, ontem, novos equipamentos que ajudarão em operações que podem salvar-vidas. A novidade é um desencarcerador e acessórios, que auxiliará a livrar pessoas presas em ferragens de acidentes urbanos ou em rodovias. O equipamento foi comprado a pedido do Ministério da Justiça e Polícia Rodoviária Federal.

O cabo Trevizan, comandante do destacamento dos Bombeiros de Capitão, afirma que a nova ferramenta era há muito aguardada. Cortada por rodovias de pista simples, como a 163, 182 e 484, a região costuma registrar grande número de acidentes, muitos deles graves e que exigem recursos especiais para salvar vidas, conforme o comandante Trevizan.



Entrega do equipamento foi feita ontem pela manhã em Capitão

Parceria fará estudo inédito em Rondon

Rondon - Um contrato de prestação de serviços foi assinado na manhã de ontem entre a Unioeste e a Prefeitura de Marechal Cândido Rondon. A finalidade é a realização de um diagnóstico da sociedade civil organizada com o objetivo de mapear e de realizar levantamento das entidades para a elaboração de catálogo descritivo, apresentando dados e atuação nas diferentes áreas e regiões do município.

O convênio servirá para que a Unioeste possa fazer um levantamento de dados e de imagens da história do município, desde a sua colonização. O diretor Paulo Kolling falou mais sobre a parceria: “Primeiramente, temos que agradecer a confiança depositada pela prefeitura na universidade em mais esse projeto. Temos um compromisso social com a história do município por meio das

imagens e das entidades. Essa coleta de informações vai beneficiar a sociedade e a universidade. Será um grande projeto”.

CASA DA COMUNIDADE

A secretária de Assistência Social, Maria Cleonice, explica que a coleta de informações iniciaram no ano passado. A equipe do Cepedal (Núcleo de Pesquisa e Documentação sobre o Oeste do Paraná) dará sequência a esse trabalho.

Conforme aconteceu no ano passado, na Expo-Rondon 2015 novamente haverá o espaço denominado de Casa da Comunidade.

Nesse local acontecerá a recolha de dados e também de um acervo fotográfico que estará disponível para que a população possa identificar as imagens que não possuem dados. O nome do projeto será Marechal em Imagens - Faça parte desta história.

ENTREGA DE CATÁLOGO

Aproveitando a oportunidade, integrantes do Núcleo de Pesquisa e Documentação sobre o Oeste do Paraná da Unioeste entregaram às autoridades locais catálogos de dados coletados em Marechal Cândido Rondon até o ano de 2014. O livro foi editado e lançado em 2015 e traz informações históricas importantes do município.



ADEMAR HERRMANN

Parceria garante assistência a portadores de deficiência

Medianeira - A Prefeitura de Medianeira e a Associação Medianeirense de Atendimento Especializado, Reabilitação e Assistência à Criança e ao Adolescente assinaram termo de cooperação para atendimento pedagógico, em âmbito de escolarização, a crianças e a adolescentes com deficiências múltiplas, síndromes e deficiências neuromotoras vindas da rede municipal de ensino.

O prefeito Ricardo Endrigo informa que hoje a Amoa é uma entidade consolidada,

que trabalha com seriedade e realiza um grande trabalho no município. “É uma parte integrante do nosso sistema de educação, e agora com a lei aprovada na Câmara, podemos firmar este termo de cooperação”, completa o gestor.



Líderes durante confirmação da parceria em Medianeira

Incêndio em borracharia

Um incêndio destruiu no domingo uma borracharia na BR-163, em Lindoeste. Não havia ninguém no local, já que o funcionário em serviço estava em horário de almoço. A fumaça pode ser observada a 40 quilômetros de distância. Os bombeiros demoraram duas horas para conter as chamas.



EDIVALDO MOTTA / RÁDIO HAWAII

Contrabando em Céu Azul

Um Fiat Palio carregado com seis mil maços de cigarros contrabandeados do Paraguai foi apreendido no domingo pela PRF em Céu Azul. O motorista do veículo com placas de Itaquaquecetuba (SP) empreendeu fuga e o abandonou logo à frente. A carga foi avaliada em mais de R\$ 26 mil.

Pregão deserto

Nenhuma empresa se candidata a reformar instalações da PEC

Segundo assessoria da Secretaria de Infraestrutura, valor baixo pode ter sido o motivo

Cascavel – Ainda não foi desta vez que se definiu a empresa que irá fazer a reforma da PEC (Penitenciária Estadual de Cascavel). O segundo leilão eletrônico da obra, realizado ontem, terminou deserto, com nenhuma empresa se candidatando à execução da obra.

Segundo a assessoria da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, o

processo voltará para o diretor da Paraná Edificações, que é o órgão responsável pelas licitações envolvendo obras estaduais, e a previsão é de que até o fim da semana uma nova data seja marcada.

Um dos motivos para que ninguém demonstrasse interesse em reformar a penitenciária, segundo o órgão governamental, pode estar relacionado ao valor previsto para as melhorias, orçadas inicialmente em R\$ 1.550.287,49. Dessa forma, existe a possibilidade de que esse montante seja corrigido.

No pregão anterior duas empresas haviam apresenta-

do propostas, mas ambas acima do valor estimado: a Interlagos Materiais de Construção ME, com valor de R\$ 2,3 milhões, e a Edificar Construções ME, com em R\$ 2,7 milhões.

Dentre as melhorias necessárias para que a PEC volte a ter a capacidade

para 1,1 mil detentos que tinha antes da rebelião do fim de agosto do ano passado estão reparos nas instalações elétricas e hidráulicas, revestimento, novas grades, cobertura, impermeabilização e pintura.

●TISSIANE MERLAK

ESTRAGOS

Na semana passada **O Paraná** foi até a unidade. Passados mais de dez meses da rebelião, que durou 45 horas e deixou cinco mortos e 25 feridos, os sinais da destruição eram ainda mais visíveis. Buracos e rachaduras nas paredes, que inclusive apresentam riscos de desmoronamento, são visíveis. As celas destruídas pelos detentos continuam com as portas entreabertas e camas já não existem mais.

Cigarreiro abandona bitrem em movimento na BR-277

Nova Laranjeiras - A PRF apreendeu ontem, na BR-277, em Nova Laranjeiras, um caminhão bitrem carregado de cigarros contrabandeados do Paraguai. A equipe fazia patrulhamento no perímetro urbano da rodovia quando tentou abordar o motorista do caminhão com placas de Chapadão do Sul, no Mato Grosso do Sul.

Para não ser abordado, o caminhoneiro tentou fugir, mas acabou saltando do veículo ainda em movimento e evadindo-se em meio a um matagal. O bitrem ficou atravessado na rodovia e por pouco não causou um acidente grave. Na carrocera os policiais encontraram 900 caixas de cigarros.

●TISSIANE MERLAK

PRF CASCAVEL



Carga de 450 mil maços foi avaliada em mais de R\$ 2 milhões

Passageiro de caminhão fica em estado grave

Cascavel - Rafael Rockman, 30 anos, ficou gravemente ferido no início da tarde de ontem ao sofrer um acidente na BR-467. Ele era passageiro de um caminhão caçamba carregado com entulhos que seguia sentido Toledo/Cascavel e tombou na rodovia.

Rafael foi atendido primeiramente por socorristas do Samu, que solicitaram auxílio do médico do Siate. O passageiro estava desacordado e com suspeita de lesão na medula, por isso foi encaminhado ao Hospital Universitário.

O motorista Arnaldo de Oliveira, de 29 anos, disse

que perdeu o controle da direção ao acessar a rodovia nas proximidades do trevo da Ceasa. “Eu vi que o caminhão estava diferente. Segurei no volante e pisei no freio, mas não consegui evitar”.

Marcas de frenagem foram deixadas e, por sorte, não havia carro na pista. Uma equipe da Polícia Rodoviária Federal esteve no local e realizou o teste de bafômetro no motorista, que deu negativo.

CAPOTAMENTO

Poucas horas antes, em Sede Alvorada, um capotamento foi registrado na mes-

ma rodovia, envolvendo uma caminhoneta Santa Fé com placas do Paraguai. No carro estavam quatro pessoas, todas de Salto Del Guairá, que se dirigiam a Cascavel para fazer documentação na Polícia Federal e procurar trabalho no Brasil.

O motorista disse perdeu o controle da direção em uma curva, bateu em barranco e acabou capotando. Dois passageiros, identificados como Joaber Rostenpapo e Munir Hossain, foram conduzidos para atendimento médico.

●TISSIANE MERLAK

JADIR ZIMMERMANN



Suspeita era de que passageiro tivesse sofrido uma lesão na medula



Ocupantes da caminhonete vinham de Salto Del Guairá para Cascavel

PRF apreende 2 ton. de maconha no Oeste

Lindoeste – Mais de duas toneladas de maconha foram apreendidas no fim de semana pela PRF no Oeste paranaense. A primeira apreensão aconteceu no sábado, quando os policiais de Lindoeste interceptaram uma caminhoneta Hyundai Vera Cruz com 1.116,9 quilos da droga na BR-

163. Ao avistar a viatura, o motorista empreendeu fuga após abandonar o veículo, que tinha registro de furto datado de dia 11 de janeiro deste ano em São Leopoldo (RS).

A segunda apreensão foi registrada em Alto Paraíso, onde dois homens, de 24 e 27 anos, foram presos em fla-

grante transportando 916 quilos de maconha. Eles estavam em uma caminhoneta F-350 abordada em frente à unidade de Porto Camargo, na BR-487. A droga estava escondida em um fundo falso sob o assoalho do compartimento de carga do veículo e seria levada para Santa Catarina.

panorama policial

Prisão de assaltante

Policiais militares do BPFron (Batalhão de Polícia de Fronteira) prenderam um homem na noite de domingo, na Avenida Tancredo Neves, no Bairro Santo Onofre, em Cascavel, acusado de ter cometido um assalto minutos antes. Com ele foi encontrado o dinheiro do assalto.

Veículo recuperado

Um homem de 20 anos foi preso e um adolescente de 16 foi apreendido em Guaíra. Eles foram abordados na Rua Ibirama, na Vila Eletrosul, com um veículo com queixa de roubo. Segundo a polícia, o Prisma com placas de Uraí tinha sido roubado pela dupla minutos antes na cidade.

Droga em Cascavel

Um homem foi preso no domingo com 1,150 quilo de maconha grudado ao corpo. Ele foi abordado por policiais militares quando seguia em um ônibus pela Avenida Tancredo Neves, no Bairro Santo Onofre. O entorpecente foi apanhado em São Miguel do Iguauçu para ser revendido em Cascavel.

IML

Acontece hoje, a partir das 19h, na Amic, a reunião mensal do Conseg (Conselho Geral de Segurança Pública) de Cascavel. Entre os assuntos da pauta está a possível transferência da sede do IML (Instituto Médico Legal) e do setor de Criminalística para um terreno anexo à Unioeste. Durante a tarde os diretores do IML, Carlos Alberto Peixoto Baptista, e setor de Criminalística do Estado, Emerson Bertassoni Alves, se reunirão com o reitor Paulo Sérgio Wolff, o Cascá, e o prefeito Edgar Bueno para tratar do assunto.

Treinamento

Policiais civis, militares, bombeiros, guardas patri-moniais, agentes da Cettrans e demais profissionais ligados ao setor de segurança, em Cascavel começaram ontem e prosseguem até sexta-feira, do curso de Promotor de Polícia Comunitária. O objetivo é trocar informações e melhorar os trabalhos prestados.

Canal I Buscar o ineditismo

Por: Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

Hoje, para os autores, ficou um pouco complicado escrever alguma coisa que ainda não foi escrita e montar uma cena que o cinema, teatro ou a própria televisão ainda não fizeram. Desde a exibição do capítulo de "Verdade Secretas", na sexta-feira, a caixa de entrada desta coluna não parou de receber emails de leitores, simpatizantes ou outros nem tanto, falando da coincidência da novela com o filme "Slovenian Girl". Lá como cá, um figurão acaba morto no quarto de hotel, vítima de um ataque fulminante no coração, depois de ingerir um remédio que auxilia a ereção. As cenas, nas duas situações, de fato, são bem parecidas, porém podem ser vistas como um acidente possível nos dias atuais e que não acontecem apenas nos filmes ou novelas. Não há aqui a tentativa de justificar nada, apenas a de salientar a dificuldade que sempre será maior para autores e roteiristas de fugir do que já foi feito.

TV TUDO

Cortando errado (1)

É bonito se ver a comemoração da torcida no momento do gol, mas muito mais importante que isso é saber quem fez. Ou quem botou a bola nas redes. É tudo que a Rede TV!, na Série B, não faz.

Cortando errado (2)

Sábado, em Macaé e Botafogo, que em nada agradou o parceiro Maurício Stycer, o diretor de TV sempre insistiu em cortar para a torcida logo após os seis gols marcados. Foram raras as situações que o telespectador ou narradores no estúdio puderam identificar quem fez. Não é assim.

Emoção

Tiago Leifert teve reações bem distintas na edição de um vídeo que vai marcar a sua despedida do "Globo Esporte", em São Paulo, após seis anos na condução do programa. Foi do choro ao riso e do riso ao choro em vários momentos.

Negócio é o seguinte:

No domingo, Silvio Santos voltou a anunciar um *reality show* com ex-maridos e ex-esposas, que já esteve nos planos no SBT e teve um piloto gravado, com direção do Alexandre Frota. Na ocasião, o programa foi considerado muito bom, mas inviável comercialmente. Resta saber agora se, de fato, vai rolar e o que mudou. Se é que mudou.

Pensando bem

Por acaso não está havendo uma precipitação da Record em estreitar a Xuxa em agosto, numa segunda, dia 10, se ela sempre quis e o próprio investimento no programa indicaria para quarta-feira? Se o Gugu vai só até setembro, por que não esperar até lá? Será que pensaram nisso?

E vamos combinar

As chances da Xuxa dar certo na quarta-feira, quando a Globo e a Band têm futebol, são muito maiores do que na segunda, onde a briga é sempre mais intensa. Se aguentaram até agora, por que não esperar mais um pouco, para alcançar um resultado que pode ser melhor?

Nova "Fazenda"

Ao mercado, a Record já informa que a próxima edição de "A Fazenda" terá 78 episódios e vai estreiar na segunda quinzena de setembro, com apresentação de Britto Junior. No plano, ainda, consta que a emissora continuará realizando ações em parceria com seu portal de internet e também a Record News.

Deixa comigo

Leticia Spiller dispensou dublê em cenas do sequestro da sua Soraya, de "I Love Paraisópolis", gravadas sábado, em externa, no Rio.

A figurante escalada só teve o trabalho de receber seu cachê. Carolina Abras e Márcio Rosário tiveram a mesma atitude. Automóveis e seis motos foram utilizados na ocasião.

Próxima parada

O apresentador Zé Luiz, ex-Rede TV!, grava nesta semana piloto de um programa semanal para a TV Cultura. Se aprovado, entrará em produção imediatamente. Ou seja, horário comprado.

Para quem não sabe...

E como a crise bateu forte, já há algum por lá, a TV Cultura agora conta com os serviços de uma empresa terceirizada, que negocia espaços da sua programação. Quem diria. Hoje, guardadas as proporções, faz o mesmo que Band, Rede TV!, CNT, 21 e outras tantas em relação às igrejas.



Dupla do bem

Ana Beatriz Nogueira e Louise Cardoso em um intervalo de gravação de "Além do Tempo" em São José dos Ausentes, no Rio Grande do Sul. Ana interpreta Emília, mulher muito sofrida, mãe de Livia (Alinne Moraes), e Louise faz Gema, sua melhor amiga e mãe de Anita (Letícia Persiles) e Pedro (Emílio Dantas).

Sexo é vida



MAIS DA METADE DOS HOMENS ENTRE 40 E 70 ANOS TEM ALGUM GRAU DE DISFUNÇÃO ERÉTIL. A POSSIBILIDADE DE FALHAR DIMINUI SUA CONFIANÇA. NÃO ESPERE MAIS.

NÓS PODEMOS AJUDAR
LIGUE AGORA 0800 205 1900 SIGILO ABSOLUTO

Responsável Técnico:
Dr. Reginaldo Saleti - CRM: 8869
JAMMA 1990, PP. 281-540

BOSTON
MEDICAL GROUP
LÍDER EM SAÚDE SEXUAL MASCULINA

bate-rebate

- Record, rebatendo o que aqui foi colocado, informa que no processo de divulgação do seu programa, Xuxa vai passar por todos os programas da Record...
- ... Que é só uma questão de tempo e oportunidade.
- É de chamar atenção como algumas pessoas não podem ser contrariadas...
- ... O mundo caiu na cabeça do Zeca Camargo porque ele considerou exagerada a cobertura da imprensa na morte do Cristiano Araújo...
- ... Esta santa coluna foi uma das que entendeu o contrário...
- ... Só que todos têm o direito de externar a sua própria opinião. E de serem respeitados.
- É hoje, às 23h30, a estreia de "Persona em Foco", na TV Cultura, com Beatriz Segall.
- Outra da série "não tem cabimento": no fim de semana, Camila Thiré foi obrigada a usar as redes sociais para desmentir a morte da avó Tônia Carrero...
- ... Em mais uma obra de algum irresponsável e desocupado.
- É sabido que alguns diretores gostam sempre de trabalhar com as mesmas pessoas. Questão de confiança e coisa e tal...
- ... Amora Mautner não foge à regra...
- ... Paula Burlamaqui tem presença fixa em seus trabalhos. "A Regra do Jogo" será o sexto seguido.

c'est fini

A manhã de sábado, na TV, sempre foi um grande mico. Os investimentos no horário nunca existiram, por se tratar de uma faixa tradicionalmente com poucos ligados. A Globo, nas contramão de tudo isso, está querendo mudar essa história, com o lançamento do "É de casa". Será quase um desbravamento ou um grande desafio. Tempo ao tempo. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Resumo de Novelas

MALHAÇÃO (Globo, 17h30)
Lobão inicia um plano de vingança contra Gael. Jade decide estudar para ser enfermeira. Duca comenta com Gael sobre o desaparecimento de Nat. Vestido como Barreto, Lobão visita Nat e se prepara para resgatá-la do hospital.

SETE VIDAS (Globo, 18h20)
Virgínia descobre a omissão de Arthurzinho sobre Léo. Vicente e Lígia confirmam para Joaquim que estão namorando. Miguel desabafa com Júlia sobre suas memórias do passado, e ela afirma que ele ainda pode ter a sua família. Júlia revela a história de Miguel para Pedro, que se emociona. Pedro procura Miguel.

I LOVE PARAISÓPOLIS (Globo, 19h30)
Benjamin e Cícero desistem de conversar com Jávai. Margot reage com hostilidade à proposta de Benjamin de comprar a parte dela do projeto Paraisópolis. Grego acorda do coma e diz a Mari que sonhou com ela. Mari e Paulucha se preocupam com a conta do hospital. Danda apresenta Armandinho a Eva e diz que ele é seu sócio. Gabo e Mari se encaram.

BABILÔNIA (Globo, 21h20)
Alice revela a Evandro que Wilma tem certeza de que Beatriz é a culpada pela morte de Cristóvão. Cris dá um telefonema misterioso. Maria José conhece Teresa e Estela. Diogo volta para casa. Depois de falar com Wilma, Evandro se desculpa com Alice e afirma que ajudará Inês. Diogo escreve uma carta para Gabi. Diogo revela a Beatriz que deixou Gabi para ficar com ela.



BABILÔNIA

ALICE CONTA A EVANDRO QUE BEATRIZ MATOU CRISTÓVÃO

Depois de armar para Inês (Adriana Esteves) ser presa, Beatriz (Gloria Pires) escapa da acusação de ter matado Cristóvão (Val Perré). Mas engana-se quem pensa que a vilã vai se passar por inocente por muito tempo. Alice (Sophie Charlotte) vai procurar Evandro (Cassio Gabus Mendes) e contar que a ex-mulher do empresário é a verdadeira culpada pelo assassinato.

O PRIMEIRO SUPER-HERÓI DE UNIFORME ESTÁ DE VOLTA!

PIEI NAS BANCAS E LIVRARIAS.

SOLUÇÃO ANTERIOR

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| B | A | D | O | C | |
| M | A | N | G | U | E |
| A | L | G | O | Z | D |
| R | E | R | E | T | I |
| T | I | R | A | N | I |
| D | I | A | L | T | L |
| N | S | B | O | B | M |
| H | P | E | S | A | G |
| S | O | F | I | S | M |
| D | E | S | T | I | L |
| A | A | L | P | I | O |
| C | A | V | A | L | O |
| I | A | N | O | E | S |
| L | I | V | E | X | A |
| F | A | T | O | S | U |

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

| | | | |
|--|---|--|---|
| Utensílio do ferreiro para avivar chamas | Polícia (?): seu patrono é Tiradentes | Indicação da direção em placas de trânsito em uma pessoa gosta de sair na foto | Vender a crédito |
| Técnica acrobática de artista circense | S | Como a pessoa gosta de sair na foto | Adjetivo usado para qualificar regimes como o apartheid |
| Atividade que se iniciou com o escambo | E | | Interpretou Malévola no Cinema (2014) |
| | T | | |
| Cônsua de seus direitos como cidadã | A | Jules (?), parque municipal de BH | |
| Em + elas | "Nacional", em PNB (Econ.) | Amarelidão anormal da pele | Nelson Gonçalves: o Eterno Boêmio |
| | | | |
| O (?) Branco: a Antártica | Tenho impressão ou opinião | | Sufixo de "urinol" |
| | Enfeite | | Fundeado (o navio) |
| Jogada de ataque, no vôlei | | | Saudação comum entre jovens |
| Evento como a Rio + 20, da ONU | "Amigado com (?), casado é" (dito) | Causar incômodo físico | |
| | | Norma, o voo sem escalas | |
| | | | |
| São Bento do (?), cidade de PE | Diz-se do indivíduo de bom caráter | Prêmio de Cate Blanchett em 2014 | Letra do ressaltado à direita, no teclado |
| Mentira com aparência de verdade | Fundo do qual o Brasil é credor (sigla) | | |
| (?) Caymmi, coautor de "Saveiros" | Leito usado por paramédicos | Estátua bíblica de Michelangelo | Tonel, em inglês |
| | | Lance do basquete, sob a cesta | |

HOJE NA TV

- TV TAROBÁ**
- 06h00 – Band News
 - 07h00 – Jornal Primeira Hora
 - 08h00 – Café com Jornal
 - 09h30 – Dia Dia
 - 11h00 – Atualidades com Olga Bongiovanni
 - 12h05 – Jornal Tarobá 1ª Edição
 - 12h50 – Tarobá Esportes
 - 13h05 – Tempo Quente
 - 14h00 – Vitrine Revista
 - 15h00 – Os Simpsons
 - 16h15 – Brasil Urgente Nacional
 - 17h40 – Brasil Urgente Regional
 - 18h40 – Ponto de Vista
 - 18h50 – Jornal Tarobá 2ª Edição
 - 19h20 – Jornal da Band
 - 20h25 – Mil e Uma Noites
 - 20h30 – Horário Político
 - 20h35 – Mil e Uma Noites
 - 21h25 – Show da Fé
 - 22h20 – Masterchef / A Prévia
 - 22h35 – Masterchef
 - 00h45 – Elementar
 - 01h25 – Jornal da Noite
 - 02h15 – Que Fim Levou?
 - 02h20 – Trip TV
 - 02h50 – Só Risos
 - 03h00 – Igreja Universal

- RPC**
- 05h00 – Hora Um
 - 06h00 – Bom Dia Praça
 - 07h30 – Bom Dia Brasil
 - 08h50 – Mais Você
 - 10h10 – Bem Estar
 - 10h50 – Encontro com Fátima Bernardes
 - 12h00 – Paraná TV 1ª Edição
 - 12h45 – Globo Esporte
 - 13h20 – Jornal Hoje
 - 14h00 – Vídeo Show
 - 15h00 – Sessão da Tarde
 - 16h45 – Vale a Pena Ver de Novo / O Rei do Gado
 - 17h45 – Malhação
 - 18h25 – Sete Vidas
 - 19h15 – Paraná TV 2ª Edição
 - 19h30 – I Love Paraisópolis
 - 20h30 – Horário Político
 - 20h35 – Jornal Nacional
 - 21h10 – Babilônia
 - 22h25 – Tapas e Beijos
 - 23h10 – Verdades Secretas
 - 23h50 – Profissão Repórter
 - 00h30 – Jornal da Globo
 - 01h00 – Programa do Jô
 - 01h45 – Flash
 - 02h25 – Corujão
 - 03h55 – Mentos Criminosas

- REDE MASSA**
- 05h50 – Negócios da Terra
 - 06h00 – Jornal do SBT Manhã
 - 07h00 – Tribuna da Massa Manhã
 - 08h00 – Carrossel Animado
 - 09h00 – Bom Dia & Cia
 - 10h45 – Pitadas do Tempero
 - 11h00 – Destaque
 - 11h45 – Show de Bola
 - 12h00 – Tribuna da Massa 1ª Edição
 - 13h30 – Naipi Comunidade
 - 14h15 – I Love Lucy
 - 14h30 – Casos de Família
 - 15h30 – Maria Esperança
 - 16h00 – Pérola Negra
 - 16h45 – Coração Indomável
 - 17h30 – A Usurpadora
 - 18h30 – Tribuna da Massa 2ª Edição
 - 19h20 – SBT Paraná
 - 19h45 – SBT Brasil
 - 20h30 – Horário Político
 - 20h35 – Chiquititas
 - 21h15 – Carrossel
 - 22h00 – Programa do Ratinho
 - 23h15 – Cine Espetacular / Mr. Nice Guy: Bom de Briga
 - 01h00 – The Noite com Danilo Gentili
 - 01h45 – Jornal do SBT
 - 02h30 – Okay Pessoal!
 - 03h30 – RS Soares

- RIC TV**
- 06h30 – Balanço Geral Manhã
 - 07h30 – Paraná no Ar
 - 08h55 – Fala Brasil
 - 10h00 – Hoje em Dia
 - 12h00 – Balanço Geral
 - 14h00 – Ver Mais
 - 14h40 – Programa da Tarde
 - 17h00 – Cidade Alerta
 - 19h00 – Cidade Alerta Paraná
 - 20h00 – RIC Notícias
 - 20h30 – Horário Político
 - 20h45 – Os Dez Mandamentos
 - 21h30 – Jornal da Record
 - 22h30 – Gugu
 - 00h15 – Breaking Bad (1ª Temporada)
 - 01h15 – IURD

- CATVE**
- 06h00 – Telecurso
 - 07h00 – Bate Rebate
 - 08h00 – Peppa Pig
 - 08h15 – Quintal da Cultura
 - 10h30 – Era Uma Vez no Quintal
 - 11h00 – Castelo Rá-Tim-Bum
 - 11h30 – Que Monstro Te Mordeu
 - 12h00 – Giro de Notícias
 - 12h05 – Hora do Esporte
 - 12h20 – Jornal da Catve 1ª Edição
 - 13h00 – JC Debate
 - 13h30 – Brincadeiras Musicais
 - 14h00 – Vila Sésamo
 - 14h30 – Cocoricó
 - 14h45 – Clips DJ Cão
 - 15h00 – Quintal da Cultura
 - 17h00 – Era Uma Vez no Quintal
 - 17h30 – Shaun, O Carneiro
 - 17h45 – Giro de Notícias
 - 18h00 – Esporte, Política & Cidadania
 - 19h00 – Jornal da Catve 2ª Edição
 - 19h30 – Bate Rebate
 - 20h30 – Horário Político
 - 20h35 – Castelo Rá-Tim-Bum
 - 21h00 – Jornal da Cultura
 - 22h00 – Cartão Verde
 - 23h00 – Metrópolis
 - 23h30 – Provoações

PROGRAMAÇÃO DOS CINEMAS

CINE WEST SIDE 25/06 A 01/07/2015

CINE I
Jurassic World – O Mundo dos Dinossauros - Aventura - Dublado Quinta/ Sexta/ Sábado/ Domingo/ Segunda/ Terça e Quarta - 14:00 16:30 – 19:00 – 21:30 h

CINE II
Divertida Mente Animação – 102 minutos – Dublado Quinta/ Sexta/ Sábado/ Domingo/ Segunda/ Terça e Quarta - 14:15 16:15 – 19:15 h

Terremoto: A Falha de San Andreas Quinta/ Sexta/ Sábado/ Domingo/ Segunda/ Terça e Quarta - 21:15 h

Arcoplex Cascavel JL Shopping De 25/06 à 01/07

SALA 1
Jurassic World – O Mundo dos Dinossauros / 3D / Dublado / Aventura Quinta à Quarta - 21:30

Minions / Dublado / Livre / Animação Quinta à Quarta - 13:30/15:30/17:30/19:30

SALA 2
Dragonball Z: O Renascimento de Freeza / Dublado / 1h33min / Animação Quinta à Quarta - 21:30

Minions / Dublado / Livre / Animação Quinta à Quarta - 14h / 15:50 / 17:40 / 19:30 / 21:20

SALA 3
Divertida Mente / Dublado / Livre Quinta à Quarta - 14h / 15:50 / 17:40 / 19:30 / 21:20

SALA 04
Jurassic World – O Mundo dos Dinossauros / Dud Quinta à Quarta - 14:20/16:40/19h/21:20

#Curti!

"Seja apenas aquilo o que você pode ser. Simples assim."

**Coluna
Inside**
by Vinicius Bracht Oliveira
inside@oparana.com.br

f www.facebook.com/insideopr
i [@colunainside](https://www.instagram.com/colunainside)



Willian Braga e Ariádine Todeschini curtindo recente show no Cowboy Saloon, em flash de Jonathan Fernandes

#existarteemcascavel

Em uma relação curiosa, criador e criação protegem um ao outro e é na exposição da introspecção que a arte encontra seu propósito. Não precisa ser bonito para ser belo. Não precisa ser técnico para ser real. É o que pulsa, vivo dentro de nós, correndo por nossas veias e artérias. É arte. Rep(arte) com quem faz p(arte), cada um com seu papel. A partir de 02/07 no MAC - Museu de Arte de Cascavel.

Lançamento!

A revista Verbo é produzida anualmente pelos acadêmicos do 5º período de Jornalismo da FAG sob a orientação da professora Ana Claudia Valério. Amanhã à noite a nova edição será lançada para convidados no Café com Prosa, a partir das 19h30. Vale a pena prestigiar!

Atrações!

Foram confirmadas as atrações da segunda edição da E-Concept, que agitará mais uma vez o Olinda Park Hotel no primeiro sábado de agosto. São elas: ElekFantz, Flow&Zeo, Dash Groove, Illusionze, Felten, Leo Silva e Hutner. Entradas à venda em diversos pontos e também pelo site www.okingressos.com.br. Será uma festa de arromba!

Happy Bday!

Hoje o dia é deles: Natália Rinaldi Cabral, Camila Armstrong, Mateus Bruschi, Suelem Badotti, Vanessa Frageri, Mariana Silveira de Mattos, Ana Freimüller e Patrícia Cabral. Sucesso e muitas felicidades!

Uhull!

Pensando exclusivamente no conforto dos clientes, os irmãos Fábio e Marcelo Rialto decidiram colocar música ao vivo às segundas-feiras e terças-feiras. E para acompanhar, todo o cardápio de comida estará com desconto de 50%. Confira!

Magia!

Você vai descobrir um universo de música, performance, humor e poesia neste dia 10/07. Diretamente dos palcos do Cirque du Soleil para o Brasil, o espetáculo Universo Casuo será encenado no Tuiuti Esporte Clube. Garanta já o seu ingresso no Capitão Bebidas, Auto Escola Senna ou no próprio clube. Mais informações (45) 9914-5682.



No Arraiá do Galo, que agitou a galera no Wood's Bar, Luana Tadioto, clicada por Rodrigo Lima



No Ministerio Club, as amigas Deise Monteiro, Diandra Matos e Denise Monteiro, em flash de Vinicius Bracht Oliveira



Em tarde de festa, Alyne Matias e Wagner Taparoski Morelli, by Jean Vicentini

Rose Bracht

social@oparana.com.br

Pérola do dia

“Quando uma criatura humana desperta para um grande sonho e sobre ele lança toda a força de sua alma, todo o universo conspira a seu favor”. Johann Goethe

Infame

As pessoas fumam e bebem por alguns dias e já ficam viciadas. Eu passo praticamente o dia inteiro no Facebook e nunca me viciéi.



Beleza da nova geração, Gabriela Savegnago Rahmeier foi clicada por Arivonil Policarpo

Jogo Aberto com Alci

O novo presidente da Acic, Alci Rotta Júnior, será o entrevistado do jornalista e publicitário Caio Gottlieb sábado que vem no programa Jogo Aberto, da TV Tarobá. A entrevista será exibida às 18h50 e Alci, que assumiu para mandato de um ano uma das maiores entidades empresariais do Paraná, falará de suas atividades no mundo dos negócios, do desafio de estar à frente e uma associação como Acic e de suas aventuras extremas, que incluem escaladas pelo Aconcágua e Everest. Vale muito a pena conferir.

Mesa farta

Ponto de referência para os bons de garfo no almoço de hoje, o Restaurante Doce Tempero vai servir carneiro à moda do chef. A casa fica na Rua Paraná, 2.447, telefone (45) 3038-0397 e abre no jantar com serviço à la carte e espaço pizza pub.



Silvino e Regina Bigolin foram prestigiar a 22ª Noite de Queijos & Vinhos, elegante festa que a Associação Feminina Consciência e Trabalho promoveu sábado

Aniversariantes

◆ Silvana Veronese Marcon, Pedro Ribeiro Gonçalves, Valter Parcianello, Tadeu de Camargo, Dirceu Ferreira Penteado, Marcos Boschirolli, Anna Maria Forcelini Bonin, Adir Fagundes Jacome, Jefferson Oliveira da Cruz, Leandro Barbosa dos Santos, Suellen Marusa Gerahrth, Lúcia de Campos, Alexandre Dantas Silva, Rosa Skovronski Cortes, Ana Paula Niculitcheff.



O empresário e piloto de Fórmula Truck Pedro Muffato com Mayl e os filhos Pedro Júnior e Hayl Muffato Pompeu no almoço que promoveu domingo para comemorar seu aniversário

Na ordem do dia

Está marcada para as 19h30 de hoje, no Teatro Municipal de Cascavel, a apresentação da Campanha Natal mais feliz com presença Acic e do ciclo de palestras Conexão Empresarial 2015. O evento tem como destaque a presença do renomado conferencista Luiz Marins, que fará a palestra Os desafios da execução: como fazer as coisas acontecerem num ambiente competitivo?.

Bom saber

O tradicional cafezinho pode ser mais que uma bebida quente nesses dias de inverno. Pesquisas recentes apontam que o hábito de tomar café pode deixar as pessoas mais concentradas por meio da cafeína. Isso porque ele tem o poder de ativar os neurônios, liberando neurotransmissores importantes como a dopamina e a noradrenalina, que aumentam a capacidade de concentração e aceleram os impulsos nervosos.

Atraç o extra

O Ecomuseu de Itaipu, em Foz do Iguaçu, está emoldurando duas exposições que retratam os segredos e belezas da natureza na região trinacional, que compreende Brasil, Argentina e Paraguai. Precisamente as mostras de fotografias “Avis per Francisco”, do ornitólogo e funcionário da área técnica da usina de Itaipu, João Batista Francisco, e de recortes de papel “Recordações da Terra sem Mal”, produzidos pelo artista plástico argentino Andrés Paredes. As obras podem ser conferidas de terça-feira a domingo, até o dia 28 de setembro.



Rogério Cirtoni, considerado o melhor cover de Elvis Presley, foi a atração extra da 22ª Noite de Queijos & Vinhos, em show que fez a plateia dançar rock n' roll até a madrugada de domingo

“Revelando Talentos” abre amanhã os festejos do aniversário de Missal

Missal - Uma programação cultural está sendo preparada pelos professores do Departamento de Cultura de Missal para o “Revelando Talentos”. Marcado para amanhã, às 19h, no Centro de Eventos de Missal, o evento abrirá as comemorações dos 52 anos de fundação do Município e terá entrada franca.

No palco os alunos de violão, gaita e teclado farão apresentações que prometem emocionar o público. Também serão recordados os 25 anos de Cia Municipal de Dança.

Algumas homenagens estão sendo preparadas com releituras de músicas de Cristiano Araújo, Milionário & José Rico e Nico Fagundes, artistas que se foram, mas deixaram as canções como boas recordações. Outras apresentações musicais estão sendo preparadas, além de exposição de artes plásticas.

As atividades culturais de-



Várias apresentações serão realizadas no Centro de Eventos de Missal

envolvidas pelo Departamento de Cultura visam despertar a criatividade e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida de crianças, adolescentes e jovens.

“O investimento na cultura desenvolve a parte intelectual, incentiva as crianças pelo gosto da cultura e propicia concentração, entre outros benefícios. Constantemente os pais partilham a melhora do

rendimento escolar das crianças e mudanças de atitudes em casa”, pontua a diretora de Cultura, Marta Kochemborger, assinalando que todas essas atividades são desenvolvidas em contraturno escolar e atendem a aproximadamente 400 pessoas de segunda a sexta-feira. Os interessados em iniciar algum curso podem entrar em contato pelo fone (45) 3244-2082.

CASAL 3ª IDADE | Alfredo e Lia Neumann são os escolhidos



Com as dependências do Clube Concórdia praticamente lotadas foi realizada na tarde de sábado o Concurso Miss e Mister Terceira Idade 2015 de Marechal Cândido Rondon. O evento foi organizado pela Secretaria de Assistência Social e reuniu 17 casais. O título de casal simpatia foi conquistado por Alfredo e Lia Neumann, que aparece na foto com o vice-prefeito Silvestre Cottica e a secretária de Assistência Social, Maria Cleonice.

Dicas

13 alimentos mais perigosos para crianças

Nem todo mundo tem consciência, mas, infelizmente, muitas crianças sofrem em algum momento da infância com engasgamentos – que podem, inclusive, levar à morte. Por isso, toda atenção com o que os pequenos comem e também com os objetos que eles brincam é fundamental!

A médica pediatra Tatiana Miranda, coordenadora do Pronto Socorro Infantil do Hospital Leforte, comenta que os engasgamentos por corpos estranhos (alimentos, leite, objetos) geralmente ocorrem em crianças menores de três anos de idade e são uma das causas mais frequentes de morte abaixo de um ano de idade. “No Brasil, não temos dados recentes, mas estimativas levam a 100 casos/mês nas grandes ci-

dades”, acrescenta a médica.

Embora o engasgamento possa ocorrer por diversos tipos de alimentos, alguns são mais conhecidos por isso e merecem atenção especial. Abaixo você conhece quais são os principais alimentos que devem ser evitados na alimentação da criança e/ou que devem ser dados com muito cuidado. (*Dicas de Mulher*)



- Frutas e vegetais crus**
Danielle Lopes, pediatra do Grupo Perinatal, explica que, se oferecidos crus, frutas e vegetais devem ser cortados em pedaços bem pequenos ou no sentido do comprimento (palitos).
- Balas e chicletes**
São itens perigosos e, de acordo com Danielle, simplesmente não devem ser oferecidos às crianças.
- Frutas secas**
“Elas devem ser cortadas em pedaços pequenos para que a criança possa ingerir sem risco”, orienta Danielle.
- Frutas oleaginosas**
“Devem ser trituradas ou quebradas em pedaços menores”, destaca a pediatra.
- Uvas**
“A uva, para ser oferecida à criança, deve ser cortada ao meio e dada sem semente”, explica Danielle.
- Pipoca**
Tatiana explica que é preciso dar atenção para a pipoca por causa das “sementes”. De acordo com a médica pediatra, a pipoca deve ser oferecida com supervisão e evitada até os quatro anos da criança.
- Carne**
Tatiana destaca que carnes não devem ser oferecidas em pedaços, somente amassadas ou desfiadas. Danielle ressalta que é importante oferecer ainda a carne macia à criança.
- Azeitona**
Tatiana lembra que alimentos com caroços (como no caso da azeitona) não devem estar ao alcance de crianças até os quatro anos. Danielle acrescenta ainda que a azeitona não deve ser oferecida à criança por conter muito sal e conservante.
- Salsicha**
“Salsicha, assim como os legumes crus, deve ser oferecida inteira para a criança ir mordendo aos poucos ou cortadas no sentido do comprimento”, explica Danielle.
- Leite**
“O leite em si não deveria causar engasgos por ser um líquido, porém, acaba sendo um grande causador de engasgos por ser oferecido em abundância e com a criança deitada. Deve-se tentar oferecer o leite em uma posição mais ereta”, orienta Danielle.
- Peixe**
É preciso cuidado pois espinhas de peixe são muito perigosas. “Ofereça filé de peixe sempre. Certifique-se de que não tenha espinhas ou cartilagens.
- Frango**
O frango merece atenção dobrada. “O maior perigo é sempre o osso de frango, principalmente aqueles pequeninos”, destaca Danielle.
- Amendoim**
O amendoim, de acordo com Tatiana, só pode ser oferecido em pedaços bem pequenos e sem casca.

Cozinha Brasil chega a Santa Helena

Santa Helena - O município de Santa Helena está com as inscrições abertas para mais uma edição do curso *Cozinha Brasil*, promovido pelo Sesi (Serviço Social da Indústria) e que será realizado de 7 a 9 de julho.

Os interessados devem se inscrever na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Associativismo, no Paço Municipal, e o objetivo é ensinar a população a usar os alimentos de forma inteligente, evitando desperdícios e aumentando o valor nutritivo das refeições. Segundo Maysa Pereira, as turmas serão formadas para três períodos - manhã, das 8h 15 às 11h30; à tarde, das 13h 30 às 16h50, e à noite das, 18h15 às 21h30 - e as vagas são limitadas a 50.

A estrutura do curso será trazida à cidade em um caminhão-cozinha, com adaptação para preparação dos alimentos, que será feita sob supervisão de nutricionistas. “O curso permite o aproveitamento integral dos alimentos, ou seja, todas as suas partes, caso da polpa, cascas, folhas, talos e ramos, o que pode aumentar o potencial nutritivo e proporcionar mais saúde à população com mais economia”, explica Maysa.

Ao final do aprendizado os participantes ganharão um livro do Programa Cozinha Brasil contendo receitas ilustradas passo a passo, além de certificados de participação.

horóscopo

ÁRIES

Um dia que favorece a percepção intuitiva e também estudos e viagens. É um excelente momento para você mudar suas atitudes emocionais e nos relacionamentos.

TOURO

Um momento muito interessante para questões relacionadas à casa, à família e aos imóveis. Período interessante para você observar mais a sua sensibilidade intuitiva.

GÊMEOS

É interessante expressar os seus talentos de um modo diferente, geminiano. O início da semana favorece os relacionamentos, contatos e parcerias. Oportunidades interessantes de contatos e aprendizados.

CÂNCER

Momento que enfatiza o desenvolvimento espiritual e emocional dos cancerianos. É importante que esteja sintonizado com a sua sensibilidade e que observe os sinais.

LEÃO

Uma atitude compreensiva e empática pode auxiliar em seus relacionamentos. É um momento muito interessante de inovações e surpresas aos leoninos.

VIRGEM

Excelente período para ter uma nova compreensão dos seus relacionamentos, virginiano. É hora de ter mais sensibilidade com relação às pessoas.

LIBRA

Mudanças nas relações e sentimentos são favoráveis aos librianos. É um momento que oportuniza novos contatos e uma nova maneira de expressar os sentimentos.

ESCORPIÃO

Um dia que favorece inovações no âmbito do trabalho, escorpiano. É um excelente momento para desenvolver mais sua criatividade e inspiração.

SAGITÁRIO

Uma fase em que os sagitarianos estão mais emotivos e sensíveis. É importante estar atento aos seus sentimentos e sua sensibilidade intuitiva. A fase atual favorece mudanças, surpresas e novidades.

CAPRICÓRNIO

Um dia que pede interiorização e observação aos capricornianos. Um momento muito importante de mudanças emocionais e propósitos. É importante que busque a sua verdade interna e aja de modo flexível.

AQUÁRIO

Excelente momento de renovação e mudanças aos aquarianos. Situações surpreendentes e interessantes envolvendo os seus relacionamentos.

PEIXES

É um momento muito interessante para o trabalho e atividades criativas. É importante que desenvolva conhecimentos sintonizados com a sua carreira.

SALMO DO DIA

Vós me fizestes passar por numerosas e amargas tribulações para, de novo, me fazer viver e dos abismos da terra novamente me tirar. Aumentai minha grandeza, e de novo consolai-me. Celebrarei então vossa fidelidade nas cordas da lira, eu vos cantarei na harpa, ó Santo de Israel. Meus lábios e minha alma que resgatastes exultarão de alegria quando eu cantar a vossa glória. (**SALMO 70; VERS. 20 A 23**)



Valdeno e Gomes vencem na Stock

Valdeno Brito na corrida 1 e Marcos Gomes na 2 foram os vencedores na 5ª etapa da Stock Car, disputada domingo em Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul. Com o sexto lugar na corrida 1 e o terceiro na 2, Cacá Bueno assumiu a liderança do campeonato, com 133 pontos, seguido de Marcos Gomes (107) e Rubens Barrichello (93). O paranaense Julio Campos, que chegou a Santa Cruz na liderança, caiu para quarto, com 87 pontos.

ARRANCADA MATA-MATA

CARROS
04/07 - a partir das 10h30
(Sábado)

MOTOS
05/07 - a partir das 10h30
(Domingo)

Ingresso: R\$ 10 para cada dia
R\$ 30 box para cada dia
Inscrições: R\$ 70 para moto e R\$ 100 para carro

Autódromo Zilmar Beux / Cascavel-PR

Nelsinho Piquet é o 1º campeão da Fórmula E

Com um quinto lugar no sábado e um sétimo no domingo, na rodada dupla que encerrou a temporada em Londres, o brasileiro Nelsinho Piquet sagrou-se o primeiro campeão da Fórmula E (carros elétricos). Ele somou 144 pontos e superou o suíço Sebastien Buemi por um ponto na tabela de classificação.

A conquista de Nelsinho é a primeira de um piloto brasileiro em campeonato mundial de monoposto chancelado pela FIA desde o tricampeonato mundial de Ayrton Senna na F-1, em 1991.

O capítulo final do campeo-

nato fez jus ao dramático roteiro que foi a jornada do piloto brasileiro na pioneira categoria para carros elétricos. Último piloto confirmado no grid, o brasileiro entrou na Fórmula E sem sequer saber se teria como competir além da quarta etapa do calendário e, de desacreditado, passou a protagonista. Venceu duas corridas e nada menos que seis enquetes do Fan Boost, eleição no site oficial da categoria que premia os favoritos do público com uma dose extra de energia em seus carros.

Na prova de domingo Nelsinho largou em 16º e logo primeira volta ganhou nada menos que quatro posições, avançando para 12º. Quando começou a janela para troca de carros, ele era décimo. Ficou duas voltas além dos ponteiros na



Nelsinho Piquet é o primeiro campeão da história de corridas com carros elétricos

pista tentando levar vantagem nos pits, mas saiu na mesma posição. Na 20ª volta a intervenção do safety car agrupou o pelotão, permitindo a ele partir para as nove voltas mais importantes de sua carreira de mais de 20 anos.

Usando o Fan Boost na relargada, Nelsinho se aproximou de Oliver Turvey e superou o companheiro no Nextev TCR. Depois, surpreendeu o mexicano Salvador Duran, subindo para oitavo.

Buemi tentou desesperadamente superar Bruno Senna nas duas voltas finais. Mas o sobrinho de Ayrton segurou o suíço da equipe e Dams chefiada por Alain Prost. E o primeiro título da Fórmula E acabou na sala de troféus do clã Piquet.

Bruno Senna foi o quarto e Luca di Grassi o sexto. No campeonato, Piquet somou 144 pontos, Buemi 143 e Luca di Grassi 133. Bruno Senna terminou a temporada em 10º, com 40 pontos.

KARTÓDROMO DELCI DAMIAN

Uma homenagem a quem dedicou a vida ao esporte.

RADIADORES FÓRMULA 1

Faça já a sua revisão de férias!

(45) 3037-7080

Av. Rocha Pombo, 1382 - Nova York - Cascavel / PR



Acidente estraga os planos de Myasava em Santa Cruz

Um acidente na prova de sábado, que compôs a rodada dupla da 4ª etapa do Campeonato Brasileiro de Turismo, disputada no último fim de semana no autódromo de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul, fez Gustavo Myasava ter um dia muito complicado. “A sorte não esteve comigo. Procurei sair bem por fora na largada para evitar toques e fui feliz nessa decisão. Mas logo depois fui envolvido em um acidente que me fez bater nos pneus e, com o carro muito danificado, não tive chances de voltar para a prova”, comentou o piloto da equipe Drugovich Peças/Noma/J. Star.

Na segunda prova, disputada domingo, Myasava saiu em 17º e logo na largada pulou para a 10º e fechou a



Gustavo Myasava

prova em nono. “Foi uma bela largada, depois mantive o desempenho com a ajuda do carro, que estava muito bom e competitivo. O resultado final é bom pensando no campeonato, marcando pontos”, disse o piloto.

No campeonato ele chegou aos 50 pontos, mas caiu de sexto para nono, e espera recuperar as posições perdidas na próxima etapa, marcada para o dia 16 de agosto, em Goiânia.

Fórmula Indy

As 500 Milhas de Fontana, disputadas sábado, foram marcadas por um recorde de alternância de líderes e encerradas com um acidente entre Ryan Hunter-Rey e Ryan Briscoe. A vitória foi de Graham Rahal, que não ganhava desde São Petersburgo em 2008. O brasileiro Tony Kanaan conquistou o segundo lugar e Helio Castroneves abandonou a prova. O colombiano Juan Pablo Montoya chegou em quarto e manteve a liderança do campeonato, com 407 pontos. Helio Castroneves é o quinto, com 330 pontos e Tony Kanaan o oitavo, com 285.

Luana Chaves

Márcio Chaves, pai de Luana Chaves, confirmou que a karista cascavelense não irá disputar o Campeonato Brasileiro no próximo mês, no Velopark, no Rio grande do Sul. Ela irá priorizar o Campeonato Paranaense e o Paranaense Light, competições que valem vagas para a Copa das Federações.



Distribuidora de peças e equipamentos para postos de combustíveis

Av. Tancredo Neves, 1.813
Fone (45) 3225-0633



Serviços de Radiologia
Tomografia Computadorizada
Documentação Odontológica

Rua Antonina nº 1971 - Cascavel PR
45 3224 5662
www.panoramica-raiosx.com.br



MARCENEIRO, CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS

www.abraplac.com.br

Pratique esporte! Seja um piloto de Kart!

Kartódromo de Cascavel - PR

injediesel
Soluções em Injeção Diesel
Todas as marcas Nacionais e Importadas
(45) 3225-7064
R. Francisco I. Fernandes, 149
Cataratas - Cascavel - PR
injediesel@injediesel.com
www.injediesel.com

INSPEL
Inspeção Veicular de Cascavel
Fone: (45) 3326-9303
Av. Tancredo Neves, 2608
Cascavel - PR

itqipu água mineral
DISK ÁGUA
(45) 3226 0544

mjs Telecom
vivo 4G
(45) 3304-9004

BrasilFlex
• etiquetas
• rótulos
• bobinas
(45) 3226-0655



Negócio da China I

Pouco utilizado pelo Tottenham na última temporada, o volante Paulinho, ex-Corinthians, acertou sua transferência para o Guangzhou Evergrande, da China, time dirigido pelo técnico Luiz Felipe Scolari. De acordo com a equipe chinesa, Paulinho foi adquirido por 14 milhões de euros (R\$ 49 milhões). O Tottenham pagou R\$ 60 milhões pelo volante em 2013.

Negócio da China II

A venda de Rodrigo Caio para o Valencia está cancelada. Após problemas no contrato do jogador com o clube espanhol, o negócio foi desfeito. Com isso, o Atlético de Madri voltou a mostrar interesse no jogador, que foi vendido por R\$ 43,7 milhões há 18 dias. Apesar de o São Paulo falar em problemas no contrato, a imprensa espanhola disse que o zagueiro teria sido reprovado nos exames médicos.

Jogos da Juventude

Cancelamento dos Jojups não surpreende dirigentes

Cascavel – Anúncio que já era aguardado por dirigentes esportivos municipais há pelo menos 20 dias, o cancelamento da 29ª edição dos Jojups (Jogos da Juventude do Paraná) foi confirmado pelo Governo do Estado e não causou surpresa para técnicos e atletas.

A justificativa da não realização do evento levou em con-

ta o atraso no calendário escolar de 2015 de 49 dias, que precisarão ser repostos presencialmente em sala de aula por alunos e professores. Além disso, nas 14 cidades sedes dos Jogos, nas fases regional e final das divisões A (de 15 a 17 anos) e B (de 12 a 14 anos), as escolas estaduais serviriam de alojamento aos participantes.

Outro fator levado em conta foi a manifestação de algumas associações de municípios, que se mostraram contrárias à realização dos Jojups este ano em razão das dificuldades acima mencionadas.

De acordo com o calendário de competições da Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo, hoje seriam realizadas

as sessões preliminares nas 12 regiões esportivas e o pagamento das taxas de inscrição. A fase regional estava marcada para ocorrer de 13 a 19 de julho em 12 cidades e habilitariam os vencedores à fase final, que seriam em agosto, em Chopinzinho, para a Divisão B e em outubro, em Foz do Iguaçu, para a Divisão A.

Santa Helena realiza o maior encontro de Paramotor do País

Santa Helena - Promovido pela Confederação Brasileira de Paramotor e encerrado domingo no balneário de Santa Helena, o 1º Congresso Nacional de Pilotos de Paramotor e Paratrike correspondeu às expectativas e teve como destaque o envolvimento dos participantes e a geografia local, além da estrutura física oferecida.

Conforme o instrutor especialista em paramotor Kurt Wilhelm Stoeterau, o evento foi um sucesso tanto na organização quanto no envolvimento dos pilotos. "O espaço disponibilizado em Santa Helena chama atenção pela beleza, suporte e estrutura física para o desenvolvimento da atividade", destacou.

De acordo com a diretora do Departamento de Turismo, Roseli de Lima, com isso o municí-

pio se consolida como destaque na realização de eventos também fora do período da temporada de verão, com atrações que envolvem os quatro elementos da natureza: ar, água, fogo e terra.

O objetivo do Congresso de Pilotos de Paramotor e Paratrike foi o aperfeiçoamento para os pilotos já formados, elevando o nível das técnicas de pilotagem. Um dos pontos altos do evento foi o curso de primeiros socorros ministrado pelo Corpo de Bombeiros de Foz do Iguaçu tanto para pilotos quanto para acompanhantes.

VETERANOS | Equilíbrio marca 2ª rodada



O equilíbrio foi a tônica da segunda rodada do 6º Campeonato de Veteranos Sênior/35 de Cascavel. No jogo isolado de sábado, Ferro Velho Zé Milton/Sidvel (foto) e Icavel/Naiads/Amigos Walmir ficaram no 2 a 2. No primeiro jogo do domingo, Copymaq/Wmr Construção e Restaurante São José ficaram no 1 a 1. Melhor para o time da Carrocerias Ferronato, que venceu por WO a equipe do Santa Felicidade/Mercado Arapongas/Caravaggio Terraplenagem/Ótica Visão, que não compareceu no campo do Maria Luiza para o duelo e teve contabilizada uma derrota por 3 a 0, além de estar sujeita a perder pontos que ainda não somou no campeonato.

panorama esportivo

Série C

Cinco dias é o tempo que o Londrina tem para se preparar para a reabilitação na Série C do Campeonato Brasileiro. Dois dias depois de perder por 3 a 1 para o Brasil de Pelotas, domingo, no Rio Grande do Sul, o Tubarão volta hoje aos treinos para receber o Guaratinguetá, lanterna do Grupo B, em jogo válido pela sexta rodada do primeiro turno da primeira fase da competição. Com a derrota no RS o Londrina caiu para o terceiro lugar, com 10 pontos. Já o Brasil de Pelotas divide a liderança com o Tupi, ambos com 11 pontos.

Chave Bronze

Oito times estão classificados para a segunda fase da Chave Bronze do Campeonato Paranaense de Futsal. Depois da penúltima rodada, realizada no fim de semana, restam agora apenas quatro vagas para a próxima etapa da competição estadual. Elas serão definidas sábado, na última e decisiva rodada.

Grupo A

Pelo grupo A, já garantiram classificação Itaipulândia, Mariópolis e Campo Bonito Futsal. O Missal, quarto colocado, poderia ter se classificado, mas empatou diante do Santo Antonio do Sudoeste por 3 a 3. A briga ainda é com Santa Terezinha de Itaipu, que também ficou no empate jogando em casa diante do Mariópolis. A diferença entre os dois times é de apenas um ponto. O outro jogo da rodada marcou a volta do Itaipulândia à liderança do torneio depois de golear o Campo Bonito por 4 a 0. Sábado, o Missal jogará seu futuro em casa contra o Campo Bonito e o Santa Terezinha de Itaipu tentará surpreender o líder em Itaipulândia, ambos às 20h30.

Reforços

O pivô Erverson Ribeiro dos Santos e o ala Alexandre de los Santos são os novos reforços do Marechal Futsal para a sequência da temporada. As duas contratações foram anunciadas pelo supervisor técnico da equipe, Eduardo Santana. O primeiro tem 32 anos, é natural de Fortaleza (CE) e estava no Atlântico/ Erechim (RS), mas acumula passagens por Cascavel, Floripa (SC) e pelo futsal chinês. Já o outro, de 27 anos e conhecido por Xande no mundo do futsal, é natural do Rio de Janeiro e vem do futsal português, mas acumula passagens por Petrópolis (RJ), Foz, Anápolis (GO), Jaraguá (SC) e Minas (MG).

➔ Toledo Futsal

Um jogo de seis pontos. Assim pôde ser explicada a vitória do Toledo Futsal sobre o Coritiba por 2 a 0, fim de semana, pela 5ª e antepenúltima rodada do retorno da primeira fase do Paranaense. O triunfo toledano, que iniciou a rodada com 20 pontos, fez a equipe seguir na liderança isolada na tabela de classificação, agora com 26 pontos. Isso porque, ainda que parcialmente, o Porco venceu também no Pleno do Tribunal de Justiça Desportiva do Paraná e recuperou três dos seis pontos que havia perdido por utilizar jogadores com documentação irregular. Assim, o Toledo abriu quatro pontos de vantagem para o vice-líder Colégio Londrinense, que tem 22 pontos

RENOVE A SUA FROTA
COM VEÍCULOS PADRÃO
PRINCESA DOS CAMPOS

Surpreenda o seu mercado.

Ligue (42) 3220-3500 ou acesse
www.princesadoscamos.com.br/negocios

Princesa dos Campos



| TOCAMA HOJE | | |
|-------------------------------|---------------------------|--|
| SÉRIE B | | |
| 18h30 | Paysandu x Atlético-GO | |
| 22h30 | Luverdense x Ceará | |
| COPA DO MUNDO FEMININA | | |
| 21h | Estados Unidos x Alemanha | |
| COPA AMÉRICA | | |
| 20h30 | Argentina x Paraguai | |

Atrasados

Um dia depois da goleada por 4 a 0 sofrida diante do Palmeiras, o problema de salários atrasados voltou à tona no São Paulo. E para piorar, o vice-presidente de futebol Ataíde Gil Guerreiro avisou que os direitos de imagem dos jogadores, atrasados há três meses, não serão pagos no próximo dia 10. Ou seja, serão quatro meses de atraso.

| SÉRIE A | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|----|---|---|---|---|----|----|-----|--|--|--|--|
| Time | P | J | V | E | D | GP | GC | SG | | | | |
| 1º Sport | 19 | 9 | 5 | 4 | 0 | 15 | 8 | 7 | | | | |
| 2º Atlético-MG | 17 | 9 | 5 | 2 | 2 | 19 | 10 | 9 | | | | |
| 3º São Paulo | 17 | 9 | 5 | 2 | 2 | 12 | 9 | 3 | | | | |
| 4º Fluminense | 17 | 9 | 5 | 2 | 2 | 12 | 9 | 3 | | | | |
| 5º Grêmio | 17 | 9 | 5 | 2 | 2 | 13 | 11 | 2 | | | | |
| 6º Atlético-PR | 16 | 9 | 5 | 1 | 3 | 13 | 9 | 4 | | | | |
| 7º Corinthians | 16 | 9 | 5 | 1 | 3 | 8 | 8 | 0 | | | | |
| 8º Ponte Preta | 16 | 9 | 4 | 4 | 1 | 15 | 10 | 5 | | | | |
| 9º Chapecoense | 13 | 9 | 4 | 1 | 4 | 8 | 8 | 0 | | | | |
| 10º Internacional | 13 | 9 | 3 | 4 | 2 | 7 | 7 | 0 | | | | |
| 11º Palmeiras | 12 | 9 | 3 | 3 | 3 | 12 | 8 | 4 | | | | |
| 12º Avaí | 12 | 9 | 3 | 3 | 3 | 10 | 12 | -2 | | | | |
| 13º Cruzeiro | 10 | 9 | 3 | 1 | 5 | 9 | 9 | 0 | | | | |
| 14º Santos | 10 | 9 | 2 | 4 | 3 | 11 | 12 | -1 | | | | |
| 15º Goiás | 9 | 9 | 2 | 3 | 4 | 6 | 7 | -1 | | | | |
| 16º Figueirense | 9 | 9 | 2 | 3 | 4 | 7 | 11 | -4 | | | | |
| 17º Flamengo | 7 | 9 | 2 | 1 | 6 | 8 | 13 | -5 | | | | |
| 18º Coritiba | 7 | 9 | 2 | 1 | 6 | 7 | 12 | -5 | | | | |
| 19º Vasco | 6 | 9 | 1 | 3 | 5 | 4 | 14 | -10 | | | | |
| 20º Joinville | 4 | 9 | 1 | 1 | 7 | 4 | 13 | -9 | | | | |

| 10ª RODADA | | |
|---------------------|---------------------------|--|
| Amanhã | | |
| 19h30 | Vasco x Avaí | |
| 19h30 | Sport x Internacional | |
| 21h | Palmeiras x Chapecoense | |
| 21h | Atlético-MG x Coritiba | |
| 22h | Grêmio x Cruzeiro | |
| 22h | Atlético-PR x São Paulo | |
| 22h | Joinville x Flamengo | |
| Quinta-feira | | |
| 19h30 | Corinthians x Ponte Preta | |
| 19h30 | Figueirense x Goiás | |
| 21h | Fluminense x Santos | |

| SÉRIE B | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|----|---|---|---|---|----|----|-----|--|--|--|--|
| Time | P | J | V | E | D | GP | GC | SG | | | | |
| 1º Botafogo | 20 | 9 | 6 | 2 | 1 | 16 | 7 | 9 | | | | |
| 2º Paysandu | 19 | 9 | 6 | 1 | 2 | 11 | 6 | 5 | | | | |
| 3º Bahia | 18 | 9 | 5 | 3 | 1 | 11 | 4 | 7 | | | | |
| 4º Náutico | 18 | 9 | 5 | 3 | 1 | 13 | 8 | 5 | | | | |
| 5º América-MG | 17 | 9 | 5 | 2 | 2 | 12 | 7 | 5 | | | | |
| 6º Vitória | 16 | 9 | 5 | 1 | 3 | 14 | 10 | 4 | | | | |
| 7º Macaé | 16 | 9 | 5 | 1 | 3 | 19 | 16 | 3 | | | | |
| 8º S. Corrêa | 15 | 9 | 4 | 3 | 2 | 13 | 7 | 6 | | | | |
| 9º CRB | 13 | 9 | 4 | 1 | 4 | 11 | 11 | 0 | | | | |
| 10º Bragantino | 13 | 9 | 4 | 1 | 4 | 13 | 14 | -1 | | | | |
| 11º ABC | 12 | 9 | 3 | 3 | 3 | 9 | 10 | -1 | | | | |
| 12º Paraná | 11 | 9 | 3 | 2 | 4 | 10 | 12 | -2 | | | | |
| 13º Oeste | 10 | 9 | 3 | 1 | 5 | 9 | 14 | -5 | | | | |
| 14º Criciúma | 10 | 9 | 3 | 1 | 5 | 8 | 15 | -7 | | | | |
| 15º Boa Esporte | 9 | 9 | 2 | 3 | 4 | 8 | 7 | 1 | | | | |
| 16º Santa Cruz | 9 | 9 | 2 | 3 | 4 | 12 | 15 | -3 | | | | |
| 17º Luverdense | 8 | 9 | 2 | 2 | 5 | 6 | 9 | -3 | | | | |
| 18º Atlético-GO | 8 | 9 | 2 | 2 | 5 | 6 | 9 | -4 | | | | |
| 19º Ceará | 5 | 9 | 1 | 2 | 6 | 8 | 15 | -7 | | | | |
| 20º Mogi Mirim | 3 | 9 | 0 | 3 | 6 | 5 | 17 | -12 | | | | |

| 10ª RODADA | | |
|--------------------|---------------------------|--|
| Hoje | | |
| 18h30 | Paysandu x Atlético-GO | |
| 22h30 | Luverdense x Ceará | |
| Sexta-feira | | |
| 19h30 | Paraná Clube x Criciúma | |
| 21h50 | Botafogo x Sampaio Corrêa | |
| Sábado | | |
| 16h30 | Vitória x Bahia | |
| 16h30 | Bragantino x Santa Cruz | |
| 16h30 | Náutico x Oeste | |
| 16h30 | ABC x Macaé | |
| 21h | América-MG x Mogi Mirim | |
| 21h | CRB x Boa Esporte | |

Copa América

Invictos, Argentina e Paraguai se reencontram pela semifinal

Santiago - Após empate emocionante na primeira fase, Argentina e Paraguai se reencontram às 20h30 (de Brasília) desta terça-feira pelas semifinais da Copa América, em jogo que será realizado no Estádio Ester Roa, em Concepción, no Chile.

Ambas as seleções estão invictas na competição, e na partida que disputaram duas semanas atrás, em La Serena, houve empate por 2 a 2. Os vice-campeões mundiais saíram na frente na etapa inicial com gols de Agüero e Messi, mas viram os rivais marcarem duas vezes no segundo tempo, com Haedo Valdez e Barrios.

Os argentinos, aliás, não

perdem na Copa América desde o revés sofrido para o Brasil na final de 2007. Depois disso, foram oito jogos, com três vitórias e cinco empates, mas nada de título, já que quatro anos atrás a equipe caiu nas quartas de final, perdendo nos pênaltis para o Uruguai.

Por outro lado, o Paraguai surpreendeu logo na primeira rodada, com a igualdade com o rival desta terça-feira. Depois, segurou o Uruguai na definição do Grupo B, e nas quartas bateu o Brasil nos pênaltis por 4 a 3, após empate em 1 a 1 no tempo normal.

Para o confronto que definirá quem disputará o título

AS EQUIPES

Para o duelo de hoje em Concepción, o técnico Gerardo Martino deverá alinhar a seleção argentina com a mesma formação que começou jogando contra a Colômbia, com Pastore, Di María, Messi e Agüero formando o quarteto ofensivo. Tévez, que entrou bem no segundo tempo do último jogo, deve ficar no banco mais uma vez. Já Zabaleta e Biglia, que foram desfalques por lesão contra os colombianos, voltam ao time titular. Do outro lado, o argentino Ramón Díaz, que comanda a seleção paraguaia, tem um desfalque certo: o meia Ortigoza, que voltará a dar lugar a Aranda. Já a dúvida é com relação ao lateral-esquerdo Samudio, que se recuperou de lesão, mas pode ficar no banco para o improvisado Piris.

contra Chile ou Peru, que duelaram ontem, o árbitro escolhido foi o brasileiro Sandro Meira Ricci, o mesmo da polêmica "dedada" do chileno Gon-

zalo Jara no uruguaio Edinson Cavani. Será o terceiro jogo de Ricci, que chegou a ser anunciado como excluído da Copa América pela Conmebol.

CBF diz buscar trabalho de "longo prazo" na seleção

Rio de Janeiro - O secretário-geral da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Walter Feldman, garantiu ontem, na véspera da reunião marcada para esta terça-feira entre dirigentes da entidade e a comissão técnica da seleção brasileira, a permanência do técnico Dunga à frente da equipe principal do País e disse que a entidade defende um trabalho a "longo prazo" neste momento de "transição" do futebol no País.

Em mais um fracasso, o Brasil foi eliminado da Copa América nas quartas de final pelo

Paraguai, nos pênaltis, mas de acordo com Feldman, a reunião desta terça é para analisar eventuais ajustes até o início da campanha nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 2018 - a partir de outubro.

Na Copa América de 2011 o Brasil também tinha sido eliminado pelos paraguaios em uma disputa de pênaltis. Para o secretário-geral da CBF, a seleção brasileira passa por uma fase de transição após o fracasso na Copa do Mundo, que incluiu a derrota humilhante por 7 a 1 para a Alemanha na semifinal.



Dunga se reúne hoje com a cúpula da CBF

TRANSIÇÃO

Depois do Mundial em casa, em julho de 2014 o técnico Dunga substituiu Luiz Felipe Scolari. "Está começando o novo processo pós-Felipão. O Dunga está iniciando e nessa etapa de transição do futebol brasileiro não pensamos em planejamento de curto prazo, pensamos no longo prazo para reconquistarmos maturidade e um futebol mais moderno, equilibrado e estável", disse Feldman à Reuters.



Viaje com a NORDESTE, muito mais Conforto, Segurança e Pontualidade para você.

AGÊNCIA DE PASSAGENS: (45) 3226-5231
 CARGAS E ENCOMENDAS: (45) 3223-7675
 NORDESTE TURISMO: (44) 3518-4016

Compre sua passagem on-line e pague em até 10x sem juros com seu cartão Visa ou Master.
www.expnordeste.com.br

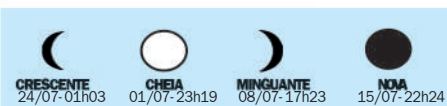
PREVISÃO DO TEMPO

CASCATEL

Parcialmente nublado com chuvas e trovoadas isoladas
Terça 30/06/2015

Parcialmente nublado com chuvas e trovoadas
Quarta 01/07/2015

Parcialmente nublado com chuvas e trovoadas isoladas
Quinta 02/07/2015



Loterias CAIXA

NOSSOS RESULTADOS SÃO INFORMATIVOS E NÃO SUBSTITUEM OS RESULTADOS OFICIAIS.

FEDERAL

concurso 4983
1º prêmio 09.808
2º prêmio 52.594
3º prêmio 94.165
4º prêmio 50.506
5º prêmio 62.711

DUPLA SENA

concurso 1397
1º sorteio
02 03 06 25 30 44
2º sorteio
13 16 17 39 42 45

LOTOMANIA

concurso 1567
05 08 16 17 23 28 29
42 46 53 63 64 73
74 77 85 86 87 89 93

QUINA

concurso 3818
11 15 32 39 51

LOTOFÁCIL

concurso 1228
01 02 03 04 06 07

TIMEMANIA

concurso 743
02 09 11 33

MEGASENA

concurso 1717
02 09 16 37 44 58

MEGASENA

concurso 1717
20 22 23 24

MEGASENA

concurso 1717
35 61 69

TIME DO AVAI/SC

Shopping

Juiz oficializa acordo e obras do Catuaí já podem ser retomadas

Cascavel - Depois de um ano suspensas, as obras do Shopping Catuaí devem ser retomadas em breve. Isso porque o juiz federal Leonardo Santos, da 2ª Vara Cível de Cascavel, homologou ontem o acordo firmado entre o Ministério Público Federal, a empresa responsável pela obra e o município, durante reunião de conciliação, na sede da Justiça Federal.

“Homologo totalmente o Termo de Ajuste de Conduta e o retorno imediato das obras do Shopping Catuaí. O processo foi extinguido, mas só será arquivado depois de comprovadas o cumprimento de todas as cláusulas contidas no processo”, relata o juiz. As partes também renunciaram ao prazo para recursos.

A assessoria de imprensa do Shopping Catuaí informou apenas que com a homologação, um novo cronograma de obras será estipulado, mas

não adiantou quando a construção do empreendimento será retomada nem se haverá alterações no custo inicial da obra. Os detalhes só poderão ser repassados depois da conclusão do cronograma de trabalho, o que também não tem data para finalização.

Todo este impasse, de acordo com a Justiça, foi responsável por 900 processos virtuais.

DEFINIÇÕES

O motivador para dois embargos e suspensão das obras ainda no ano passado foram irregularidades apontadas pelo MPF em relação aos impactos ambientais ocasionados pela construção.

Depois de movida ação civil pública, o projeto do Shopping Catuaí foi revisto, e a empresa, segundo o juiz federal deve “prezar pela proteção integral do meio ambiente, pensando nas gerações futuras, com a proposta de desenvol-

vimento sustentável”.

Uma das medidas, conforme a Justiça Federal, é preservar as nascentes no entorno do empreendimento, manter a já existente e projetar outras duas passagens de fauna, além de constantemente verificar a qualidade da água utilizada na região do shopping. Ainda há a necessidade de custeio da empresa de uma área do Parque Ecológico Paulo Gorski, a ser ampliada, e implantação de barreiras contra ruídos.

● MARINA KESSLER

ESTRUTURA

- 30 mil m² em área de lojas
- 8 âncoras
- 7 megalojas
- 184 lojas-satélite
- 2 restaurantes
- Cinema e centro de diversões
- 1.600 vagas de estacionamento



Juiz federal Leonardo Santos, da 2ª Vara Cível de Cascavel

Prazo termina e apenas 70% das cidades adotam planos de educação

São Paulo - Secretários municipais e estaduais de Educação que descumpriram os prazos de metas e estratégias de seus planos locais e do PNE (Plano Nacional de Educação) estão sujeitos a multas, processos administrativos ou até ações por improbidade. Especialistas ouvidos, porém, explicam que a fiscalização não deve se ater apenas ao mero cumprimento de prazos, mas entender quais são os gestores que estão trabalhando, e os que estão sendo omissos.

De acordo com dados do Ministério da Educação, até a noite de sexta-feira (26), 3.924 dos 5.570 municípios já tinham sancionado seus planos municipais, ou seja pouco mais de 70%. Em 24 horas, quase 200 municípios entraram nessa lista. Já entre os estados, o número se manteve: 11 dos 26 estados já têm a lei sancionada. O Distrito Federal ainda não havia sancionado a lei, segundo o site de acompanhamento dos planos.

IRREGULARIDADES COMPROVADAS

Uma das cláusulas do TAC (Termo de Ajuste de Conduta) foi a colocação de cerca que impeça o acesso de pessoas às nascentes próximas do empreendimento comercial. Esta irregularidade foi comprovada pelo MPF durante investigação, verificada também pelo juiz federal Leonardo Santos. “Esse local se tornou um depósito de lixo, despejando qualquer tipo de material. O acesso de pessoas não autorizadas estava ocorrendo, e a preservação do meio ambiente não estava sendo feita. Caso as cláusulas sejam todas cumpridas, só há ganhos ambientais”, conclui. Com o acordo, a empresa fará alterações para evitar e compensar os impactos ambientais, reforçando condicionantes do próprio processo. O Shopping será na região do Lago, na Avenida Brasil, há 2,5 quilômetros do centro de Cascavel. (MK)

Paraná ganha novo porto privado de R\$ 1,5 bilhões

Curitiba - Desenvolvimento social, econômico e geração de empregos. O mais novo terminal portuário privado do Brasil pretende trazer uma série de benefícios para o todo o País, além de funcionar como um indutor mercantil, aproximando o Paraná das grandes rotas mundiais de comércio. Com investimento aproximado de R\$ 1,5 bilhão, o Terminal Portuário Porto Pontal irá ocupar um espaço de mais de 600 mil m² - e contará com um pátio de 450 mil m², o que constitui a maior área para depósito de contêineres do país.

Porto Pontal será também um dos terminais mais modernos da América Latina e o

primeiro do País a operar sobre trilhos. Enquanto os demais portos do País utilizam o sistema RTG (rubber tyre gantry), o de Pontal - a exemplo dos grandes portos europeus, como o Rotterdam Gateway, o Antwerp Gateway e o Euromax Terminal Rotterdam - vai ser equipado com RMG (rail mounted gantry), guindastes de pórtico montados sobre trilhos, tendência mundial por sua eficiência e segurança. Para atender o maior produtor e exportador de frangos do País - segundo dados do Sindiavipar (Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Paraná), de janeiro a maio deste ano o Paraná exportou mais de 550 mil toneladas de frangos.

Tranquilidade e praticidade

para manter em dia o estoque de produtos da sua empresa.



Entrega expressa

TT BOMBONATTO®

Precisou? Ligue 2103.8199

Coletamos suas encomendas em São Paulo e entregamos em Toledo, Cascavel e região.

Hereditariedade
influencia na
obesidade

PÁG. 2

O Paraná, SAÚDE

SUPLEMENTO DO JORNAL "O PARANÁ" - NÃO PODE SER
VENDIDO SEPARADAMENTE - TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2015

DIABETES

Doença na gestação traz sérios riscos ao bebê

Cerca de 10% das mulheres brasileiras podem desenvolver a diabetes gestacional, que traz diversos perigos para o bem-estar do bebê. A má-formação fetal, a hipoglicemia, além do óbito são algumas das possíveis consequências. Há um risco maior de óbitos fetais tardios (acima de 32 semanas) em pacientes com diabetes não controlada.

PÁG. 4



MIOCINAS
Contração
muscular faz
bem à saúde

PÁG. 6



ÓLEOS VEGETAIS
Conheça as
diferenças
e suas
propriedades
nutricionais

PÁG. 7



OBESIDADE GENÉTICA

A hereditariedade influencia na obesidade

Aquilo de “mães obesas, filhos obesos” pode ser verdade, segundo novo estudo que aponta hereditariedade nos casos de obesidade



A prevenção do excesso de peso em mulheres em idade fértil pode ajudar a reduzir a obesidade infantil e a incidência de diabetes. Um estudo publicado em junho deste ano pela Associação Americana de

Diabetes mostra que, ainda no útero, as células de filhos de mães obesas podem ser programadas para acumular gordura extra ou desenvolver disfunções no metabolismo que podem levar à

resistência à insulina, aumentando o risco de diabetes do tipo 2.

Fabiano Sandrini, responsável médico e endocrinologista do Laboratório Alvaro, faz um alerta às mães: “É fundamental manter a saúde e controlar o excesso de peso, especialmente durante a gestação, pois isso pode evitar consequências graves aos filhos”.

A pesquisa foi feita a partir de células-tronco de cordões umbilicais extraídas de bebês de mães obesas e com peso normal. Os pesquisadores

perceberam que as células dos filhos de mães obesas que foram cultivadas em laboratório tinham 30% a mais de gordura. A pesquisa é preliminar, e ainda não se sabe se essa diferença nas células corresponde à fisiologia destas crianças após o nascimento. “Mesmo assim, essa é uma questão que exige atenção. Estudos anteriores já deixam claro que filhos de pais obesos são mais propensos à obesidade”, declara o especialista. O próximo passo da pesquisa deverá

seguir esses filhos para ver se há mudanças na vida adulta.

Sandrini lembra que a obesidade está tomando proporções alarmantes em todo o mundo. “Metade da população brasileira sofre ou já sofreu com sobrepeso. Esse número é preocupante. É preciso que as pessoas se conscientizem do mal que a obesidade pode acarretar para si mesmas e para os outros. Pais obesos têm mais chances de gerar filhos obesos”, ressalta o especialista, que atende em Cascavel.

expediente

DESDE 15 DE MAIO DE 1976 Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36 Matriz
Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0002-17 Filial

O Paraná
Jornal de Fato

Redação, administração, publicidade e oficinas
Rua Pernambuco, 1.600 - Cascavel - PR CEP 85.810-021 - Caixa Postal 761
Telefone Central (45) 3321-1000 Fax (45) 3321-1020

EDITADO POR RCK Comunicações Ltda. CNPJ: 77.867.877/0002-90

Representantes Nacionais

Diretor
Jadir Zimmermann
diretoria@oparana.com.br

Curitiba / São Paulo / Merconet
(41) 3079-4666

Brasília, Florianópolis/Central
(61) 3323-4701 / (48) 3216-0600

Porto Alegre/Expansão Brasil
(51) 3340-1408

Editor deste suplemento
Cesar da Luz

NEUROLOGIA em foco!

Na coluna de hoje, informações sobre a perda de memória em idosos. Confira!

Perda de memória no idoso

A demência vascular ou por múltiplos infartos (DV) progride em etapas, ou seja, há um declínio cognitivo percebido nitidamente pelo paciente ou pela família. Nesse caso, os exames por imagem podem corroborar um diagnóstico clínico.

Quando se encontra precocemente um quadro de muita alteração de comportamento, associado a uma síndrome demencial, o diagnóstico pode ser de demência frontotemporal (DFT), uma causa menos frequente que as anteriores.

Outras causas de demência podem ser diagnosticadas evidenciando o hipotireoidismo, a deficiência de vitamina B12, ácido fólico ou causas infecciosas (sífilis terciária). Os tratamentos para as demências dependem, portanto, do diagnóstico da sua causa. Atualmente a demência degenerativa como DA recebe tratamento com inibidores de acetilcolinesterase, tentando prolongar o funcionamento colinérgico. Entre as drogas utilizadas comercialmente, a rivastigmina e o donepezil apresentam algum efeito na evolução clínica dessa demência, melhorando cognição e alterações de comportamento, ou mesmo estabilizando os déficits.

O tratamento das síndromes demenciais, com a grande variação de sintomas que esses pacientes apresentam, exige cada vez mais uma abordagem multidisciplinar com médicos, enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas, voltados no sentido de dar ao paciente, e à sua família, uma melhor condição (qualidade de vida) para enfrentar essas doenças.

O idoso com queixa de memória deve estar atento para esse problema e procurar auxílio profissional, não apenas atribuindo o esquecimento ao chavão popular: "isso é coisa da idade".



Orientada pela incessante busca da excelência na assistência à saúde, a **CLÍNICA PRONEURO** ocupa uma posição de vanguarda entre as instituições da área neurológica. Sua equipe é integrada por profissionais altamente qualificados e com anos de experiência em **NEUROLOGIA** e **NEUROCIRURGIA**. A PRONEURO dispõe, também, dos exames de **ELETRONEUROMIOGRAFIA** e **ELETRORRENOLOGRAFIA**.



CORPO CLÍNICO



Dr. Antonio Carlos de Andrade Soares – CRM 12151

Clínica Neurológica/Neurocirurgião



Dr. Cleiton S. Peron - CRM 26344

Clínica Neurológica/Neurocirurgião



Dr. João Luís Corso Bandeira – CRM 14010

Clínica Neurológica/Neurocirurgião



Dr. Renato E. Iachinski – CRM 21320

Neurologista



Dr. Rene Cecílio Filho – CRM 11094

Clínica Neurológica/Neurocirurgião



Rua Londrina, 2582 – Centro – Cascavel/PR

Fones: **(45) 3224-3030 - 3224-6422 - 3223-0279**

www.proneuro.com.br

DIABETES

Doença na gestação pode prejudicar o bebê

Manifestadas durante a gravidez, a hipoglicemia e má-formação estão entre os riscos para a criança

Cerca de 10% das mulheres brasileiras podem desenvolver a diabetes gestacional, que traz diversos perigos para o bem-estar dos bebês. A má-formação fetal, a hipoglicemia, além do óbito são algumas das possíveis consequências.

Segundo o Dr. Gilberto Nagahama, ginecologista do Hospital San Paolo, centro hospitalar localizado na Zona Norte de São Paulo, há um risco maior de óbitos fetais tardios (acima de 32 semanas) em pacientes com diabetes não controlada.

A respeito da má-formação do feto, como a

cardíaca, o médico afirma que acontece principalmente quando a mãe engravida numa fase em que a diabetes se apresenta muito elevada. "A glicose materna passa pela placenta para o feto por um mecanismo chamado difusão facilitada. Isso significa que se a mãe está hiperglicêmica transmite muita glicose para o seu bebê pela placenta."

Uma outra preocupação é a apresentação de muito líquido amniótico. Em alguns casos, apresenta uma quantidade tão grande que pode impedir a paciente de respirar, pois o útero aumenta de tamanho

e comprime o diafragma. "Após o nascimento, os bebês de mães com diabetes descontroladas podem ter diversos distúrbios metabólicos, sendo a hipoglicemia o mais comum."

O diabetes mellitus gestacional se divide em dois grupos: o A1, controlada apenas com dieta, e A2, que necessitam de medicação. "As gestantes devem ser rastreadas com o intuito de evitar a evolução da doença. Esse é um desafio a todos nós, pois estamos falando de medicina preventiva. Devemos lutar para modificar os fatores de risco, como o

sedentarismo e a obesidade", afirma o médico.

O ideal é que a paciente engravide com a hemoglobina glicada menor que 6,1%, ela traduz a glicemia média de aproximadamente 90 dias antes do exame. De acordo com o especialista, a mulher que pretende engravidar deve ter um controle rigoroso para que possa iniciar a gestação com segurança.

"Sempre devemos lembrar que a doença é controlada com uma paciente e um médico conscientes do que fazem, além do uso da medicação com suas doses adequadas.

Com este triângulo de interações, nada é superior ou inferior. Se tudo estiver equilibrado terá uma ótima gestação e um bebê saudável. Orientação nutricional e atividades físicas fazem parte do tratamento de controle do diabetes", alerta o médico.





Sua **Saúde**

Agendamento de exames

Agilize seu atendimento escolhendo o melhor horário e o melhor local para realizar sua coleta.

Evite Filas !!

Agende agora seus exames.

Ligue para **3223 2222**
ou acesse: www.biovel.com.br

Principais Unidades em Cascavel PR: 3223 2222

- ▶ Unidade Matriz: R. Carlos Gomes, 3591, Centro
- ▶ Unidade de Atendimento 02: R. Minas Gerais, 2485, Centro
- ▶ Unidade de Atendimento 03: R. Engenheiro Rebouças, 2752, Centro
- ▶ Unidade de Atendimento 04: R. Francisco Bartinik, 1954, Coqueiral
- ▶ Unidade de Atendimento 05: R. Paraguai, 648, Alto Alegre
- ▶ Unidade de Atendimento 06: R. Altemar Dutra, 1327, Reg. Norte (Floresta)

Confira outras unidades no site Biovel !

Inovação e integração em saúde

MIOCINAS

Contração muscular faz bem à saúde



Estudos sobre a musculatura esquelética estão comprovando, cada vez mais, os benefícios dos músculos para o organismo. Recentemente foram avaliadas mais de 300 substâncias liberadas pela musculatura, as chamadas miocinas. Apesar de algumas de suas funções ainda estarem sendo estudadas, o tema já chama a atenção de especialistas da área de saúde, tendo em vista que estas substâncias liberadas pelo tecido muscular ajudam a combater a obesidade e melhoram a qualidade de vida das pessoas.

O médico curitibano e cirurgião bariátrico, Caetano Marchesini, atua em diversas frentes de pesquisa para aprimorar, cada vez mais, o tratamento da obesidade.

"Em nossa equipe multidisciplinar todos os integrantes estão atuando em pesquisas nesta área. Os benefícios das miocinas são uma delas", relata Marchesini. Ele explica, que nas últimas duas décadas, a musculatura esquelética foi identificada como um

órgão secretor. "Levando-se em consideração que um adulto magro possui aproximadamente 40% de seu peso composto por massa muscular, pode se dizer que a musculatura é o maior órgão do corpo humano", informa Marchesini.

Estudo

Um estudo realizado com homens jovens e saudáveis, reduziu o seu número de passos diário, de 10 mil (número recomendado para adultos) para 1500. Em 2 semanas, eles desenvolveram intolerância à glicose, diminuíram o metabolismo de lipídeos, aumentaram 7% a gordura visceral e perderam massa muscular.

"Isto poderia explicar, pelo menos em parte, a forte associação entre sedentarismo e inflamações sistêmicas, que resultam em altas taxas de mortalidade", conclui o médico e cirurgião bariátrico especialista em tratamento de obesidade, Caetano Marchesini.

A educadora física da Clínica Marchesini acredita que, mesmo antes de promover emagrecimento, os exercícios diminuem drasticamente o risco de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e alguns cânceres em obesos.

"A prática de exercícios físicos, assim como a mudança para um estilo de vida mais saudável está cada vez mais fundamentada, agora a nível molecular", finalizou Cristina.

Miocinas X obesidade

A educadora física Cristina Aquino Machado estuda as miocinas há cerca de dois anos. Ela está avaliando o impacto das miocinas no procedimento pós-cirurgia bariátrica e os resultados empolgam qualquer pessoa. "Existem miocinas que agem a nível cerebral, sendo responsáveis pelo crescimento e manutenção neuronal, com capacidade de melhorar a memória e aprendizagem. Além disso, alguns estudos mostram associações com a saciedade", conta Cristina. Porém, segundo ela, o mais importante é que a maioria das miocinas dependem da contração muscular para serem liberadas.

"Em contrapartida, o comportamento sedentário faz exatamente o contrário, pois sem estímulo, a secreção destas substâncias diminui, assim como seu efeito protetor", ressalta a educadora física, Cristina Aquino, que integra a equipe da Clínica Marchesini.

Outras substâncias auxiliam para a regeneração de tecidos, estimulam a hipertrofia muscular, a formação de massa óssea e protegem as cartilagens. As miocinas também, aumentam a oxidação do tecido adiposo e a sensibilidade a insulina. E existem ainda as que exercem funções no pâncreas, fígado e intestino.

As miocinas liberadas pelo tecido muscular também estão associadas a formação de novos capilares e proliferação de plaquetas e células hematopoiéticas. "A substância que ficou recentemente conhecida como Irisina, transforma a gordura branca em gordura marrom, com capacidade de transformar a energia produzida pela respiração celular em calor e, conseqüentemente, aumentando o gasto calórico geral", reforçou a educadora física.



ÓLEOS VEGETAIS

Conheça as diferenças e suas propriedades nutricionais

Confira dicas importantes para não errar na hora de escolher entre os vários tipos e sabores

Em meio a tantas opções nas prateleiras dos supermercados, na hora de fazer as compras sempre aparece aquela dúvida: afinal, qual é o melhor óleo vegetal? São vários tipos e sabores, e alguns prometem uma série de benefícios à saúde. Myrna Campagnoli, especialista em Endocrinologia traz algumas dicas para não errar nas compras.

"Primeiro, é importante lembrar que os óleos vegetais são essenciais para a dieta. Por isso eles não devem ser eliminados da alimentação. Eles fornecem ácidos graxos importantes e são imprescindíveis para a absorção das vitaminas lipossolúveis (A, D, E, K)", afirma a médica. Entretanto, este nutriente é também o mais calórico da pirâmide alimentar e, portanto, seu consumo deve ser moderado.

O que diferencia um óleo vegetal de outro é o tipo de cadeia de gorduras, que pode ser insaturada (gordura benéfica ao organismo) ou saturada (deve ser consumida em menores quantidades). "Outro ponto que deve ser analisado é a sua termorresistência, ou seja, a temperatura máxima que o óleo pode alcançar sem alterar suas propriedades. Isto porque todos eles, quando aquecidos a altas temperaturas, reduzem seus benefícios nutricionais", afirma a especialista.

Em uma alimentação balanceada, as gorduras devem representar 25% a 30% do consumo calórico diário. "Além de estar presente nos óleos, a

gordura pode ser encontrada nos alimentos de origem animal, fazer parte de quase todos os alimentos processados e industrializados e, inclusive, em algumas frutas, como o

abacate. Os alimentos industrializados, especialmente, devem ser consumidos em pequenas porções, afinal, podem conter grandes quantidades de gorduras saturadas, sal e

açúcar", destaca a Dra. Myrna. Com relação aos óleos, a quantidade diária recomendada é de, no máximo, duas colheres de sobremesa para temperar e cozinhar.

As propriedades dos óleos vegetais

Confira a seguir as propriedades dos óleos vegetais mais populares existentes nos mercados:

Óleo de soja: É um dos mais consumidos devido ao seu sabor, que é mais suave quando comparado aos outros óleos. Seu percentual de gordura saturada é de 15%, ou seja, possui 85% de gordura insaturada, que traz uma série de benefícios ao organismo. Muita gente tem deixado de comprá-lo devido ao crescimento da produção de soja transgênica. Entretanto, segundo a Dra. Myrna, ainda não há nenhuma pesquisa que confirme que o consumo de transgênicos em longo prazo traga malefícios

ao organismo e, até o momento, não há motivos para a restrição ao uso do óleo de soja.

Óleo de milho: Contém uma boa quantidade de ácido linoleico, conhecido pelo seu potencial antiinflamatório. Com um percentual de gordura saturada de 13%, ele pode ser uma boa alternativa ao popular óleo de soja.

Óleo de girassol: Embora seja um pouco mais caro, este óleo tem apenas 10% de gordura saturada e é muito termorresistente, podendo chegar a 200 C° sem alterar suas propriedades nutricionais.

Óleo de canola: No quesito sabor, ele se parece muito com o óleo de soja. Nutricionalmente é o que tem menor teor de gordura saturada, em torno de 6%. Por isso, segundo a Dra. Myrna, quando consumido in natura, ou seja, sem aquecê-lo, é o mais saudável entre os óleos populares. Sua termorresistência chega a 150 C°.

Azeite: Sua composição é bem diferente dos outros óleos vegetais. Embora também tenha várias propriedades nutricionais, durante o seu processo de produção ele passa por um aquecimento, reduzindo seus benefícios. Com 15% de gordura saturada, sua termorresistência é de 180C°. "A acidez também é um fator a ser observado no azeite. Alguns especialistas dizem que o ideal é comprar aqueles com acidez de 0,5% ou menos", salienta a Dra. Myrna.

Óleo de dendê: Com 50% de gordura saturada, é o que deve ser consumido com mais parcimônia devido à baixa propriedade nutricional.



CATARATA CONGÊNITA

Doença é a principal causa de cegueira na infância

Qualquer opacificação do cristalino presente no nascimento é uma catarata congênita

A catarata congênita ocorre por alterações na formação do cristalino e é a principal causa de cegueira na infância. Qualquer opacificação do cristalino presente no nascimento é uma catarata congênita. Dependendo do grau de opacificação, pode haver interferência na passagem de luz, por

distorção ou redução na quantidade de raios luminosos que atingem a retina de bebês.

Por ser uma causa comprovada de cegueira infantil e por requerer diagnóstico precoce e tratamento cirúrgico imediatos, a catarata congênita depende de atenção

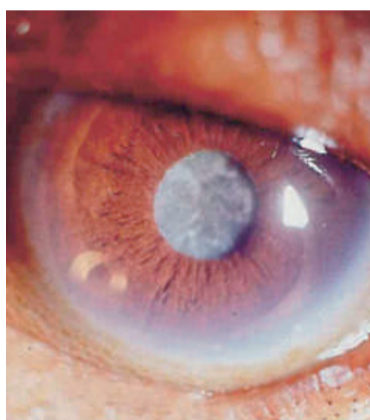
especial de profissionais de saúde. O diagnóstico acurado e precoce é a chave para evitar complicações irreversíveis, e deve ser importante a participação de pediatras, obstetras e de neonatologistas para a averiguação correta desse problema de saúde visual precoce.

Tratamento

O tratamento da catarata congênita deve ser o mais precoce possível e a abordagem depende da localização e intensidade da opacificação, grau de deficiência visual, alterações oftalmológicas relacionadas e idade da criança. O tratamento de cataratas parciais pode ser realizado com colírios midriáticos, oclusão e óculos especiais para melhorar a acuidade visual. A indicação depende do comprometimento da acuidade visual e da avaliação das condições funcionais do olho. O diagnóstico da catarata congênita normalmente é difícil e pode passar despercebido, já que o exame biomicroscópico poucas vezes é realizado em bebês. O tratamento cirúrgico dos pacientes durante as primeiras semanas de vida responde por resultados bem-sucedidos a curto e longo prazos e contribui para um baixo índice de complicações e melhor recuperação do paciente.

Causas

Mundialmente, a catarata congênita tem uma incidência de 0,4% ou 1 caso para cada 250 nascimentos. Sendo assim, chega-se à conclusão de que a catarata congênita pode ser considerada a maior causa de cegueira na infância. As possíveis causas apontadas para a catarata são: anomalia de desenvolvimento, fator hereditário, embrionária infecciosa, parasitária, tóxica ou por irradiação. Entre as enfermidades responsáveis estão rubéola, toxoplasmose e sífilis materna. Em geral, a catarata é bilateral e com localização e formas variáveis. Pode ainda ocorrer como doença isolada ou associada a outras malformações oculares e sistêmicas. A opacificação do cristalino pode variar, indo desde tênue até suficientemente densa, para que a púpula torne-se branca.



Cirurgia

A cirurgia de catarata congênita pode ser feita por meio das técnicas de facectomia extracapsular, facoemulsificação ou lensectomia. Podem surgir complicações no pós-operatório, como glaucoma, e opacidades secundárias ao trauma cirúrgico, que devem ser tratadas rapidamente.

AS COISAS MAIS IMPORTANTES DA VIDA NÃO PODEM ESPERAR

Chegou novo equipamento: HRA+OCT 3D imagens em alta resolução de retina e coroide

DIRETOR TÉCNICO: DR. LUIZ ANTONIO KUBS - CRM 8884/PR-2014



REALIZE TOMOGRAFIA E ANGIOGRAFIA DE RETINA E COROIDE AO MESMO TEMPO: SEM DOR, COM RAPIDEZ E MAIS PRECISÃO NO SEU DIAGNÓSTICO OFTALMOLÓGICO.

INSTITUTO da VISÃO
45. 2101.1155

Rua Castro Alves, 1556 • Cascavel • PR



Classificados

anuncio@oparana.com.br

01 - O Paraná Terça-feira, 30/6/2015



Veículos Diversos

VENDO

Celta 2008, flex, alarme. R\$ 13.000.
Logan, 2008, completo. R\$ 16.500.
F: (45) 9996-3816 - Luis Fernando.
CI-159381.

Importados

HYUNDAI VELOSTER

1.6, 2012, gasolina, teto solar de vidro, rodas aro 18, 15.300km, vermelho, única dona. R\$ 65.000.
F:(45) 9922-5858/ 2101-0089 - Jane.
CI-159497.



MONTANA CONQUEST 09

1.4 flex, preta, completa + capota, protetor de caçamba, engate, toca CD, pneus novos. R\$ 22.000. Só vendo. F: (45) 9966-6699. CI-157896.



C-4 PALLAS 2008

Excluse, cinza, completo, R\$ 28.000. Só vendo. F: (45) 9966-6699. CI-157897.



PALIO 2008 4 PORTAS

Branco, direção hidráulica, trava e alarme. R\$ 16.800. F: (45) 9973-0888. CI-159109.

SIENA 1.0 6 MARCHAS

99/00, verde perolizado, travas, alarme e direção, segundo dono, com manual, chave reserva, financian. F: (45) 9974-2319. CI-159210.



RANGER XLT 4X4

3.0, 11/12, cabine dupla, branca, pneus novos, protetor de caçamba, capota marítima. F: (45) 9971-1155. CI-159522.



L200 TRITON

2012, dupla, 4x4, prata, 3.2 HPE, 2º dono, garantia até 2016. R\$ 79.800., a vista. Estudo troca. F: (45) 3224-6117/ 8402-7695 c/ Gilmar. CI-159453.

MITSUBISHI ASX 4X4

15/15, prata, com 5.000km, nova. F: (45) 9971-1155. CI-159523.



MAGANE GRAN 12/13

Prata, completíssima, ar digital, chave reserva, manual, pneus novos. F: (45) 9971-1155. CI-159521.

SCENIC

Pri 1.6., 16V, 09/10, flex, prata. R\$ 27.000. F: (45) 3224-6528/ 8803-6503. CI-159548.



COROLLA XEI 1.8

Flex, 204/14, automático, câmera de ré, retrovisores elétricos, impecável. R\$ 66.000. F: (45) 9825-3737/ 9105-9825. CI-159559.

COROLLA XEI 2010

Cinza, automático, todas revisões e trocas de óleo na concessionária, 50.000km, 4 pneus novos, impecável, particular. R\$ 48.000. F: (45) 8405-4000. CI-159550.

HILUX 3.0

2002, 4x4, preta. R\$ 25.000. F: (45) 2101-0070 (comercial)/ 8821-0600 c/ Jairo. CI-159487.



AMAROK SE 163CV

Dupla, 11/12, 4x4, prata, 4.000 de acessórios, 2º dono, R\$ 77.300., a vista. Estudo troca. F: (45) 3224-6117/ 8402-7695 c/ Gilmar. CI-159452.

GOLF 10/11 2.0

Sportline, automático, preto, teto solar, placa A, flex. F: (45) 9971-1155. CI-159524.

PARATI 05/06

Motor AP 1.6, completa, placa A, pneus novos, roda. F: (45) 9971-1155. CI-159520.

Consórcio

VENDO CONSÓRCIO

De um Fiat Strada, 20 parcelas pagas, parcela R\$ 850. F: (45) 9971-0607. CI-159587.

Apartamentos

ALUGO APARTAMENTO

Recanto Tropical, 2 qtos., 1 bwc, 1 vaga de gar. coberta. Aluguel R\$ 690., condomínio R\$ 210. F: (45) 9928-6569. CI-159238.

ALUGO APARTAMENTO

2 quartos, perto da Praça do Imigrante, s/ condomínio. F: (45) 3222-0254. CI-159583.

APART. ED. MILÃO

No centro, mobiliado, 2º andar, c/ 106,2m², 2 quartos, 1 vaga de garag., sacada. R\$ 280.000. Creci J-4114. F: (45) 9972-0172/ 9972-0213. CI-154582.

APARTAMENTO CENTRO

Ed. Independência, suite, 2 qtos, bwc, lavand., sala 2 ambientes, coz. planejada, sacada fechada, semimobiliado, condomínio baixo, portaria, salão de festa, 2 gar. R\$ 370.000. F: (45) 9999-1722/ 9999-1788. CI-158884.

ED. ALTO DA FAG

Rua João Kuloski, c/ 47m², 01 suite, sala de estar, coz., lavanderia, c/ garagem. R\$ 140.000. Creci J4114. F: (45) 9972-0172/ 9972-0213. CI-154578.

ED. PLÁCIDO MASCARELLO

No centro, rua Olavo Bilac, c/ 140m², 3º andar, suite, 2 qtos, sala de estar/jantar, coz., 1 vaga gar. R\$ 330.000. F: (45) 9972-0213/ 9972-0172. Creci J4114. CI-154581.

LANÇAMENTO IMÓVEL

NA PLANTA, Ed. Salvador Dali no Country, c/ suite, 2 quartos, bwc, sala de estar, sala de jantar, sacada c/ churrasqueira à gás, cozinha, lavanderia c/ sacada, a partir de R\$ 245.180. Entrada + 36 parcelas, chaves, financiamento. F: (45) 9972-0172/9972-0213. Creci J4114. CI-154591.

V. MORETTI ALUGA

Apartamento no Res. Country, rua Rafael Picoli 1655, c/ 2 qtos, sala 2 ambientes, cozinha, área de serviço, 1 vaga de garagem. R\$ 550. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-154144.

V. MORETTI ALUGA

Apartamento Res. Fávero Lemke, rua Pio XII 2371, Centro, c/ 02 quartos, sala, sacada, cozinha, banheiro, área de serviço, 1 vaga de garagem. R\$ 670. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-154149.

V. MORETTI ALUGA

Apartamento Cond. Res. Orquídeas, rua Natal 2591, Jd Cristal, suite, 02 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, sacada, 2 vagas de garagem R\$ 900. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-154151.

V. MORETTI ALUGA

Apart. Ed. Torre Nobre, rua Souza Naves 3525, centro, suite c/ closet e sacada, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, depend. de empregada, 1 vaga de garagem R\$ 1.000. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-154143.

V. MORETTI ALUGA

Apartamento semimobiliado Ed. Lória, centro, rua Manoel Ribas 3127, c/ suite, 1 quarto, sala, cozinha, sacada c/ churrasqueira, bwc, área de serviço, 1 vaga de garagem. R\$ 980. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J. CI-154147.

V. MORETTI ALUGA

Apartamentos Ed. Dona Guilhermina, na Rua Erechim, 1819, Centro, 1º andar, c/ suite, 2 quartos e demais dependências, 1 vagas de garagem R\$ 990., e outro c/ 2 quartos, e demais dependências, 1 vaga de garagem R\$ 790. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-154145.

V. MORETTI VENDE

Apartamento mobiliado Ed. Albatroz, rua Paraguai 1459, quase esq. c/ a Rua Rio Grande do Sul, Centro, c/ aprox. 164,79m², 2 suítes sendo 1 c/ banheiro, 1 quarto, sala 2 ambientes, sacada, cozinha, área de serviço, banheiro, 1 vaga de garagem. Valor Promocional, consulte-nos. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-154146.

VENDO APARTAMENTO

Ed. Ana Julia, 3º andar, Rua Salgado Filho, 2009, centro, 165m², área útil 105m². R\$ 480.000. F:(45) 9973-3604. CI-158688.

VENDO APARTAMENTO

Vila Medine, rua Minas Gerais, 3 suítes, 3 gar., negócio c/ segurança e flexibilidade. Tratar c/ Aldo F: (45) 9962-2562. CI-158911.

VENDO APARTAMENTOS

Próximo Shopping JL, com 2 e 3 quartos, novos, com elevador, direto com o proprietário. F: (45) 9971-1155. CI-159525.

Casas

ALUGO SOBRADO

Em condomínio fechado de alto padrão. R\$ 7.000., mensais. Creci J-4114. F: (45) 9972-0172/ 9972-0213. CI-154592.

CASA NA NEVA 240M²

Suite, 2 quartos, sala, copa, sala de tv, cozinha, bwc, garagem 3 carros, piscina. R\$ 750.000. F: (45) 3225-2540/ 9907-1757. www.gersonparanhos.com.br Creci 7297 CI-159273.

CASA NO CATARATAS

Com 159m² e terreno de 468,4m², na rua Brasília, 2 quartos, sala de estar/jantar, cozinha, lavand., churrasqueira, 2 vagas cobertas e 1 descoberta, c/ sobra de terreno. R\$ 265.000. F: (45) 9972-0213/ 9972-0172. Creci J4114. CI-154590.

CASA NO CLAUDETE

Em condomínio, 3 qtos, demais dependências. R\$ 170.000. F: (45) 3225-2540/ 9972-3834. www.gersonparanhos.com.br Creci 7297 CI-159274.

CASA TROPICAL

Aprox., 300m², excelente localização. R\$ 800.000. Aceito casa ou chácara menor valor. F: (45) 3225-2540/ 9901-6633. Creci 7297. www.gersonparanhos.com.br CI-159279.

CASA VERDES CAMPOS

100m², 2 qtos., sla, coz., gar., próx Muffato R. Norte. R\$ 130.000. F: (45) 9907-1757 tim/ 3225-2540. Creci 7297. www.gersonparanhos.com.br CI-159594.

CONDOMÍNIO VILLAGIO

No Pq. São Paulo, Sobrado geminado, novo, em condomínio fechado, c/ suite, 2 qtos., bwc, sendo que um quarto tem closet, sala de estar/ jantar, coz., lavabo e lav., garagem p/ 2 carros. R\$ 330.000. F: (45) 9972-0172/ 9972-0213. Creci J-4114. CI-154585.

SOBRADO PORTO SEGURO

C/190m², suite, + 2 qtos., escritório, 2 sacadas, gar. p/ 3 carros, e demais depend., todo em gesso e porcelanato, aquecimento solar, sobra de terreno p/ piscina. R\$ 570.000. F: (45) 9978-4844/ 9108-3787. CI-159328.

SOBRADOS NOVOS

C/ 80m², 2 qtos., sala, coz., lavabo, bwc, sacada, e garagem. R\$ 175.000. F: (45) 3225-2540/ 9907-1757. Creci 7297. www.gersonparanhos.com.br CI-159595.

TENHO COMPRADOR

Para apartamento central, novo ou seminovo, com suite, 2 quartos, 2 vagas. Até R\$ 300.000., à vista. F: (45) 9901-6633 tim/ 3225-2540/ 9972-3834. Creci 7297 CI-159598.

VENDO SOBRADO

130m², Coqueiral. R\$ 350.000. F: (45) 9109-9927. CI-159337.

Kitinetes

ALUGO KINETETE

No centro, quarto, sala, cozinha, bwc, garagem coberta c/ alarme, c/ internet Bl 35 mega, rua Mal. Floriano 2862. R\$ 480. + cond. R\$ 150. F: (45) 3037-5337/ 8808-6704. CI-159499.

Ponto Comercial

ALUGO BARRACÃO

Com 1900m² na Av. Toledo, próximo à Câmara, c/ terreno de 2400m². Consulte-nos. Creci J4114. F: (45) 9972-0172/ 9972-0213. CI-154589.

SALAS NO CALÇADÃO

Alugo, na Galeria Colonial, próx. a Caixa Econômica, na Av. Brasil, 6300, no subsolo da Sarolli Colonial, calçadão, Centro. Restam apenas 3 unidades. Aluguel abaixo do de mercado R\$ 50., por mês já incluso água e todas as tarifas, isento de condomínio. F: (45) 3037-3738/ 9122-4343. Roque Preisner. CI-159627.

V. MORETTI ALUGA

Sala Comercial Nova, na Rua Paraná, 4753, sala 8, medindo aprox. 170,75m². R\$ 2.828. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-154148.

V. MORETTI ALUGA

Sala Comercial, na Rua Rio Grande do Sul 1983-C, centro, c/ aproximadamente 52,50m². R\$ 1.200. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-154258.

VENDO

Sala comercial térrea, Rua Paraná, centro, com 326,95m², imóvel já alugado. F: (45) 3038-6444/ 9965-7250. CI-159515.

VENDO SALA COMERCIAL

Térrea, c/ 30m² de área privativa, na Avenida Toledo 1142. R\$ 120.000. Aceito carro ou terreno como parte do pagamento. CRECI J4114. F: (45) 9972-0172/ 9972-0213. CI-154579.

Terrenos

ALUGO BARRACÃO

Rua Francisco Schelle, em frente ao posto Texas, Parque São Paulo. R\$ 4.000. F: (45) 3038-3365 CI-159214.

ÁREA 14 DE NOVEMBRO

Com 4.633m², rua Souza Naves Sul após o viaduto Petrocon, ao lado da Met. Turmina, R\$ 930.000. F: (45) 3035-6699/ 9966-6699 Creci 3999. CI-157891.

CASA NO LAGO

De Boa Vista, 125m², terreno de 1.000m², 15 metros de frente para o lago, com caseiro, poço artesiano. F: (45) 9971-1155. CI-159519.

FAZENDA NO TOCANTINS

1.416 hectares, com 500 plantado eucalipto de 1, 2 e 3 anos, com sede. F: (45) 9971-1155. CI-159518.

EMPRESA PIONEIRA CONTRATA:

• ASSESSOR(A) ADMINISTRATIVO

com experiência, com formação (ou cursando) nas áreas de administração, secretariado executivo ou direito.

• **COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS:** habilidade em organização, agendamentos, e conhecimento em documentação de veículos e processos administrativos (noções básicas de trâmites jurídicos); habilidade em redação comercial; preferencialmente com curso de auditoria interna iso 9000 ou conhecimento da norma.

Salário a combinar, horário comercial de segunda a sexta-feira.

INTERESSADOS LIGAR NO FONE (45) 3218-7000 OU ENVIAR CURRÍCULO POR E-MAIL PARA: recrutamento@pioneiratransportes.com.br

LOTE NO CLARITO

480m², 12x40, Rua Curió. R\$ 140.000. F: (45) 3225-2540/ 9972-3834. www.gersonparanhos.com.br Creci 7297 CI-159275.

TERRENO

Próximo a rodovia, com 715m², Rua das Palmeiras. F: (45) 9971-1155. CI-159516.

TERRENO

No lago de Boa Vista da Aparecida, 1.110m², 15m de frente para o lago. F: (45) 9971-1155. CI-159517.

TERRENO CENTRAL

Com 1050m², (25x42), rua Vitória 770. R\$ 1.280.000. F: (45) 3035-6699/ 9966-6699. Creci 3999. CI-157892.

TERRENO COM 7008M²

Próximo a Eucatur. R\$ 6.835.000. F: (45) 9972-0172/ 9972-0213. Creci J4114. CI-154587.

TERRENO JD. COUNTRY

Com 962,5m², (17,50x55), rua Rio Grande do Norte, entre as ruas 13 de Maio e Tiradentes, R\$ 830.000. F: (45) 3035-6699/ 9966-6699 Creci 3999. CI-157894.

TERRENO JD. PALMEIRAS

Rua Tarcílio Wagner 59, esquina c/ 550m², com casa de madeira, R\$ 270.000. F: (45) 3035-6699/ 9966-6699 Creci 3999. CI-157893.

TERRENO NO CENTRO

Rua Voluntários da Pátria, ao lado do Col. Marilís Piretelli, c/ 1 casa mista, 1 de alvenaria e 2 de madeira c/ 600m². R\$ 790.000. F: (45) 9972-0213/ 9972-0172. Creci J4114. CI-154584.

TERRENO PARA PERMUTA

Permuta-se área construída, por terreno, região central de Cascavel - PR. contato@krumconstrucoes.com.br CI-158721.

V. MORETTI ALUGA

Terreno de esquina localizado na Rua Erechim esquina c/ a Rua Olavo Bilac, centro, c/ 2000m² (50X40) R\$ 2.200. F: (45) 3322-1515. CRECI 3149-J. CI-154150.

VENDO FAZENDA

305 alqueires, 60 de lavoras e o resto de pastagem, com reserva legal, fazenda montada, lago Salto Caxias. F: (45) 9946-1670/ 9972-8501. CI-159396.

VENDO LOTE

Em Boa Vista da Aparecida, 525m², 1 quadra do Banco Itaú, e uma quadra e meia da matriz, Centro. R\$ 90.000., aceito veículo como parte de pagamento ou gado. F: (45) 9914-4396. CI-159191.

VENDO LOTES

Ou chácara na beira do lago, em Boa Vista, 1.800m da cidade, a partir de R\$ 30.000. F: (45) 3287-1293/ 3287-1360/ 9125-5185. CI-158958.

VENDO TERRENO

Condomínio Golden Garden, 740m². F: (45) 9107-3351 c/ Odair. CI-159296.

VILA TOLENTINO

Terreno com 420m², e casa mista de 100m², rua Sérgio Djalma de Holanda 1420, R\$ 330.000. F: (45) 3035-6699 ou 9966-6699 creci 3999. CI-157895.

Imóveis Diversos

CONSÓRCIO A BOLA DA VEZ

Compre um Consórcio Rodobens. Imóveis, Carros e Motos. Representante em Cascavel: Imobiliária Destro F: (45) 3038-6464/ 9972-0213/ 9972-0172/ 9938-9739. Creci J4114 CI-154580.

CONSÓRCIO DE IMÓVEL

<

CONSORCIO DE SERVIÇOS
Crédito de R\$ 10.000., total de 48 parcelas, tem 16 pagas, parcelas mensal de R\$ 262,50...

MASSAGEM RELAXANTE
Muscular, ajuda tirar cansaço, estresse, dores musculares, estimulante. F: (45) 3326-6756...

MASSAGEM
Estimulante, estresse, cansaço, relaxamento corporal, só c/ agendamento. F: (45) 9805-3967...

PARE DE SOFRER
Trago a teus pés quem você ama rindo ou chorando, em tempo recorde. F: (43) 3344-4566...

MASSAGEM C/ LOCAL
Sigilo Absoluto, estimulante, erótica, c/ algo a mais, perfeito p/ relaxar. F: (45) 9967-9695...

SAIA DO STRESS
Faço massagem relaxante, para o corpo, e cansaço físico. F: (45) 9938-7329...

MASSAGEM ESTIMULANTE
De momentos inesquecíveis, tenho local para massagem erótica, tântrica e algo a mais se preferir. F: (45) 9970-0628...

UNICO NO BRASIL
Gamado e amarrado em você pra sempre! Sigilo absoluto. F: (43) 3152-6754...

MASSAGEM MASCULINA
Para estresse, dores musculares, relaxante, estimulante, sala climatizada. F: (45) 9819-3352...

UTILIDADE PÚBLICA
Foi furtada, na noite deste sábado dia 20 de junho, uma camionete Kia Sorento...

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE IGUAÇU
PORTARIA N.º 06/2015, 23 de junho de 2015.
Súmula: Concede diárias.
O Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde Iguaçu - CISI, Prefeito Luiz Carlos Ferri...

Município de Campo Bonito
DECRETO Nº 2297/2015.
SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR E ALTERA AS LÍMITES ORÇAMENTÁRIOS...

Câmara Municipal de Capitão Leônidas Marques
ATO DO PRESIDENTE Nº 01/2015
Cancela as sessões extraordinárias dos dias 29 e 30 de junho de 2015 do Edital de convocação 07/2015.
O Presidente da Câmara Municipal de Capitão Leônidas Marques, Estado do Paraná...

SÚMULA EMISSÃO DE RENOVAÇÃO LICENÇA OPERAÇÃO COPACOL - COOP. AGROIND. CONSOLATA
torna público que recebeu do IAP, Renovação Licença Operação para COMERCIALIZAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE AGROTÓXICOS...

SÚMULA DE AUTORIZAÇÃO FLORESTAL
ELPIDIO MACULAN torna público que irá requerer ao IAP, a Autorização Florestal para corte de Nativas no Lote 05-A...

SÚMULA DE PEDIDO RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
IVO ANDRE REIS DAS NEVES E CLEIDE AP. MIOTTO NEVES/ JOSÉ AP. DE PAULA E SOUZA/ PAULO FERREIRA DO NAS, tornam público que requereram do IAP...

Município de Palotina
TERMO ADITIVO 03 - DE PRAZO AO CONVÊNIO Nº 24/2014
TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE PALOTINA E A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE LAR DA FRATERNIDADE...

MUNICÍPIO DE PALOTINA
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE PROCESSO LICITATÓRIO
O prefeito Municipal, ILDEBRILDO STENZLER, no uso das atribuições que lhe são conferidas...

ESTADO DO PARANÁ
MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
EXTRATO DO CONTRATO Nº 073/2014 - PMSMI
DATA DE ASS. NATURA DO CONTRATO: 30 de Maio de 2014

ESTADO DO PARANÁ
MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
EXTRATO DO CONTRATO Nº 074/2014 - PMSMI
DATA DE ASS. NATURA DO CONTRATO: 30 de Maio de 2014

ESTADO DO PARANÁ
MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
EXTRATO DO CONTRATO Nº 073/2014 - PMSMI
DATA DE ASS. NATURA DO CONTRATO: 30 de Maio de 2014

MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA
ESTADO DO PARANÁ
RUA ARGENTINA, 1546 - CEP 86884-000 - Medianeira - PR
FONE: (46) 3264-0616 - FAX: (46) 3264-0617
AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Medianeira, Estado do Paraná, torna público a realização de licitação na modalidade Tomada de Preços nº 08/2015...

Município de Campo Bonito
TERMO ADITIVO AO CONTRATO 117/2014
TOMADA DE PREÇOS 09/2014 - PROCESSO 71/2014
PARTES: MUNICÍPIO DE CAMPO BONITO. CNPJ 80.869.821/0001-45 E PEDREIRA RIO QUATI LTDA. CNPJ 82.568.253/0001-11

COMARCA DE CASCAVEL
EDITAL DE INTERDIÇÃO
DE JOSÉ LAZARO DA SILVA
JUSTIÇA CRIMINAL
Processo: 003715-2/2014 816/2014
Classificação: Interdição
Assessoria: Interdição e Curatela

EXTRATO DE CONTRATOS

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 03702014
PARTES: MUNICÍPIO DE TOLEDO e a empresa CONSTRUTORA MIRANTE LTDA. CLÁUSULA PRIMEIRA: Fica prorrogado por um período de 30 (trinta) dias o prazo de execução dos serviços...

2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 11122014
PARTES: MUNICÍPIO DE TOLEDO e a empresa RODRIGUES & CIA LTDA - EPP CLÁUSULA PRIMEIRA: Fica prorrogado por um período de 30 (trinta) dias o prazo de execução dos serviços...

3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 03982014
PARTES: MUNICÍPIO DE TOLEDO e a empresa LIVRARIA DOS AMIGOS LTDA CLÁUSULA PRIMEIRA: Fica prorrogado por um período de 30 (trinta) dias o prazo de execução dos serviços...

4º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 0882014
PARTES: MUNICÍPIO DE TOLEDO e a empresa C. L. FOLGOSINI & CIA LTDA EPP CLÁUSULA PRIMEIRA: Fica prorrogado por um período de 30 (trinta) dias o prazo de execução dos serviços...

5º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 12272014
PARTES: MUNICÍPIO DE TOLEDO e a empresa DISTRI BUDDORA DE ALIMENTOS LTDA - ME. CLÁUSULA PRIMEIRA: Fica prorrogado por um período de 30 (trinta) dias o prazo de execução dos serviços...

6º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 0952014
PARTES: MUNICÍPIO DE TOLEDO e a empresa CONSTRUTORA DE OBRAS RAMONI LTDA. OBJETO: Execução global dos serviços de encanamento para diversos trechos de estradas rurais...

7º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 04352014
PARTES: MUNICÍPIO DE TOLEDO e a empresa GRAFICA CRISTAL LTDA - ME. OBJETO: Fomento de materiais gráficos para as atividades desenvolvidas em unidades de atendimento de Proteção Social Especial...

8º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 04302014
PARTES: MUNICÍPIO DE TOLEDO e a empresa GRAFICA MISSAL LTDA. OBJETO: Fomento de materiais gráficos para as atividades desenvolvidas em unidades de atendimento de Proteção Social Especial...

9º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 04302014
PARTES: MUNICÍPIO DE TOLEDO e a empresa GRAFICA MISSAL LTDA. OBJETO: Fomento de materiais gráficos para as atividades desenvolvidas em unidades de atendimento de Proteção Social Especial...

10º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 04302014
PARTES: MUNICÍPIO DE TOLEDO e a empresa GRAFICA MISSAL LTDA. OBJETO: Fomento de materiais gráficos para as atividades desenvolvidas em unidades de atendimento de Proteção Social Especial...

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 318/2015
Considerando a decisão da comissão julgadora, considerando, que segundo o parecer da Assessoria Jurídica o processo tramitou e seguiu os trâmites da legislação pertinente...

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 095/2015
Considerando a decisão da comissão julgadora, considerando, que segundo o parecer da Assessoria Jurídica o processo tramitou e seguiu os trâmites da legislação pertinente...

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 103/2015
Considerando a decisão da comissão julgadora, considerando, que segundo o parecer da Assessoria Jurídica o processo tramitou e seguiu os trâmites da legislação pertinente...

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 103/2015
Considerando a decisão da comissão julgadora, considerando, que segundo o parecer da Assessoria Jurídica o processo tramitou e seguiu os trâmites da legislação pertinente...

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 103/2015
Considerando a decisão da comissão julgadora, considerando, que segundo o parecer da Assessoria Jurídica o processo tramitou e seguiu os trâmites da legislação pertinente...

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 103/2015
Considerando a decisão da comissão julgadora, considerando, que segundo o parecer da Assessoria Jurídica o processo tramitou e seguiu os trâmites da legislação pertinente...

ESTADO DO PARANÁ
MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
São Miguel do Iguaçu, de 24 de junho de 2015.

DECRETO Nº 113/2015, de 22 de abril de 2015. Dispõe sobre a caracterização do lote urbano nº 05 da quadra nº 01 e subdivisão em lotes nºs 05-A e 05-B - Perímetro Urbano do Distrito de Aurora do Iguaçu - Município de São Miguel do Iguaçu.

DECRETO Nº 121/2015, de 29 de abril de 2015. Exonera cargo em comissão de assessor jurídico sênior CC-1, e dá outras providências.

DECRETO Nº 122/2015, de 29 de abril de 2015. Exonera cargo em comissão de assessor jurídico sênior e dá outras providências.

DECRETO Nº 123/2015, de 29 de abril de 2015. Nomeia cargo em comissão de assessor jurídico sênior e dá outras providências.

DECRETO Nº 124/2015, de 29 de abril de 2015. Nomeia cargo em comissão de assessor jurídico sênior e dá outras providências.

DECRETO Nº 125/2015, de 30 de abril de 2015. Nomeia cargo em comissão de chefe do setor de limpeza, CC-10, e dá outras providências.

DECRETO Nº 126/2015, de 30 de abril de 2015. Nomeia cargo em comissão de chefe da divisão de recursos humanos, CC-7, e dá outras providências.

DECRETO Nº 127/2015, de 30 de abril de 2015. Nomeia cargo em comissão de chefe da divisão zootécnica, CC-7, e dá outras providências.

DECRETO Nº 128/2015, de 30 de abril de 2015. Nomeia cargo em comissão de chefe da divisão zootécnica, CC-7, e dá outras providências.

DECRETO Nº 129/2015, de 30 de abril de 2015. Nomeia cargo em comissão de chefe da divisão zootécnica, CC-7, e dá outras providências.

DECRETO Nº 130/2015, de 30 de abril de 2015. Nomeia cargo em comissão de chefe da divisão zootécnica, CC-7, e dá outras providências.

DECRETO Nº 131/2015, de 30 de abril de 2015. Nomeia cargo em comissão de chefe da divisão zootécnica, CC-7, e dá outras providências.

DECRETO Nº 132/2015, de 30 de abril de 2015. Nomeia cargo em comissão de chefe da divisão zootécnica, CC-7, e dá outras providências.

DECRETO Nº 133/2015, de 30 de abril de 2015. Nomeia cargo em comissão de chefe da divisão zootécnica, CC-7, e dá outras providências.

DECRETO Nº 134/2015, de 30 de abril de 2015. Nomeia cargo em comissão de chefe da divisão zootécnica, CC-7, e dá outras providências.

Município de Campo Bonito
DECRETO Nº 2258/2015.
SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.

DECRETO Nº 2258/2015. SÚMULA: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ABERTURA DE EMPRÉSTIMO PARA O PLANO PPIRIANAL-PPA-2014/2017.



2º Tabelionato de Protesto de Títulos

COMARCA DE CASCAVEL - PARANÁ

Ivan Possamai
OFICIAL TITULAR

113

Ivan Possamai Junior
OFICIAL SUBSTITUTO

Geneci Dallagnol Possamai - Marisa Weis Rocha
ESCREVENTES

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Encontram-se neste Ofício para protesto os títulos abaixo discriminados de responsabilidade dos devedores a seguir relacionados: O valor do título está expresso em FAIXA conforme Lei 13.611/02, item I Tab. XV.

Rua Souza Naves, 3600 - sala 04 - Fone/Fax: (45) 3225-2144 - Comarca de Cascavel - PR

ALBERTO DA SILVA RIBEIRO C.P.F. 028.615.009-30 RUA FRANCISCO ALVES, 638
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20577
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 19553029 Vcto: 18/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
MASCOR IMOVEIS LTDA. Portador : BANCO DO BRASIL SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 005 Vcto: 05/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
VAGALUME SERVICOS DE MECANICA LTDA ME Portador : BANCO DO BRASIL SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

ADRIELE SACUCHE CAMPONEZ C.P.F. 083.280.829-69 RUA CIPRESTES AP 301,249 B 20
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20565
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 126/1/1 Vcto: 10/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
COOPERATIVA CRED LIVRE ADMIS CASCAVEL REGIAO Portador : BANCO DO BRASIL SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

LENITA VENTURA C.P.F. 054.568.629-64 R RUI BARBOSA 896 Santa Tereza do Oeste
PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20529 Data do apontamento:
26/06/2015 Numero: 22570 Vcto: 23/05/2015 Valor faixa: A Favorecido: CIGLA VANGUARDA PR/SP/RJ Portador : BANCO COOPERATIVO SICREDI SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

AGUIAMON MONTAGENS DE ESTRUTURAS LTDA C.N.P.J. 12.572.374/0001-60 RUA DUQUE DE CAXIAS, 674 - SL 14
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20519
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 75309 Vcto: 15/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
ACOMAQ INDUSTRIA LTDA ME Portador : BANCO COOPERATIVO SICREDI SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

MARCELO DA SILVA C.P.F. 979.917.169-53 RUA SUECIA, 3225 Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20535
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 32132 Vcto: 05/06/2015 Valor faixa: A Favorecido: E B SANTOS RECUP DE ROD AUTOM Portador : BANCO COOPERATIVO SICREDI SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

CARLOS ALBERTO DA SILVA C.P.F. 056.963.439-37 R SERRA GANDE 1134
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20524
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: AIK-9938 Vcto: 15/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
D PACHECO E CIA LTDA Portador : BANCO COOPERATIVO SICREDI SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

MICHELE CRISTINA BARBIM C.P.F. 063.290.739-88 R PARANA 609 Cascavel PR CEDULA DE CREDITO BANCARIO POR INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20548
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 272870650 Vcto: 03/12/2014 Valor faixa: H Favorecido: AYMORE CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO SA Portador : AYMORE CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

CRISTIANO TIBOLA C.P.F. 084.747.629-44 RODOVIA BR-277, BR 277 - - CASCAVEL VEL
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20622
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 2390 Vcto: 19/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
COOP DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS COM Portador : BANCO BRADESCO SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

ODAIR SOARES DE CARVALHO C.P.F. 942.827.819-04 R ARMANDO BUSATO Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20612
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 037-04 Vcto: 05/06/2015 Valor faixa: A Favorecido: EDS FOMENTO MERCANTIL LTDA Portador : BANCO BRADESCO SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

DANIELE CRISTINA PERONI BOZIO C.P.F. 029.178.189-64 R JOSEPHINA GALLAFASSI VENTUINI 153
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20514
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 81 Vcto: 15/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
ODAIR ANTONIO BRUM Portador : BANCO COOPERATIVO SICREDI SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

PATRICK PEREIRA DA SILVA C.P.F. 108.140.679-80 R ROMARIO MARTINS 1104 AP 03
Cascavel PR CHEQUE Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20544 Data do apontamento:
26/06/2015 Numero: AA-000080 Vcto: C/Apres. Valor faixa: A Favorecido: VALMIR RODRIGUES Portador : VALMIR RODRIGUES Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

FERNANDO HENRIQUE RIBEIRO C.N.P.J. 20.619.486/0001-58 RUA JOSE BONIFACIO 245
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20534
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 5183 Vcto: 10/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
AUTO PARTES DISTRIBUIDORA DE PECAS LTDA Portador : BANCO COOPERATIVO SICREDI SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

REVOLUX MAQUINAS DE COSTURA LTDA - ME C.N.P.J. 18.093.014/0001-62 RUA MARECHAL CANDIDO RONDON 364
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20556
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 000627353 Vcto: 18/06/2015 Valor faixa: A Favorecido: SUN SPECIAL COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA Portador : BANCO DO BRASIL SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

JOAO MARIA MACHADO C.P.F. 997.730.319-34 PADRE CARLOS MITZKO 149
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20550
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: B46132187-2 Vcto: A Vista Valor faixa: C Favorecido:
COOPERATIVA DE CREDITO E INVESTIMENTO DE LIVRE ADM Portador : SICREDI VANGUARDA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

ROBSON ANTONIO BASSI C.P.F. 043.001.079-63 R MANAUS,440,BLOCO 4 APT0 402
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20628
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 4666199 Vcto: 25/05/2015 Valor faixa: A Favorecido:
SAGE BRASIL SOFTWARE S.A Portador : BANCO ITAU UNIBANCO SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

JOSEANI BILK XAVIER AMARO C.P.F. 051.568.569-00 R PRES EMILIO GARI
Cascavel PR CHEQUE Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20543 Data do apontamento:
26/06/2015 Numero: 850159 Vcto: C/Apres. Valor faixa: A Favorecido: VALMIR RODRIGUES Portador : VALMIR RODRIGUES Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

RODRIGO SIMOES SCORSATO C.P.F. 053.390.259-26 AV DAS POMBAS 352 KITNET
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20513
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 742 Vcto: 15/06/2015 Valor faixa: A Favorecido: V MACEDO ROCHA & CIA LTDA ME Portador : BANCO COOPERATIVO SICREDI SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

KW TRANSPORTE LTDA C.N.P.J. 02.616.805/0001-90 RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20578

ROSA PAULINA GARCIA C.P.F. 759.588.999-53 RUA SUECIA,284 ESQ. COM A RUA LONDRES
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20600
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 3005005 Vcto: 10/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
RONALDO DE LIMA MAQUINAS Portador : BANCO SANTANDER SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

FALTA DE PAGAMENTO

ROSILAINÉ DE OLIVEIRA MELO C.P.F. 052.393.299-58 R GALILEU 220
Cascavel PR NOTA PROMISSORIA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20542 Data do apontamento:
26/06/2015 Numero: 01/01 Vcto: 22/03/2015 Valor faixa: A Favorecido: GILBERTO TRIVELATTO Portador : GILBERTO TRIVELATTO Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

SANDRA DOS REIS C.P.F. 808.426.409-59 R GUILHERME LUDWING CERIOLI 338
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20499
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 4543004 Vcto: 12/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
FAVOURITE CONFECÇÕES LTDA ME Portador : CAIXA ECONOMICA FEDERAL Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

SONIA APARECIDA DE LIMA BOTH C.P.F. 940.593.499-68 R TEODORO NARDI 6776
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20493
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 901002 Vcto: 10/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
OTAVIO GUTKOSKI Portador : CAIXA ECONOMICA FEDERAL Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

TRUFFA & ANDREOLI LTDA - ME C.N.P.J. 15.617.728/0001-34 RUA MANAUS
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20639
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 1641 3/3 Vcto: 22/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
GRIMALDI COM ART ESPORTIVOS LT Portador : BANCO ITAU UNIBANCO SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

VALMOR CAVALHEIRO DA SILVA C.P.F. 015.072.429-21 RUA AGOSTINI, 754
Santa Tereza do Oeste PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20502
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 171 Vcto: 13/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
ANDRADE E OLEGINI LTDA Portador : CAIXA ECONOMICA FEDERAL Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

VILMAR DE AVILA C.P.F. 697.802.269-15 R MATO GROSSO 222 Lindoeste PR CEDULA DE CREDITO BANCARIO POR INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20547
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: B25930827-1 Vcto: A Vista Valor faixa: F Favorecido:
COOPERATIVA DE CREDITO E INVESTIMENTO DE LIVRE ADM Portador : COOPERATIVA DE CREDITO E INVESTIMENTO DE LIVRE ADM Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

WELYTON DO PRADO C.P.F. 102.672.159-83 RUA VEREADOR JOSE DE OLIVEIRA 891
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20631
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 0007 Vcto: 19/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
MOISES E VIEIRA 82743223049 Portador : BANCO ITAU UNIBANCO SA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

Por não ter sido possível encontrar os respectivos responsáveis, pelo presente os intimo para todos os fins de direito, de acordo com o Código de Normas, item 12.5.10 a 12.5.14, e ao mesmo os científico de que se não for atendido no prazo legal, serão lavrados os respectivos instrumentos de protesto. Afixado em: 30/06/2015
Cascavel, 29 de Junho de 2015.



IVAN POSSAMAI JUNIOR - OFICIAL SUBSTITUTO
1) JOAO POSSAMAI JUNIOR - Oficial Substituto
2) Geneci B. Possamai - Escrevente
3) Marisa Weis Rocha - Escrevente

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL Comarca de Cascavel - Estado do Paraná

Rua Souza Naves, 3983 - Sala 1104 - Fone: (45) 3225-2144

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Encontra-se neste Ofício para protesto os títulos abaixo discriminados de responsabilidade dos devedores a seguir relacionados.

O valor do título esta expresso em FAIXA conforme Lei 13.611/02, item I Tab. XV.

ADEMILSON MEDEIROS BATISTA DE MENEZES C.P.F. 524.927.109-04 R.3 AMIGOS 650
Cascavel PR CEDULA DE CREDITO BANCARIO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20546
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 003.607.508 Vcto: 06/01/2015 Valor faixa: L Favorecido:
BANCO BRADESCO S/A: Portador : BANCO BRADESCO S/A: Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

JOSE EDWALDO VICENTE C.P.F. 362.058.939-91 R. JEQUETIBA 625 Cascavel PR CEDULA DE CREDITO BANCARIO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20548
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 3672897 Vcto: 14/02/2015 Valor faixa: L Favorecido:
BANCO BRADESCO S/A: Portador : BANCO BRADESCO S/A: Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

ANDRE TARACHUK C.P.F. 064.866.589-59 R.MAL FLORIANO 951 Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO - FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20524
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: CVC-19 Vcto: 12/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
I.D.PACHECO & CIA LTDA Portador : BANSICREDI Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

JOSIELI APARECIDA BUENO DE OLIVEIRA C.P.F. 056.907.709-57 R.RIO TIBAGI 548
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO - FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20526
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 1777/5 Vcto: 01/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
SENO T.RHODEN E CIA LTDA Portador : BANSICREDI Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

CRISTIANO TIBOLA C.P.F. 084.747.629-44 RODOVIA BR-277, BR 277 - - CASCAVEL VEL
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO - FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20621
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 2399 Vcto: 19/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
COOP DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS COM Portador : BANCO BRADESCO S/A Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

JUCIMARA DA LUZ PONTOS C.P.F. 053.660.299-96 AV.UIRAPURU 119 Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO - FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20522
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: AJR-4694 Vcto: 10/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
I.D.PACHECO & CIA LTDA Portador : BANSICREDI Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

FERNAMED LTDA C.N.P.J. 04.759.433/0001-86 RUA CASSIANO JORGE FERNANDES, 2058
Cascavel PR DP DE FATURA POR INDICACAO-JURIDICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20560
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 262702-1 Vcto: 22/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
MEDILAR IMPORTACAO E DISTRIBUICAO PRODUTOS ME Portador : BANCO DO BRASIL S/A Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

KARINA DE CASTRO KASKELIS C.P.F. 085.970.979-57 RUA TRANQUILLO NORO - - Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO - FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20622
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 024/3 Vcto: 10/05/2015 Valor faixa: A Favorecido:
COOP. DE CREDITO DOS EMPRES DE ASSIS CHA Portador : BANCO BRADESCO S/A Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

FERNAMED LTDA C.N.P.J. 04.759.433/0001-86 RUA CASSIANO JORGE FERNANDES, 2058
Cascavel PR DP DE FATURA POR INDICACAO-JURIDICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20573
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 263420-1 Vcto: 22/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
MEDILAR IMPORTACAO E DISTRIBUICAO PRODUTOS ME Portador : BANCO DO BRASIL S/A Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

LOSMIR APARECIDA MONTEIRO C.N.P.J. 18.416.298/0001-80 R.DA COLONIZACAO 2053
Cascavel PR DP DE FATURA POR INDICACAO-JURIDICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20496
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 13205011 Vcto: 10/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
VIP SEG SEGURANCA LTDA Portador : CAIXA ECONOMICA FEDERAL S/A Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

FERNANDA SUELEN FERRARI C.P.F. 054.895.749-50 JOSE CALDART, 893
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO - FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20562
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 316/08 Vcto: 18/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
GMAD PLACAVEL SUPRIMENTOS PARA MOVEIS LTDA Portador : BANCO DO BRASIL S/A Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

NILTON STEFANI C.P.F. 648.235.049-68 R.RIACHUELO 1987 AP 01 Cascavel PR CHEQUE-FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20542
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 900034 Vcto: C/Apres. Valor faixa: A Favorecido: IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA Portador : IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

ISABEL CRISTINA DROZINO DA CRUZ C.P.F. 956.353.609-63 R.ANTONINA 265
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO - FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20494
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 0086005 Vcto: 10/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
OTAVIO GUTKOSKI Portador : CAIXA ECONOMICA FEDERAL S/A Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

ODAIR MOREIRA DIAS C.P.F. 707.441.909-59 RUA DOMINGOS JOSE COUTINHO162 SAO CRIS
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO - FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20583
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 23576046 Vcto: 18/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
MASCOR IMOVEIS LTDA. Portador : BANCO DO BRASIL S/A Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

ITACIR ROGERIO DO ROSARIO C.P.F. 773.513.989-68 RUA TXKAOS, 1056 STA CRUZ
Cascavel PR DP DE FATURA P/ INDICACAO - FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20581
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 21772029 Vcto: 18/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
MASCOR IMOVEIS LTDA. Portador : BANCO DO BRASIL S/A Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

OEDER VANDERLEI P. DE MACEDO C.P.F. 502.244.849-15 RUA PARANA,S/N-RIO DO SALTO
Rio do Salto PR DP DE FATURA P/ INDICACAO - FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20624
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 3429/2395 Vcto: 02/05/2015 Valor faixa: A Favorecido:
WAGNER M VENDRAMINI Portador : BANCO BRADESCO S/A Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

PATRICK PEREIRA DA SILVA C.P.F. 108.140.679-80 R.ROMARIO MARTINS 1104 AP 03
Cascavel PR CHEQUE-FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20544 Data do apontamento:
26/06/2015 Numero: AA-000084 Vcto: C/Apres. Valor faixa: A Favorecido: VALMIR RODRIGUES Portador : VALMIR RODRIGUES Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

SF COMERCIO DE BEBIDAS LTDA C.N.P.J. 16.646.772/0001-35 AV ARACY TABAJA BIAZETT,16600,COND ALBIN Cascavel PR DP DE FATURA POR INDICACAO-JURIDICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20564
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: LT 39-A Vcto: 15/06/2015 Valor faixa: A Favorecido:
COOPERATIVA CRED LIVRE ADMIS CASCAVEL REGIAO Portador : BANCO DO BRASIL S/A Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

SILVIO DE SOUZA CALDEIRA C.P.F. 041.668.649-47 R.COPACABANA 269 FRENTE Matelândia PR CEDULA DE CREDITO BANCARIO POR INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20549
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: B36130076-9 Vcto: A Vista Valor faixa: A Favorecido: COOP DE CRED DE LIVRE ADM CATARATAS DO IGUAÇU-SICR Portador : SICREDI VANGUARDA Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

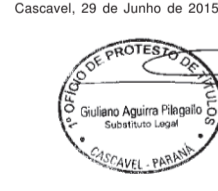
TIAGO JOSE DE OLIVEIRA C.P.F. 013.518.229-85 LINHA GRAMADINHO Rio do Salto PR DP DE FATURA P/ INDICACAO - FISICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20520
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 2974 Vcto: 15/06/2015 Valor faixa: A Favorecido: PINHEIRO E SOUZA LTDA ME Portador : BANSICREDI Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

TRUFFA & ANDREOLI LTDA - ME C.N.P.J. 15.617.728/0001-34 RUA MANAUS 4141
Cascavel PR DP DE FATURA POR INDICACAO-JURIDICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20638
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 1714 2/3 Vcto: 22/06/2015 Valor faixa: A Favorecido: GRIMALDI COM ART ESPORTIVOS LT Portador : BANCO ITAU UNIBANCO S.A. Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

TRUFFA & ANDREOLI LTDA ME C.N.P.J. 15.617.728/0001-34 RUA MANAUS 4141
Cascavel PR DP DE FATURA POR INDICACAO-JURIDICA Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20439
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: 1714 3/3 Vcto: 12/06/2015 Valor faixa: A Favorecido: SANTA CAROLINA FOMENTO MERCANTIL LTDA Portador : BANCO BRADESCO S/A Motivo : POR FALTA DE DEVOLUCAO E PAGAMENTO

VILMAR DE AVILA C.P.F. 697.802.269-15 R.MATO GROSSO 222 Lindoeste PR CEDULA DE CREDITO BANCARIO POR INDICACAO Pagar ate: 01/07/2015 Apontamento: 20547
Data do apontamento: 26/06/2015 Numero: B35831091-0 Vcto: A Vista Valor faixa: B Favorecido: COOP DE CRED DE LIVRE ADM CATARATAS DO IGUAÇU E VA Portador : COOP DE CREDITO DE LIVRE ADM CATARATAS DO IGUAÇU Motivo : POR FALTA DE PAGAMENTO

Por não ter sido possível encontrar os respectivos responsáveis, pelo presente os intimo para todos os fins de direito, de acordo com o Código de Normas, item 12.5.10 a 12.5.14, e ao mesmo os científico de que se não for atendido no prazo legal, serão lavrados os respectivos instrumentos de protesto. Afixado em: 30/06/2015
Cascavel, 29 de Junho de 2015.



GIULIANO AGUIAR PINHEIRO - Substituto Legal



Av. Arthur Pereira, 850 - Centro - Braganey/PR - CEP 85.430-000 - Fone/Fax: (45) 3245-1040
Email: camarabraganey@pael.com.br - CNPJ 01.551.484/0001-20

PORTARIA Nº 021/2015

O Presidente da Câmara Municipal de Braganey, Estado do Paraná no uso de suas atribuições Legais resolve:

Art. 1º Nomear a Sra. MARIA DA SILVA GANDARA, portadora do Rg nº. 8.727.791-7-SS/PR, a função de Controlador Interno da Câmara Municipal de Braganey, conforme Lei 625/2015

Art. 2º Fica nomeada a Sra. Maria da Silva Gandara, a partir de 01 de Julho de 2015, até 30 de junho de 2016, conforme Lei 625/2015.

Art. 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação e ficam revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Vereadores, em 26 de Junho de 2015.

Ci1152819-E15 Ambrósio Wroński
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 001/2015 - PMTR

O Município de Terra Roxa-PR, torna publico que terá realizar, as 09:00 horas da dia 20 de Agosto do ano de 2015, na Av. Pres. Costa e Silva nº 45 em Terra Roxa - Paraná, Brasil, CONCORRÊNCIA para execução de 6.963,86 m² de Recapeamento em CBUQ de vias urbanas com serviços de limpeza e lavagem de pista, pintura de lixidão, repertimento com CBUQ, revestimento com CBUQ, calçada em concreto, rampa para deficientes, grama, sinalização horizontal, sinalização vertical e placa de fibra, sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, a preços fixos e sem reajuste, da(s) seguinte(s) obra(s)

| Local do objeto | Objeto | Quantidade e unidade de medida | Prazo de execução (dias) |
|-----------------|----------------|--------------------------------|--------------------------|
| Ruas Urbanas | Recape em CBUQ | 6.963,86 m² | 90 |

A Pasta Técnica com o inteiro teor do Edital e seus respectivos modelos, anexos e anexos, poderá ser examinada no endereço acima indicado a partir do dia 01 de



CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2015 EDITAL DE CONCURSO Nº 001

1 - DOS CARGOS, VENCIMENTOS, NÚMEROS DE VAGAS, FORMAÇÃO DE TRABALHO E REQUISITOS PARA HABILITAÇÃO

Table with 4 columns: Cargo, Salário (R\$), Nº Vagas, and Nº de Inscrições. Rows include Advogado, Assessor de Imprensa, Comunicação e Informática, Recepcionista, Assessor Legistivo, and Assessor Administrativo.

1.2 - O regime de trabalho e remuneração dos candidatos aprovados neste Concurso Público será regido pelo Regime Estatutário.

1.3 - Mais informações acerca do presente concurso podem ser pesquisadas no endereço eletrônico www.institutobrasil.net.br.

2 - DAS INSCRIÇÕES

2.1 - As inscrições serão realizadas exclusivamente via Internet, no endereço eletrônico www.institutobrasil.net.br, no período compreendido entre as 08h (oito horas) de Brasília de 30 de junho de 2015 até às 23h59min (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos) de Brasília do dia 30 de junho de 2015.

2.2 - Para os candidatos que não tiveram acesso à Internet será disponibilizado um posto de inscrição na sede da Câmara Municipal de Medianeira, PR, no mesmo período de inscrições, no horário das 08h30min às 18h30min e das 19h30min às 23h30min, durante o dia útil, com antecedência de um dia de Brasília, onde serão disponibilizados computadores e pessoal treinado para orientar quanto à realização de inscrições.

2.3 - Para os efeitos das regras anteriores, nem o Instituto Brasil nem a Câmara de Responsabilizar por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

2.4 - Todas as inscrições somente serão aceitas após a comprovação do pagamento da taxa de inscrição, que deverá ser efetuada, obrigatoriamente, em nome do candidato, através de depósito em nome do candidato, em qualquer agência bancária, até a data do fechamento das inscrições, não sendo permitida a emissão de candidatos por estelionato ou pagamento de taxa de inscrição por meio de depósito, DOC (Operação Bancária), transferência ou similar.

2.5 - O boleto bancário deverá ser pago até a data de seu vencimento.

2.6 - O candidato deverá conferir os dados de sua inscrição antes do pagamento, observar sua disponibilidade antes de prestar o presente concurso público e certificar-se de que preenche todos os requisitos necessários para tomar posse do cargo, pois, sob nenhuma hipótese, o valor pago como taxa de inscrição será devolvida.

2.7 - Não serão admitidas, em nenhuma hipótese, duas ou mais inscrições de mesmo candidato às vagas/cargos ofertados neste Concurso Público.

2.8 - Havendo erro na data de inscrição, conforme Decreto Federal nº 6.593/2008, 2.8.1. Conforme o Decreto Federal nº 6.593/2008, Art. 9º, ficam isentos do pagamento da taxa de inscrição neste Concurso Público, realizado no âmbito municipal, os candidatos que:

- a) estiverem inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto Federal nº 6.135/2007; e
b) for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

2.8.2 - O candidato que faz jus ao benefício deverá:
a) efetuar sua inscrição no concurso público no período de 30 de junho de 2015 a 08 de julho de 2015, através do site www.institutobrasil.net.br;
b) apresentar a declaração de que atende à condição estabelecida no item 2.8.1, "b", conforme anexo II deste edital;
c) Encaminhar por meio de sua INSTITUIÇÃO - ASSESSORIA BRASILEIRA DE CONCURSOS LTDA, Rua Dr. Sandino Erasmo de Amorim, 1395, Bairro Jardim Paraíso, Curitiba - PR CEP: 85.119-690, até o dia 08 de julho de 2015, os seguintes documentos: Anexo II devidamente preenchido, cópia autenticada do documento de identificação tipo RG, cópia autenticada da Carteira de Trabalho - CTPS (páginas que identifiquem o candidato e caracterizem a sua situação de desempargado).

2.8.3 - A declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 8.136/1979.

2.8.4 - Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de valor de inscrição via fax ou via correio eletrônico.

2.8.5 - A relação dos pedidos de isenção de pagamento e a declaração será divulgada em mural na Câmara Municipal de Medianeira - PR no site www.institutobrasil.net.br, no dia 14 de julho de 2015.

2.8.6 - Não haverá recurso ou interposição do requerimento de isenção da taxa de inscrição.

2.8.7 - Os candidatos que tiverem seus pedidos de inscrição indeferidos deverão acessar o endereço eletrônico www.institutobrasil.net.br, imprimir o boleto para pagamento da taxa de inscrição e efetuar o pagamento até o dia 31 de julho de 2015, conforme procedimentos descritos neste edital.

2.9 - A elaboração da inscrição implica o conhecimento e a aceitação, pelo candidato, de todos os prazos e normas estabelecidas pelo presente Edital. A verificação em qualquer época de documentos falsos, imprecisos ou inexistentes no falta de cumprimento às condições exigidas acarretará o cancelamento da inscrição em qualquer momento, por decisão da Comissão Organizadora do Concurso Público, com posterior publicação. Cancelada a inscrição, serão anulados todos os atos dela decorrentes.

3 - DA COMISSÃO ORGANIZADORA DESTE CONCURSO PÚBLICO

3.1 - Primeira etapa: realização de prova escrita objetiva, aplicada a todos os candidatos, possuindo caráter eliminatório e classificatório.

3.2 - Segunda etapa: prova de títulos, de caráter apenas classificatória, para os cargos de Advogado, Assessor de Imprensa, Comunicação e Informática e Assistente Legistivo.

3.3 - Terceira etapa: realização de exame pré-admissional para verificar se o candidato preenche todos os requisitos para investidura no cargo.

4 - DA PRIMEIRA ETAPA - PROVA OBJETIVA

4.1 - Para os candidatos aos cargos cuja escolaridade seja o ensino médio, a prova escrita será composta de 40 questões, abrangendo as seguintes áreas de conhecimento:

Table with 4 columns: Conhecimentos, Quantidade de Questões, Peso Individual, and Total de pontos. Rows include Conhecimentos Específicos do cargo, Conhecimentos Gerais e Legislação, Matemática, and Língua Portuguesa.

4.2 - Para os candidatos aos cargos cuja escolaridade seja o ensino superior, a prova escrita será composta de 35 questões, abrangendo as seguintes áreas de conhecimento:

Table with 4 columns: Conhecimentos, Quantidade de Questões, Peso Individual, and Total de pontos. Rows include Conhecimentos Específicos do cargo, Conhecimento Gerais e Legislação, and Língua Portuguesa.

4.3 - Dos Conteúdos Programáticos

4.3.1 - Os conteúdos programáticos estão disponibilizados no Anexo I deste Edital e estarão disponíveis no site www.institutobrasil.net.br.

4.3.2 - Das Disposições Gerais Sobre a Prova Objetiva

4.3.2.1 - As provas escritas objetivas somente serão realizadas na data prevista de 23 de agosto de 2015, no PERÍODO DA MANHÃ, em local a ser publicado no edital de homologação das inscrições, devendo o candidato comparecer no local de prova de 08 horas, para os portadores permanecerem abertos somente até as 08h30min (oito horas e trinta minutos) de Brasília, após o qual não será permitido em hipótese alguma, o acesso de candidatos a sala de provas.

4.3.2.2 - O candidato deverá comparecer ao local da prova portando documento oficial de identificação com fotografia e caneta esferográfica azul ou preta.

4.3.2.3 - Considera-se documento oficial de identificação: Cédula de Identidade (RG), Carteira Nacional de Habitação com foto, Carteira de Trabalho, Carteira Profissional do Órgão de Classe, Passaporte e Cartão de Residência. Também serão aceitas as cartilhas expedidas pelos Comandos Militares, pelas Comandos de Bombeiros Militares, pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordem, Conselho, etc.), cartilhas funcionais do Ministério Público ou expedidas por órgão público que por lei federal, valham como identidade.

4.3.2.4 - Não serão aceitos como documentos de identificação a carteira de nascimento, CPF, título de eleitor, carteira de motorista sem foto, carteira de estudante, carteira funcional sem valor de identidade, nem documentos (cópias, não-identificáveis e/ou danificados).

4.3.2.5 - Também não serão aceitos o protocolo e/ou o comprovante de pagamento de pedido de documento, bem como de sua 2ª via.

4.3.2.6 - Poderá ser exigida identificação especial do candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas a fisionomia ou à assinatura do portador. A mesma exigência será feita nos casos de apresentação de Boleto de Ocorrência original, expedido há no máximo 90 dias, ou sua cópia autenticada, quando houver perda, furto ou roubo dos documentos de identificação.

4.3.2.7 - A falta de apresentação do documento de identificação com foto, descrito no item 4.3.2.4, campo falta de requisito para realizar a prova, culminando na exclusão do candidato do concurso.

4.3.2.8 - Não haverá segunda chamada para a realização das provas. O não comparecimento a qualquer uma das provas de caráter eliminatório implicará na eliminação automática do candidato.

4.3.2.9 - Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas, mesmo em razão de afastamento de candidato da sala de prova.

4.3.2.10 - A prova objetiva será composta por questões de múltipla escolha, contendo cinco opções (A, B, C, D, e E), com uma única alternativa a ser assinalada de acordo com o comando da questão, que terá marcação correspondente no Cartão-Resposta e seu preenchimento deverá ser conforme as instruções apresentadas em sua parte superior.

4.3.2.11 - O tempo de realização da prova é de 3 (três) horas. O candidato que não tenha terminado sua prova somente poderá afastar-se da sala após o término da prova.

4.3.2.12 - Não serão computadas as questões não preenchidas integralmente, não assinaladas ou assinaladas a lápis, assim como aquelas que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legíveis.

4.3.2.13 - Sua correção obedecerá a uma escala corrigida de 1 a 100 pontos.

4.3.2.14 - Não será permitida a permanência de acompanhante de candidato ou de pessoas estranhas ao Concurso Público, nas dependências do local de aplicação da prova.

4.3.2.15 - A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá solicitar por meio de atendimento especial para tal fim, até o dia 22 de julho de 2015. Deverá também levar acompanhante que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante não realizará as provas.

4.3.2.16 - Será imediatamente eliminado do concurso o candidato que: a) fizer tentativa de consulta de qualquer natureza durante a realização da prova; b) utilizar-se de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou similar; c) utilizar-se de processos ilícitos na realização das provas ou fazer qualquer tipo de comunicação com outro candidato; d) tratar com descortesia os fiscais de provas, seus auxiliares, coordenadores ou autoridades; e) perturbar a ordem dos trabalhos; f) criar tumulto e/ou situação constrangedora para si, para outros candidatos, para pessoas que trabalham pelo concurso e para a empresa aplicadora; g) afastar-se do local das provas sem o acompanhamento do fiscal; h) antes de ter concluído as provas, deixar de assinar a lista de presença e/ou seu cartão-resposta; i) assinar-se na sala portando o cartão-resposta; j) desobedecer as instruções contidas na capa das provas e emendas pelos fiscais ou por responsáveis pelo concurso.

6.4.1 - Aparelhos celulares e eletrônicos deverão ser desligados durante o período de realização da prova, deixando-se em local indicado pelo fiscal. O Instituto Brasil não se responsabilizará por perda ou extravio de qualquer objeto ocorrido durante a realização das provas.

6.4.2 - Ao atingir o horário estipulado para o início do exame, o candidato receberá o caderno de provas e seu cartão de respostas, sendo que, sob sua inteira responsabilidade o candidato a conferência de seus dados (nome, número de inscrição e de identidade), a assinatura nos campos necessários, a conferência das páginas e do número de questões do caderno de provas.

6.4.3 - O preenchimento e o cuidado com o cartão de respostas são de inteira responsabilidade do candidato, pois será o único documento válido para a correção, não podendo amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar, sob pena de ter sua correção prejudicada pela impossibilidade de realização da leitura óptica. Em hipótese nenhuma haverá sua substituição em caso de erro ou rasura no preenchimento dos dados ou na transcrição das respostas.

6.4.4 - Não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato a quem tenha sido deferido atendimento especial para a realização das provas. Nesse caso, o candidato será acompanhado por fiscal do Instituto Brasil, devidamente treinado.

6.4.5 - Nos casos de dúvida relacionada a qualquer questão, o candidato poderá solicitar a folha de ATA ou fiscal, para que registre seus motivos, os quais posteriormente serão analisados pela equipe técnica da empresa e pela comissão organizadora.

6.4.6 - Ao terminar a prova e o preenchimento do cartão de respostas, este deverá ser devidamente assinado e entregue ao fiscal de sala.

6.4.7 - Os dois últimos candidatos deverão permanecer na sala até o final da prova, para acompanhar o encerramento dos trabalhos, assinar a folha ATA, lacrar o envelope dos gabaritos, que deverá ter suas assinaturas sobre a fita de lacre.

7 - DA SEGUNDA ETAPA - PROVAS DE TÍTULOS

7.1 - Da Prova de Títulos

7.1.1 - Os candidatos aos cargos de Advogado, Assessor de Imprensa, Comunicação e Informática e Assistente Legistivo, deverão prestar prova de títulos que avaliará sua prova de experiência e sua formação profissional e continuada.

7.1.2 - A prova de títulos será realizada no dia 05 de setembro de 2015, das 09 às 10 horas, na Câmara Municipal de Medianeira, PR.

7.1.3 - Todos os candidatos aos cargos de Advogado, Assessor de Imprensa, Comunicação e Informática e Assistente Legistivo, classificados na prova escrita, ou seja, que obtiverem nota maior ou igual a 50,00 (cinquenta) pontos, poderão apresentar os títulos.

7.1.4 - A apresentação dos títulos se dará por fotocópia simples acompanhada do original, ou fotocópia autenticada, não podendo apresentar casuais, borrões, emendas ou entrelinhas.

7.1.5 - Os títulos poderão ser apresentados à Comissão Organizadora do Concurso pessoalmente ou por terceiros, sem necessidade de qualquer procuração.

7.1.6 - A prova de títulos avaliará a frequência e condução somente em cursos relacionados diretamente com a área afetada e que sejam expedidos por instituição de ensino credenciada pela MEC, obedecendo ao seguinte quadro de avaliação:

Quadro de Atribuição de Pontos para a Avaliação de Títulos. Columns: Título, Valor de cada título, Valor máximo dos títulos. Rows include Experiência Profissional em Serviço Público ou Privado, Certificado e/ou Carteira de Conclusão de Curso de Pós-Graduação a nível de Especialização, Certificado e/ou Carteira de Conclusão de Curso de Pós-Graduação a nível de Mestrado, Certificado e/ou Carteira de Conclusão de Curso de Pós-Graduação a nível de Doutorado, e MÁXIMO DE PONTOS A SER OUTORGADO.

7.1.7 - Não serão aceitos diplomas de cursos de pós-graduação em hipótese alguma.

7.1.8 - Os certificados ou diplomas de conclusão de cursos de pós-graduação deverão ser expedidos por instituição oficial reconhecida e credenciada pelo MEC.

7.1.9 - A apresentação dos títulos se dará por fotocópia simples acompanhada do original, ou fotocópia autenticada e não podendo apresentar rasuras, borrões, emendas ou entrelinhas.

7.1.10 - Na prova de títulos do subitem "a" será aceita a comprovação do tempo de serviço mediante certidão expedida pelo órgão competente, com firma reconhecida, que ateste a qualificação do candidato, a função desempenhada e respectivo período, conforme descrito a seguir:

7.1.10.1 - Mediante apresentação de cópia de CTPS acrescida de declaração do órgão, de certidão de tempo de serviço, ambos emitidas pelo setor pessoal ou equivalente, conforme a nomenclatura do cargo que concorre;

7.1.10.2 - A comprovação de experiência profissional de declaração do empregador em que conste claramente a descrição do serviço e o nível de desempenho na área de atuação, conforme a nomenclatura do cargo que concorre;

7.1.10.3 - Não será computado como experiência profissional, o tempo de estágio ou monitor;

7.1.10.4 - Todo documento apresentado para fins de comprovação de experiência profissional deverá ser emitido pelo setor pessoal competente e conter o período do início a término do trabalho realizado, objetivamente acompanhado dos contratos de trabalho ou de prestação de serviços e/ou Decreto de nomeação.

7.1.11 - Serão considerados apenas os títulos de Especialização e/ou Pós-Graduação (Lato Sensu), Mestrado ou Doutorado, com data de expedição até o prazo estabelecido para a publicação dos aprovados, conforme especificado no Cronograma de Execução.

7.1.12 - Toda e qualquer certificação de título, emitida em língua estrangeira, somente será aceita, se acompanhada da tradução por Tradutor Público Juramentado (tradução original), e no caso de Graduação e Pós-Graduação, da revolução de acordo com o Lei Federal nº 3.924/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

7.1.13 - Diplomas e certificados deverão estar devidamente registrados nos órgãos competentes, não sendo aceitas declarações para substituí-los.

7.1.14 - Os documentos comprovatórios dos títulos, sob pena de não serem aceitos, não podem apresentar rasuras, emendas ou entrelinhas.

7.1.15 - Não serão válidos títulos que não pré-requisitos de participação no presente Concurso Públicos.

7.1.16 - Haverá nota zero (00) (zero) os candidatos classificados na prova escrita que não apresentarem títulos.

8 - DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

8.1 - Dos Recursos Interpostos Contra a Prova Escrita

8.1.1 - Os candidatos que desejarem interpor recurso contra os gabaritos preliminares dispostos de 02 (dois) dias úteis, a contar do início do horário comercial (8h) do primeiro dia útil subsequente à realização das provas, até às 17h do último dia útil de cada semana, no endereço eletrônico do Instituto Brasil.

8.1.2 - O candidato deverá arcar com o custo de interposição de recurso na Câmara Municipal de Medianeira ou via sede para o INSTITUTO BRASIL - ASSESSORIA BRASILEIRA DE CONCURSOS LTDA, Rua Dr. Sandino Erasmo de Amorim, 1395, Bairro Jardim Paraíso, Curitiba - PR, CEP: 85.119-690, utilizando o Anexo IV - Formulário de Recurso, indicando o questionário e as razões que fundamentam o recurso.

8.1.3 - O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo na elaboração de seu recurso, indicando de maneira evidente suas objeções (alteração de gabarito, anulação do questionário, etc.).

8.1.4 - Serão preliminarmente indeferidos os recursos:emporários, inconsistentes, que misturem a dignidade e o decoro da empresa aplicadora ou de qualquer de seus colaboradores, o mesmo ocorrendo com recursos enviados via postal e/ou via eletrônica.

8.1.5 - A Banca Examinadora do Instituto Brasil julgará os recursos. Caso alguma questão seja anulada, sua respectiva pontuação será atribuída a todos os candidatos; caso alguma questão tenha alteração de resposta em relação ao gabarito preliminar, a alteração será publicada no gabarito definitivo, efetuando-se a correção do cartão de respostas conforme o gabarito definitivo.

8.2 - Dos Recursos Interpostos Contra as Demais Fases do Concurso

8.2.1 - O candidato poderá interpor recurso contra o Edital de Homologação, caso não tenha seu nome publicado ou encontrado em seu cadastro pessoal, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, a contar da publicação.

8.2.2 - Os recursos contra a prova de títulos poderão ser interpostos no prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar do início do horário comercial do primeiro dia útil subsequente ao da divulgação das notas.

8.2.3 - Os recursos gerais contra qualquer ocorrência durante o andamento correto do concurso terão prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar de sua elevação.

9 - DO RESULTADO FINAL

9.1 - Os candidatos serão classificados em ordem decrescente, de acordo com a nota final obtida.

9.2 - Serão considerados aprovados para prova de títulos os candidatos que obtiverem na prova objetiva de múltipla escolha nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

10 - DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

10.1 - Em caso de empate na nota final no concurso, terá preferência o candidato que, na seguinte ordem:
a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, conforme art. 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.
b) obter maior nota na prova de Conhecimentos Específicos.
c) obter maior nota na prova de Conhecimentos Gerais e Legislação.
d) obter maior nota na prova de Língua Portuguesa.
e) Persistindo o empate, terá preferência o candidato mais idoso.

11 - DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

11.1 - Aprovação no Concurso Público de provas e títulos.

11.2 - Ser brasileiro nato ou naturalizado.

11.3 - Estar em dia com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino, por meio de comprovação através da carteira de reservista.

11.4 - Estar em dia com as obrigações eleitorais, apresentando certidão de quitação eleitoral ou comprovante de votação da última eleição.

11.5 - Possuir cédula de identidade RG e estar cadastrado no CPF.

11.6 - Não possuir condenação criminal transitada em julgado e não cumprida, sendo comprovado pelo candidato através de certidão negativa dos cartórios da Justiça Federal e Estadual nas duas instâncias, conforme Lei Municipal nº 136/11.

11.7 - Não ter sido despedido por justa causa do serviço público, sendo comprovado por declaração assinada pelo candidato.

11.8 - Não estar em exercício de cargo público incompatível, nem tampouco aposentado em decorrência de cargo, função ou emprego público, de acordo com o previsto no art. 37, XVI, XVII e XVIII da Constituição Federal, sendo comprovado por declaração assinada pelo candidato.

11.9 - Estar registrado no respectivo Conselho de Classe, bem como estar em dia com as demais exigências legais do órgão fiscalizador e regulador do exercício profissional, quando for o caso.

11.10 - Possuir escolaridade e habilitação legal para o exercício do cargo pretendido, comprovando a titulação com cópia autenticada do respectivo diploma ou certificação que comprove a titulação.

11.11 - Os requisitos acima deverão ser comprovados pelo candidato aprovado e convocados para tomar posse do cargo.

11.12 - Apresentar os documentos solicitados no Edital de Convocação para tomar posse do cargo.

11.13 - O atendimento a cada um dos requisitos acima é de responsabilidade exclusiva do candidato e sua inobservância acarreta a impossibilidade de sua titulação.

11.14 - Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos na data da convocação.

11.15 - Somente serão impositivos os candidatos considerados aptos em inspeção de saúde física e mental conforme atestado médico emitido por médico da rede municipal de saúde deste Município.

12 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 - É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento dos editais e demais comunicados com a divulgação dos locais e datas das provas que serão publicados no Órgão de Imprensa Oficial do Município, e afilado em mural no hall de entrada da Câmara Municipal de Medianeira-PR e estarão também disponíveis nos sites www.institutobrasil.net.br.

12.2 - Não será expedido qualquer documento comprovatório de classificação ou aprovação, valendo-se o candidato das publicações oficiais do concurso.

12.3 - No processo de triagem, fica o candidato convocado sujeito à aprovação em exame pré-admissional, podendo ser médico e/ou psicológico.

12.4 - Os candidatos aprovados e convocados irão prestar serviços na jurisdição territorial do município de Medianeira, podendo ser no sede, distritos, vilas e/ou localidades, de acordo com as necessidades da Câmara Municipal.

12.5 - A convocação para investidura de cargo é por edital, publicado no Órgão Oficial de Imprensa do Município, em mural, no site oficial da Câmara Municipal de Medianeira-PR e em outras formas que se julgarem necessárias.

12.6 - Os aprovados serão chamados exclusivamente para o preenchimento de vagas excluídas, de acordo com a necessidade do serviço público municipal, atendendo aos Princípios da Administração Pública.

12.7 - Caso venha a mudar de endereço e telefone informados no ato da inscrição do concurso, o candidato aprovado deverá atualizar seus dados cadastrais, protocolando pedido na Câmara Municipal de Medianeira-PR.

12.8 - O candidato classificado que não aceitar a vaga ofertada será considerado desistente e seu nome será eliminado da lista de classificação.

12.9 - O candidato nomeado será efetivado no cargo quando cumprir os requisitos do estágio probatório previsto na Constituição Federal e no Estatuto dos Servidores Públicos de Medianeira-PR.

12.10 - Os cartões-resposta deste concurso, bem como os cadernos de provas serão arquivados pela Instituição responsável, mantidos por um período de três (03) meses e depois destruídos.

12.11 - Não poderá participar do concurso público os membros de quaisquer das comissões deste certame e os profissionais responsáveis pela elaboração das provas escritas objetivas, assim como seus parentes consanguíneos ou por afinidade, em linha reta ou colateral, até segundo grau.

13 - DA VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

13.1 - O prazo de validade do presente concurso público será de 02 (dois) anos, a contar da data de publicação do resultado final, prorrogado uma vez, por igual período, a critério do Poder Legislativo Municipal.

13.2 - A aprovação no concurso público não garante a titularização no cargo pretendido, assegurando apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desta ato condicionada à observância dos Princípios da Oportunidade e de Conveniência ao Poder Público.

14 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 - Os casos omissos neste edital serão resolvidos pela Comissão Organizadora do Concurso Público.

14.2 - Concluída parte integrante deste edital todos os seus anexos, conforme a seguir:

- 14.2.1 - Anexo I - Conteúdos Programáticos;
14.2.2 - Anexo II - Solicitação de Boleto de Inscrição;
14.2.3 - Anexo III - Requerimento de Provas Escritas;
14.2.4 - Anexo IV - Requerimento de Recurso;
14.2.5 - Anexo V - Cronograma;
14.3 - Este edital entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara do Município de Medianeira, Estado do Paraná. Em 25 de Junho de 2015. Presidente da Comissão Organizadora de Concurso Público.

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2015 EDITAL Nº 001/2015 ANEXO I - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos: Ortografia oficial, incluindo as alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico. Fluidez em gênero e número dos substantivos e adjetivos. Acentuação gráfica, incluindo as alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico. Emprego de crase. Emprego de conectivos, pronomes e elementos de coesão. Colocação pronominal. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Emprego de advérbios, advérbios, advérbios e advérbios. Síntese de parágrafo (parágrafo simples, parágrafo composto, parágrafo desenvolvido e parágrafo desenvolvido desenvolvido). Processos de formação de palavras. Coesão e emprego de verbos. Emprego dos sinais de pontuação. Obs. poderão ser cobradas questões específicas sobre os conteúdos promovidos pelo Novo Acordo Ortográfico.

MATEMÁTICA

Para os cargos que exigem o ensino médio: Análise e interpretação de gráficos e tabelas; envolvendo dados numéricos. Sistema legal de unidades de medida de massa e comprimento no Brasil. Operações básicas com números inteiros, racionais e decimais, Geometria: retângulo, triângulo e círculo. Propriedades básicas da reta, do plano e do espaço. Regra de três simples e composta. Razão. Proporção. Porcentagem. Juros simples. Equações 1º grau, 2º grau e sistemas. Relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo.

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO PARA TODOS OS CARGOS

História do Brasil: República Velha (1889 a 1930), Revolução de 1930 e Era Vargas, Estado Novo (1937 a 1945), República Liberal-Conservadora (1946 a 1964), Militarismo, Nova República e Brasil Contemporâneo. Atualidades em política, economia, sociedade, educação, tecnologia e energia nos últimos anos. Problemas ambientais, meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Espaço natural brasileiro: clima, relevo, vegetação, hidrografia e recursos minerais e energéticos. Aspectos históricos e geográficos do Município. Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988 e suas atualizações (arts. 1º a 114 e art. 37 a 43).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ADVOGADO

Direito Constitucional: Constituição Federal de 1988, alterações e complementações. Direito Administrativo: Administração Pública Direta e Indireta, Regime Jurídico Administrativo, Servidores Públicos, Poder de Polícia, Restrições ao Estado Sobre a Privatização, Poderes Administrativos, Contratos Administrativos, Sanções, Paralisação e Terceira Sessão, Órgãos Públicos e Servidores Públicos, Administração - Práticas, Lei: 8.666/93, Lei: 8.245/91, Lei: 8.212/91, Lei: 8.729/95, Lei: 8.730/95, Lei Complementar: Lei de Interação do Código Civil, Direito Processual Civil - Código de Processo Civil - Do Processo de Conhecimento, Do Processo de Execução, Do Processo de Cumprimento de Sentença, Das Disposições Especiais, Das Disposições Finais e Transmissões. Direito do Trabalho e Processual do Trabalho: Constituição das Leis do Trabalho - Introdução, Das Normas Gerais de Trabalho, Das Normas Especiais de Trabalho do Trabalho, Do Contrato Individual de Trabalho, Da Organização Sindical, Das Condições de Trabalho, Das Condições de Trabalho, Das Condições de Trabalho, Da Justiça do Trabalho, Do Ministério Público do Trabalho, Do Processo Jurisdiccional do Trabalho, Das Disposições Finais e Transmissões. Direito Penal: Código Penal - Parte Geral e Parte Especial, Efeitos civis e trabalhistas da sentença penal. Princípios básicos de Segurança Fiscal (Lei nº 4.742/65), Crimes contra a Ordem Tributária e a Ordem Econômica (Lei nº 8.137/90 e Lei nº 8.176/

- 1977 a 2003
Prefeito Municipal: Clóvis João Bombarda
Vice-Prefeito Municipal: Eliezer José Fontana
- 2001 a 2004
Prefeito Municipal: Clóvis João Bombarda
Vice-Prefeito Municipal: Eliezer José Fontana
- 2005 a 2009
Prefeito Municipal: Eliezer José Fontana
Vice-Prefeito Municipal: NEIFIA BOMBARDA
- 1962 a 1965
Amâncio A. Casagrande
Izidoro P. Freire
Deomilton Picksius
Apel o Casagrande
Giocardo Tebaldi
Silvino Muszkoff
Eugenio Kluska
Callisto Tomazzoni
Felix C. De Oliveira
- 1966 a 1973
Clóvis A. Dillemburg
Giocardo Tebaldi
Isaías L. Orsatto
Florindo Lodi
Alfredo Wisen
Olivio Durigon
Victor E. Backes
Decidides de Souza Reis
João Capeletti
- 1971 a 1974
Ramiro V. Bós
David C. Lübe
José Rubim
Luvercio de Freitas Coraça
Elio Zanato
Anacleto Pantano
Darci Preti
Wilson F. Galon
Alberto Menin
Pedro P. Godoy
Joaquim P. Marinho
- 1975 a 1978
Paulo L. Feiten
Nelson Kerber
Osório P. Pinto
Argentino D. Soldatelli
Dalceu Fiacagna
Dario C. Serr
Marino B. Jacomini
Ramiro V. Bós
Anacleto Pantano
- 1979 a 1984
Delso José Trentin
Anacleto Pantano
Felix Casaroli
José G. Zacarias
João Capeletti
Renato U. Saponiski
Francisco Tadoto
Garmo A. Prediger
Silvio Ronfin
- 1985 a 1988
Hirano Seidel
Adão Barbosa
Valdemar J. Bos.
Domingos A. Pasoline
Genil Wietzcoski
Wilson Pam
Ivanor D. Bernardi
Luvercio D. Rubin
Manoel A. De Oliveira
- 1989 a 1992
Miguel B. Gerona
Devonir Marques Martins
Ivanor D. Bernardi
- 2005 a 2008
Valdirio Reis Monteiro
Ivete T. Durigon Paim
Gimar P. Pinto
Juliano Schmitt
Ademir Paulo Pasetti
Dilce Lira Fontana
Lurdes Staffen
Sebastião Furtado
Devonir Marques Martins
- 2009 a 2012
Paulo José Borges Cardoso
Nise Lengert Martin
Marcos André Wentz
Gilberto de Souza
Jair Leodato da Silva
Dangeles Decki
Devonir Marques Martins
Juliano Schmitt
Inácio Forte
- 2013 a 2016
Dangeles Decki
Edson Viane Barella
Guomar Voss Jandrey
José Heleno Milhome
José Osni A. Vés
Juliano Schmitt
Maico José Aldebrand
Marco Antonio Avache
Nei Adir Pauvels
Nivaldo Glaba
Paulo Zaquette

1.7 - ASPECTOS CULTURAS DO MUNICÍPIO DE CORBÉLIA
Corbélia teve uma grande influência cultural advinda dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com características predominantes da racionalidade italiana e alemã. O município de Corbélia possui um acervo fotográfico e áudio visual que está no museu histórico.

Biblioteca Pública Municipal – Situada na Rua Amor Perfeito, 1622 – Centro, em prédio próprio com 126m², possui um acervo com aproximadamente 1.300 exemplares. Sua Lei de criação é nº 226/7 de 07 de dezembro de 1967, tendo como Prefeito fundador João Francisco Mattei.

Museu Histórico – Sua Lei de criação é de nº 428/97 de 23 de agosto de 1997, como Prefeito fundador Clóvis João Bombarda. O museu leva o nome de "Museu Histórico Dionísio Domingues Boracnisk". Idealizado pela Vereadora Irene Bona Turra através da criação da Lei. No entanto, a efetivação da lei se deu em 9 de março de 2012. Atualmente está localizada à Rua Amor Perfeito nº 1837, casa alugada.

Centro Cultural – Era um antigo cinema e foi adquirido na gestão do Prefeito Delso José Trentin, para transformá-lo em espaço cultural. Localizado na Rua Hortênsia, 90 – centro. Com capacidade para 355 lugares. Centro Cultural Vereador José Rubim. Reformado internamente no ano de 2014.

Centro de Eventos – Local destinado a exposições, e shows culturais. Localizado no prolongamento da Avenida São Paulo. Leva o nome "Leonel de Moura Brzúla" teve como prefeito idealizador e executor do projeto Clóvis João Bombarda.

Outros locais privados com finalidade de festas e eventos no município: CTG Recordando os Pagos (reformado em 2014); ACICORB, Salões das Igrejas, Recanto Papagaios; SERA – Sociedade Esportiva Recreativa Aliança, Sauna Clube e Clube Paraná; ASSEMCM, AABB.

Centro de Convivência para Idosos – Destinado a encontros, bailes, atividades culturais para idosos. Construído na Gestão de Laudemir Turra.

1.8 - FERIADOS MUNICIPAIS

- 26 de outubro – Dia do Padroeiro São Judas Tadeu;
- 31 de outubro – Dia da Reforma Luterana – ponto facultativo;
- 08 de dezembro – Aniversário do município

1.9 - MANIFESTAÇÕES POPULARES E/OU CULTURAS

- FIMUSC – Festival de Música Popular e Sertaneja de Corbélia – Realizado pela Prefeitura Municipal de Corbélia;
- Processão de Corpus Christi – Realizado pela Paróquia São Judas Tadeu;
- Festa das Motoristas – e ASSOMAP (Associação das Motoristas e Agricultores);
- Festa da Soja – Realizada pela Paróquia São Judas Tadeu;
- Festa do Padroeiro São Judas Tadeu – Realizada pela Paróquia São Judas Tadeu;
- Festa das Mães – Realizada no distrito de Nossa Senhora da Penha pela Igreja Católica Nossa Senhora da Penha;
- Festa dos Pais – Realizada pelas Escolas Estaduais São Francisco de Assis;
- Arraço Italiano – Realizado pela Escola Municipal Dom Bosco no 1º domingo de julho;
- Festa do Costeirão – Realizada pela Comunidade Evangélica Luterana;
- Festas Juninas e Juínas – Realizadas pelas Escolas Municipais;
- Festa do porco desossado e recheado - distrito de Ouro Verde do Piquiri;
- Baile Apaixonados – Realizado pela Escola Especial Nova Horizonte – APAE;
- Rainha Amâncio Moro – Realizado pelo Colégio Estadual Amâncio Moro;
- Lua de Primavera – Realizado pelo HCC;
- Jantar Dançante – Realizado pelo Pastoral Familiar;
- Baile do Kerpp – Realizado pela Comunidade Evangélica Luterana;
- Jantar dançante – realizado pelo grupo de danças folclóricas alemã da Igreja Luterana;
- Baile do Chopô – Realizado pela SERA;
- Mostra Cultural – Realizada pelas Escolas Municipais de Corbélia;

Mostra de Oratória – Realizada pelas Escolas Municipais de Corbélia;

Festival de Dança – Realizado pela Escola de Dança Hilar;

7 de Setembro – Dia da Independência Cultural Alusivas à Independência do Brasil – Realizado pela SBNED e Escolas Municipais e Estaduais;

Festas das Capelas e Comunidades

- União de Formatura – Realizado pelos Colégios Estaduais Amâncio Moro e Duque de Caxias;
- Café Colonial – Realizado pela OASE da IECBL;

1.10 - VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

- Rádio Comunitária Alternativa FM;
- Porta Corbélia e;
- Rádio Integração;

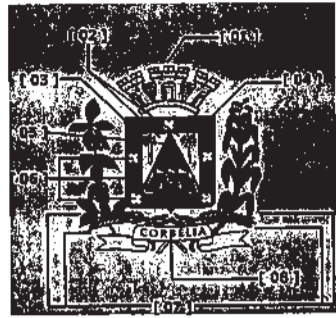
1.11 - FILMES PRODUZIDOS NO MUNICÍPIO DE CORBÉLIA

- O Sequêto de Patrimônio – 1999;
- A Vingança de Silke – 1998;
- Sem Destino – 1997;
- O Pálio – 1997;
- O Sequêto de Merim – 1998;
- Kroma – 2003;

- O Sequêto de Merim – 1998;
 - Kroma – 2003;
 - Sele Honens para o Interno – 2004;
 - Terra sem Lei – 2004;
 - Pan em em Corbélia – 2012;
 - A Espera de um milagre;
- 1.12 – GRUPOS CULTURAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO:**
- Invernada Artística – CTG Recordando os Pagos;
 - Grupo de Danças Folclóricas Germânica – Blumenstrausstanzgruppe;
 - Escola de Dança Filar;
 - Grupo de Dança Sênior – Igreja Evangélica Luterana;
 - Grupo Italiano;
 - Grupo da 2ª Idade;
 - Grupo de jovens da Igreja Metodista;
 - Movimento RCC Jovens – Igreja Católica;
 - Viola Capira;

1.13 – SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO DE CORBÉLIA

Escudo ou Brasão de Corbélia – Estudo Fontana (1964) – Teve como autor do projeto o prefeito Municipal Clóvis João Bombarda durante seu mandato.



Descrições das partes:

- [01] Ao alto, uma coroa mural com torres de ouro ameadas e sua porta, cada uma, provava das municipalidades;
- [02] As partes altas são de prata;
- [03] Traz à direita, alabarda de São Judas Tadeu;
- [04] À esquerda, o Pinheiro Araucária Brasileira, árvore símbolo do Paraná, ambos de suas cores;
- [05] A da ponta de Blau, traz silhuetas de fâbricas de ouro, carregadas de Engrenagens de Sable;
- [06] Escudo Moderno, acorinado de Bordaduras de Góles em cinco aspas de prata Ouro ameadas e sua porta, cada uma, provava das municipalidades;
- [07] Os suportes são hastes de trigo, soja, milho e café. Todos estilizados e de suas cores. Foi alterado em 04/06/1997 através da Lei nº 411/97, originalmente, no lugar das hastes de soja havia uma haste de café frutado, pois na época a criação do brasão está uma das culturas, com de maior representatividade, juntamente com o trigo e o milho, porém, nos dias atuais, esta perdeu espaço na agricultura local e deu espaço à cultura de soja, que é hoje a mais praticada no município;
- [08] No Lstel o Frão de prata trás a palavra "Corbélia" e letras de Blau. No Frão a palavra "Corbélia" fala que os poderes constituídos da cidade e do município dedicam seus pensamentos e seu, na or interesse ao bem estar dos municipes e progresso da cidade.

Para a melhor compreensão da descrição original do Brasão de Corbélia apresenta-se a seguir um glossário contendo termos de hierárquica importância ou ciência dos brasões, usados na descrição acima, além de outros termos. Ameada: Abrir lendas semelhantes a ameias em Dividir ao meio; mear: Municipalidades. Referente às instituições dos Três Poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário que são respectivamente: A Prefeitura Municipal, a Câmara de Vereadores e o Fórum.

À Direita: (neste caso, do brasão e não de quem o visualiza);
Alapara: Arma antiga, constituída com uma longa haste de madeira rematada em ferro largo e pontiagudo, atravessado por outra em forma de meia-lua.
À Sinistra: À esquerda (neste caso, do brasão e não de quem visualiza);
Blau: Que tem a cor azul dos brasões.
Sable: A cor preta dos brasões.
Góles: Esmalte vermelho, figurado no desenho por traços verticais.

Aspa: Peça horizontal de bronze em ordem, formada pela combinação da banda com a barra, salutar socor: Cruzamento de peças em forma de X, espaço para garantir a estabilidade das armações ou estruturas.
Lstel: Modura que acompanha outra maior que separa as caméras de uma coluna, filete, moldura.
Frão: Toldo reto e lino, de natureza sintética, usado para alar, ornamentar, derubar, etc.

Bandeira Municipal – foi criada durante a administração de João Mattei sob a Lei nº 1368 no dia 20 de agosto de 1968, em conformidade com o Brasão Municipal do centro.
No ano de 1997, na Administração de Clóvis João Bombarda, sob a Lei nº 411/1997 de 34/03/1997, altera-se um dos elementos do Brasão de Armas de Corbélia, o Legatário foi responsável pela aprovação e promulgação da Lei (SEDLACEK, Ozelia Arratzi, 2007).

Hino do Município de Corbélia – Criado na administração de Camilo da Lages sob a Lei nº 4570 de 06 de novembro de 1970, tendo como inspiração a beleza das flores, a fertilidade do solo e a cultura próspera nessa região.

HINO DE CORBÉLIA

Letra do Hino: Vera Vargas
Música: Sebastião Lima
Arranjo Musical: Adir Federsch

Tu nasceste qual herosm as flores
Uma prece do sei seguro o chão
Teir teu nome a magia das cores
Que matizam a vida roçã

Quando os dias a messe durada
As espigas de milho e arroz
Te assombram a lei a amada
Que com brás de luz Deus compôs

Refrão – Corbélia bênção divina
Es a idioma expressão
O m'agite que germina
A cidade do sertão

Vejo em teu berço, sereno,
Que esperança e paz nos dá
A homenagem que o futuro
Despertar ao Paraná

Nessa esplêndida força da terra
Ena ajudas a e labor dessa gente
E tu o grande segredo se enterra
No progresso que brota a fremente

Quanta é no Planeta toda história
Do Brasil, na lei e de devoção
Quanta história a fazer a terra
Quanta história a fazer a terra

1.2 - EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CORBÉLIA

Inicialmente, quando as primeiras famílias de colonos chegaram à Corbélia não havia a instituição escolar, portanto a educação dos filhos era feita em casa pelas próprias famílias. Alguns colonos iniciaram aulas para os filhos, porém não se preocupavam com a qualidade do ensino. Em 1910, a Escola Municipal foi criada, porém não se preocupavam com a qualidade do ensino. Em 1910, a Escola Municipal foi criada, porém não se preocupavam com a qualidade do ensino. Em 1910, a Escola Municipal foi criada, porém não se preocupavam com a qualidade do ensino.

No entanto, o aumento populacional, aliado com a colonização, fez surgir a necessidade de se pensar a educação dos filhos de colonizadores, bem como dos colonenses que chegavam a nascer no município.

Surgiram discussões sobre o assunto, envolvendo entre o senhor Bernardo Fubini e o Senhor Amândio Zanato. Fubini, em 1910, e outros pioneiros, não tinham a intenção de criar uma escola, que se restringia à manutenção de uma escola no distrito, mas publico, como parte de sua atividade cotidiana.

Por coincidência desse tempo, surgiu a ideia de criar uma escola pública, com o objetivo de proporcionar o ensino aos filhos dos colonizadores, bem como dos colonenses que chegavam a nascer no município.

No dia 17 de fevereiro de 1910, o senhor Amândio Zanato, acompanhado de seus filhos, foi a uma reunião com os pais das crianças matriculadas na antiga escola, para discutir a possibilidade de criar uma escola pública, com o objetivo de proporcionar o ensino aos filhos dos colonizadores, bem como dos colonenses que chegavam a nascer no município.

Outro aspecto interessante a ser observado é a forma de escolha do professor. Como não havia escola pública, a escolha do professor era feita por meio de um processo de escolha, onde os pais das crianças matriculadas na antiga escola, para discutir a possibilidade de criar uma escola pública, com o objetivo de proporcionar o ensino aos filhos dos colonizadores, bem como dos colonenses que chegavam a nascer no município.

era a procedência, as quais deveriam pertencer às famílias conhecidas e por que não prestigiadas. Frequentar a igreja (Católica preferencialmente) e, em, ter uma conduta "adequada" pelos membros da comunidade. Devido à falta de profissionais da época, a escolaridade era crítica secundária, tanto que dentro as três professoras "escolhidas", apenas a senhona E. da Lídia Zanato era normalista. Mas, como inicialmente não se propunham a ensinar a ler, escrever e calcular, bastava que as professoras tivessem esse domínio.

O "ser professor" naquela época, tinha um valor social bem diferente da atualidade. Ele era mais valorizado no que se refere ao status decorrente do exercício da profissão. Embora o casamento ando fosse o ideal mais disseminado, a profissionalização era uma boa oportunidade para as senhoritas. Obviamente que a construção da escola ocupava uma posição de destaque juntamente com a fé dentro da cultura italiana católica e a alemã luterana, que foram as raízes mais evidentes da colonização de Corbélia. Há visto que o pároco Padre Bernardo estabeleceu-se neste município a convite da própria colonizadora F.P.C.I., e "foi também", por intermédio do mesmo, que vieram as três religiosas que fundaram a primeira escola oficial.

Para conhecer a forma que os conteúdos escolares eram trabalhados e as técnicas e métodos utilizados, buscou-se a ajuda de uma das primeiras professoras, a qual informou que o que se pretendia na escola era ensinar a ler, escrever e fazer cálculos, batendo.

Como era difícil, você não tem praticamente nada. Eu tinha a 4ª série primária. Não tinha um livro para comprar. Então a gente tinha que recorrer à material antigo da gente dos irmãos [...] Tinha que ensinar a ler, escrever e calcular. Havia também Estudos Sociais, mas era só pergunta e resposta. (Informação verbal).

Ac perguntar sobre a metodologia adotada, percebeu-se que predominava a reprodução da escolarização que o próprio professor havia recebido. Encontraram-se algumas relíquias, que quando expressas verbalmente parecem ultrapassadas, mas ao mesmo tempo tão recentes: "Você ler uma cartilha é uma coisa, você ensinar uma cartilha é outra coisa" (Informação verbal) (de quem?).

Percebeu-se como a disciplina e a moralidade eram rigorosas naquele contexto, sendo tomadas, inclusive, algumas medidas radicais: "Uma criança foi suspensa porque das, porque foi no baile" (Informação verbal) (de quem?).

Naquele período, embora já houvesse no Brasil, a influência escoltancista a prática predominante da maior parte das instituições, ainda mantinha o modelo de disciplina escolar da pedagogia tradicional. Entende-se que as tendências educacionais e a metodologia de ensino que lhes correspondem são elenas conforme a necessidade da economia de cada período histórico.

Os recursos didáticos empregados pela escola de Corbélia, aqui, historicada "limitavam-se" às aulas expositivas. Na sala de aula o professor expunha, passo a passo, a "lição". Essa tinha o pressuposto básico de "treinar" a oralidade e a escrita (forma ortográfica e gramatical padrão) e preparar o aluno para a prova anual, que era aplicada segundo o programa curricular predefinido pelas autoridades educacionais, o que hoje seria o Núcleo Regional de Ensino. Tal prova era realizada no final do ano letivo e significava o instrumento definidor da aprovação ou reprovação dos alunos. Aquelas aplicadas pelos professores da turma durante o ano eram de caráter diagnóstico. Nesse processo de avaliação central também era "medida" a competência do professor.

A aula expositiva adequava-se ao tipo de poder institucional, que se tinha a autoridade máxima no professor, uma vez que ela favorecia "naturalmente" o comportamento passivo dos alunos. Assim, a exposição simples se transformou em método didático, elegendo-se como método dominante. Vale lembrar que a educação, como já foi dito anteriormente, não é neutra. Entende-se que a exposição do conteúdo, dentro de certos limites, pode servir aos propósitos de uma pedagogia "transformadora", veiculando ideias insuadas na prática, no entanto, não era o que se fazia. A relação professor-aluno consistia em um rígido autoritarismo e formalismo, próprio da tendência tradicional.

Parece possível afirmar que a atuação dos professores era tão correta quanto permitiam suas condições materiais e políticas que caracterizavam a ideologia daquela sociedade naquele momento histórico. (MORITZ, Leila Lucia Pavan. História da Educação no Município de Corbélia nas Décadas de 50/60. Monografia, 2005).

2.1 - RELAÇÃO DAS ESCOLAS RURAIS MUNICIPAIS
Ano de 1960 a 1969

- As escolas, abaixo mencionadas, desenvolveram suas atividades sem autorização de funcionamento eram regulamentadas pela SEED, segundo a LDB nº 4024/61
- | | |
|---|--|
| 1. Escola Rural Almirante Barroso | 30. Escola Rural Marechal Cândido Rondon |
| 2. Escola Rural Alto Palmita | 31. Escola Rural Marechal Deodoro |
| 3. Escola Rural Anahy | 32. Escola Rural Mem de Sá |
| 4. Escola Rural Bela Vista | 33. Escola Rural Monteiro Lobato |
| 5. Escola Rural Boa Vista | 34. Escola Rural Munhoz da Rocha |
| 6. Escola Rural Bom Jesus | 35. Escola Rural Nereu Ramos |
| 7. Escola Rural Bragança | 36. Escola Rural Ney Braga |
| 8. Escola Rural Cachoeira Abaixo | 37. Escola Rural Nilton Ribas |
| 9. Escola Rural Caparaó | 38. Escola Rural Ovidônio |
| 10. Escola Rural Carlos Alberto Moro | 39. Escola Rural Osvaldo Aranha |
| 11. Escola Rural Castelo Branco | 40. Escola Rural Osvaldo Cruz |
| 12. Escola Rural Centenário do Iguatú | 41. Escola Rural Padre Anchieta |
| 13. Escola Rural Coelho Neto | 42. Escola Rural Pádua Mecânica |
| 14. Escola Rural Colônia São Sebastião | 43. Escola Rural Pau o Prmtenel |
| 15. Escola Rural D. João VI | 44. Escola Rural Pingo de Ouro |
| 16. Escola Rural D. João XXIII | 45. Escola Rural Pio XII |
| 17. Escola Rural D. Pedro I | 46. Escola Rural Porto Anahy |
| 18. Escola Rural D. Pedro II | 47. Escola Rural Porto Zero |
| 19. Escola Rural Deomilton Picksius | 48. Escola Rural Presidente Kennedy |
| 20. Escola Rural do Sapucaia | 49. Escola Rural Presidente Vargas |
| 21. Escola Rural Euclides da Cunha | 50. Escola Rural Princesa Isabel |
| 22. Escola Rural Fazenda Boa Esperança | 51. Escola Rural Rui Barbosa |
| 23. Escola Rural Fazenda São José | 52. Escola Rural Rui Gandara |
| 24. Escola Rural General Osório | 53. Escola Rural Samália |
| 25. Escola Rural João Frolino Delemburg | 54. Escola Rural Samambai |
| 26. Escola Rural José Bonifácio | 55. Escola Rural Santa Catarina |
| 27. Escola Rural José de Aencar | 56. Escola Rural Santa Inês |
| 28. Escola Rural Machado de Assis | 57. Escola Rural Santo Antônio |
| 29. Escola Rural Manoel Ribas | 58. Escola Rural Santos Dumont |

- | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|
| 59. Escola Rural São Caetano | 64. Escola Rural Serrania Slawewa |
| 60. Escola Rural São João | 65. Escola Rural Tomé de Souza |
| 61. Escola Rural São Miguel | 66. Escola Rural Vasco da Gama |
| 62. Escola Rural São Vendelino | 67. Escola Rural Visconde de Mauá |

Ano de 1970 a 1979

- Além das Escolas acima citadas, a partir de 1970 surgiram outras, conforme segue:
- | | |
|--|---------------------------------------|
| 68. Escola Rural Amândio Zanato | 97. Escola Rural Olaria Velha |
| 69. Escola Rural Balça Nova | 98. Escola Rural Pargot de Souza |
| 70. Escola Rural Benjamin Constant | 99. Escola Rural Paulo VI |
| 71. Escola Rural Boa Esperança | 100. Escola Rural Paulo V |
| 72. Escola Rural Cascatrina | 101. Escola Rural Pio XII |
| 73. Escola Rural Castelo Branco | 102. Escola Rural Presidente Médica |
| 74. Escola Rural Costa e Silva | 103. Escola Rural Prudente de Moraes |
| 75. Escola Rural D. João Bosco | 104. Escola Rural Raposo Tavares |
| 76. Escola Rural Domingos Gazineu | 105. Escola Rural Rita da Erva |
| 77. Escola Rural Duarte da Costa | 106. Escola Rural Rio das Antas |
| 78. Escola Rural Duque de Caxias | 107. Escola Rural Rio Tourinho |
| 79. Escola Rural Fagundes Varela | 108. Escola Rural Santa Lúcia |
| 80. Escola Rural Floriano Peixoto | 109. Escola Rural Santa Tereza |
| 81. Escola Rural Fuad Nacé | 110. Escola Rural Santo Eduardo |
| 82. Escola Rural Gonçalves Dias | 111. Escola Rural Santo Izidoro |
| 83. Escola Rural Guilherme Otto | 112. Escola Rural São Bento |
| 84. Escola Rural Guilherme Senn | 113. Escola Rural São Camilo de Leões |
| 85. Escola Rural João Paulo I | 114. Escola Rural São João |
| 86. Escola Rural Joaquim Nabuco | 115. Escola Rural São José |
| 87. Escola Rural José Bonifácio | 116. Escola Rural São Paulo |
| 88. Escola Rural José do Patrocínio | 117. Escola Rural Serrania do Sarfo |
| 89. Escola Rural José Froilich | 118. Escola Rural Serrania Getz |
| 90. Escola Rural Julia Wanderley | 119. Escola Rural Sertões |
| 91. Escola Rural Lucia Zanello Duce | 120. Escola Rural Tomé de Souza |
| 92. Escola Rural Marechal Floriano | 121. Escola Rural Vereador Ozório |
| 93. Escola Rural Maria Quitéria | 122. Escola Rural Vital Brasil |
| 94. Escola Rural Marília Protelli | 123. Escola Rural Wilson Dias Ribeiro |
| 95. Escola Rural Manoel Deitos | |
| 96. Escola Rural Nossa Senhora Aparecida | |

Ano 1980 a 1989
A partir de 1980, a SEED, considerando o disposto na Lei Federal nº 5692/71 e o conteúdo nos artigos 73 e 74 da Deliberação nº 030/80, do Conselho Estadual de Educação, autorizou as seguintes Escolas a funcionar em conformidade com a Resolução nº 371/82

- | | |
|--|---|
| 1. Escola Rural Almirante Barroso | 10. Escola Rural Deomilton Picksius |
| 2. Escola Rural Ana Nery | 11. Escola Rural Domingos Gazineu |
| 3. Escola Rural Amândio Zanato | 12. Escola Rural Duarte da Costa |
| 4. Escola Rural Benjamin Constant | 13. Escola Rural Euclides da Cunha |
| 5. Escola Rural Casemiro de Abreu | 14. Escola Rural Fagundes Varela |
| 6. Escola Rural Costa e Silva | 15. Escola Rural Gabriel de Lara |
| 7. Escola Rural D. João VI | 16. Escola Rural General Osório |
| 8. Escola Rural D. Pedro I | 17. Escola Rural Guilherme Senn |
| 9. Escola Rural D. Pedro II | 18. Escola Rural João Frolino Delemburg |
| 19. Escola Rural José de Aencar | 36. Escola Rural Presidente Kennedy |
| 20. Escola Rural José Bonifácio | 37. Escola Rural Presidente Vargas |
| 21. Escola Rural José Froilich | 38. Escola Rural Princesa Isabel |
| 22. Escola Rural José do Patrocínio | 39. Escola Rural Prudente de Moraes |
| 23. Escola Rural Julia Wanderley | 40. Escola Rural Santa Tereza |
| 24. Escola Rural Manoel Ribas | 41. Escola Rural Santo Eduardo |
| 25. Escola Rural Marechal Cândido Rondon | 42. Escola Rural Santos Dumont |
| 26. Escola Rural Marechal Floriano | 43. Escola Rural São Bento |
| 27. Escola Rural Marília Protelli | 44. Escola Rural São Camilo Lelies |
| 28. Escola Rural Nereu Ramos | 45. Escola Rural São José |
| 29. Escola Rural Nilton Ribas | 46. Escola Rural São Paulo |
| 30. Escola Rural Nossa Senhora Aparecida | 47. Escola Rural Sertões |
| 31. Escola Rural Ovidônio Durigon | 48. Escola Rural Tomé de Souza |
| 32. Escola Rural Osvaldo Cruz | 49. Escola Rural Vasco da Gama |

4.3.1 Programas de Manutenção do Transporte Escolar

Convenção de Cooperação Técnica/financeira que entre si, celebraram o Estado do Paraná, SEED (Secretaria de Estado da Educação) e os Municípios entre Estado, tem por objetivo repassar recursos financeiros visando oferecer condições à prestação de serviços de transporte escolar aos alunos da Rede de Ensino Público Estadual.

- PNATE – Programa de Manutenção do Transporte Escolar
- FNDE é responsável pela assistência financeira em caráter suplementar, pela normalização, acompanhamento, cooperação técnica e avaliação da efetividade da aplicação dos recursos repassados para o transporte escolar.
- Atendimento a dos recursos financeiros é condicionada a efetiva arrecadação. Lei Orçamentária Anual Federal, letas automaticamente, sem caráter de divida, proporcionalmente pelo número de alunos (Censo Escolar), moradores da zona rural que utilizam transporte escolar.
- Manutenção do Transporte Escolar – Recursos Próprios
- O Transporte Escolar é realizado em parte pela frota municipal (06 ônibus, 04 micro-ônibus e 02 Kombi). São atendidos alunos matriculados em todos os níveis de ensino, nos 3 períodos residenciais na zona rural e alguns bairros da sede, durante também, os alunos da zona rural que estudam nos Distritos de Ouro Verde do Piquim e de Nossa Senhora da Penha. A SMEED conta com 01 Chevrolet Celta C1 F1 Upr, 01 Fiat Doblo e 01 Renault Master, que atam nos serviços administrativo-pedagógicos e um Volkswagen Saveo que está a serviço da manutenção dos prédios escolares.

4.3 – METAS E ESTRATEGIAS

META 20: ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto – PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

Estratégias:

- 20.1) garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre federados em especial as decorrentes do art. 6º da Disposições Constitucionais Transitórias e do §1º do art. 75 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que tratam da capacidade de atendimento

20.2) aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento da arrecadação da contribuição social do salário-educação

20.3) destinar a manutenção e desenvolvimento do ensino em acréscimo aos recursos vinculados nos termos do art. 212 da Constituição Federal, na forma da lei específica, a parcela da participação no resultado ou da contribuição financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, com a finalidade de cumprimento da meta prevista no inciso VI do caput do art. 214 da Constituição Federal.

20.4) fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem, nos termos do parágrafo único do art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de conselho de acompanhamento e controle social do FUNDEB, com a colaboração entre o Ministério da Educação, as Secretarias de Educação dos Estados e dos Municípios e os Tribunais de Contas da União, dos Estados e dos Municípios.

20.5) preservar, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, estudos e acompanhamento regular dos investimentos e custos por ano da educação básica e, se oportuno, em todas as suas etapas e modalidades.

20.6) no prazo de 2 (dois) anos da vigência deste PNE, será implantado o Cusio Aluno-Qualidade inicial - CAQI, referenciado no conjunto de padrões mínimos estabelecidos na legislação educacional, e cujo financiamento será calculado com base nos aspectos insusceptíveis ao processo de ensino-aprendizagem e será progressivamente reajustado até a implementação plena do Cusio Aluno Qualidade - CAQ.

20.7) implementar o Cusio Aluno-Qualidade - CAQ como parâmetro para o financiamento da educação de todas as etapas e modalidades da educação básica, a partir do cálculo e do acompanhamento regular dos indicadores de gastos educacionais com investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático-escolar, alimentação e transporte escolar.

20.8) o CAQI será definido no prazo de 3 (três) anos e será continuamente ajustado com base em metodologia formulada pelo Ministério da Educação - MEC, e acompanhado pelo Fórum Nacional de Educação - FNE, pelo Conselho Nacional de Educação - CNE e pelas Comissões de Educação da Câmara dos Deputados e do Conselho Cultural e Esportes do Senado Federal.

20.9) regulamentar o parágrafo único do art. 23 e o art. 211 da Constituição Federal, no prazo de 2 (dois) anos, por e complementar de forma a estabelecer as normas de cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios em matéria educacional, e a articulação do sistema nacional de educação em regime de colaboração, com equilíbrio na repartição das responsabilidades e dos recursos e efetivo cumprimento das funções redistributiva e equalizadora da União, no combate às desigualdades educacionais regionais.

20.10) capta a União, na forma da lei, a complementação de recursos financeiros a todos os Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios que não conseguem atingir o valor do CAQI e posteriormente do CAQ.

20.11) aprovar, no prazo de 1 (um) ano, Lei de Responsabilidade Educacional, assegurando padrão de qualidade na educação básica em cada sistema e rede de ensino, atendida pelo processo de metas de qualidade atendidas por institutos oficiais de avaliação educacionais.

20.12) definir critérios para distribuição dos recursos adicionais dirigidos a educação ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o cumprimento do plano de gestão do sistema de ensino, a serem pactuados na instância prevista no § 5º do art. 7º desta Lei.

20.13) implementar mecanismos de fiscalização e controle que assegurem o rigoroso cumprimento do Art. 212 da Constituição Federal, em termos de aplicação dos percentuais mínimos vinculados a manutenção e desenvolvimento do ensino, através de análise do demonstrativo de gastos elaborados pelo Executivo e aprovado pelo Legislativo, em audiência pública trimestral e os demonstrativos financeiros encaminhados mensalmente ao Conselho de Acompanhamento e Controle do FUNDEB.

20.14) Estabelecer mecanismos destinados a assegurar o cumprimento dos Arts. 70 e 71 da LDB, em relação ao que não são despesas com a educação.

20.15) Prever suporte financeiro necessário ao cumprimento das metas deste plano no período de vigência do mesmo.

20.16) Operar através desta Lei o programa "Escola Gestora" visando garantir autonomia financeira nas Unidades Escolares e Centro Municipal de Educação Infantil.

20.17) Integrar ações da Secretaria Municipal de Educação e de outras Secretarias nas áreas de atuação comum.

20.18) Fomentar a realização de Conferência Municipal de Educação com espaço de participação, discussão e deliberação das políticas para a Educação no município, a ser realizado no mínimo uma vez no período correspondente a cada gestão de administração municipal, sendo sua convocação e organização de responsabilidade da SMEED e do CME.

20.19) Assegurar o processo de indicação, através de eleição, nomes para o cargo de Secretário Municipal de Educação.

20.20) Apoiar técnica e financeiramente as Unidades Escolares Municipais e Centro Municipal de Educação Infantil, na elaboração e execução de suas propostas pedagógicas.

20.21) Estabelecer programas diversificados de formação continuada e melhoria do desempenho correlatas ao exercício da função.

20.22) Manter parceria com as APMFs das Escolas Municipais
1º - Assegurar que haja um Coordenador Pedagógico no SMEED para Educação Infantil.

20.23) Adquirir equipamentos para serem usados nas atividades físicas e também ser levados nas avaliações antropométricas que são realizadas anualmente nos alunos.

20.24) Adquirir um carro adaptado e refrigerado para ser usado, exclusivamente, na entrega da alimentação escolar.

20.25) Projeto de horta escolar para as Escolas Municipais, que tenham espaço com uma pessoa responsável para cuidar da mesma.

20.26) Reformar e melhorar as cozinhas das escolas municipais, quando necessário, observando as normas obrigatórias, equipando-as conforme necessidade.

20.27) Implementar a construção de refeições fechadas, que estejam dentro das normas obrigatórias, para as escolas e CMEIs municipais, em parceria com o governo estadual e federal.

20.28) Promover capacitação para as cozinheiras que trabalham na alimentação escolar. Adquirir um sistema para cálculo de cardápio.

20.29) Adquirir materiais didáticos para serem usados nas atividades de educação nutricional.

20.30) Adquirir mais veículos e contratar motoristas para transporte escolar, conforme a necessidade.

20.31) Construir, ampliar e reformar escolas e CMEIs.

20.32) Adquirir materiais didáticos pedagógicos.

20.33) Adquirir parquinhos para escolas e CMEIs.

20.34) Construir (fazer manutenção e reformar quadras esportivas e minigimnasios) para escolas municipais e CMEIs.

20.35) Garantir formação continuada específica para os auxiliares administrativos/relatores motoristas e auxiliar de serviços gerais.

20.36) Adaptar espaços físicos das escolas e CMEIs e mobiliários conforme necessidades especiais e faixa etária.

20.37) Garantir a função gratificada para o auxiliar administrativo que está na função de secretário com portaria.

20.38) Solicitar à União, Estado e município verbas complementares para as escolas que ofereçam atividade complementar.

05 - EDUCAÇÃO INFANTIL

Apesar de a história da educação da criança esteve sob a responsabilidade exclusiva da família, porque era no convívio com os adultos e outras crianças que a partir de suas tradições e aprendiza as normas e regras da sua cultura. Na atualidade, por sua vez, a criança tem a oportunidade de frequentar um ambiente de convívio a socialização e aprendizagem sobre sua cultura mediante diferentes interações com seus pares (PASCHOAL e MACHADO p. 75, 2009).

Simultaneamente há o surgimento das pré-escolas (grupos de crianças privadas dirigidas à população mais abastada, com objetivo pedagógico. Enquanto as instituições públicas dirigidas às crianças mais pobres, com a função do suprir carências e deficiências, as primeiras funcionavam em meio a um traço nasceres para o ensino, o ensino e, em seguida, a avaliação e a socialização infantil.

No decorrer da história a prática foi determinada por momentos que trouxeram modificações no seu papel, que aos poucos foram educando a importância do atendimento a criança. A LDB - Lei nº 9.394/96, da Constituição da Lei do Trabalho, que celebrou as empresas oferecerem um espaço para atender os filhos de suas colaboradoras em período de amamentação. Ainda é importante ressaltar, na história da Educação Infantil, os marcos que possuem seus caracteres decisivos no reconhecimento do direito da criança à educação: a Declaração dos Direitos da Criança, documento produzido pela ONU em 1959 e o reconhecimento da Convenção sobre os Direitos da Criança em 1989 e a Declaração Mundial sobre Educação para Todos de 1990, assinada em Jomtien, na Tailândia, em março de 1990, por representantes de 135 países. Aos poucos o conceito de educação infantil, a partir de então, foi se consolidando, com a Constituição de 1988.

No Município de Corbelia, o trabalho com a Educação Infantil teve início no ano de 1986, com as Lutas de Jardim de Infância, que oferecia crianças de cinco e seis anos, na então Escola Reunida São José, no qual o cuidar estava inserido entre os objetivos pedagógicos. Nessa época eram administradas por entidades religiosas, tendo parceria com o poder público municipal. A partir de 1988, foi o município que teve a autorização de funcionamento da primeira escola para atender o ensino da pré-escola e jardim de infância na Escola Municipal São José, com a resolução nº 177/1989 de 30/11/1989. Posteriormente, em 1990, a escola Gabriel de Lara, Tancredo Neves, Castro Alves, 14 de Maio, Dom Bosco e Anita Garibaldi, atendendo uma clientela de cinco e seis anos, só que as metas ainda não tinham autorização de funcionamento na pré-escola, sendo todas as responsáveis desde do Município de Corbelia. Contudo, também com as entidades filantrópicas APMF e APAE.

A APMF - Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, fundada em 11 de novembro de 1987, reconhecida em 12/07/1988, formada por pessoas da comunidade, com número de sócios por ato de reconhecimento, tem por finalidade proteger e assistir à mãe, à criança e à família em geral. A entidade atende a turma da pré-escola, mantida em parceria com a LBA, Poder. Há alguns anos essa deixou de atender a Educação Infantil com frequência.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, uma sociedade civil de caráter assistencial, sem fins lucrativos, de duração indeterminada e com sede na cidade de Corbelia, com a Escola Especializada Nova Horizonte, para atender crianças com necessidades especiais de todas as idades, tem um convênio com a LBA que oferece atendimento ao artigo 15, 1º da Medida Provisória 513 de 11 de janeiro de 1990, que na atualidade atende crianças de Educação Infantil, através do programa de Escolas Essenciais, podendo haver dupla matrícula, a partir do Ensino Regular.

Devido a LDB 9394/96 Art. 89, as creches e pré-escolas existentes, que venham a ser criadas deverão, no prazo de três anos, a contar da publicação desta Lei, integrar-se ao respectivo sistema de ensino, no âmbito do Município de Corbelia, assumindo as turmas de Educação Infantil em etapas diferenciadas: - Escolas Municipais, Castro Alves, 14 de Maio, Gabriel de Lara, Tancredo Neves, Dom Bosco e Anita Garibaldi, a partir de 1994.

- Centro Municipal de Educação Infantil, Paulino Pinheiro a partir de 1997, sendo que foi extinto em 2007.

- Centro Municipal de Educação Infantil, Branco de Neve a partir de 1996 (extinto em 2005, sendo que a Escola Municipal Anita Garibaldi, obteve a autorização de atendimento em tempo integral para esta modalidade).

- Centro Municipal de Educação Infantil, Iracema Zanato, criado em 2004.

- Escolas de Educação Infantil, Município Encantado, criada em 2012.

Segundo a Declaração 32/2014 do CEE-PR a Educação Infantil, pode organizar-se em anos, ciclos, semestres, alternância de períodos de estudos, com base na idade, no desenvolvimento e em outros critérios, e, por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de ensino e aprendizagem assim o recomendar. Com a finalidade de assegurar o acesso ao atendimento à especificidade do desenvolvimento infantil, os Centros de Educação Infantil devem ser organizados em Creches, para atendimento de crianças do nascimento aos 3 anos de idade, e em Pré-Escolas, para crianças de 4 e 5 anos de idade, ou conforme legislação vigente.

| Faixa Etária | Número de alunos nas instituições públicas | Número de alunos nas instituições privadas | Número de alunos na Instituição Convênida (APAE) |
|--------------|--|--|--|
| 0 a 3 anos | 247 | 37 | 5 |
| 4 e 5 anos | 413 | 13 | 4 |
| Total | 660 | 50 | 9 |

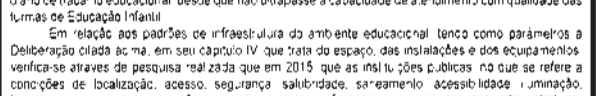
Fonte: SMEED/2015

Meta 1 - Educação Infantil
Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 80% (oitenta por cento) das crianças de até três anos até o final da vigência deste PNE.



Fonte: Estatísticas de Educação Infantil - 2014. Estatísticas de Educação Infantil - 2014. Estatísticas de Educação Infantil - 2014. Estatísticas de Educação Infantil - 2014.

Meta 1B - Indicador 1B - Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola



Fonte: Estatísticas de Educação Infantil - 2014. Estatísticas de Educação Infantil - 2014. Estatísticas de Educação Infantil - 2014. Estatísticas de Educação Infantil - 2014.

O CEE-PR ainda dispõe sobre as vagas que serão limitadas segundo a capacidade do número de alunos por turma e professor, definida pela escola no início do ano. A matrícula pode ser efetuada durante o ano de trabalho educacional, desde que não ultrapasse a capacidade de atendimento com qualidade das turmas de Educação Infantil.

Em relação aos padrões de infraestrutura do ambiente educacional, tendo como parâmetros a Deliberação citada acima, em seu capítulo IV, que trata do espaço, das instalações e dos equipamentos, verifica-se através de pesquisa realizada que em 2015, que as instituições públicas, no que se refere a condições de localização, acesso, segurança, salubridade, saneamento, acessibilidade, iluminação, higiene, espaços para recepção, espaço para os professores para os serviços administrativos, pedagógicos e de apoio, salas para atividades das crianças, como boa ventilação, visão para o ambiente externo, com mobiliário e equipamentos adequados, respeitando a área mínima de 1,5 m² por criança, atendida, refratário, instalações e equipamentos para o preparo de alimentos que atendam as exigências de nutrição, saúde, higiene e segurança, áreas cobertas e livres para atividades externas, os estabelecimentos de ensino estão em acordo com a Deliberação na maioria dos aspectos e ainda se adaptando em outros. Quanto à alimentação oferecida nas escolas públicas municipais e no CMEI o cardápio é elaborado por nutricionista, garantindo a qualidade e quantidade dos nutrientes nas refeições servidas, sendo que essa ainda faz um acompanhamento com as crianças, avaliando-as quanto ao estado nutricional.

5.1 DIRETRIZES

De acordo com a LDB 9394/96 e a Deliberação de 02/2014 de CEE-PR a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação básica, constitui o ciclo de formação da criança no nascimento até o ano de idade, a que o Estado tem o dever de atender em complementação à ação da família e da comunidade, sua matrícula é obrigatória para todas as crianças a partir de 04 anos de idade. Tem como finalidade proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar das crianças, seu desenvolvimento físico, cognitivo, intelectual, afetivo e social, além de proporcionar experiências de interação e convivência na sociedade, marcadas pelos valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito.

Em seu artigo 31, a LDB ainda dispõe sobre regras comuns. Carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentas) dias de trabalho educacional. Atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral. Controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 80% (oitenta por cento) do total de horas. Exceção de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

A idade de entrada no Ensino Fundamental deve ser compatível com a idade biológica e as normas emanadas pelo Conselho Estadual de Educação...

No atual contexto a Educação Infantil deve cumprir com as funções indispensáveis e indissociáveis de educar...

A promoção de práticas de cuidado e educação deve possibilitar a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais da criança...

O reconhecimento da importância da identidade pessoal das crianças, suas famílias, educadores e outros profissionais...

Que o jogo e a brincadeira e a brincadeira sejam instrumentos práticos e lúdicos que permitam experiências e experiências que promovam o desenvolvimento integral da criança...

O ambiente no Centro Municipal de Educação Infantil deve ter estrutura e funcionamento adequados que propiciem situações planejadas...

Em relação à busca de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância...

O Distrito Federal e os Municípios, com a colaboração da União e dos Estados, realizarão e publicarão a cada ano levantamento da demanda manifestada por educação infantil em creches e pré-escolas...

Estimular o acesso à educação infantil em tempo integral para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos...

Possibilitar a matrícula na Educação Infantil em período matutino e/ou vespertino conforme necessidade...

Garantir a alimentação com qualidade escolar para as crianças atendidas na Educação Infantil...

Garantir a demanda de uma equipe pedagógica-administrativa e auxiliar de serviços gerais em tempo integral...

As crianças com necessidades especiais matriculadas no Ensino Regular contam com o apoio do Programa De Estimulação Essencial da Escola Especializada Novo Horizonte

5.2 METAS E ESTRATÉGIAS

Meta 1 do Plano Nacional de Educação universalizar até 2016 a educação infantil na pré-escola para crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade...

11) Definir em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios metas de expansão das respectivas redes públicas de educação infantil...

12) Garantir que ao final da vigência do PNE, seja atingida a 10% (dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência à educação infantil das crianças de até 3 (três) anos...

13) Realizar periodicamente, em regime de colaboração, levantamentos de demanda por creche para a população de até 3 (três) anos...

14) Elaborar programas para eliminar a evasão escolar, com acompanhamento direto ao educando e à família...

15) Estabelecer no primeiro ano de vigência do PNE, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches...

16) Manter e ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de construção e restauração de escolas, bem como de aquisição de equipamentos...

17) Assegurar recursos financeiros para a aquisição de material pedagógico adequado às faixas etárias e às necessidades do trabalho educacional...

18) Implantar até o segundo ano de vigência do PNE avaliação da educação infantil a ser realizada a cada 2 (dois) anos...

19) Assegurar que a avaliação na Educação Infantil tenha dimensão formadora, com o acompanhamento e registro do processo contínuo de desenvolvimento das crianças...

20) Estabelecer parâmetros de qualidade dos serviços de Educação Infantil para melhoria da qualidade e a garantia do cumprimento dos padrões estabelecidos...

21) Assegurar a organização de grupos infantis que deve respeitar as condições concretas de desenvolvimento das crianças...

22) Articular a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social...

23) Promover a formação inicial e continuada dos profissionais da educação infantil...

24) Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação...

25) Incentivar a formação inicial e continuada dos profissionais da educação infantil...

26) Realizar concurso público para professores na educação, sempre que necessário...

27) Fomentar o atendimento das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas na educação infantil...

28) Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta de atendimento educacional especializado complementar e suplementar...

29) Garantir que crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, com deficiência e/ou necessidades especiais tenham acesso ao seu desenvolvimento...

30) Garantir que as crianças com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais sejam atendidas preferencialmente na rede regular de ensino...

31) Agilizar o atendimento de alunos com profissionais, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, neurologistas, oftalmologistas, entre outros...

32) Implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias...

33) Assegurar e manter o atendimento em tempo integral para as crianças de 3 a 5 anos...

34) Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares...

35) Garantir a construção coletiva e aplicabilidade de um Currículo que assegure aos alunos da escola pública um conhecimento...

36) Assegurar que todos os estabelecimentos que ofertam a Educação Infantil formulem o referencial curricular...

37) Adotar medidas pedagógicas adequadas para a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental...

38) Garantir uma unidade teórico-metodológica para a Educação Infantil promovendo políticas de

interação entre professores

129) Disciplinar no âmbito dos sistemas de ensino a organização flexível do trabalho pedagógico...

130) Fomentar o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil...

131) Fomentar parcerias com os órgãos públicos na área de Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente, Segurança, Esporte e Lazer...

132) Implantar formas de participação da comunidade (Conselho escolar, APMEF) escolar e local para apoiar a melhoria do funcionamento...

133) Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil...

134) O Distrito Federal e os Municípios, com a colaboração da União e dos Estados, realizarão e publicarão a cada ano levantamento da demanda manifestada por educação infantil...

135) Estimular o acesso à educação infantil em tempo integral para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos...

136) Possibilitar a matrícula na Educação Infantil em período matutino e/ou vespertino conforme necessidade...

137) Garantir a alimentação com qualidade escolar para as crianças atendidas na Educação Infantil...

138) Garantir a demanda de uma equipe pedagógica-administrativa e auxiliar de serviços gerais em tempo integral...

06 ENSINO FUNDAMENTAL

6.1 - DIAGNÓSTICO
Até o século XVIII, a educação possuía grandes transformações em sua metodologia e também na forma de transmissão e de aquisição de conhecimento...

Na Idade Média, os avanços educacionais caracterizam-se na ideia do homem como criatura divina que está na Terra apenas "de passagem"...

Também no mesmo período ocorre a Reforma Protestante, a qual a Igreja Católica responde com a Contra-Reforma...

Com a expulsão dos jesuítas do Brasil, a educação ficou em segundo plano para os dirigentes do país...

No século XX, muitas mudanças e conquistas aconteceram na área de educação...

A história da Educação no país inicia-se no período colonial, quando começaram as primeiras relações entre Estado e Educação...

A Educação no Brasil, como um processo sistematizado de transmissão de conhecimentos, é indissociável da história da Companhia de Jesus...

Não se conseguiu implantar um sistema educacional nas terras brasileiras antes da vinda da Família Real no início do século XIX...

Em 1822, há propostas para a Educação na Assembleia Constituinte...

Em 1827, há propostas para a Educação na Assembleia Constituinte...

Em 15 de outubro de 1827, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1828, houve a criação de escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e lugares...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

Em 1834, foi aprovada a primeira lei sobre o Ensino Elementar...

modalidades de cursos: técnico industrial, técnico agrícola e técnico comercial

Com o fim do Estado Novo, surgiu a Constituição de 1946 e que trouxe dispositivos jurídicos à educação para a gratuidade para o Ensino Primário...

Com o regime iniciado em 1964, houve um aumento do autoritarismo marcado na área da Educação com o aumento de organizações estudantis...

A Lei de Diretrizes e Bases de 1951 não foi revogada mas foi bastante modificada com a Lei 5.408/68 baseada nas diretrizes decididas a partir do Relatório Alceu Ardolino...

A Educação recebeu destaque na Constituição Brasileira de 1988, que em seus dispositivos transições (A/20) modificou pela Emenda Constitucional 14/1995...

No Paraná, quando da instalação da Província (1853), a situação da instrução pública era precária...

Os estabelecimentos secundários eram geralmente instituições particulares criadas e gerenciadas por particulares...

Na gestão do governador Moisés Lucena (1947-1951), 1956 - 1961, foram feitos convênios com prefeituras do interior do estado...

Em 1943, a Diretoria Geral de Educação organizou um Regimento Interno e Programa que tentava refletir igualmente a vida real das escolas primárias...

Em 1948, com Erasmo Piolo à frente da Secretaria de Educação e Cultura, foi possível trazer às escolas orientações mais modernas e programas inovadores...

Em 1952, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Federal nº 4024/51) e o Plano Estadual de Educação, houve a reorganização do sistema de ensino...

Dante da necessidade de repressão aos conflitos sociais e políticos, construiu-se na década de 1960 o Currículo Básico para o Ensino Público do Paraná...

Um momento histórico também o foi o Plano de 1990 na educação brasileira com a aprovação após anos de discussão da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional...

Como prioridades da política pública adotada e já implementada em vigor estão a Educação como direito de todo cidadão e a valorização do professor...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

Em Curitiba o Ensino Fundamental nas séries iniciais é oferecido em sete escolas públicas municipais...

6.2 - DIRETRIZES

As ações previstas neste Edital têm por finalidade assegurar a construção e a melhoria da Educação Básica em todas as etapas da Educação Básica, visando ao desenvolvimento integral do cidadão, à formação de valores éticos, sociais, culturais e ambientais, e à aquisição de conhecimentos e habilidades para a vida em sociedade.

Fine do Ensino Fundamental: assegurar a aprendizagem dos conteúdos curriculares e a formação de valores éticos, sociais, culturais e ambientais, e a aquisição de conhecimentos e habilidades para a vida em sociedade.

Fine do Ensino Médio: assegurar a aprendizagem dos conteúdos curriculares e a formação de valores éticos, sociais, culturais e ambientais, e a aquisição de conhecimentos e habilidades para a vida em sociedade.

Fine do Ensino Superior: assegurar a aprendizagem dos conteúdos curriculares e a formação de valores éticos, sociais, culturais e ambientais, e a aquisição de conhecimentos e habilidades para a vida em sociedade.

6.3 METAS E ESTRATÉGIAS

- Meta 1: Universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.
- 2.1) O Ministério da Educação, em articulação e em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, deverá, até o final do 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, para apreciação e consulta pública nacional, proposta de diretrizes e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os (as) alunos (as) do Ensino Fundamental.
- 2.2) Pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 2º da Lei nº 13.005/14, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que garantirão a base nacional comum curricular do ensino fundamental.
- 2.3) Criar mecanismos para efetivar o acompanhamento individualizado dos (as) alunos (as) do Ensino Fundamental.
- 2.4) Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos (as) alunos (as) em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.
- 2.5) Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.
- 2.6) Desenvolver tecnologias pedagógicas que contribuam, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas.
- 2.7) Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região.
- 2.8) Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos (as) alunos (as) dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural.
- 2.9) Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.
- 2.10) Estimular a oferta do ensino fundamental, em especial dos anos iniciais, para as populações do campo, indígenas e quilombolas, nas próprias comunidades.
- 2.11) Desenvolver formas alternativas de oferta do ensino fundamental, garantida a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.
- 2.12) Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos (as) estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos nacionais.
- 2.13) Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de desenvolvimento do esporte educacional e de desenvolvimento esportivo nacional.
- 2.14) Atualizar anualmente os Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas dentro dos princípios democráticos e participativos, sendo de responsabilidade das Mantenedoras, Escolas e Professores.
- 2.15) Fomentar as APMFs para melhoria das Unidades Escolares, atendendo também às características e necessidades específicas de cada comunidade escolar juntamente com o Poder Público.
- 2.16) Assegurar a escolha de diretores em todas as Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino, conforme a Lei nº 528/2005 de 28/11/2005.
- 2.17) Garantir a consultoria e a aplicação de um currículo que assegure, aos alunos da Escola Pública, o conhecimento de qualidade, a identidade cultural e o desenvolvimento da cidadania, as diversidades regionais, étnico-culturais, incluindo temas específicos da história, das manifestações artísticas, locais, étnicas, religiosas, dos povos indígenas, da cultura afro-brasileira e dos trabalhadores rurais.
- 2.18) Investir pela mantenedora na aquisição e ampliação da infraestrutura e equipamentos necessários a um trabalho pedagógico de qualidade, contemplando a construção física, construção de salas, banheiros, calçamento interno, quadras esportivas e outros, e com adaptações adequadas a pessoas com necessidades especiais, além de espaço para atividades artísticas, culturais, esportivas e recreativas.
- 2.19) Instalar mecanismos de avaliação interna e externa e divulgar resultados com participação dos professores, funcionários e pessoal de apoio à Educação envolvidos nesses processos por meio de uma dinâmica democrática, legítima e transparente, entendendo que os resultados são produzidos historicamente.
- 2.20) Manter uma política educacional que assegure as crianças, com idade até 14 anos o ensino obrigatório, gratuito e de qualidade na Escola Pública, visando a elevação do nível de escolaridade, e, além disso, a melhoria da qualidade.
- 2.21) Elaborar programas específicos, se necessário, para e com a evasão escolar e repência, com acompanhamento direto ao educando, a família e os educadores.
- 2.22) Assegurar condições de infraestrutura adequadas ao ensino e a permanência do aluno na escola.
- 2.23) Agregar o encaminhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem, neurobiológicas, neurológicas, oftalmológicas, terapêutica ocupacional, assistente social, nutricionista e outros, com apoio da SMED, Conselho Tutelar, conforme Cap. Art. 7º do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- 2.24) Viabilizar a realização de projetos exitosos, conforme o PPP.
- 2.25) Garantir uma unidade teórico-metodológica para o Ensino Fundamental, promovendo políticas de interação entre professores.
- 2.26) Fomentar parcerias com os órgãos públicos na área de Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente, Segurança e Justiça, de maneira a viabilizar ações integradas que favoreçam a formação educacional, cultural e social dos alunos.
- 2.27) Garantir a demanda de uma equipe técnico pedagógico-administrativo e auxiliares de serviços gerais em turno conforme o porte das escolas.
- 2.28) Promover estratégias que envolvam e envolvam os pais a participarem da vida escolar.
- 2.29) Envolver as APMFs e Conselho Escolar, enquanto órgãos representantes da Escola e Sociedade Civil, nas decisões e ações em prol de uma Educação de qualidade.
- 2.30) Proporcionar uma política de formação continuada aos professores, funcionários, em vista da atualização constante e necessária.
- 2.31) Garantir a alimentação suplementar para as crianças atendidas no Ensino Fundamental, nos estabelecimentos Públicos e Escolas Especiais, através de recursos próprios e colaboração financeira do Estado e da União.
- 2.32) Garantir a Rede Pública Municipal o fornecimento de materiais pedagógicos adequados às faixas etárias e às necessidades do trabalho educacional.
- 2.33) Assegurar o acesso e a permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais nas classes comuns do Ensino Regular, fortalecendo a inclusão educacional nas Escolas Públicas.
- 2.34) Acompanhar, cada aluno, o seu desenvolvimento, mediante o registro da sua frequência e de seu desempenho em atividades que devam ser realizadas periodicamente.
- 2.35) Ampliar progressivamente a jornada escolar, visando expandir a Escola em Tempo Integral.
- 2.36) Firmar parcerias externas a comunidade escolar visando projetos para a melhoria educacional e a participação da comunidade em geral, conforme o PPP.
- 2.37) Instalar mecanismos de colaboração entre os setores de Educação, Saúde e Assistência Social, quanto a atendimento emergencial.
- 2.38) Viabilizar o transporte escolar para alunos residentes no interior do Município, até as Unidades Escolares, conforme necessidade.
- 2.39) Assegurar o cumprimento dos dias letivos, respeitando os dias de descanso semanal, feriados

nacionais, bem como o período anual de férias para crianças e funcionários.

2.40) Assegurar o número adequado de alunos conforme legislação vigente em vigor de acordo com os critérios estabelecidos no Conselho Municipal de Educação.

2.41) Socializar, através de boletim informativo, seminários e outros meios, atividades de aprendizagem em comunidade escolar da Rede Pública Municipal, organizado pela SMED.

2.42) Oferecer formação continuada aos profissionais da educação pública municipal.

2.43) Realizar concurso público para profissionais da educação sempre que necessário, garantindo profissionais eficientes em vagas reais conforme demanda e área de necessidade.

2.44) Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo a adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região.

2.45) Incentivar a formação inicial e continuada dos profissionais do ensino fundamental, garantindo progressivamente o atendimento por modalidades com formação superior.

META 5: A alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.

- 5.1) estruturar os processos pedagógicos de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as habilidades desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças.
- 5.2) Instalar instrumentos de avaliação por meio de periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental.
- 5.3) selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurando a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que foram aplicadas, devendo ser disponibilizadas gratuitamente como recursos educacionais abertos.
- 5.4) fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos (as) alunos (as) incluídos das diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.
- 5.5) promover e estimular a formação inicial e continuada de professores (as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores (as) para a alfabetização.
- 5.6) apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

META 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da Educação Básica.

- 6.1) promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola.
- 6.2) Instalar, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social.
- 6.3) institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, coberturas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.
- 6.4) fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.
- 6.5) estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos (as) matriculados nas escolas da rede pública de educação básica por parte das entidades privadas de serviço social vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino.
- 6.6) orientar a aplicação da gratuidade de que trata o art. 13 da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, em atividades de ampliação da jornada escolar de alunos (as) das escolas da rede pública de educação básica de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino.
- 6.7) atender as escolas de campo e de comunidades indígenas e quilombolas na oferta de educação em tempo integral, com base em consulta prévia e informada, considerando-se as peculiaridades locais.
- 6.8) garantir a educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transformando o desenvolvimento e as habilidades de superdotação na faixa etária de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas.
- 6.9) adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais.

META 7: Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhorias de fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais

| para o Ideb | | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 |
|--------------|----------------------|------|------|------|------|
| ÍDEB | Antes das avaliações | 5,2 | 5,6 | 5,7 | 6,0 |
| | Após duas avaliações | 4,7 | 5,1 | 5,2 | 5,5 |
| Ensino médio | | 4,3 | 4,7 | 5,0 | 5,2 |

Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhorias de fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias MUNICIPAIS para o Ideb

| ÍDEB | | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 |
|------|----------------------|------|------|------|------|
| ÍDEB | Antes das avaliações | 6,0 | 6,3 | 6,6 | 7,0 |
| | Após duas avaliações | 5,5 | 5,9 | 6,0 | 6,5 |

- 7.1) estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com diretos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) alunos (as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local.
- 7.2) assegurar que:
- a) no quinto ano de vigência deste PNE, pelo menos 70% (setenta por cento) dos (as) alunos (as) do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do seu ano de estudo, e 50% (cinquenta por cento), pelo menos, o nível desejável;
- b) no último ano de vigência deste PNE, todos os (as) estudantes do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável.
- 7.3) constituir, em colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, um conjunto nacional de indicadores de avaliação institucional, com base no perfil do aluno e do corpo de profissionais da educação, nas condições de infraestrutura das escolas, nos recursos pedagógicos disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, considerando as especificidades das modalidades de ensino.
- 7.4) induzir processo contínuo de aprofundamento das escolas de educação básica, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos (as) profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática.
- 7.5) formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e professoras e profissionais de serviços e apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar.
- 7.6) associar a prestação de serviços de assistência técnica financeira à fixação de metas intermedias nos termos estabelecidos, conforme pactuação voluntária entre os entes, priorizando sistemas e redes de ensino com nível abaixo da média nacional.
- 7.7) garantir a elaboração e a aplicação da prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para os turnos de 1º ao 5º ano, com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino e quando necessário, fomentar a formação continuada para aprimoramento das áreas de conhecimento, sendo que a formação será prevista a partir da devolutiva.
- 7.8) desenvolver indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos.
- 7.9) orientar as políticas das redes e sistemas de ensino de forma a buscar atingir as metas do Ideb, diminuindo a diferença entre as escolas com os melhores índices e a média nacional, garantindo equidade da aprendizagem e seu nível pela metade, até o último ano de vigência deste PNE, as diferenças entre as médias dos índices dos Estados, inclusive do Distrito Federal e dos Municípios.
- 7.10) fixar, atualizar e divulgar bienalmente os resultados pedagógicos dos indicadores

7. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- 7.1) fixar, atualizar e divulgar bienalmente os resultados pedagógicos dos indicadores do sistema nacional de avaliação da educação básica e do Ideb, relativos às escolas, às redes públicas de educação básica e aos sistemas de ensino da União dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, assegurando a contextualização desses resultados, com relação a indicadores sociais relevantes, como os de nível socioeconômico das famílias dos (as) alunos (as), e a transparência e o acesso público às informações técnicas de concepção e operação do sistema de avaliação.
- 7.2) incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que foram aplicadas.
- 7.3) garantir transporte gratuito para todos (as) os (as) estudantes da educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO, e financiamento compartilhado, com participação da União, proporcional às necessidades dos entes federados, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local.
- 7.4) desenvolver pesquisas de modelos alternativos de atendimento escolar para a população do campo que considerem as especificidades locais e as boas práticas nacionais e internacionais.
- 7.5) universalizar, até o quinto ano de vigência deste PNE, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e 3G/4G, até o final da década, a relação comunitária, nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.
- 7.6) apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando a ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática.
- 7.7) ampliar programas e aprofundar ações de atendimento ao (a) aluno (a), em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- 7.8) assegurar a todas as escolas públicas de educação básica o acesso a energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, garantir o acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios de ciências e, em cada edifício escolar, garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência.
- 7.9) institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização regional das oportunidades educacionais.
- 7.10) prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet.
- 7.11) apoiar, em regime de colaboração com os entes federados, subnacionais, estabelecido, no prazo de 2 (dois) anos contados da publicação desta Lei, parâmetros mínimos de qualidade dos serviços da educação básica, a serem utilizados como referência para infraestrutura das escolas, recursos pedagógicos, entre outros insumos relevantes, bem como instrumento para adoção de medidas para a melhoria da qualidade do ensino.
- 7.12) informatizar integralmente a gestão das escolas públicas e das secretarias de educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como manter programa nacional de formação inicial e continuada para o pessoal técnico das secretarias de educação.
- 7.13) garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.
- 7.14) garantir nos currículos escolares conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais nos termos das Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e 11.945, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil.
- 7.15) consolidar a educação escolar no campo de populações tradicionais, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários e garantindo o desenvolvimento sustentável e preservação da identidade cultural, a participação da comunidade na definição do modelo de organização pedagógica e de gestão das instituições, consideradas as práticas socioculturais e as formas particulares de organização do tempo, a reestruturação e a aquisição de equipamentos, a oferta de programa para a formação inicial e continuada de profissionais da educação, e o atendimento em educação especial.
- 7.16) desenvolver currículos e propostas pedagógicas específicas para educação escolar para as escolas do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, incluindo os conteúdos curriculares correspondentes às respectivas comunidades e considerando o fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna de cada comunidade indígena, produzindo e disponibilizando materiais didáticos específicos, inclusive para os (as) alunos (as) com deficiência.
- 7.17) mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas educacionais.
- 7.18) promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.
- 7.19) universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos (as) estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.
- 7.20) estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos (as) profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.
- 7.21) fortalecer, com a colaboração técnica e financeira da União, em articulação com o sistema nacional de avaliação, os sistemas estaduais de avaliação da educação básica, com participação, por adesão, das redes municipais de ensino, para orientar as políticas públicas e as práticas pedagógicas, com o fornecimento das informações às escolas e à sociedade.
- 7.22) promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Lettura, a formação de leitores e leitoras e a capacitação de professores e professoras, bibliotecários e bibliotecárias e agentes da comunidade para atuar como mediadores e mediadoras da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem.
- 7.23) instituir, em articulação com os Estados, os Municípios e o Distrito Federal, programa nacional de formação de professores e professoras e de alunos e alunas para promover e consolidar política de preservação da memória nacional.
- 7.24) promover a regulação da oferta da educação básica pela iniciativa de forma a garantir a qualidade e o cumprimento da função social da educação.
- 7.25) estabelecer políticas de estímulo às escolas que melhorarem o desempenho no Ideb, de modo a valorizar o mérito do corpo docente, da direção e da comunidade escolar.

7.1 DIAGNÓSTICO

No Brasil a Educação de Jovens e Adultos foi criada no início das décadas educacionais a partir de 1930, com a transformação da estrutura econômica urbano-agrícola-comercial em um modelo industrial emergente que exigiu preparo técnico das forças de trabalho, nova formação de mão-de-obra e até mesmo uma mudança radical na vida da população.

Com a modernização das relações sociais e a necessidade de formar um quadro letado para melhor atender o sistema capitalista. A educação deixou de ser apenas um meio de sobrevivência e passou a ser um instrumento de desenvolvimento econômico e social. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nessa época a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um privilégio de poucos.

Nesse período, a escola passa a ser considerada um lugar onde se aprende e se desenvolve, e não apenas um espaço de transmissão de conhecimentos. Nesse momento, a educação passou a ser considerada um direito de todos, e não apenas um

especiais, que requerem atenção individualizada nas atividades de vida autônoma e adaptações curriculares significativas.

8. Tradutor e intérprete de Libras (TILS): Instrução nº 008/08. É o profissional que interpreta e traduz a mensagem de uma língua para outra de forma precisa, permitindo a comunicação entre duas culturas distintas. Ele possui a função de intermediar a interação comunicativa entre o surdo e a pessoa que não usa a Libras.

9. Guia Intérprete Lei Nº 12.319 de 1º de setembro de 2010. O profissional guia intérprete é aquele que serve de canal de comunicação e visão entre a pessoa com surdez e o meio no qual ela está interagindo. ele deve apresentar a guias habilitadas essenciais para que consiga transmitir todas as informações de modo fidedigno e compreensível a pessoa com surdez/cérea. Seu trabalho basicamente consiste na transferência ou interpretação descrição visual e as funções de guia vibrante (PETRONI 2010 apud LOURENÇO, 2012).

10. Professor Itinerante: serviço de orientação e supervisão pedagógica desenvolvido por professores especializados que fazem visitas periódicas às escolas. (Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Escola de Educação Básica. 2001).

11) Atendimento Pedagógico Hospitalar e Domiciliar: O atendimento pedagógico deverá ser orientado pelo processo de desenvolvimento e construção do conhecimento correspondentes à educação básica, exercido de forma articulada com os serviços de saúde. A oferta vinculada ao diagnóstico-pedagógico deverá ser flexível, de forma que contribua com a promoção de saúde e a melhor retorno educacional dos alunos, respeitando os princípios da acessibilidade. (MEC 2002).

Apesar de todo o processo de escolarização os atendimentos devem estar articulados com a proposta pedagógica do ensino comum, além disto, o atendimento educacional especializado é acompanhado por meio de instrumentos que possibilitam monitoramento e avaliação da oferta realizada nas escolas, da reeducação e nos centros de atendimento educacional especializado públicos ou conveniados.

C. acesso à educação temático na educação infantil, na qual se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e desenvolvimento global do educando.

Do nascimento aos três anos, o atendimento educacional especializado expressa por meio de serviços de estimulação essencial, que objetivam otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem em interação com serviços de saúde, assistência social e principalmente com a escola de Educação Básica na Modalidade Educação Especial. Em todas as etapas e modalidades da educação básica o atendimento educacional especializado é organizado para apoiar o desenvolvimento dos alunos, constituindo oferta obrigatória dos sistemas de ensino. Deve ser realizado no turno, horário da classe comum, na própria escola ou em centro especializado que realize esse serviço educacional.

Na modalidade de educação de jovens e adultos e educação profissional, as ações da educação especial possibilitam a ampliação das oportunidades de escolarização, formação para ingresso no mundo do trabalho e efetiva participação social.

A interface da educação especial na educação do campo deve assegurar que os recursos, serviços e atendimento educacional especializado estejam presentes nos projetos pedagógicos construídos com base nas diferenças socioculturais desse grupo.

Para o ingresso dos alunos surdos nas escolas comuns, o trabalho deve ser realizado por meio da educação bilíngue – Língua Portuguesa/Libras. Os alunos poderão ser encaminhados também para a ACAS (Associação Catarinense dos Amigos dos Surdos). Este atendimento é realizado mediante a atuação profissional com conhecimentos específicos.

A avaliação pedagógica como processo do próprio conhecimento prévio e o nível atual de desenvolvimento do aluno, quantas possibilidades de aprendizagem futura, configuração da ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do aluno em relação ao seu progresso individual, prevendo na avaliação aspectos qualitativos que

indiquem as intervenções pedagógicas do professor.

Para atuar na educação especial, o professor deve ter como base da sua formação inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício docente e conhecimentos específicos da área. Essa formação possibilita sua atuação no atendimento educacional especializado, profundo o caráter interativo e interdisciplinar da atuação nas salas comuns de ensino regular, nas salas de recursos, nos centros de atendimento educacional especializado, nos núcleos de acessibilidade das instituições de Educação Superior, nas classes hospitalares e nos ambientes domiciliares para a oferta dos serviços e recursos de educação especial.

Para assegurar a interseccionalidade na implementação das políticas públicas a formação deve contemplar conhecimentos de gestão de sistema educacional inclusivo, tendo em vista o desenvolvimento de projetos em parceria com outras áreas, visando à acessibilidade arquitetônica aos atendimentos de saúde, à promoção de ações de assistência social, trabalho e justiça.

Os sistemas de ensino devem organizar as condições de acesso aos espaços, aos recursos pedagógicos e à comunicação que favoreçam a promoção da aprendizagem e a valorização das diferenças de forma a atender as necessidades educacionais de todos os alunos. A acessibilidade deve ser assegurada mediante a eliminação de barreiras arquitetônicas, urbanísticas, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliários – e nos transportes escolares, bem como as barreiras nas comunicações e informações.

8.3 PERFIL DO ALUNO

A educação especial direciona suas ações para o atendimento às especificidades dos alunos no processo educacional e, no âmbito de uma atuação mais ampla na escola, orienta a organização de redes de apoio, a formação continuada, a identificação de recursos, serviços e desenvolvimento de práticas colaborativas.

O perfil do aluno atendido na educação especial está devidamente regulamentado nas instruções que normalizam os atendimentos, conforme segue abaixo:

- a) Sala de Recursos Multifuncional: Tipo I (Instrução nº 016/2011) atende alunos com Deficiência Intelectual, Deficiência Física Neuromotora, Transtorno Global do Desenvolvimento e Transtornos Funcionais Específicos.
- b) Sala de Recursos Multifuncional Tipo II para a Educação Básica na área de Altas Habilidades/Superdotação (Instrução nº 010/2011): atende o aluno com indicadores de altas habilidades/superdotação que demonstra potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.
- c) Sala de Recursos Multifuncional Tipo III (Instrução nº 020/2010): destina-se ao atendimento de pessoas cegas, de baixa visão ou outros comprometimentos visuais (ambliopia funcional, doenças progressivas e distúrbios de refração).
- d) Professor de Apoio à Comunicação Alternativa (PAC) (Instrução nº 002/2012): é assegurado para alunos com deficiência física neuromotora que apresentam formas alternativas e diferenciadas de linguagem expressiva oral e escrita, ocorrências de sequelas neurológicas e neuromusculares.
- e) Professor de Apoio Educacional Especializado (PAEE) (Instrução nº 004/2012): Será assegurado o Professor de Apoio Educacional Especializado a alunos regularmente matriculados na Educação Básica de Educação de Jovens e Adultos, na área de Transtornos Globais do Desenvolvimento que apresentem um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor comprometimento nas relações sociais, na comunicação, repertório de interesses e atividades restrito, movimento estereotipado e repetitivo.
- f) Classe Especial (Instrução nº 03/04): alunos que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem e quadros graves de deficiência mental ou múltipla, que demandem ajuda e apoio intensos e contínuos.
- g) Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial: os alunos atendidos são aqueles que apresentam dificuldades acentuadas e quadros graves de deficiência mental ou múltipla, que demandem ajuda e apoio intensos e contínuos.
- h) Tradutor e Intérprete de Libras (TILS) Instrução nº 008/08. Alunos surdos.
- i) Guia Intérprete: Surdocego Lei Nº 12.319 de 1º de setembro de 2010.
- j) Professor Itinerante: Trabalha com os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais e com seu respectivo professor; de classe comum da rede regular de ensino.
- k) Atendimento Pedagógico Hospitalar e Domiciliar: são os alunos que em virtude de problemas de saúde estejam impossibilitados de frequentar a escola, podendo ser atendidos em classes escolares nas hospitais ou receberem atendimento pedagógico domiciliar (MEC 2002).

8.4 OBJETIVOS E METAS: Ciberá as Mantenedoras/Escolas/Professoras

Meta 4: Universalizar para a população de 4 (quatro) a 17 (dezenove) anos, com deficiência transtornos globais do desenvolvimento, e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e o atendimento educacional especializado preferencialmente na rede regular de ensino com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes escolares ou serviços especializados, públicos ou conveniados (PNE, 2014).

Estratégias:

4.1) Garantir a continuidade contínuando para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, as matrículas dos (as) estudantes da educação regular, em rede pública que recebem atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cópias dessas matrículas na educação básica regular e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007.

4.2) Promover, no prazo de vigência deste Plano Municipal de Educação a universalização do atendimento escolar: a demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero); a 3 (três); anos e 11 meses com deficiência, transtornos funcionais específicos, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação observado o que dispõe a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

4.3) Implantar, ao longo deste Plano Municipal de Educação salas de recursos multifuncionais e Classes Especiais fomentando a formação continuada de professores e professoras para o atendimento educacional especializado nas escolas urbanas e do campo.

4.4) Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes especiais, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos funcionais específicos, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação conforme necessidade identificada por meio de

8.5 AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR

4.5) Criar centro multidisciplinar municipal de apoio pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, educação e esporte para apoiar o trabalho dos (as) professores da educação básica com os (as) alunos (as) com deficiência, transtornos funcionais específicos, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação observando o que dispõe a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

4.6) Manter e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos funcionais específicos e transtornos globais do desenvolvimento, por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos (as) educandos (as) com altas habilidades ou superdotação;

4.8) Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos (as) educandos

em primeira língua e em Português como segunda língua, para aqueles que não possuem esta segunda língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos (as) educandos (as) surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezenove) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos.

4.9) Garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular ou o atendimento educacional especializado;

4.10) fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos funcionais específicos, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários (as) de programas de transferência de renda juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e à juventude;

4.11) Criar prioridades de pesquisa voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos (as) estudantes com deficiência, transtornos funcionais específicos, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

4.12) Promover o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas públicas interseccionais que atendam as especificidades educacionais de estudantes com deficiência, transtornos funcionais específicos, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que requerem medidas de atendimento especializado;

4.13) Promover a articulação interinstitucional entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar, na educação de jovens e adultos das pessoas com deficiência, transtornos funcionais específicos, e transtornos globais do desenvolvimento com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida;

4.14) Apoiar a ampliação das equipes de professores da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos (as) estudantes com deficiência, transtornos funcionais específicos, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores (as) do atendimento educacional especializado Professores de Apoio Educacional Especializado (PAEE) Professor de Apoio à Comunicação Alternativa (PAC) tradutores (as) e intérpretes de Libras, guias intérpretes para surdos cegos, professores de Libras, prioritariamente surdos e professores bilíngues.

4.15) Ampliar a Equipe técnico-pedagógica da Educação Especial para dar suporte acompanhamento e orientação aos serviços de Educação Especial, na rede municipal de ensino

4.16) Promover, por iniciativa municipal em parceria com os órgãos de pesquisa, demografia e estatística competentes a obtenção de informação detalhada sobre o perfil das pessoas com deficiência, transtornos funcionais específicos, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

4.17) Incentivar a inclusão nos cursos de licenciatura e nos demais cursos de formação para profissionais da educação, inclusive em nível de pós-graduação, observando o disposto no caput do art. 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de educandos com deficiência, transtornos funcionais específicos, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

4.18) Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, bem como, instituições de ensino superior visando a ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos funcionais específicos, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas de ensino.

4.19) Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, bem como, instituições de ensino superior visando a ampliar a oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos funcionais específicos, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública de ensino.

4.20) Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, bem como, instituições de ensino superior a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo.

4.2*) Buscar em parceria com as secretarias municipais, programas destinados ao nível local-avido da educação especial

4.21) Continuar com a parceria entre a Escola de Educação Infantil e Fundamental na modalidade de Educação Especial e a Secretaria Municipal de Educação ofertando educação infantil de zero a três anos e onze meses;

4.23) Garantir que o município faça a cederência de no mínimo 04 padrões de 20 horas de professores municipais especializados para atendimento pedagógico na Escola de Educação Infantil e Fundamental na modalidade de Educação Especial, sendo um destinado para alunos de zero a três anos e onze meses, e os demais para alunos acima de dezessete anos.

4.24) Garantir no decorrer do plano, a construção do Centro Municipal de Educação em parceria com as secretarias de saúde e assistência social para a contratação dos seguintes profissionais: fonoaudiólogo, psicólogo, assistente social, pedagogo, neuropedagogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, pediatra, psiquiatra e neuropediatra nutricionista, com espaço físico adequado para a estimulação essencial de alunos da educação infantil.

4.25) Dar continuidade através das mantenedoras os projetos de formação continuada para os professores que atuam nos programas de educação especial e/ou no ensino regular junto as escolas e centros de educação infantil.

4.26) Garantir a aplicação de testes de acuidade visual e auditiva a todos os alunos da educação infantil, e no ensino fundamental, em parceria com a área de saúde e campanhas federais, de forma a detectar problemas e oferecer apoio adequado às crianças com necessidades especiais

4.27) Desenvolver em conjunto com as áreas de saúde e assistência social, campanhas de prevenção das deficiências, especialmente nas instituições educativas.

4.28) Continuar encaminhando as famílias dos alunos que necessitam de atendimento especial a procurarem a secretaria de saúde ONGS os institutos conveniados e serviços de reabilitação credenciados, para a realização de consultas com médicos especialistas, exames necessários, garantindo o recurso de acesso aos aparelhos auditivos, às órteses e próteses, entre outros.

4.29) Construir e/ou adaptar no município salas do ensino comum, banheiros, mesas, cadeiras, parques, bebedouros, escolas, salas de recursos, e classes especiais conforme as necessidades dos alunos, garantindo a acessibilidade.

4.30) Adquirir materiais e equipamentos, para implementação das Salas de Recursos Multifuncionais, visando apoiar os sistemas de ensino na organização e oferta do atendimento educacional especializado, conforme a necessidade dos alunos, como: microcomputador, estabilizador, impressora a laser, scanner, mouse com entrada para acionador acionado de pressão, teclado com colmeia, lap top, software para comunicação aumentada e alternativa (material dotado), tapete alfabetico encaixado, memória de números, alfabeto, braile, quebra-cabeças sobrepostos dom nò de animais em libras, domínio de frutas em libras, domínio taili, memória taili, domínio de associação de ideias, domínio de associação de frases, bancinha rítmica, sacolinha criativa, esquema corporal, lupa eletrônica kit de lupas manuais, plano inclinado-supoite, leitura, mesa redonda, cadeiras, mesa para computador, cadeiras para computador, armário, mesa para impressora, quadro branco, punção, globo terrestre taili, imernet, kit de desenho geométrico, calculadora sonora, livro em caixa alta e carteira adaptada às necessidades dos alunos.

4.31) Buscar junto ao Programa Nacional do Livro Didático, a distribuição de livros falados em Braille e em caracteres ampliados, de acordo com a demanda necessária conforme a legislação vigente.

4.32) Incentivar professores, alunos surdos e cegos e gratidamente, seus familiares, demais alunos e os profissionais da unidade escolar a participarem do programa de Formação de Ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, Braille e Soróba.

4.33) Buscar parcerias com entidades, Estado e União para que no município tenha formação para os profissionais da educação quanto ao sistema Braille e Língua Brasileira de Sinais - Libras.

4.34) Buscar a implementação de ações junto ao Município, Estado e a União objetivando consolidar políticas de educação para o trabalho, em parceria com organizações governamentais e não governamentais para o desenvolvimento de programas de qualificação profissional, inserção no mundo do trabalho, para pessoas com necessidades específicas.

4.35) Garantir a flexibilização adequada curricular tornando o currículo acessível às especialidades e condições reais do educando, em consonância com a proposta pedagógica da Escola.

4.36) Elaborar no prazo de um ano, o Planejamento Estratégico da Secretaria Municipal de Educação e garantir o registro do curso de execução das metas assegurando o cumprimento do programa sua política para a Educação Especial com base nas Diretrizes Nacionais e demais normas oficiais para esta modalidade.

4.37) Estabelecer redução de número de alunos por turmas com critérios definidos pela mantenedora, quando estiverem sendo inscritos alunos com necessidades educacionais especiais significativas, os quais necessitem de apoio.

4.38) Garantir que os critérios para escolha das turmas da Educação Especial sejam as normas de legislação vigente.

4.39) Continuar e ampliar o projeto de Educação Psicossocial nas escolas elaborado pelas secretarias de Secretaria Municipal de Educação e que tem por objetivo trabalhar com os alunos das escolas municipais as temáticas relacionadas à bullying, indisciplina, sexualidade, estresse, violência, atividades, socialização e outras temáticas conforme necessidades de cada escola.

4.40) Garantir a aquisição de materiais didáticos como livros, jogos, DVDs, CDs, DVD, notebook, data show, armarinhos, caixas diversas TV, brincadeiras de diversos jogos para oferecerem faixas etárias, tapetes, almofadas, lousa e/ou eletro e/ou necessário para desenvolver o projeto de Educação Psicossocial nas escolas.

4.4*) Manter a avaliação e o diagnóstico psicológico realizado aos alunos, pais e professores, garantindo a aplicação de testes psicológicos como testes de personalidade, técnicas projetivas, testes psicométricos, testes de atenção, memória, raciocínio, testes de avaliação do contexto escolar, testes de avaliação do contexto familiar e testes de inteligência.

4.42) Construir ou adaptar um espaço adequado para o trabalho de orientação psicopedagógica aos

4.42) Construir ou adaptar um espaço adequado para o trabalho de orientação psicopedagógica aos alunos, pais, professores e equipe pedagógica que possa armazenar todos os materiais necessários a esse trabalho bem como possuir um ambiente acústico.

4.43) Manter nas escolas comuns a oferta do atendimento de Sala de Recursos Multifuncional, sendo que, nos casos em que atendem um maior número de educandos, garantido nos colônias.

4.44) Garantir o reforço escolar para os alunos com diagnóstico de Transtorno Funcional Específico e dificuldades de aprendizagem, caso não possam ser atendidos na Sala de Recursos Multifuncional.

4.45) Garantir que o professor seja especializado para trabalhar com o reforço escolar e a vaga conste na distribuição de turmas.

4.46) Realizar modificações na sala de atendimento fonoaudiológico com melhores estruturas para atendimento, mesas e cadeiras adequadas visando que a maioria dos alunos são crianças pequenas.

4.47) Adquirir aplicativos com atividades como comunicação alternativa, tablets ou computadores emite outros.

9. FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

9.1 DIAGNÓSTICO

Nos tempos da educação jesuítica (período colonial), os professores eram valorizados como trabalhadores intelectuais, na medida que detinham todo o saber sistematizado veiculado na Colônia. Após a expulsão dos jesuítas do país, em 1759, surge, em 1772, uma política de oferta direta da instrução gratuita através de professores assalariados (Montevade, 2001: 23) os professores das aulas régias ou professores de disciplinas específicas, improvisados e mal pagos. Tem-se assim, uma desvalorização do trabalho docente de trabalhadores intelectuais, esses profissionais passam a condição de intelectuais trabalhadores, que recebem um "salário" (preço) pago pelo seu trabalho. Como as aulas régias não prosperavam abriu-se espaço para a iniciativa particular (de religiosos, de patrocinadores, de professores autônomos), surgindo, assim, as primeiras aulas pagas no Brasil. Durante o Império, em 15 de outubro de 1827, foi sancionada a primeira lei educacional do Brasil. Esta lei previa, entre outras coisas que fossem criadas escolas, que os presidentes das Províncias (atua, os governadores do estado) fixassem os ordenados dos professores e que estes fossem examinados publicamente perante os presidentes para assumirem seus cargos. Contudo faziam verbas para o pagamento dos ordenados e poucas escolas foram instaladas.

É importante ter claro, porém, que essa desvalorização do professor, à época, manifestava-se apenas em nível salarial, mesmo assim, com pouca formação e menor salário, o professor e a professora primária no império gozavam de grande prestígio social, porque eram as pessoas mais sábias de cada cidade e povoados (Montevade, 2001: 34). Como se vê a condição de trabalhadores intelectuais ainda representava pela divisão social do trabalho, fonte de prestígio para os seus detentores, mesmo que estes se tornassem intelectuais trabalhadores (assalariados). No período de um século (1834 a 1834) deu-se a expansão da educação pública aos níveis das primárias. As escolas secundárias, que representavam uma "passagem" para o ensino superior, tinham sua pequena demanda atendida pelos liceus públicos nas capitais das Províncias (estados a partir da Proclamação da República, em 1889) ou nos colégios particulares, sobretudo de católicos e evangélicos. Nos anos viram do século XX no contexto republicano das ideias modernistas e da pressão do movimento dos "pioneiros da escola nova", surge a revalorização de que os professores secundários sejam formados em cursos superiores de filosofia, ciências e letras. Mas a pressão definitiva para esta formação dos professores secundários somente se deu mediante a garantia de emprego para os habilitados o que ocorreu a partir de 1934. Multiplicaram-se, então em todos os Estados, os ginsios e deois da LDB, de 1996, os cursos colegiais "clássico" e "científico" correspondentes ao atual ensino médio da LDB de 1996. Com a expansão da demanda de vagas nos "novos ginsios estaduais e até municipal país para as disciplinas do seu currículo, multiplicaram-se os cursos de licenciatura no todo o país (filosofia, sociologia, história, geografia, matemática, biologia, física, química, letras, literatura portuguesa e brasileira, educação física, educação artística. A formação de professores para as disciplinas dos cursos normais se dava através dos núcleos cursos de pedagogia. Como analisa Montevade, de 1934 em diante surge com força uma nova identidade magisterial, a do professor secundário licenciado ou seja, habilitado por um curso superior específico correspondente a uma ou mais disciplinas do currículo dos ginsios e colegios (2001: 44). Esta identidade foi oficialmente reconhecida pelo Ministério da Educação criado em 1937, através dos registros profissionais que, juntamente com os diplomas, passaram a ser exigidos nos concursos públicos de provas e títulos para ingresso na carreira de professores secundários, arasta-se assim, uma diferenciação entre trabalhadores intelectuais (professores primários e professores secundários) e uma valorização desses últimos, tanto em termos salariais quanto de prestígio: de 1934 ate 1964

tiveram no Brasil o ensino de uma elite do magistério brasileiro os salários dos professores secundários eram compensatórios, quase iguais aos dos professores universitários (Montevade, 2001: 45). As condições de trabalho também eram favoráveis, os professores secundários tinham regime de tempo integral, dedicando no máximo 24 horas semanais para a docência o que lhes favorecia tempo para estudo pessoal, preparação de aulas, correção de provas etc. Este período correspondeu ao pós-1ª Guerra, marcado pela industrialização brasileira e pela ideologia do desenvolvimento econômico nacional, período este que foi marcado por um intenso êxodo rural e pela busca de ascensão social através da educação. Houve, neste processo a massificação das matrículas nos ginsios, o que implicou o deslocamento dos privilégios do magistério secundário para o magistério superior. Deu-se, a partir de então, uma contínua desvalorização salarial e profissional dos professores secundários. Como entendê-lo? Esta desvalorização está associada, entre outros fatores, ao crescimento populacional ocorrido no período de 1934 a 1988, quando o conjunto das cidades brasileiras teve um crescimento populacional de quase 5% ao ano. crescimento este devido, sobretudo, ao nascimento de crianças, que logo entravam na "idade escolar". Deu-se, assim, uma explosão da população escolarizável (e do número de matrículas), juntamente com a explosão do número de professores. Estes, como vimos, a partir de 1834, eram pagos com uma parte dos impostos estaduais e municipais. O problema agravou-se com a destinação desses impostos. Para defender a prioridade à educação conseguiu-se virtualmente a manutenção e o desenvolvimento de ens no MEC/ME. Só na prática, esta política não era cumprida. Os governantes burlavam a lei, e deviam esses recursos para obras que significavam "avanços do desenvolvimento econômico" ou "sementeadas de obras", tornando insuficientes os recursos para sustentar o valor dos salários dos professores e demais profissionais da educação.

Deu-se, assim, a partir de 1930, um grande rebatamento dos salários dos professores públicos, que atingiu principalmente os professores secundários, já que os primários sempre tiveram salários mais baixos. E como salienta Montevade, "essa brutal desvalorização salarial levou à desvalorização profissional". Isso aconteceu porque obrigou os professores a duplicar ou triplicar sua jornada de trabalho para sobreviverem, com prejuízo da qualidade do trabalho realizado. Além disso, a formação desses professores passou a ser aligeirada, seja porque o ensino para as massas não exigia maiores conhecimentos do professor, seja porque a grande quantidade de candidatos aos cursos de magistério e licenciatura e a "quase certeza de emprego independente de qualificação" dispensavam uma formação mais sólida.

Teve-se, assim, uma desvalorização desses intelectuais trabalhadores que representou uma crise profunda, com repercussões até os dias atuais. Esta desvalorização precisa ser entendida à luz da privação do ensino e do abandono/desinteresse desses postos de trabalho, por parte dos orçamentos das camadas mais abastadas, que quando buscam os postos de magistério, passam a se direcionar ao ensino superior. Na privatização da educação básica já mencionada, o papel da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - Lei 4024/61 - foi central. E por intermédio dela que fica explícito, pela primeira vez na prática, como política de Estado a centralidade do debate público e privado para uma análise da educação brasileira. Na década de 1990 este debate se deu entre os pioneiros da escola nova e privatistas, então triajando a culpa de educadores criativos, em defesa da família, contra o autoritarismo do Estado, que assumiu mais claramente a defesa da escola pública no contexto da industrialização. Mas, do ponto de vista das consequências o patamar foi outro, até porque o Estado tomou posições diferenciadas nos dois momentos - em 1991 foi mais conciliatório - apesar de que ambas as posições, nas suas respectivas ocorrências, eram as mais adequadas para o desenvolvimento da capitalismo, em seu respectivo estágio de cada um dos tempos no Brasil. Tem-se ainda a questão da desvalorização pecuária avesso quando "ingido embrando desigual a professor não é professor, é vocação sacerdotice, a jondo-se por inadequado mesmo quando, o direito dos professores às lutas por salário,

condições de trabalho etc.

A desvalorização dos trabalhadores em educação não se deu, todo, em um processo histórico que se expr. ca pela evolução da estrutura social do capitalismo na sociedade brasileira e pelas diferentes conjunturas vividas por esses trabalhadores. Esta desvalorização provocou, nas classes trabalhadoras, reações de defesa dos seus interesses e de reafirmação do seu valor profissional. No final dos anos 1970 e durante toda a década de 1980, com a chamada "redemocratização" do país, ocorreram movimentos sociais vários, com destaque para os dos educadores e dos profissionais da escola pública, grata a cada e de qualidade. Educadores reuniram-se em Conferências Brasileiras de Educação (CBEs), aliaram-se no Fórum Nacional e no Conselho Nacional de Educação (CNE), e buscaram, em defesa da educação pública, a criação do Conselho Nacional dos Professores da Educação (ANPE) e a intervenção na Associação Nacional da Formação dos Profissionais da Educação (ANPE) e a intervenção nas suas atividades.

Em todos estes espaços e momentos destaca-se a luta pela valorização dos profissionais da educação, a inclusão dos professores de todos os níveis de ensino e os funcionários da escola. Geraram-se muitos debates, propostas e intervenções concretas que objetivavam resgatar o valor social dos intelectuais trabalhadores e a unidade da educação pública: crítica e comprometimento com a transformação social. Tem-se, a partir de então, uma tentativa consistente de unir os trabalhadores na sua condição de classes subalternas, pe a construção de uma política educacional compatível com os reais interesses dessas classes.

Esta luta prossegue nos dias atuais, cabendo destacar, e aos esforços empreendidos pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTe) e pelo próprio Ministério da Educação (MEC), através do Programa Pró-Funcionários.

A CNTe criada em 1990, apresenta uma marcante trajetória de lutas em defesa do funcionamento de escola pública e organizaram e se unificaram, havendo ainda a decisão de incorporar os milhares de docentes das redes municipais. Nesse sentido, desde 2001 tem havido o esforço de unificação de lutas dos trabalhadores da educação dos municípios à CNTe.

O entendimento é o de tornar todos os funcionários da educação básica educadores, que devem trabalhar exclusivamente com os professores e demais especialistas também educadores, na perspectiva da revalorização do trabalho "regido e solidário" com a luta com a de reconstrução participativa que se deseja praticar nas escolas locais.

Desde a sua criação a CNTe tem procurado construir a sua política educacional fundamentada nos seguintes eixos (Montevade, 2001: 63-64): revalorização salarial através da renúnciação de Pão Salário Nacional, conferência Nacional, conforme o artigo 206 da Constituição Federal a única "guar" arrelado da União. Mesmo assim, nos estados e municípios manteve-se as lutas pela "guar" de perdas salariais e pela implantação de planos de carreira, visando a "unir" a hora salário através da "projeção" funcional.

profissionalização seja através de formação inicial, e continuada, em nível superior dos professores, seja mediante a implantação nos a formação de cursos técnicos de nível médio para trabalhar os funcionários como educadores profissionais.

sindicatização: maioria dos profissionais da educação pública que, em 2001, representavam mais de 10 milhões e meio de trabalhadores federais, estaduais e municipais. Desde 1991, a CNTe atinge a quase um milhão de sindicalizados em suas 25 entidades federais.

unificação: nas bases e nas direções do movimento sindical de todos os trabalhadores em educação: professores, especialistas e funcionários das escolas federais, estaduais, municipais e partucaras de todos os níveis e modalidades de ensino. Trata-se do eixo historicamente mais frágil e problemático, porque mexe profundamente com as cívicas e subvívós do trabalho existentes na sociedade brasileira e com suas respectivas associações/organizações sindicais. Por

sua vez, e o eixo que aponta para a unidade dos trabalhadores em seu todo é que define, portanto, em conjunto com os demais eixos, uma política educacional comprometida com os interesses históricos dos trabalhadores.

A política educacional desenvolvida pela CNTE tem encontrado alguns ecos e somado esforços com o Ministério da Educação, na atual conjuntura. Entendendo que a escola pode e deve ser o mais importante espaço de formação cidadã, o MEC em parceria com o Conselho Nacional de Educação, assumiu, em 2004, como uma de suas principais políticas de promoção da qualidade social da educação básica, a valorização dos trabalhadores em educação.

A Política Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação tem, como especificidade, o redimensionamento da concepção de educador e a inclusão dos funcionários de escola neste redimensionamento. Trata-se de um gesto de reconhecimento da sua identidade social e o início institucional da sua valorização profissional (MEC 2004: 8).

Para tanto, entre outras iniciativas, o MEC se dispôs a, juntamente com o INEP, realizar estudos para dimensionar a realidade atual dos trabalhadores e para possibilitar a realização de uma base histórica do programa (idem: 10). A esse respeito, propôs-se a desenvolver, com as entidades parceiras, uma Campanha Nacional de Escolarização do Funcionário de Escola, assim como a formação inicial continuada para os mesmos e a construção de referenciais curriculares nacionais visando à discussão sobre uma nova área de habilitação técnica profissional. Esta política educacional, embora enfatizando a profissionalização dos funcionários de escola (como possibilidade histórica de superação da dicotomia trabalho intelectual - trabalho manual), tem como pressuposto uma nova concepção de escola e de sociedade. Assim, a escola é vista como um espaço que, para além das salas de aula e da transmissão de conteúdos, torna-se um lugar simbolizado com os direitos sociais, contextualizado ao meio e ao tempo presente, nos quais os sujeitos constroem, com autonomia e em cooperação, seus conhecimentos e sua própria história (MEC, 2004: 14). Esta concepção remete, por sua vez, a uma concepção de educação cidadã que, distanciando-se dos modelos pedagógicos padronizados e excludentes, torna-se gradativamente um ambiente de aprendizagens colaborativas e interativas, que considerem todos os integrantes da escola protagonistas do processo educativo (idem: 14). Isso implica uma nova função social da escola e uma nova função político-pedagógica dos seus profissionais. Trata-se de buscar superar a cultura impositiva e tradicionalista, historicamente agregada ao fazer educativo, avançando para a cultura impositiva e tradicionalista, historicamente agregada a qualidade social da educação, com a democracia participativa e com um projeto emancipador de sociedade.

Quanto à função político-pedagógica dos profissionais da educação, tem-se a compreensão de que todos os que têm presença permanente no ambiente escolar em contato com os estudantes são educadores independentemente da função que exercem (MEC 2004: 16). Assim, por exemplo, as merendeiras precisam cuidar da educação alimentar, os bibliotecários devem ajudar no hábito da leitura e da educação literária, os secretários devem participar do processo avaliativo do ensino e da aprendizagem, configurando-se a instituição de novas identidades funcionais (idem: ibidem).

Tal concepção exige que se mudem as altitudes no plano profissional e social. Trata-se de uma mudança coletiva comunitária, que culmine no reconhecimento das novas funções do funcionário escolar como as de um educador não-docente. Para tal, é preciso que os funcionários, conscientes do seu papel de educadores, construam sua nova identidade profissional, sendo profissionalizados e recebendo formação inicial e continuada tanto quanto os professores. Esta formação possibilita uma atuação mais consistente com professores e funcionários de escola nos Conselhos Escolares, na elaboração e acompanhamento do projeto político-pedagógico da escola e na preparação e avaliação do trabalho educativo. Convém lembrar, ainda, que esta política de formação está vinculada à necessidade de uma remuneração condigna que fixe os

trabalhadores em seus postos, a uma carreira que os valorize permanentemente a uma jornada e condições adequadas de trabalho e ao reconhecimento social o que se aplica também aos professores da educação básica. Estes são os elementos essenciais e indispensáveis a uma política de valorização dos trabalhadores da educação, política esta que deve ser conhecida e apoiada pelos Conselhos Escolares.

Com relação à legislação municipal, muitas mudanças ocorreram ao longo dos anos, em algumas vezes com leis advindas das esferas estaduais e federais, mas em outros momentos devido a luta dos professores por melhorias na valorização de sua carreira.

- Observa-se assim, as seguintes leis criadas ao longo dos anos, na esfera municipal com relação à educação:
- Lei 208/1990 - Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativo e docentes.
 - Lei 286/1992 - Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Corbélia.
 - Lei 287/1992 - Organização do Sistema de Seguridade dos Servidores Públicos.
 - Decreto 638/1992 - Regulamenta a Estrutura Organizacional da Caixa de Seguridade dos Servidores Públicos.
 - Lei 304/1992 - Escolha de Diretores das Unidades Escolares.
 - Lei 376/1995 - Dispõe sobre contratação temporária.
 - Lei 408/1997 - Dispõe sobre contratação temporária.
 - Lei 438/1998 - Plano de Carreira e Remuneração do Magistério.
 - Lei 578/2003 - Conselho Municipal de Educação.
 - Lei 600/2004 - Escolha de Diretores das Unidades Escolares.
 - Lei 626/2005 - Escolha de Diretores das Unidades Escolares.
 - Lei 629/2005 - Aprimora o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério.
 - Lei 751/2011 - Aprimora o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério.
 - Lei 783/2012 - Mudança da Hora Atividade.
 - Lei 806/2013 - Lioerça Gestante às servidoras que adotarem ou guardarem para fins de adoção.
 - Lei 807/2013 - Licença Gestante de 180 dias.
 - Lei 823/2013 - Plano de Carreira e cargos e salários dos Servidores Públicos Municipais de Corbélia.
 - Lei 858/2014 - Contratação Temporária.

A valorização dos profissionais da Educação no Município se concretiza também com a observância constante da LDB 9394/1996 quanto ao ingresso exclusivo através de concurso público quanto a exigência da formação e diretrizes a seguir. Como também na Lei Federal 12796/2013 e Resolução do Conselho Estadual de Educação 02/2014 sobre Educação Infantil, Resolução nº 07/2010 sobre o Ensino Fundamental de Nove anos, entre outras.

Com referência aos demais servidores que dão suporte ao desenvolvimento das atividades escolares, esses ainda são regidos pela Lei Municipal 286/92 (Estatuto dos Servidores Públicos Municipais), pela Lei 700/2009 (Plano de Carreira, Cargos e Salários do Quadro Geral de Servidores do Município de Corbélia), e após reformulação pela Lei 823/2013.

Em 2007, na rede pública municipal de Corbélia, os professores com habilitação concluída estavam distribuídos da seguinte maneira:

Habilitação dos professores da Rede Pública Municipal de Corbélia - 2007

| Nº de Magistério | Padrões | Hapront | Pedagógico Normal Superior | Outras Licenciaturas | Pós Graduação |
|------------------|---------|---------|----------------------------|----------------------|---------------|
| 142 | 18 | 100 | 24 | 96 | |

Fonte: SMED

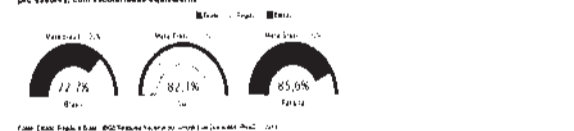
Habilitação dos professores da Rede Pública Municipal de Corbélia - 2015

| Nº de Magistério | Padrões | Hapront | Pedagógico Normal Superior | Outras Licenciaturas | Pós Graduação |
|------------------|---------|---------|----------------------------|----------------------|---------------|
| 174 | 13 | 53 | 17 | 91 | |

Fonte: SMED

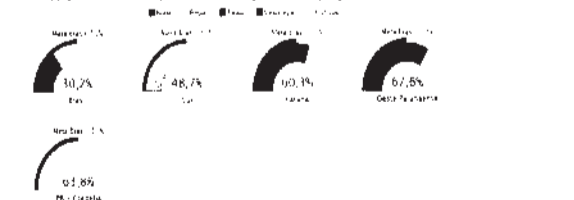
Meta 17 - Valorização dos Profissionais do Magistério
Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

Indicador 17 - Rácio entre salários dos professores da educação básica, na rede pública (nas federais), e não professores, com escolaridade equivalente



Meta 16 - Formação
Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento), dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, competências e condições dos sistemas de ensino.

Indicador 16 - Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu no último ano



Escolaridade dos demais profissionais atuantes nas Unidades Escolares Municipais e CMEIs - 2007

| CARGO | Ensino Fundamental | | Ensino Médio | | Ensino Superior | |
|-------|--------------------|------------|--------------|------------|-----------------|------------|
| | Completo | Incompleto | Completo | Incompleto | Completo | Incompleto |
| Aux. | | | 10 | | 02 | |
| Adm. | | | | | | |
| Aux. | | | | | | |
| Serv. | | | | | | |

| | | | | | |
|--------------|----|----|----|--|---|
| Aux. | 09 | 45 | 05 | | |
| Serv. Gerais | | | | | |
| Motorista | 02 | 06 | 04 | | |
| Monitor | 02 | | 03 | | 5 |

Fonte: SMED

Escolaridade dos demais profissionais atuantes nas Unidades Escolares Municipais e CMEIs - 2015

| CARGO | Ensino Fundamental | | Ensino Médio | | Ensino Superior | |
|-------|--------------------|------------|--------------|------------|-----------------|------------|
| | Completo | Incompleto | Completo | Incompleto | Completo | Incompleto |
| Aux. | | | | | | |
| Adm. | | | | | | |
| Aux. | | | | | | |
| Serv. | | | | | | |

| Serv. Gerais | Motorista | Monitor | Fone: SMED |
|--------------|-----------|---------|------------|
| | | | |

Quando a Formação Continuada, a SMED tem ofertado a todos os profissionais da educação os cursos, seminários e eventos, bem como grupos de estudos envolvendo todos os funcionários da escola. E também, em alguns casos, são desenvolvidos em parceria com a AMOP, NRE e Universidades.

Desde que teve início a elaboração do novo Currículo Básico para a Escola Pública Municipal Região Oeste do Paraná em 2005, a SMED disponibilizou professores do quadro próprio do Magistério para fazer parte da equipe que representa o Município de Corbélia junto a AMOP. Sendo que, já foram realizadas duas reformulações, uma em 2010 e outra em 2015.

9.2 DIRETRIZES

Um dos princípios e fins da Educação e a Valorização do profissional da Educação Escolar (LDB art 3º, inc VIII) Assim a SMED prioriza a qualidade no Ensino Público Municipal, através da formação inicial e continuada dos profissionais que atuam na área educacional.

A formação dos profissionais em Educação deve privilegiar: uma sólida formação teórica, a relação teoria-prática, a interdisciplinaridade, a gestão democrática, a formação cultural e desenvolvimento de compromisso cultural, ético e político da docência e dos trabalhadores que auxiliam sua realização, a reflexão crítica sobre a formação para o magistério, a fim de favorecer a qualidade da profissionalização e valorização dos profissionais.

A valorização do magistério implica em alguns dos seguintes requisitos:
- Uma formação profissional que assegure o desenvolvimento da pessoa do educador enquanto cidadão e profissional, o domínio dos conhecimentos, objeto de trabalho com os alunos e dos métodos pedagógicos que privilegiam a aprendizagem.

- Um sistema de educação continuada que permita ao professor um crescimento constante de seu domínio sobre a cultura e a vida dentro de uma visão crítica.

- Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

- Zelar pela aprendizagem dos alunos.

- Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

- Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidas, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento e à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

- Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

- Ingresso exclusivamente por curso público de provas e títulos.

- Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim, com parcerias.

- Piso salarial profissional.

- Progressão funcional baseada na titulação (graduação/especialização/mestrado) ou habilitação, e na avaliação do desempenho.

- Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga horária de trabalho.

- Condições adequadas de trabalho, quanto a estrutura, equipamentos e material didático-pedagógico.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.</

Table with 10 columns: Item, Descrição, Valor, Unidade, Quantidade, Valor Total, Valor Unitário, Valor Unitário, Valor Unitário, Valor Unitário. Contains details for material procurement for a hospital.

Valor Total Adjudicado e Homologado - R\$ 25.568,00

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL HOSPITALAR E EQUIPAMENTO DE FINOTERAPIA PARA O S.A.D. - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE, NESTE MUNICÍPIO. Para período de 12 meses contados a partir da publicação desta ata.

1. DO OBJETO: A presente ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL HOSPITALAR E EQUIPAMENTO DE FINOTERAPIA PARA O S.A.D. - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE, NESTE MUNICÍPIO. Para período de 12 meses contados a partir da publicação desta ata.

2. DO PRAZO: O prazo de validade desta Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. O prazo de validade desta Ata de Registro de Preços poderá ser prorrogado por igual período, mediante solicitação do interessado, desde que não haja alteração de preços.

3. DA VALIDADE DO REGISTRO DE PREÇOS: 3.1. A validade do registro de preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 3.2. A validade do registro de preços poderá ser prorrogada por igual período, mediante solicitação do interessado, desde que não haja alteração de preços.

4. DA ADMINISTRAÇÃO DA ATA: 4.1. A administração da presente Ata de Registro de Preços ficará sob a responsabilidade do Secretário Municipal de Saúde, com o apoio de uma comissão de acompanhamento, composta por membros do Município e representantes das empresas licitadas.

5. DAS CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO: 5.1. A entrega dos produtos registrados deverá ser feita em prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da emissão da ordem de fornecimento. 5.2. O fornecedor deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município.

6. DOS PAGAMENTOS: 6.1. O pagamento será efetuado EM ATÉ DOZE DIAS APÓS PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, após a apresentação da Nota Fiscal devidamente emitida pelo fornecedor, com o comprovante de entrega do material registrado. 6.2. O pagamento será efetuado em parcela única, mediante depósito em nome do Município em uma das contas bancárias de depósito em nome do Município, em nome do Município, em nome do Município.

7. DAS OBRIGACIONES DA DETENTORA: 7.1. A DETENTORA deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município. 7.2. A DETENTORA deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município.

8. DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA E RECEBIMENTO DOS PRODUTOS: 8.1. A entrega dos produtos registrados deverá ser feita em prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da emissão da ordem de fornecimento. 8.2. O fornecedor deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município.

9. DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA E RECEBIMENTO DOS PRODUTOS: 9.1. A entrega dos produtos registrados deverá ser feita em prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da emissão da ordem de fornecimento. 9.2. O fornecedor deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município.

10. DAS SANÇÕES: 10.1. As empresas que não cumprirem as condições estabelecidas nesta Ata de Registro de Preços, poderão sofrer as seguintes sanções: 10.2. A empresa que não cumprirem as condições estabelecidas nesta Ata de Registro de Preços, poderão sofrer as seguintes sanções.

11. DO CANCELAMENTO DOS PREÇOS REGISTRADOS: 11.1. Os preços registrados poderão ser cancelados nos seguintes casos: 11.2. O preço registrado poderá ser cancelado nos seguintes casos.

12. DA PUBLICIDADE: 12.1. Os preços registrados serão publicados em Diário Oficial do Município.

13. DA REVISÃO DOS PREÇOS E DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO: 13.1. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos: 13.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 14.1. Esta Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 14.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

15. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 15.1. Esta Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 15.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 16.1. Esta Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 16.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 17.1. Esta Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 17.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

Table with 10 columns: Item, Descrição, Valor, Unidade, Quantidade, Valor Total, Valor Unitário, Valor Unitário, Valor Unitário, Valor Unitário. Contains details for material procurement for a hospital.

Valor Total Adjudicado e Homologado - R\$ 15.490,00

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL HOSPITALAR E EQUIPAMENTO DE FINOTERAPIA PARA O S.A.D. - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE, NESTE MUNICÍPIO. Para período de 12 meses contados a partir da publicação desta ata.

1. DO OBJETO: A presente ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL HOSPITALAR E EQUIPAMENTO DE FINOTERAPIA PARA O S.A.D. - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE, NESTE MUNICÍPIO. Para período de 12 meses contados a partir da publicação desta ata.

2. DO PRAZO: O prazo de validade desta Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. O prazo de validade desta Ata de Registro de Preços poderá ser prorrogado por igual período, mediante solicitação do interessado, desde que não haja alteração de preços.

3. DA VALIDADE DO REGISTRO DE PREÇOS: 3.1. A validade do registro de preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 3.2. A validade do registro de preços poderá ser prorrogada por igual período, mediante solicitação do interessado, desde que não haja alteração de preços.

4. DA ADMINISTRAÇÃO DA ATA: 4.1. A administração da presente Ata de Registro de Preços ficará sob a responsabilidade do Secretário Municipal de Saúde, com o apoio de uma comissão de acompanhamento, composta por membros do Município e representantes das empresas licitadas.

5. DAS CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO: 5.1. A entrega dos produtos registrados deverá ser feita em prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da emissão da ordem de fornecimento. 5.2. O fornecedor deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município.

6. DOS PAGAMENTOS: 6.1. O pagamento será efetuado EM ATÉ DOZE DIAS APÓS PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, após a apresentação da Nota Fiscal devidamente emitida pelo fornecedor, com o comprovante de entrega do material registrado. 6.2. O pagamento será efetuado em parcela única, mediante depósito em nome do Município em uma das contas bancárias de depósito em nome do Município, em nome do Município.

7. DAS OBRIGACIONES DA DETENTORA: 7.1. A DETENTORA deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município. 7.2. A DETENTORA deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município.

8. DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA E RECEBIMENTO DOS PRODUTOS: 8.1. A entrega dos produtos registrados deverá ser feita em prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da emissão da ordem de fornecimento. 8.2. O fornecedor deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município.

9. DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA E RECEBIMENTO DOS PRODUTOS: 9.1. A entrega dos produtos registrados deverá ser feita em prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da emissão da ordem de fornecimento. 9.2. O fornecedor deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município.

10. DAS SANÇÕES: 10.1. As empresas que não cumprirem as condições estabelecidas nesta Ata de Registro de Preços, poderão sofrer as seguintes sanções: 10.2. A empresa que não cumprirem as condições estabelecidas nesta Ata de Registro de Preços, poderão sofrer as seguintes sanções.

11. DO CANCELAMENTO DOS PREÇOS REGISTRADOS: 11.1. Os preços registrados poderão ser cancelados nos seguintes casos: 11.2. O preço registrado poderá ser cancelado nos seguintes casos.

12. DA PUBLICIDADE: 12.1. Os preços registrados serão publicados em Diário Oficial do Município.

13. DA REVISÃO DOS PREÇOS E DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO: 13.1. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos: 13.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 14.1. Esta Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 14.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

15. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 15.1. Esta Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 15.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 16.1. Esta Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 16.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 17.1. Esta Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 17.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

Table with 10 columns: Item, Descrição, Valor, Unidade, Quantidade, Valor Total, Valor Unitário, Valor Unitário, Valor Unitário, Valor Unitário. Contains details for material procurement for a hospital.

Valor Total Adjudicado e Homologado - R\$ 9.440,00

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL HOSPITALAR E EQUIPAMENTO DE FINOTERAPIA PARA O S.A.D. - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE, NESTE MUNICÍPIO. Para período de 12 meses contados a partir da publicação desta ata.

1. DO OBJETO: A presente ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL HOSPITALAR E EQUIPAMENTO DE FINOTERAPIA PARA O S.A.D. - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE, NESTE MUNICÍPIO. Para período de 12 meses contados a partir da publicação desta ata.

2. DO PRAZO: O prazo de validade desta Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. O prazo de validade desta Ata de Registro de Preços poderá ser prorrogado por igual período, mediante solicitação do interessado, desde que não haja alteração de preços.

3. DA VALIDADE DO REGISTRO DE PREÇOS: 3.1. A validade do registro de preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 3.2. A validade do registro de preços poderá ser prorrogada por igual período, mediante solicitação do interessado, desde que não haja alteração de preços.

4. DA ADMINISTRAÇÃO DA ATA: 4.1. A administração da presente Ata de Registro de Preços ficará sob a responsabilidade do Secretário Municipal de Saúde, com o apoio de uma comissão de acompanhamento, composta por membros do Município e representantes das empresas licitadas.

5. DAS CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO: 5.1. A entrega dos produtos registrados deverá ser feita em prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da emissão da ordem de fornecimento. 5.2. O fornecedor deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município.

6. DOS PAGAMENTOS: 6.1. O pagamento será efetuado EM ATÉ DOZE DIAS APÓS PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, após a apresentação da Nota Fiscal devidamente emitida pelo fornecedor, com o comprovante de entrega do material registrado. 6.2. O pagamento será efetuado em parcela única, mediante depósito em nome do Município em uma das contas bancárias de depósito em nome do Município, em nome do Município.

7. DAS OBRIGACIONES DA DETENTORA: 7.1. A DETENTORA deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município. 7.2. A DETENTORA deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município.

8. DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA E RECEBIMENTO DOS PRODUTOS: 8.1. A entrega dos produtos registrados deverá ser feita em prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da emissão da ordem de fornecimento. 8.2. O fornecedor deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município.

9. DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA E RECEBIMENTO DOS PRODUTOS: 9.1. A entrega dos produtos registrados deverá ser feita em prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da emissão da ordem de fornecimento. 9.2. O fornecedor deverá manter em estoque o material registrado em quantidade suficiente para atender às necessidades do Município.

10. DAS SANÇÕES: 10.1. As empresas que não cumprirem as condições estabelecidas nesta Ata de Registro de Preços, poderão sofrer as seguintes sanções: 10.2. A empresa que não cumprirem as condições estabelecidas nesta Ata de Registro de Preços, poderão sofrer as seguintes sanções.

11. DO CANCELAMENTO DOS PREÇOS REGISTRADOS: 11.1. Os preços registrados poderão ser cancelados nos seguintes casos: 11.2. O preço registrado poderá ser cancelado nos seguintes casos.

12. DA PUBLICIDADE: 12.1. Os preços registrados serão publicados em Diário Oficial do Município.

13. DA REVISÃO DOS PREÇOS E DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO: 13.1. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos: 13.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 14.1. Esta Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 14.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

15. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 15.1. Esta Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 15.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 16.1. Esta Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 16.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 17.1. Esta Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta ata. 17.2. O preço registrado poderá ser revisado nos seguintes casos.

JUCENILENE DOS SANTOS
PRÉFETA DE PALOTINA
MUNICÍPIO
ALVES E SARTORI LTDA - ME
ODAIR ROSSINI DA SILVA
DETENTORA

JUCENILENE DOS SANTOS
PRÉFETA DE PALOTINA
MUNICÍPIO
ASSUNÇÃO & MORETTI LTDA - EPP
FÁBIO ROSSINI MORETTI
DETENTORA

12.10. PREÇOS
12.10.1. Os preços de venda e de entrega de materiais e serviços a serem executados deverão ser apresentados em proposta em até 15 dias úteis após a publicação desta edição de Edital. Os preços deverão ser apresentados em proposta em até 15 dias úteis após a publicação desta edição de Edital. Os preços deverão ser apresentados em proposta em até 15 dias úteis após a publicação desta edição de Edital.

12.11. VALIDADE DO REGISTRO DE PREÇOS
12.11.1. A validade do registro de preços é de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação desta edição de Edital. O registro de preços poderá ser prorrogado por igual período, mediante solicitação do interessado, desde que não haja alteração de preços e condições de fornecimento.

12.12. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS
12.12.1. A administração de materiais será de responsabilidade do contratado, sendo que este deverá manter em estoque, em seu estabelecimento, o estoque mínimo de materiais necessários para a execução das obras, sob pena de aplicação de multa de 0,5% (cinco por cento) por dia de atraso no fornecimento.

12.13. OBRIGACIONALIDADE DE FORNECIMENTO
12.13.1. O contratado deverá garantir o fornecimento de materiais e serviços necessários para a execução das obras, sob pena de aplicação de multa de 0,5% (cinco por cento) por dia de atraso no fornecimento.

12.14. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
12.14.1. O contratado deverá garantir o fornecimento de materiais e serviços necessários para a execução das obras, sob pena de aplicação de multa de 0,5% (cinco por cento) por dia de atraso no fornecimento.

12.15. PAGAMENTOS
12.15.1. O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias após a prestação dos serviços, após a apresentação da Nota Fiscal emitida pelo contratado, devidamente emitida e autenticada em Cartão de Pagamento emitido pelo Poder Judiciário.

12.16. TRANSCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO
12.16.1. A transcrição da determinação de preço será de responsabilidade do contratado, sendo que este deverá manter em estoque, em seu estabelecimento, o estoque mínimo de materiais necessários para a execução das obras, sob pena de aplicação de multa de 0,5% (cinco por cento) por dia de atraso no fornecimento.

12.17. CANCELAMENTO DOS PREÇOS REGISTRADOS
12.17.1. O cancelamento dos preços registrados será de responsabilidade do contratado, sendo que este deverá manter em estoque, em seu estabelecimento, o estoque mínimo de materiais necessários para a execução das obras, sob pena de aplicação de multa de 0,5% (cinco por cento) por dia de atraso no fornecimento.

12.18. DISPOSIÇÕES FINAIS
12.18.1. O presente Edital é integrante do processo licitatório e deve ser lido em conjunto com o Edital de Licitação e o Edital de Especificação de Materiais e Serviços.

12.19. REVISÃO DOS PREÇOS E DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO
12.19.1. O preço registrado poderá ser revisto em qualquer momento durante a execução da obra, caso haja alteração de preços e condições de fornecimento.

12.20. CANCELAMENTO DOS PREÇOS REGISTRADOS
12.20.1. O cancelamento dos preços registrados será de responsabilidade do contratado, sendo que este deverá manter em estoque, em seu estabelecimento, o estoque mínimo de materiais necessários para a execução das obras, sob pena de aplicação de multa de 0,5% (cinco por cento) por dia de atraso no fornecimento.

12.21. DISPOSIÇÕES FINAIS
12.21.1. O presente Edital é integrante do processo licitatório e deve ser lido em conjunto com o Edital de Licitação e o Edital de Especificação de Materiais e Serviços.

12.22. REVISÃO DOS PREÇOS E DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO
12.22.1. O preço registrado poderá ser revisto em qualquer momento durante a execução da obra, caso haja alteração de preços e condições de fornecimento.

12.23. CANCELAMENTO DOS PREÇOS REGISTRADOS
12.23.1. O cancelamento dos preços registrados será de responsabilidade do contratado, sendo que este deverá manter em estoque, em seu estabelecimento, o estoque mínimo de materiais necessários para a execução das obras, sob pena de aplicação de multa de 0,5% (cinco por cento) por dia de atraso no fornecimento.

12.24. DISPOSIÇÕES FINAIS
12.24.1. O presente Edital é integrante do processo licitatório e deve ser lido em conjunto com o Edital de Licitação e o Edital de Especificação de Materiais e Serviços.

12.25. REVISÃO DOS PREÇOS E DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO
12.25.1. O preço registrado poderá ser revisto em qualquer momento durante a execução da obra, caso haja alteração de preços e condições de fornecimento.

12.26. CANCELAMENTO DOS PREÇOS REGISTRADOS
12.26.1. O cancelamento dos preços registrados será de responsabilidade do contratado, sendo que este deverá manter em estoque, em seu estabelecimento, o estoque mínimo de materiais necessários para a execução das obras, sob pena de aplicação de multa de 0,5% (cinco por cento) por dia de atraso no fornecimento.

12.27. DISPOSIÇÕES FINAIS
12.27.1. O presente Edital é integrante do processo licitatório e deve ser lido em conjunto com o Edital de Licitação e o Edital de Especificação de Materiais e Serviços.

12.28. REVISÃO DOS PREÇOS E DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO
12.28.1. O preço registrado poderá ser revisto em qualquer momento durante a execução da obra, caso haja alteração de preços e condições de fornecimento.

12.29. CANCELAMENTO DOS PREÇOS REGISTRADOS
12.29.1. O cancelamento dos preços registrados será de responsabilidade do contratado, sendo que este deverá manter em estoque, em seu estabelecimento, o estoque mínimo de materiais necessários para a execução das obras, sob pena de aplicação de multa de 0,5% (cinco por cento) por dia de atraso no fornecimento.

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | Valor Unit. | Valor Total |
|------|----------------------------------|---------|------------|-------------|-------------|
| 1 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 1,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 2 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 2,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 3 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 2,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 4 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 3,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 5 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 3,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 6 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 4,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 7 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 4,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 8 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 5,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 9 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 5,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 10 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 6,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 11 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 6,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 12 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 7,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 13 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 7,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 14 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 8,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 15 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 8,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 16 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 9,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 17 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 9,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 18 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 10,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 19 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 10,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 20 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 11,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 21 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 11,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 22 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 12,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 23 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 12,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 24 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 13,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 25 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 13,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 26 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 14,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 27 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 14,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 28 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 15,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 29 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 15,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 30 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 16,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 31 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 16,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 32 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 17,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 33 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 17,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 34 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 18,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 35 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 18,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 36 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 19,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 37 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 19,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 38 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 20,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 39 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 20,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 40 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 21,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 41 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 21,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 42 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 22,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 43 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 22,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 44 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 23,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 45 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 23,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 46 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 24,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 47 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 24,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 48 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 25,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 49 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 25,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 50 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 26,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 51 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 26,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 52 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 27,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 53 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 27,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 54 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 28,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 55 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 28,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 56 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 29,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 57 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 29,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 58 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 30,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 59 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 30,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 60 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 31,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 61 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 31,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 62 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 32,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 63 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 32,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 64 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 33,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 65 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 33,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 66 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 34,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 67 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 34,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 68 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 35,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 69 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 35,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 70 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 36,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 71 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 36,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 72 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 37,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 73 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 37,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 74 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 38,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 75 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 38,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 76 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 39,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 77 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 39,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 78 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 40,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 79 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 40,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 80 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 41,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 81 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 41,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 82 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 42,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 83 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 42,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 84 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 43,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 85 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 43,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 86 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 44,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 87 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 44,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 88 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 45,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 89 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 45,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 90 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 46,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 91 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 46,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 92 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 47,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 93 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 47,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 94 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 48,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 95 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 48,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 96 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 49,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 97 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 49,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 98 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 50,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 99 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 50,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 100 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 51,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |

| Item | Descrição | Unidade | Quantidade | Valor Unit. | Valor Total |
|------|---------------------------------|---------|------------|-------------|-------------|
| 1 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 1,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 2 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 2,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 3 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 2,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 4 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 3,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 5 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 3,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 6 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 4,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 7 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 4,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 8 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 5,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 9 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 5,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 10 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 6,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 11 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 6,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 12 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 7,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 13 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 7,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 14 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 8,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 15 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 8,5mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 16 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 9,0mm | kg | 1000 | 12,00 | 12.000,00 |
| 17 | ALUMÍNIO 100% PULVERIZADO 9,5mm | kg</ | | | |



Prefeitura Municipal de Boa Vista da Aparecida

LEI COMPLEMENTAR Nº 002/15

Data: 29/06/15

SÚMULA: Define e as disposições do Código Tributário Municipal da Lei Complementar nº 001/2007 (Código Tributário Municipal), deva ser aplicado, na implantação de uma Estação Rádio Base Telefonia Celular de...

ESTADO DO PARANÁ APROVOU E EU, WOLNEI ANTONIO SAVARIS, PREFEITO MUNICIPAL SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º. Fica definido que as disposições da Lei Complementar nº 001/2007 (Código Tributário Municipal), deva ser aplicado, na implantação de uma Estação Rádio Base Telefonia Celular de...

§ 1º. As normas para a aprovação dos projetos técnicos de engenharia deverão obedecer as disposições da Lei Federal nº 1.193/2009.

§ 2º. A tributação será com base nas alíquotas previstas na Lei Complementar nº 001/2007 (Código Tributário Municipal), revogando-se as disposições em contrário.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Boa Vista da Aparecida - PR, 29 de junho de 2015.

Wolnei Antônio Savaris, Prefeito Municipal

DECRETO Nº 168/15, Data 29/06/15

SÚMULA: define o servidor efetivo beneficiado pela Lei nº 076/15 de 20/06/15, na modalidade de sobrevivência (distância), e da outras providências.

WOLNEI ANTONIO SAVARIS, PREFEITO MUNICIPAL DE BOA VISTA DA APARECIDA, NOS USOS DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI CONSIDERANDO O CONTO DO N.º LEI MUNICIPAL Nº 076/15 DE 20/06/15

DECRETO

Art. 1º. Fica definido que o servidor efetivo senhor Adilson Beranda, Matrícula nº 11766-0, ocupante do cargo de Técnico em Radiologia, é o responsável pelos serviços técnicos em radiologia (plano e distância).

Parágrafo Único. Em decorrência da demissão lida concedida o valor mensal definido na Lei nº 076/15 de 20/06/15.

Art. 2º. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário. Com efeito retroativo a 01 de junho de 2015

Gabinete do Prefeito Municipal de Boa Vista da Aparecida em 29 de junho de 2015

WOLNEI ANTONIO SAVARIS, Prefeito Municipal

LEI Nº 096/15, Data 29/06/2015

SÚMULA - Cria, extingue, consolida e define atribuições e número de vagas de cargos e salários, do regime estatutário, exceto os do magistério e cargos em comissão, do Município de Boa Vista da Aparecida, e das outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA DA APARECIDA - ESTADO DO PARANÁ APROVOU E EU, WOLNEI ANTONIO SAVARIS, PREFEITO MUNICIPAL SANCIONO A SEGUINTE LEI.

Art. 1º. Ficam criados e extintos cargos e salários do regime estatutário, exceto os do magistério e cargos em comissão do Município de Boa Vista da Aparecida, conforme especificado nos anexos I, II, III, IV, V e VI.

Parágrafo Único. As atribuições dos cargos serão conforme as especificações constantes dos anexos I a VI desta Lei.

Art. 2º. A estrutura funcional do quadro de cargos e salários após o corte no artigo 1º desta Lei será as especificações constantes dos anexos I, II, III, IV, V e VI.

Art. 3º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Boa Vista da Aparecida, Estado do Paraná, em 29 de junho de 2015.

WOLNEI ANTONIO SAVARIS, Prefeito Municipal

ANEXO I, LEI Nº 096/2015, DESCRIÇÃO DOS CARGOS EFETIVOS

CARGO: ADVOGADO INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo em Direito com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe completo.

CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo em Ciências Contábeis, com registro no Conselho de Classe.

CARGO: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental Completo.

CARGO: ANALISTA CONTÁBIL, FINANCEIRO E PLANEJAMENTO INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo em Ciências Contábeis, com registro no Conselho de Classe.

CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO INSTRUÇÃO: Ensino Médio Completo.

CARGO: AGENTE DE ENDEMIAS INSTRUÇÃO: Alfabetizado.

CARGO: AGENTE EDUCACIONAL INSTRUÇÃO: Formação em nível médio com Magistério.

CARGO: AGENTE SOCIAL INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental Completo.

CARGO: ALMOXARIFE INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental e noções de informática.

CARGO: AUDITOR INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo, nas áreas de Ciências Contábeis, Administração, Economia ou Advogado.

CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental Completo.

CARGO: AUXILIAR DE BIBLIOTECA E ESCOLA INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental e Conhecimento em Informática.

escavações das estradas; h) Desobstruir estradas; i) Executar serviços de abertura e fechamento das valas e cavar; j) Executar serviços de arruamento de materiais nas diversas fases das obras públicas; k) Rocar, cavar e limpar valas e pastagens das estradas, ruas e outros logradouros públicos; l) Executar serviços de carga e descarga de materiais diversos; m) Executar serviços técnicos de limpeza em obras; n) Carregar e descarregar caminhões com materiais de construção e volumes em geral; o) Executar serviços de pintura e conservação de muros-fios; p) Cavar e arrumar valas, valatas, buracos, esgotos, fossas e outros; q) Drenar e aterrar depressões ou escavações das estradas; Desobstruir estradas; r) Auxiliar na construção e reparo de pontes, bueiros e mata-bueiros; s) Cavar o solo para implantação de "anilhas"; t) Preparar qualquer tipo de massa a base de cimento e concreto; u) Carregar blocos, telhas, taças e outros materiais; v) Zelar pela guarda e conservação castelherias e ou equipamentos de trabalho; w) Executar outras tarefas que, por suas características, se incluam na esfera de competência.

CARGO: AGENTE DE SAÚDE INSTRUÇÃO: Alfabetizado. CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais. INICIATIVA: Fica zer locais e estabelecimentos onde pode existir o mosquito Aedes Aegypti, executa atividades para diminuir, prevenir, ou acabar com as doenças provocadas pelo mosquito.

TAREFAS HABITUAIS: a) fiscalizar as residências, terrenos baldios industriais, ferro velhos, reciclagens, barracagens e todos os tipos de estabelecimentos comerciais com intuito de levar ao conhecimento a fiscalização; b) fiscalizar as residências, terrenos baldios industriais, ferro velhos, reciclagens, barracagens e todos os tipos de estabelecimentos comerciais, com intuito de tratamento de focos do mosquito Aedes Aegypti; c) realizar trabalho de conscientização populacional no ato das fiscalizações; d) atuar em ações educativas em saúde; e) realizar recenseamento de residências, terrenos baldios, industriais, ferro velhos, reciclagens, barracagens e todos os tipos de estabelecimentos comerciais; f) organizar e participar de eventos vinculados à saúde pública; g) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: AGENTE EDUCACIONAL INSTRUÇÃO: Formação em nível médio com Magistério. CARGA HORÁRIA: 30 horas semanais. INICIATIVA: Independente, na execução de tarefas complexas que requer conhecimentos técnicos recebe supervisão ocasional, recebe treinamento específico; esforço físico permanente a maior parte do tempo em sala e em movimento, esforço mental e visual constantes, responsabiliza-se por dados confidenciais; pelas informações do aluno e que tem acesso: responsabilização profissional pelos materiais e equipamentos didáticos que julga responsabilizando pela segurança de ferros, parafusos, em relação à segurança física do aluno, resposta quando o supervisorando os alunos em sala aula, ter com antecedência de trabalho a sala de aula.

TAREFAS HABITUAIS: a) efetuar tarefas inerentes do conhecimento de crianças de 0 a 6 anos, responsabilizando-se por crianças que permanecem no estabelecimento na turma ou período correspondente; b) zelar pela educação, segurança, higiene, saúde e alimentação das crianças; c) planejar, realizar e avaliar as atividades desenvolvidas de acordo com o planejamento do setor competente; d) atualizar-se por meio de cursos, leituras, reuniões pedagógicas e grupos de estudos e ou trabalho; e) estabelecer como orientação o desenvolvimento da individualização, da autonomia, saúde física e segurança emocional das crianças; f) zelar pelas atividades, materiais, equipamentos, instalações; g) apoiar a execução das atividades que referem ao recrutamento e entrega das crianças no estabelecimento; h) participar da organização do material didático e de recreação; i) participar de reuniões com os pais ou responsáveis sempre que houver necessidade; j) executar outras tarefas e correlatas.

CARGO: AGENTE SOCIAL INSTRUÇÃO: ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO. CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais. INICIATIVA: instrumento de ação conjunatório através de mobilização, operação e educação popular.

TAREFAS HABITUAIS: a) intervenção na política cultural do Município; b) articulação e dirimimento pelos agentes comunitários de Saúde; c) envolvimento com a sociedade e a promoção de autonomia e a colaboração para superar as necessidades; d) tratamento intergeracional; e) trabalho coletivo com os colegas de serviços e com a comunidade; f) planejamento participativo; g) resgate e fortalecimento da cultura popular; h) gestão participativa; i) participação em atividades de esporte e lazer; j) participação em atividades de lazer; k) planejamento organizacional e participativo; l) ter diálogo e entendimento com a comunidade; m) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: ALMOXARIFE INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental e noções de informática. CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais. INICIATIVA: Tarefas especializadas e complexas que requer conhecimentos técnicos, exigindo constante aperfeiçoamento, atualização de conhecimento, iniciativa e discernimento para tomadas de decisões.

TAREFAS HABITUAIS: a) Recebimento e entrega de mercadorias e materiais no setor de Almoço fado; b) controlar o estoque de material de consumo e outros insumos usados diariamente no âmbito das Secretarias, Departamentos e Divisões, providenciando a reposição deste sempre que necessário; c) Distribuir impressos, mala-af de expediente, decorativos, suprimentos, e outros insumos as diversas Secretarias, Departamentos e Divisões que integram a Administração Municipal; d) Controlar media telefônica das solicitações feitas pelas diversas Secretarias, Departamentos e Divisões que integram a Administração Municipal através de fichas de recebimento assinadas, as distribuições dos materiais feitos, da do banco no estoque; e) Informar a Chefia Administrativa a medida que ocorrerem faltas de materiais para a reposição de impressos, materiais de expediente, decorativos, suprimentos, e outros insumos para suprir as necessidades das diversas Secretarias, Departamentos e Divisões, que integram a Administração Municipal; f) guardar sigilo das atividades inerentes as atribuições do cargo, levando ao conhecimento dos superiores hierárquicos informações ou notícias de interesse do serviço público ou particular que possa interferir no regular andamento do serviço público; g) Aprestação de relatórios semanais e mensais das atividades para análise; h) Outras atividades afins e correlatas exercício do cargo que lhe forem solicitadas.

CARGO: ANALISTA ADMINISTRATIVO INSTRUÇÃO: Ensino Superior. CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais. INICIATIVA: Realização de todos os trabalhos, apresentando os dados ao prefeito e secretários, experiência em relatórios gerenciais; domínio do Excel Word e Power Point, realizar serviços administrativos de alta complexidade, nas divisões administrativas.

TAREFAS HABITUAIS: a) acompanhar o cronograma de projetos no escopo de coordenação técnicas; atualizar documentos nos sites dos projetos; b) apoiar o controle financeiro dos projetos; c) apoiar a prestação de contas dos projetos; d) apoiar na revisão dos contratos de fornecimento e parcerias; e) controlar o cadastro dos fornecedores; f) agendar reuniões; g) registrar as atas das reuniões e apoiar no acompanhamento das ações decorrentes; h) implementar processos de controle de documentos; i) apoiar nas requisições de compras; j) gerar relatório de acompanhamento de projetos; k) formalizar o acompanhamento da área realiza trabalho de coordenação e comanda das divisões administrativas; l) executar outras tarefas afins.

CARGO: ANALISTA CONTÁBIL, FINANCEIRO E PLANEJAMENTO INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo em Ciências Contábeis, com registro no Conselho de Classe. CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais. INICIATIVA: Executa tarefas de natureza contábil de maior complexidade dando suporte ao Departamento de Contabilidade, analisa documentos, checando se atendem os procedimentos estabelecidos pela legislação; classifica e concilia as contas, elabora relatórios gerenciais e de fôlha elabora balanços, ano a ano despesas e afins e finalizar com efetividade processos no área contábil.

TAREFAS HABITUAIS: a) planejar os processos financeiros, conforme necessidade da instituição e legislação pertinente; b) contribuir na implantação e execução de planos e programas financeiros, apresentando relatórios técnicos, nos períodos intermediários e afins estabelecidos pelo planejamento geral; c) prestar assistência técnica contábil-financeira, orientando tecnicamente as áreas e pessoas envolvidas, sobre normas e procedimentos internos e aspectos legais; d) analisar tendências e cenários sobre a organização está visando a identificação/avaliação de riscos, em ações e oportunidades, do ponto de vista contábil-financeiro, bem como os impactos dentro das diversas unidades/orgão da instituição; e) processar representação e organização de reuniões e eventos perante instituições fornecedoras, clientes externos e parceiros; f) zelar pela guarda conservação, manutenção e limpeza dos equipamentos, instrumentos e materiais utilizados, bem como do local de trabalho; g) atualizar-se em relação às tendências e inovações tecnológicas de sua área de atuação e das necessidades do setor/departamento; h) realizar planejamento, e identificação de técnicas de trabalho visando a qualidade dos serviços prestados pelas funções no âmbito da sua área de atuação; i) elaborar projetos dentro de sua área de atuação, visando não a capacidade de recursos; j) redigir textos informativos e eventos, folders, catálogos, cartazes, relatórios etc.; k) participar da formação de recursos humanos na sua área de atuação, realizando treinamento dos grupos superior e a técnicos, bem como orientação quando necessário as atividades das funções; l) exercer liderança profissional, sobre os funcionários participação em planejamentos para aplicação de técnicas de trabalho visando a qualidade dos serviços prestados no setor de sua atuação; m) emitir pareceres, relatórios e pareceres sobre assunto da sua especialidade; n) participar de treinamento dos funcionários; o) processar orientação dos serviços dos funcionários.

CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO INSTRUÇÃO: Ensino Médio Completo. CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais. INICIATIVA: Tarefas em geral padronizadas, mas que requerem decisões que consistem em pequenas modificações de práticas estabelecidas que quase sempre se repetem e ter habilidade em digitação.

TAREFAS HABITUAIS: a) transcrever dados e registros; b) efetuar contatos com pessoas, referentes a assuntos rotineiros e pré-estabelecidos; c) copiar registros e documentos para efeito de transcrições, conforme for especificado; d) receber, encaminhar e expedir correspondência; as e outros documentos da administração; e) receber, guardar e distribuir material solicitado pela área que serve; f) digitar e digitalizar documentos diversos, conforme orientação; g) manusear atividades rotineiras e específicas que possuam orientação prévia; h) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente. CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais. INICIATIVA: Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação); serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, executar e avaliar projetos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (segurança, educação, trabalho, política, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas a articular recursos financeiros disponíveis.

TAREFAS HABITUAIS: a) elaborar, implementar, executar e avaliar planos, projetos e políticas do âmbito de atuação do Serviço Social, encaminhando providências e prestando orientações a indivíduos, grupos e diferentes segmentos da população, inclusive aqueles relativos à identificação de procedimentos e a utilização eficaz dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos; b) planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; c) planejar, executar e avaliar pesquisas e estudos sócio-econômicos que contribuam para o conhecimento da realidade individual, familiar e social possibilitando a indicação de alternativas de intervenção.

d) prestar assessoria e consultoria no âmbito da administração municipal às empresas e entidades envolvidas com as questões sociais, bem como no exercício e defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade; e) participar do grupo multidisciplinar para elaboração, planejamento e execução de atividades de vigilância sanitária e epidemiológica; f) zelar pela segurança própria e de terceiros em seu ambiente de trabalho, bem como pelo uso adequado dos equipamentos e materiais de consumo e a segurança do uso das atribuições; g) participar de reuniões e comissões técnicas de variados fins e no que couber, expedindo laudos e pareceres; h) elaborar e avaliar sistematicamente o processo de classificação econômica; i) proceder à entrevista para investigação, diagnóstico e intervenção psicossocial dos casos encaminhados por qualquer elemento da equipe multidisciplinar ou de clientes que compareçam espontaneamente ao serviço social; j) relatar através de relatório próprio, as entrevistas realizadas; k) proceder ao levantamento das instituições existentes na área; l) prestar serviços de âmbito social à Prefeitura, identificando, analisando, seus problemas e necessidades materiais, psíquicas e de outra ordem aplicando métodos e processos básicos do serviço social para prevenir ou eliminar causas de natureza biopsíquica e promover a integração ou reintegração das pessoas à sociedade; m) aconselhar e orientar os indivíduos afetados em seu equilíbrio emocional, baseando-se no conhecimento sobre a dinâmica dos processos de desenvolvimento das pessoas e aplicando a técnica do serviço social de casos, para possibilitar o desenvolvimento de suas capacidades e conseguir o seu ajustamento ao meio social; n) promover a participação consciente dos indivíduos em grupos, desenvolvendo suas potencialidades e promovendo atividades educativas, recreativas culturais para assegurar o progresso coletivo e a melhoria do comportamento individual; o) desenvolver a consciência social do indivíduo, aplicando a técnica do serviço social de grupo aliado à participação em atividades comunitárias, para atender às necessidades pessoais desse indivíduo e inter-relacioná-lo ao grupo; p) programar a abordagem de uma comunidade nos campos social, médico e outros, visando-se da análise de estudos e das condições sócio-econômicas dos indivíduos e da comunidade em estudo, para possibilitar a orientação adequada da clientela e o desenvolvimento técnico da comunidade; q) colaborar no tratamento de doenças orgânicas psicossomáticas, atuando na identificação dos fatores psicossociais e econômicos que interferem no tratamento para facilitar a recuperação do saúde; r) organizar e executar programas de serviço social em empresas e órgãos de classe, realizando atividades de caráter educativo, recreativo, assistência à saúde e outras, para facilitar o integração dos trabalhadores aos diversos tipos de ocupações e contribuir para melhorar as relações humanas na Prefeitura; s) assessorar famílias nas suas necessidades básicas orientando-as e fornecendo-lhe suporte material, educacional, médico e de outra natureza, para melhorar a sua situação e possibilitar uma convivência harmoniosa entre os membros; t) Dar assistência ao menor criança ou infante, atendendo às suas necessidades primordiais para assegurar o desenvolvimento saudável do indivíduo, levando em conta a realidade; u) identificar os problemas e fatores que perturbam o equilíbrio da vida comunitária dos educandos analisando as causas das desajustamentos, para permitir a eliminação dos mesmos com vistas a um maior rendimento escolar; v) assistir a encorajados, programando e desenvolvendo atividades de caráter educativo e recreativo nos estabelecimentos de ensino e atendendo às suas necessidades básicas para evitar a reincidência do ato anti-social e permitir a sua reintegração na sociedade; w) articular-se com profissionais especializados em outras áreas relacionadas a problemas humanos, visando a melhor orientação, a fim de obter subsídios para elaboração de projetos, atos normativos e programas de ação social referentes a campos diversos de atuação, como orientação e Realização profissional, emprego, amparo a inválidos, acidentados e outros.

CARGO: ATENDENTE DE POSTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental Completo. CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais. INICIATIVA: Operar central telefônica, operar mesa telefônica, atendimento ao público.

TAREFAS HABITUAIS: a) operar equipamentos; b) atender e cadastrar chamadas telefônicas locais, comunicando-se formalmente no atendimento; c) auxiliar o cliente, fornecendo informações e prestando serviços gerais; d) atuar a qualidade de atendimento do operador, identificando pontos de melhoria; e) atendimento a população em geral e aos servidores do Município; f) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: ATENDENTE DE SERVIÇO EM SAÚDE INSTRUÇÃO: ENSINO MÉDIO COMPLETO E CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA. CARGA HORÁRIA: 40 HORAS. INICIATIVA: Atender ao público em geral, utilizar na correspondência e agendamento de consultas e exames, auxiliar na organização de documentação em geral, prestar informações.

TAREFAS HABITUAIS: a) Atender ao público em geral, encaminhando os assuntos aos responsáveis, de acordo com o respectivo setor; b) atender ao telefone, anotando os recados, quando necessário e encaminhando-os aos destinatários; c) prestar informações, de acordo com as solicitações e após consulta aos responsáveis; d) auxiliar na tarefa de recebimento e distribuição de correspondências; e) organizar documentos; efetuar relatórios de média complexidade; f) Realizar o agendamento de consultas e exames a pacientes; g) Realizar o agendamento de vagas para pacientes que necessitam de atendimento fora do horário; h) Prestar informações sobre consultas, procedimentos de saúde, vacinas agendamentos; i) Fazer o agendamento e encaminhar os pacientes e público em geral aos setores competentes, orientando-os da maneira correta sobre os procedimentos a serem seguidos; j) Executar tarefas afins.

CARGO: AUDITOR INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo, nas áreas de Ciências Contábeis, Administração, Economia ou Advogado. CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.

INICIATIVA: Executar tarefas complexas conhecimentos técnicos e especialização, atenção e raciocínio constantes, manipulação de dados, documentos sigilosos e máquinas do setor, eventualmente comandar as equipes de trabalho.

TAREFAS HABITUAIS: a) expedir atos normativos de controle interno para procedimentos de controle a serem praticados pelos serviços públicos; b) apoiar aos agentes públicos, quando necessário, atualização e adequação das normas de controle interno para os atos da administração; c) programar e organizar auditorias nas unidades operacionais, com periodicidade pelo menos anual; d) programar e executar direta e indiretamente auditoria nas entidades ou pessoas beneficiadas com recursos públicos; e) manter-se sempre atualizado sobre as normas da execução, com atestado do chefe de poder executivo municipal, que tomou conhecimento das conclusões de sua comissão; f) emitir pareceres ao Tribunal de Contas, relativos a eleições e manifestações sobre as contas anuais do executivo, com indicação das providências adotadas e a adotar para corrigir eventuais desigualdades ou irregularidades ressaltando danos causados ao erário, ou evitar a ocorrência de falhas semelhantes; sugerir aos chefes dos Poderes Executivo e Legislativo instaurações de tomadas de contas especiais nos casos de identificação de alto risco, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao erário; g) sugerir aos chefes dos poderes executivos e legislativos que solicitem ao Tribunal de Contas a realização de auditorias especiais, quando for o caso; h) sugerir aos chefes dos poderes no âmbito de suas competências, a instauração de processo administrativo nos casos de descumprimento de norma de controle interno caracterizado como grave infração à norma constitucional ou legal; i) dar conhecimento ao Tribunal de Contas sobre irregularidades ou desigualdades apuradas em tomada de contas especiais, reuacões, com indicação das providências adotadas e a adotar para ressarimento de eventuais danos causados ao erário e para corrigir eventuais falhas; programar e sugerir aos chefes dos poderes a participação dos servidores em cursos de capacitação voltados para melhoria do controle interno, assinar por seu titular, o relatório de Gestão Fiscal de que tratam os artigos 54 e 55 da LC nº 01/2000; apoiar o controle e externo no exercício de sua missão institucional, centralizado, a nível operacional, o relacionamento com o Tribunal de Contas do Estado, respondendo pelo encaminhamento de prestação de contas anuais, atendimento aos técnicos do controle externo - recebimento das diligências e cooperação das atividades para elaboração de respostas, acompanhamento de tramitação nos processos e coordenação das apresentações de recursos, assessorar a administração nos aspectos relacionados com os controles interno e externo, e quanto à legalidade dos fatos de gestão emitindo relatórios e pareceres sobre o mesmo; j) interpretar e proporcionar-se em caráter normativo, sobre a legislação concernente as execuções orçamentárias financeiras e patrimoniais; k) mediar e avaliar a eficácia e a eficácia dos procedimentos de controle interno adotados pelos órgãos setoriais do sistema através do processo de auditoria, a ser realizado nos sistemas de planejamento e orçamento, contabilidade e finanças, compras e licitações, obras e serviços; l) participar de reuniões com os chefes dos sistemas administrativos da administração civil e jurídica do Município, expedindo relatórios com recomendações para aprimoramento dos controles; m) efetuar o acompanhamento sobre as providências tomadas para recondução dos montantes das dívidas constantes e mobilizar a área ou respectivos níveis, conforme disposto no art. 31, da LC nº 01/2000; estabelecer procedimentos e controles necessários a assegurar que as ações que movem a geração de novas despesas, com duração superior a dois anos, ou atos que gerem despesas de caráter contínuo, somente ocorram observadas as exigências contidas nos artigos 10 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal; n) manter registro sobre a conformação e atualização das contas de prestação de serviços; o) manter-se atualizado sobre o cumprimento da legalidade de processos licitatórios, sua dispensa ou irregularidade sobre o cumprimento da legalidade de atos contábeis e outros instrumentos contábeis; p) apoiar a melhoria ou implantação de sistemas de processamento eletrônico de dados em todas as atividades da administração pública municipal, com o objetivo de aprimorar os controles internos; q) apoiar a melhoria e manter sistemas de informações para o exercício das atividades finais do sistema de controle interno.

CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental Completo. CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.

INICIATIVA: Tarefas que geralmente exigem apenas conhecimentos a nível de ensino fundamental, mas que não requerem decisões, visto que não foram planejadas e decididas por os escalões superiores. O trabalho exige atenção para que não ocorram erros capazes de causar prejuízos ou embargos a administração municipal em digitação.

TAREFAS HABITUAIS: a) realizar as tarefas e rotinas administrativas da Unidade (recepção aos usuários, preenchimento de fichas e prontuários, organização do atendimento e distribuição de formulários, organização e manutenção do arquivo e arquivamento de materiais, organização do espaço de atendimento e escritório, atendimento e contatos telefônicos, agendamento das atividades internas e externas do projeto, digitação e relatórios, formulários e demais documentos, controle de livro de ponto, etc.); b) auxiliar no controle e gestão dos recursos financeiros e logísticos da Unidade (formas de estoque, entrega de cartões, controle de estoque de materiais etc.); c) zelar e conservar o material organizado; d) participar nos seminários, processos de formação e atualização; e) participar das reuniões de equipe sempre que solicitado; f) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: AUXILIAR DE BIBLIOTECA E ESCOLA INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental e Conhecimento em Informática. CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais. INICIATIVA: Realizar atividades administrativas, organizacionais, atendimento ao público e atividades correlatas.

TAREFAS HABITUAIS: a) Realizar empréstimos de publicações; b) Atender as necessidades informacionais dos usuários da Biblioteca; c) Localizar publicações no acervo institucional; d) Atuar na biblioteca infantil com atividades de orientação de leitura e empréstimos de publicações; e) Organizar e organizar estantes e coleções; f) Registrar publicações periódicas; g) Realizar serviços auxiliares ao processamento técnico; h) Preparar de publicações para circulação; i) Realizar serviços de catalogação de dados de publicações no sistema de informatização da Biblioteca.

- j) coletar dados e elaborar relatórios estatísticos;
- k) atender aos leitores prestando-lhes informações sobre as publicações existentes na biblioteca;
- l) realizar e controlar empréstimos domiciliares de livros; organizar e manter atualizados fichários simples do cadastro dos livros e dos leitores;
- m) receber e conferir livros adquiridos e fazer seu tombamento;
- n) depositar ou guardar fichas de obras periódicas e outras publicações, tendo por modelo fichas manuais;
- o) conferir os livros nas estantes para verificar se estão nos devidos lugares;
- p) manter o silêncio nas salas de leitura;
- q) Realizar atividades administrativas da biblioteca;
- r) cumprir os editais de matrícula, subscrever atas e outros documentos escolares;
- s) manter em dia a escrituração de livros, fichas e documentos relativos ao pessoal docente;
- t) manter a ordem e a limpeza de todos os documentos constantes no arquivo da Escola, exceto nos casos previstos por lei;
- u) organizar e manter em dia os pastores, arquivos e coleções de leis, regulamentos, diretivas, ordens de serviço, circulares e outros documentos;
- v) organizar ler sob sua guarda os fichários e os arquivos escolares zelando pela sua correta conservação, de modo que possam ser consultados a qualquer momento;
- w) desempenhar outras tarefas que, por suas características, se incluam na sua esfera de competência.

CARGO: AUXILIAR DE CRECHE
INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Ser capaz de atuar nas creches municipais.

- TAREFAS HABITUAIS:**
- a) auxiliar na troca fraldas;
 - b) auxiliar a dar banho e a se arrumar a higiene da criança;
 - c) auxiliar em momentos específicos de necessidades quanto à posição e horários;
 - d) auxiliar a manter o banheiro seco e limpo e as toalhas e roupas nos respectivos lugares;
 - e) auxiliar a servir as refeições nos horários estabelecidos pela creche estimulando a criança a comer;
 - f) auxiliar a lavar e estender os brinquedos do berçário, responsabilizando-se pela sua conservação e higiene;
 - g) auxiliar a manter as chupetas e mamadeiras estéreis e limpas;
 - h) auxiliar a incentivar a aceitação por parte das crianças de alimentos definidos pelo nutricionista da área;
 - i) auxiliar a utilizar as informações já existentes e procurar apoio da Equipe Técnica para adquirir mais informações, objetivando conduzir melhor o período de adaptação da criança à Creche;
 - j) auxiliar a cuidar da higiene corporal e da proteção contra temperaturas excessivas;
 - k) auxiliar a proteger as crianças contra acidentes e a usar cintos de segurança;
 - l) auxiliar a cuidar da limpeza do ambiente físico e especialmente do berçário e das salas de recreação;
 - m) auxiliar a receber e entregar as crianças aos pais ou responsáveis;

- n) auxiliar a colaborar nas atividades cívicas, culturais e educativas em que a creche estiver envolvida;
- o) auxiliar a buscar uma perspectiva de formação permanente do aperfeiçoamento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento;
- p) auxiliar a prestar primeiros socorros sempre que necessário;
- q) auxiliar a estimular a formação de hábitos de "gama e saúde como escovar os dentes, tomar banho, usar indumentária nas necessidades fisiológicas através de informações, de acompanhamento e orientação no momento oportuno e participar das ações educativas do "dia do ensino, quando ofertado ou designado";
- r) auxiliar a executar atividades diárias de recreação com crianças e trabalhos educacionais de artes e vernas;
- s) acompanhar as crianças em passeios, visitas e festividades sociais;
- t) auxiliar a observar a saúde e o bem estar das crianças, levando-as quando necessário, para atendimento médico e ambuatório;
- u) auxiliar a prestar primeiros socorros conforme prescrição médica;
- v) auxiliar a levar ao conhecimento do chefe imediato qualquer incidente ou dificuldade ocorrida;
- w) auxiliar a vigiar e manter a disciplina das crianças sob sua responsabilidade, confiando-as aos cuidados de seu substituto ou responsáveis quando afastado ou ao final do período do atendimento;
- x) auxiliar a apurar a frequência diária e mensa das menores;
- y) auxiliar na promoção do desenvolvimento integral do criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social;
- z) auxiliar na elaboração do plano de ensino da creche;
- aa) auxiliar em cursos de treinamento, aperfeiçoamento, atualização e cursos;
- bb) auxiliar em eventos promovidos pela escola e/ou Secretaria Municipal de Educação;
- cc) executar tarefas afins;
- dd) executar outras atribuições contidas em manuais de trabalho.

CARGO: AGENTE DE LAVANDERIA E ESTERILIZAÇÃO
INSTRUÇÃO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM COM NOÇÕES DE ESTERILIZAÇÃO DE INSTRUMENTAIS E MATERIAIS
CARGA HORÁRIA: 36 HORAS
INICIATIVA: Executar serviços de lavanderia e esterilização bem como manter relatórios e organização das locais de trabalho.

- TAREFAS HABITUAIS:**
- a) supervisionar e providenciar consentos em rouparia utilizada em intervenções cirúrgicas como aventais, panos de campo, etc.
 - b) supervisionar e orientar a lavagem de roupas paracirurgia que recebem tratamento especial quanto a assepsia
 - c) controlar estoques de panos e aventais, solicitando a aquisição quando necessário.
 - d) controlar e zelar pelo maior rendimento da seleção, secagem, lavagem, centrifugação, máquinas de costura, secadoras etc. solicitando as peças necessárias.
 - e) controlar a esterilização de material enviado de qualquer e rouparia (aventais, panos, luvas etc.);
 - f) providenciar esterilização de material utilizado nos serviços do Hospital, Postos de Saúde, Consultórios Odontológicos etc. quando necessário, sob os ensaio, seringas hipodérmicas para a aplicação do grande porte, etc.
 - g) preparar pacotes para cirurgia as aventais, panos, compressas cirúrgicas, etc.;
 - h) preparar também com material cirúrgico esterilizado compressas, tamponetes, etc.
 - i) guardar sob o das atividades referentes às atribuições do cargo levando ao conhecimento do superior hierárquico informações ou notícias de interesse do serviço público ou particular que possa interferir no regular andamento do serviço público;
 - k) zelar pela qualidade dos serviços executados;
 - l) zelar pela guarda, conservação, higiene e economia dos materiais assim como o recolhimento e armazenamento adequados ao final de cada expediente e zelar pela conservação dos materiais e equipamentos das unidades de saúde;
 - m) outras funções afins e correlatas ao cargo que lhes forem solicitadas pelo superior hierárquico;
 - n) executar outras tarefas afins e correlatas ao cargo que lhe forem solicitadas pelo superior hierárquico.

CARGO: ATENDENTE DE FARMÁCIA
INSTRUÇÃO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM E CURSO DE ATENDENTE EM FARMÁCIA
CARGA HORÁRIA: 40 HORAS
INICIATIVA: Dispensação de medicamentos, atendimento clínico ou público, atendimento de consultório e clínicas. Conhecimento comprovado de informática.

- TAREFAS HABITUAIS:**
- a) Compreender as atribuições de armazenar, distribuir, conferir, classificar medicamentos e substâncias controladas. Orientar sobre o uso de medicamentos.
 - b) fazer controle e manutenção de estoque;
 - c) Registrar e manter as listas de medicamentos;
 - d) Auxiliar na organização e armazenamento de medicamentos, material médico hospitalares e controlados;
 - e) Realizar compras quando houver urgência, mediante orientação da chefia;
 - f) Executar serviços de entrega e elaboração de relatórios;
 - g) Colher informações sobre as características e benefícios do produto;
 - h) Fracionar medicamentos e substâncias controladas, para fornecimento por dose individual, às diversas unidades de saúde;
 - i) Receber, conferir, organizar e encaminhar medicamentos e produtos controlados;
 - j) entregar medicamentos devidamente acondicionados e produtos afins a unidades de saúde;
 - k) organizar e manter o estoque de medicamentos, ordenando as prateleiras;
 - l) supervisionar e controlar as vendas;
 - m) providenciar a atualização de entradas e saídas de medicamentos;
 - n) fazer a distribuição de amostras de medicamentos;
 - o) manter em ordem a higiene dos materiais e equipamentos sob sua responsabilidade no trabalho;
 - p) desempenhar tarefas afins;
 - q) cumprir orientações e ordens dos superiores;
 - r) prestar assistência técnica aos serviços executados;
 - s) guardar a sigla das atividades referentes às atribuições do cargo;
 - t) apresentação de relatórios diários, semanais e mensais das atividades;
 - u) outras funções afins e correlatas ao cargo que lhes forem solicitadas pelo superior hierárquico.

CARGO: AUXILIAR DE MECÂNICO
INSTRUÇÃO: Alfabetizado
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Preservação, manutenção e cuidado com os veículos e máquinas.
TAREFAS HABITUAIS:

- a) auxiliar na execução e manutenção de veículos e máquinas, desmontando, reparando, subalunco, ajustando e lubrificando o motor e peças conexas, do sistema de transmissão, freios, direção e suspensão e equipamentos auxiliares de veículos e motores, para assegurar-lhes condições de funcionamento regular;
- b) soldar peças de metal, utilizando chama de gás combustível por arco voltaico ou outra fonte de calor, para as diversas finalidades, para montar, reparar partes e conjuntos mecânicos e mecânicos;
- c) preparar, limpar e limpar as peças a serem soldadas, posicionando-as convenientemente para uma soldagem perfeita;
- d) selecionar o tipo de material e o tipo de solda a ser empregado visando garantir a segurança da soldagem;
- e) reparar os diversos tipos de pneus, câmaras de ar usadas em veículos, consentindo as partes avançadas e desmontando com equipamentos apropriados para restituir-lhes as condições de uso;
- f) executar outras atividades inerentes ao seu cargo, por determinação superior;
- g) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: AUXILIAR DE OBRAS
INSTRUÇÃO: Alfabetizado, com experiência em construção civil
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Atuar na área de construção civil e assessorada
TAREFAS HABITUAIS:

- a) controlar ponto e horas extras;
- b) entregar e receber material de materiais;
- c) controlar o pessoal;
- d) fazer medição;
- e) conferir documentos de obras;
- f) controlar de gastos de obras;
- g) tratar material e documentos;
- h) controlar estoques de materiais;
- i) controlar o pessoal;
- j) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

DENOMINAÇÃO DO CARGO: AUXILIAR DE ODONTOLOGIA
INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental Completo
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Realizar os serviços de auxiliar de odontologia.
TAREFAS HABITUAIS:

- a) Odontologia a nível de mãos;
- b) assessorar o consultório;
- c) colocar material;
- d) realizar agendamento de pacientes;
- e) realizar o atendimento telefônico e controle do material de estoque;
- f) possuir conhecimento de segurança e secretariado;
- g) atender o cliente;
- h) preparar o material necessário para a realização de procedimentos;
- i) vivência comprovada na área;
- j) auxiliar cirurgião e dentistas e recepção;
- k) possuir noções de anatomia humana das caixas;
- l) realizar atendimento ao agendamento de consultas e organização de sala;
- m) atender os pacientes;
- n) outras atividades correlatas a sua função.

CARGO: AUXILIAR TÉCNICO ESPORTE
INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental e conhecimento de atividades esportivas.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Auxiliar o profissional de educação física, no preparo de atletas e no relacionamento com o grupo, organizando os cursos de trabalho e materiais a serem utilizados nos treinos.
TAREFAS HABITUAIS:

- a) auxiliar o preparador físico para obter informações importantes sobre atletas e corrigir traçar estratégias;

- b) organizar os materiais a serem usados nos treinos com os atletas;
- c) ter sensibilidade para conhecer os atletas, melhorando o potencial dos mesmos;
- d) motivar os atletas para atingir o objetivo desejado;
- e) cuidar das condições físicas dos atletas;
- f) relacionar-se bem com os atletas;
- g) ter conhecimento do trabalho do grupo;
- h) ter conhecimento técnico do esporte para o qual está preparando o atleta;
- i) ter bom relacionamento com a comissão técnica;
- j) descobrir e explorar o potencial dos atletas;
- k) estabelecer as condições físicas, indicando a modalidade que o mesmo melhor se encaixará;
- l) apresentar um a nível de conduta moral, ser apaixonado pelo que faz;
- m) ter perseverança, determinação e espírito crítico, autocontrole afetivo, socialidade, modestia e respeito aos princípios esportivos;
- n) ter conhecimento de todo processo de treinamento, sendo que, a confiança e afinidade dos comandantes somados ao esforço dos mesmos;
- o) atuar juntamente com o profissional de educação física, sendo o responsável pelo condicionamento físico dos atletas, realizando a ligação entre o técnico e o atleta;
- p) Auxiliar na gestão e planejamento de atividades dos espaços esportivos do Município, para realização de campeonatos, eventos e torneios;
- q) Auxiliar na coordenação de equipes para eventos e atividades internas e externas;
- r) Manter contato direto com alunos, criação de jogos e atividades esportivas;
- s) Executar outras tarefas correlatas a sua função.

CARGO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
INSTRUÇÃO: Alfabetizado
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Ser capaz de desempenhar as diversas atribuições que lhe forem conferidas.
TAREFAS HABITUAIS:

- a) executar trabalho de limpeza em geral, nas áreas internas e externas;
- b) auxiliar em atividades operacionais de serviços especializados tais como carpintaria, marcenaria, encanador, aviação e outros;
- c) auxiliar operadores de máquinas e motoristas em atividade cooperativas e de manutenção, segundo as orientações;
- d) executar serviços de limpeza em geral e conservação dos próprios municípios;
- e) preparar e servir nas repartições e outros locais, quando determinado, lanches, cafés e refeições;
- f) remover volumes, máquinas, móveis, equipamentos, sempre que solicitados;
- g) auxiliar no preparo e distribuição de merenda escolar;
- h) auxiliar sob orientação e supervisão, no atendimento de crianças;
- i) executar ou auxiliar na execução de outras tarefas que forem determinadas por quem de direito;
- j) zelar pela conservação de equipamentos e materiais de consumo de seu local de trabalho.

CARGO: BIBLIOTECÁRIO
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Planejar, orientar e gerenciar sistemas de informação, além de preservar os suportes (mídias) para que não resistam ao tempo e ao uso.
TAREFAS HABITUAIS:

- a) planejar, organizar e desenvolver os serviços da biblioteca;
- b) executar os serviços referentes à seleção, organização do acervo, processamento técnico, referência e bibliografia, intercâmbio, circulação e atendimento aos usuários;
- c) controlar e atualizar a bibliografia básica para atender os programas de ensino das disciplinas ministradas em cursos escolares;
- d) e abarcar anualmente relatórios, programação de atividades e previsão de recursos para o desenvolvimento de suas atividades;
- e) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: BIOCQUÍMICO/FARMACÉUTICO
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo - curso específico
CARGA HORÁRIA: 20 horas semanais
INICIATIVA: Planejar suas atividades, executar tarefas de natureza complexa e especial, zelar pelo conhecimento e técnicas e das constantes, atualização, capacitação e discernimento para tomada de decisão, é responsável pelos equipamentos e materiais que utiliza, detém informações confidenciais relativas de paciente, cuja divulgação pode causar danos morais e em relação a vida dos pacientes.
TAREFAS HABITUAIS:

- a) organizar a parte administrativa da farmácia, organizando o fichário dos pacientes, controlar a organização e a distribuição dos medicamentos, manipulação de medicamentos;
- b) fazer o pedido dos medicamentos;
- c) controlar os controles;
- d) coordenar a coleta de sangue para exames;
- e) outras atividades correlatas a função.

CARGO: FARMACÉUTICO – FARMÁCIA BÁSICA
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo em Farmácia e registro no Conselho de Classe
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Planejar suas atividades, executar tarefas de natureza complexa e especial, zelar pelo conhecimento e técnicas e das constantes, atualização, capacitação e discernimento para tomada de decisão, é responsável pelos equipamentos e materiais que utiliza, detém informações confidenciais relativas de paciente, cuja divulgação pode causar danos morais e em relação a vida dos pacientes.
TAREFAS HABITUAIS:

- a) Organizar a parte administrativa da farmácia básica;
- b) Controle manual e informatizado do estoque, com registro de entrada e saída dos medicamentos e materiais de consumo;
- c) Alertar e orientar a equipe de trabalho sobre o uso adequado dos medicamentos e materiais;
- d) Elaborar manuais de uso prático e outras de trabalho;
- e) Realizar os registros e adequações legais da farmácia em conformidade com a legislação vigente;
- f) Controlar e organizar a distribuição dos medicamentos;
- g) Manipular medicamentos;
- h) Realizar o pedido dos medicamentos de acordo com as necessidades;
- i) Controlar os parâmetros e medicamentos controlados;
- j) Atender e orientar os pacientes e público em geral sobre a utilização dos medicamentos;
- k) Treinar e orientar a equipe de trabalho em conformidade com as normas vigentes;
- l) fazer a retirada de medicamentos junto aos órgãos competentes, quando de sua competência;
- m) Elaborar relatórios diários, semanais, mensais e anuais das atividades;
- n) Outras atividades correlatas a função;
- o) Coordenar, supervisionar e executar atividades relacionadas a análises clínicas, desenvolvimento pesquisas, programas, bem como, promovendo eventos de controle epidemiológico que dizem respeito à saúde pública;
- p) planejar e organizar qualificação, capacitação e treinamento dos técnicos e demais servidores lotados no órgão em que atua, editando currículos de administração municipal;
- q) zelar pela conservação e guarda das ferramentas, instrumentos, máquinas e equipamentos utilizados;
- r) zelar pela guarda, conservação, higiene e economia dos materiais assim como o recolhimento e armazenamento adequados ao final de cada expediente;
- s) prestar assistência técnica aos serviços executados;
- t) guardar sob o das atividades referentes às atribuições do cargo;
- u) apresentação de relatórios diários, semanais e mensais das atividades;
- v) Outras funções afins e correlatas ao cargo que lhes forem solicitadas pelo superior hierárquico.

CARGO: CONTADOR
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Ser capaz de realizar os trabalhos definidos na Lei 4.320/64, na Lei Complementar nº 317/2000, a seus complementos
TAREFAS HABITUAIS:

- a) avaliar os livros patrimoniais e verificar haveres e obrigações para quaisquer finalidades inclusive de natureza fiscal;
- b) concepção dos planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais e dos de amortização dos valores imateriais inclusive os valores de endos;
- c) implantar e aplicar os planos de depreciação, amortização e deferimento, bem como de correções monetárias e reavaliações;
- d) registrar as operações de natureza financeira;
- e) proceder à escrituração regular, oficial ou não, de todos os fatos relativos aos patrimônios e às variações patrimoniais em todas as datas por quaisquer métodos técnicos ou processos;
- f) classificação dos fatos para registro contábil, por qualquer processo, inclusive o uso de computadores eletrônicos e respectivas validações dos registros e demonstrações;
- g) prestar assistência técnica e encaminhamento de escrituras contábeis;
- h) executar os serviços de escrituração em contabilidade pública;
- i) proceder controle de formalização, guarda, manutenção ou destruição de livros e outros meios de registro contábeis, bem como dos documentos relativos à vida patrimonial;
- j) elaborar balancetes e de demonstrações do movimento por contas ou grupos de contas de forma analítica ou sintética;
- k) realizar levantamento de balanços de qualquer tipo ou natureza e para quaisquer finalidades como balanços patrimoniais, balanços de resultados, balanços acumulados, balanços de origem de recursos, balanços de fundos, balanços financeiros, balanços de custos e outros;
- l) proceder análise de balanços;
- m) determinação da capacidade econômico-financeira das entidades, inclusive nos conflitos trabalhistas e de família;
- n) analisar as variações patrimoniais;
- o) proceder as operações de conta;
- p) organizar os processos de prestação de contas das entidades e órgãos da administração pública federal, estadual, municipal, a serem julgados pelos tribunais, conselhos de contas ou órgãos similares;

CARGO: COSTUREIRO
INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental e curso de experiência na área
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Atuar como monitor para os programas sociais na área de costura, criando e ministrando cursos, ocupando-se de outras atividades.
TAREFAS HABITUAIS:

- a) preparar e confeccionar referências a lanches de acordo com cardápio pré-estabelecido, segundo técnicas de culinária e higiene;
- b) receber, conferir o controle dos gêneros necessários ou ao preparo do refeições e lanches;
- c) distribuir entre as pessoas que a auxilia, as refeições de preparo dos alimentos;
- d) distribuir e controlar as refeições e lanches a serem servidos obedecendo os horários pre-estabelecidos;
- e) zelar pela conservação e acondicionamento adequado e segurança dos alimentos;
- f) manter a higiene e limpeza das áreas da cozinha, referências, dos equipamentos e utensílios;
- g) controlar o estoque de alimentos;

- g) controlar o estoque de alimentos;
- h) verificar prazos de validade dos produtos;
- i) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: DENTISTA
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente.
CARGA HORÁRIA: 20 e 40 horas semanais
INICIATIVA: Realizar tratamento odontológico de baixa a média complexidade, palestras educativas para a população de saúde bucal e aplicação de fluor.
TAREFAS HABITUAIS:

- a) exames radiológicos, diagnósticos e prognósticos;
- b) realizar exames clínicos com finalidade epidemiológica;
- c) realizar procedimentos clínicos básicos;
- d) e "caminhar" e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos;
- e) realizar atendimentos nas urgências;
- f) realizar pequenas cirurgias ambulatoriais;
- g) executar ações de assistência integral;
- h) coordenar ações educativas voltadas para a promoção e prevenção à Saúde Bucal;
- i) supervisionar o Trabalho em Equipe Odontológica;
- j) executar rotinas de trabalho de apoio, controle e material odontológico e de informações;
- k) conservação de bens e equipamentos utilizados no seu local de trabalho;
- l) realizar ações educativas e preventivas em Saúde Bucal;

CARGO: DESENHISTA CADISTA
INSTRUÇÃO: Ensino Médio e curso de informática nas 60 e curso de autocad 2D e 3D
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Realizar e auxiliar nos programas próprios de desenhos de projetos, orientar
TAREFAS HABITUAIS:

- a) Auxiliar o arquiteto, o engenheiro civil e o técnico em edificações em suas atividades;
- b) Elaborar desenhos de arquitetura e engenharia civil utilizando softwares específicos para desenho técnico;
- c) Executar plantas, desenhos e detalhamento de instalações hidráulicas, elétricas e eletrônicas compatíveis;
- d) colocar o computador e planejar o trabalho de instalação e atualização do projeto como, por exemplo, interpretar projetos existentes, calcular e definir custos do desenho;
- e) aplicar normas de projeto de saúde ocupacional e normas técnicas vigentes de construção civil, podendo atualizar o desenho de acordo com a legislação;
- f) fazer cálculos específicos para a confecção de mapas e registros cartográficos;
- g) auxiliar a elaboração de laudo de avaliação para fins administrativos, fiscais ou judiciais, mediante vistoria dos imóveis;
- h) auxiliar as atividades que visam examinar, calcular, projetar e fiscalizar a construção, reformas e ampliações de edifícios, edifícios, estradas vicinais, praças de esporte e as obras complementares respectivas;
- i) prestar informações a interessados;
- j) desempenhar tarefas afins.

CARGO: ELETRICISTA
INSTRUÇÃO: Adequação e Curso Específico na área
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Executar e revisar as instalações elétricas do Município
TAREFAS HABITUAIS:

- a) executar serviços de instalação de circuitos elétricos, segundo plantas, esquemas e croquis;
- b) reparar e instalar redes elétricas em prédios e logradouros públicos;
- c) colocar e fixar quadras de distribuição, de ar de fusíveis, tomadas, calhas, bocais para lâmpadas e outros;
- d) reparar e substituir lâmpadas, lâmpadas fluorescentes, amperímetros, reles;
- e) reutilização de peças de reciclagem e outros;
- f) instalar gabinetes nas ruas em épocas de festas;
- g) instalar, regular e reparar aparelhos e equipamentos elétricos;
- h) zelar pela conservação dos equipamentos e do trabalho;

- i) desempenhar outras tarefas que por suas características se notem na sua esfera de competência;
- j) Estudar o trabalho a ser realizado, consultando plantas, esquemas, especificações, informações, para estabelecer o roteiro das tarefas e a escolha do material necessário;
- k) Colocar e fixar quadras de distribuição, de ar de fusíveis e disjuntores, tomadas e interruptores, utilizando ferramentas para estruturas a parte geral da instalação elétrica;
- l) executar o corte, a obra e a instalação de eletrodutos, sucatas e a instalação dos cabos elétricos, utilizando pinças, de aço, grampos e dispositivos de fixação, para dar prosseguimento à montagem;
- m) fazer os fios a forte tensão, de energia elétrica, verificando, chaves, interruptores, conectores e material isolante, para completar a tarefa de instalação;
- n) testar a instalação fazendo-a funcionar, para comprovar a exatidão do trabalho executado;
- o) substituir ou reparar fios ou condutores danificados, utilizando ferramentas manuais e materiais isolantes para evitar a instalação e elétrica com segurança de funcionamento;
- p) executar trabalhos referentes a locação elétrica;
- q) zelar pela conservação e guarda das ferramentas, instrumentos, máquinas e equipamentos utilizados;
- r) zelar pela guarda, conservação, higiene e economia dos materiais assim como o recolhimento e armazenamento adequados ao final de cada expediente;
- s) prestar assistência técnica aos serviços executados;
- t) outras funções afins e correlatas ao cargo que lhe forem solicitadas pelo superior hierárquico.

CARGO: ENFERMEIRO
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente
CARGA HORÁRIA: 30, 36 e 40 horas semanais
INICIATIVA: Ser capaz de solucionar problemas, centro de padrões adequados, e sugerir com base em seus conhecimentos profissionais.

- TAREFAS HABITUAIS:**
- a) prestar assistência de enfermagem a nível individual do doente examinando pacientes, orientando, acompanhando a evolução, registrando o atendimento em documento próprio e referenciando para outros níveis de assistência, quando for necessário;
 - b) promover a integração entre a unidade de saúde e comunidade e outros serviços locais, visando a promoção da saúde;
 - c) participar de planejamento, coordenação, execução e avaliação de campanhas de vacinação, estabelecendo locais, métodos, materiais, ou outros, visando a obtenção de melhores resultados;
 - d) supervisionar e coordenar o trabalho do pessoal de enfermagem, utilizando e orientando os assistentes e auxiliares administrativos bem como aos demais servidores em exercícios na unidade de saúde, realizando seminários e ministrando cursos, visando a atualização de servidores insubstituíveis;
 - e) participar de grupos multidisciplinares na elaboração de diagnósticos de saúde, analisando dados e propondo mecanismos de intervenção prioritária, para a melhoria do nível de saúde da população;
 - f) planejar, necessitando, avaliar qualidade, controlar e dar pareceres técnicos sobre medicamentos, materiais de consumo e equipamentos, solicitando manutenção ou reparos quando necessário;
 - g) participar de montagens de unidade prestadora de serviços de saúde, planejando as necessidades de materiais, equipamentos e recursos humanos;
 - h) promover saúde;
 - i) zelar pela conservação e manutenção do patrimônio, equipamentos e materiais de consumo de seu local de trabalho;
 - j) assistência direta ao paciente em estado grave.

CARGO: ENGENHEIRO AGRÔNOMO
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Ser capaz de orientar na produção agrícola, melhorar a produção, o produtividade e o equilíbrio ambiental.
TAREFAS HABITUAIS:

- a) supervisionar, coordenar e orientar tecnicamente;
- b) estudar, planejamento, projeto e especificação;
- c) estudo de viabilidade técnico-econômica;
- d) assistência, assessoria e consultoria;
- e) direção de obra e serviço técnico;
- f) visão, percepção, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico;
- g) desempenho de cargo de função técnica;
- h) ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica;
- i) e elaborar orçamento;
- j) padronização, mensuração e controle de qualidade;
- k) execução de obra e serviço técnico;
- l) fiscalização de obra e serviço técnico;
- m) produção técnica e pesquisa zeda;
- n) condução de trabalho técnico;
- o) condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- p) execução de instalação, montagem e reparo;
- q) operação e manutenção de equipamento e instalação.

CARGO: ENGENHEIRO AMBIENTAL
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo em Engenharia Ambiental com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente.
CARGA HORÁRIA: 20 horas semanais
INICIATIVA: Ser capaz de orientar e fiscalizar o cumprimento da legislação ambiental.
TAREFAS HABITUAIS:

- a) Avaliar o impacto do desenvolvimento tecnológico sobre a qualidade de vida, sociais, econômicos, estéticos e culturais levando em conta a interação da tecnologia com o meio ambiente e o meio físico como biológico e social;
- b) considerar importantes questões técnicas, econômicas, ambientais, sociais, culturais, legais, sociais, econômicos, estéticos e culturais levando em conta a interação da tecnologia com o meio ambiente e o meio físico como biológico e social;
- c) prestar assistência técnica e orientação quanto aos procedimentos técnicos e administrativos necessários para a obtenção de licenças ambientais e outras do mesmo órgão fiscalizador municipal, do órgão estadual, do órgão federal e do órgão internacional, seja por meio de intervenção no meio, seja por processo tecnológico;
- d) participar de auditorias ambientais;
- e) desenvolver gestão e planejamento ambiental;
- f) controlar a qualidade ambiental, no que diz respeito a redes de monitoramento e vigilância;
- g) verificar as redes de saneamento, analisando os riscos ambientais e prevenções;
- h) realizar perícias emitem e assessorar técnicos e pareceres em casos de competência;
- i) coordenar, promover e orientar programas e campanhas de ensino, conscientização a população sobre questões que envolvem a interação dos fatores ambientais do desenvolvimento tecnológico da comunidade;
- j) intervir nos processos de produção, aliados ao conhecimento real das condições legais, tecnológicas e metodológicas relativas à resolução e prevenção de problemas ambientais;
- k) elaborar projetos planos de manejo e recuperação de recursos e ambientes degradados do município e fide promover sua adequada utilização;
- l) atender as normas de higiene e de segurança de trabalho;
- m) desempenho das atividades na área referentes a atividades, estradas, obras hidráulicas, seus serviços afins e correlatos;
- n) planejar e organizar qualificação, capacitação e treinamento dos técnicos e demais servidores lotados no órgão em que atua, editando currículos de administração municipal;
- o) guardar sob o das atividades referentes às atribuições do cargo;
- p) análise e dar parecer sobre a aprovação de plantas projetadas em áreas que possam sofrer impactos ambientais;
- q) realizar levantamento topográfico;
- r) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: ENGENHEIRO CIVIL
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente.
CARGA HORÁRIA: 20 horas semanais
INICIATIVA: Desenvolver trabalhos de engenharia, aprovação de projetos, construção, planejamento, execução, controle e fiscalização de obras.
TAREFAS HABITUAIS:

- a) planejar, organizar, executar o controle de projetos na área de construção civil, realizar investigação e levantamento técnicos, definir metodologia da execução, desenvolver estudos ambientais, revisar projetos, especificar equipamentos, materiais e serviços;
- b) cuidar da obra com custos, prazos e qualidade de mão de obra, equipamentos, materiais e serviços, apropriar custos específicos da obra;
- c) executar obras de construção civil, controlar cronograma físico e financeiro da obra, fiscalizar obras, supervisionar segurança e aspectos ambientais da obra;
- d) analisar os projetos e especificações técnicas, materiais e serviços, analisar e avaliar os projetos e especificações, programar inspeção preventiva e corretiva e avaliar relatórios de inspeção;
- e) controlar a qualidade da obra, aceitar ou rejeitar materiais e serviços, identificar defeitos e tomar providências;

para instalações de instrumentos de controle de qualidade, e sobre normas e documentação técnica, procedimentos técnicos, normas de avaliação de desempenho no técnico e operacional, normas de ensaio de materiais e de laboratório;

CARGO: FISCAL
INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental Completo e Conhecimento da Legislação específica;
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais

TAREFAS HABITUAIS:
a) executar ações de fiscalização municipal, inspecionando estabelecimentos industriais, comerciais e prestação de serviços e demais entidades no âmbito de competência do Município;
b) analisar e formular os processos sob a sua responsabilidade, agindo e a tramitação e prestando esclarecimentos sempre que necessário;
c) lavar autos de infrações fiscais;
d) cooperar no planejamento e na racionalização das normas e medidas de fiscalização, assegurando a sua eficácia;
e) executar quaisquer outras atividades correlatas a sua função, determinadas pelo superior imediato.

CARGO: FISCAL DE OBRAS, POSTURAS, TRIBUTOS, MEIO AMBIENTE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
INSTRUÇÃO: Ensino Médio Completo, conhecimento comprovado em informática e conhecimento da legislação específica.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais

TAREFAS HABITUAIS:
a) Executar tarefas de alta complexidade que exigem iniciativa própria para tomada de decisões, conhecimento das legislações, tributária, obras e posturas, meio ambiente e vigilância sanitária, trabalhando com informações de caráter sigiloso.
b) Fazer a fiscalização e orientação quanto ao cumprimento do Código Municipal de Obras e Posturas e legislação tributária;
c) Iniciar o processo administrativo de punição às infrações ao Código Municipal de Obras;
d) Lavar autos de infração, notificação, embargo e apreensão;
e) Emitir memorandos de comunicação e/ou intimação;
f) coletar dados, informar e encaminhar processos sobre certidões;
g) Emitir autos de infrações, intimações, demissões, notificações e outros;
h) Visitar a execução de obras públicas, verificando o cumprimento e a conformidade com o projeto aprovado;
i) Visitar a execução de obras públicas, verificando o cumprimento da execução com o projeto aprovado;
j) Visitar obras para efeito de concessão de "habite-se";
k) Verificar a observância das normas relativas às construções particulares estabelecidas nas leis e regulamentos do Município, notificando os infratores;
l) Embargar construções clandestinas, irregulares ou ilícitas nos casos previstos na legislação específica, auxiliando os responsáveis;
m) Comunicar às autoridades superiores o não atendimento das obras;
n) Verificar a colocação de andamies e tapumes, bem como a descarga e manipulação de material na via pública;
o) Verificar a existência de "habite-se" nos imóveis construídos, reconstruídos ou que tenham sofrido obras de vulto;
p) Manter a chefia informada sobre as irregularidades encontradas;
q) Executar trabalhos de fiscalização e promoção no campo do meio ambiente;
r) Inspecionar estabelecimentos industriais, extrativistas, de mineração, comércio e residenciais, com a finalidade de prevenir o desequilíbrio ambiental, bem como orientar a população quanto aos meios para atingir tais fins, e outros referente a função;
s) Inspecionar estabelecimentos comerciais e residenciais, com a finalidade de prevenir as condições transmissoras de doenças infecto-contagiosas e combater a presença de animais nocivos ou prejudiciais à saúde;
t) Executar trabalhos de fiscalização no campo da higiene pública e sanitária inspecionando ambientes e estabelecimentos de atendimento público, verificando o cumprimento das normas de higiene sanitária contidas na legislação em vigor;
u) proceder à fiscalização dos estabelecimentos de venda de gêneros alimentícios, inspecionando a qualidade, o estado de conservação e as condições de armazenamento dos produtos oferecidos ao consumo;
v) Desenvolver ações de inspeção, promoção e prevenção para evitar ou diminuir riscos à saúde da população e do meio ambiente, a partir da identificação de agentes causais e condicionantes do processo saúde/doença, do processo de produção e consumo de bens e serviços e da ocupação dos espaços e da organização da sociedade;
w) Executar outras tarefas que, por suas características, se incluam na esfera de competência.

CARGO: FISIOTERAPEUTA
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente.
CARGA HORÁRIA: 20 horas semanais.
INICIATIVA: Realizar trabalhos de fisioterapia em pacientes encaminhados pela Divisão de Saúde, orientando-os para a recuperação.

TAREFAS HABITUAIS:
a) realizar testes musculares, funcionais, de amplitude articular, de verificação óptica e movimentação, de pessoas de reflexos de provas de equilíbrio e de atividades para identificar o nível de capacidade e eficiência funcional dos órgãos afetados;
b) planejar e executar tratamento de afecções reumáticas, ortopédicas, sequelas de acidentes vasculares cerebrais, poliomielite, lesões traumáticas de parênquimas cerebrais e motoras, neurológicas e de nervos periféricos, moxéas e outras;

CARGO: FONOAUDÍLOGO
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Desenvolver trabalhos de fonoaudiologia, em especial com as crianças da rede municipal de ensino, pessoas que procuram atendimento nas áreas de saúde e atendimento social.

TAREFAS HABITUAIS:
a) prestar assistência fonoaudiológica, através da utilização de métodos e técnicas fonoaudiológicas a fim de desenvolver e/ou estabelecer a capacidade de comunicação dos pacientes;
b) avaliar as deficiências dos pacientes, realizando exames fonéticos, da linguagem, a fonometria, além de outras técnicas próprias para estabelecer plano de tratamento ou terapêutico;
c) elaborar plano de tratamento dos pacientes, baseando-se nos resultados da avaliação do fonoaudiólogo nas peculiaridades de cada caso e ser necessário nas informações de avaliação;
d) desenvolver trabalho de prevenção no que se refere à área de comunicação escrita e oral, voz e audição;
e) desenvolver trabalhos de correção de distúrbios da palavra, voz, linguagem e audição, desenvolvendo a reeducação neuromuscular e a reabilitação do paciente;
f) avaliar os pacientes no decorrer do tratamento, observando a evolução do processo e promovendo os ajustes necessários na terapêutica;
g) promover a reabilitação dos pacientes a fim de melhorar a comunicação, promovendo observações e sugerindo medidas para implementação, desenvolver e aperfeiçoar atividades em sua área de atuação;
h) participar da equipe de orientação e planejamento escolar, inserindo aspectos preventivos ligados a fonoaudiologia;
i) participar das atividades administrativas, de controle e de apoio referentes à sua área de atuação;
j) participar das atividades de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal técnico e auxiliar, realizando cursos em serviço, ministrando aulas e palestras, a fim de contribuir para o desenvolvimento do qualificação dos recursos humanos em sua área de atuação;
k) participar de grupos de trabalho sobre assuntos de interesse da administração Municipal e outras entidades públicas e privadas, realizando estudos, emitindo pareceres ou fazendo exposições sobre situações e/ou problemas identificados, opinando, oferecendo sugestões, revisando o conteúdo de trabalhos, relatórios, documentos, para fins de formulação de diretrizes, planos e programas de trabalho afetos, direta ou indiretamente, à política de atendimento à criança e ao adolescente;
l) Realização de terapia individual ou em grupo, visando o tratamento de patologias ligadas a área de motricidade oral, voz, audição, linguagem oral, linguagem escrita e fala;
m) Realização de avaliações fonoaudiológicas, avaliação dos aspectos da voz, audição e linguagem;
n) Realização de palestras, orientações de cursos, abordando aspectos relacionados a comunicação humana;
o) Realização de avaliações de exames de análise de audição;
p) Realização de avaliações de fonoaudiólogos cas;
q) Realização de encaminhamento a outros profissionais;
r) participação e e aboragem no planejamento escolar, juntamente com profissionais que compõem o quadro funcional da escola;
s) desenvolver a prática de atividades em sala de aula favorecendo a comunicação;
t) Elaboração e realização de programas de aulas, voz e audição;
u) atividades fonoaudiológicas em outros órgãos da administração pública, e outras atividades solicitadas pelo Superior;
v) planejar e organizar qualificação, capacitação e treinamento dos técnicos e demais servidores lotados no órgão em que atua, visando a melhoria da administração municipal;
w) Guardar sigilo das atividades inerentes às atribuições do cargo;
x) executar outras tarefas da mesma natureza ou nível de complexidade associadas ao seu cargo.

CARGO: GUARDIÃO
INSTRUÇÃO: Alfabetizado
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Ser capaz de trabalhar em serviços de segurança ao patrimônio, serviços, e aos servidores municipais públicos.

TAREFAS HABITUAIS:
a) executar a vigilância interna e externa dos prédios públicos municipais em geral, de forma a garantir a segurança física de bens móveis e imóveis;
b) zelar pela segurança dos veículos municipais;
c) atender pontualmente as pessoas, encaminhando-as na solução dos assuntos de seu interesse e, quando for o caso, encaminhar a ocorrência para os órgãos competentes;
d) participar de maneira ativa, nas comemorações civicas de festas e atos programados pelo Município, destinados a exaltação do patrimônio;
e) promover a vigilância de logradouros públicos mediante o policiamento diurno e noturno do Município, a fim de evitar a ocorrência de crimes e delitos;
f) guardar os serviços de responsabilidade do Município, sua ação fiscalizadora no desempenho de atividades do polícia administrativo, bem como, em especial, nos serviços de educação, saúde pública, transporte coletivo, fiscalização municipal, meio-ambiente, trânsito e urbanismo, dentre outras;
g) zelar pela segurança dos eventos municipais;
h) zelar pela manutenção da segurança nas feiras-livres;
i) atender às reclamações de perturbações de repouso dos munícipes, quando decorrentes de atividades afetadas ao poder de polícia administrativa;
j) colaborar com a fiscalização da Prefeitura Municipal na aplicação da legislação relativa ao exercício do poder de polícia administrativa na via pública;
k) executar o policiamento interno e o auxílio a estudantes na travessia de vias e logradouros públicos, quando as condições locais assim o exigirem;
l) intervir em casos de acidentes, incêndios e outros sinistros para providenciar ou tomar as medidas mais urgentes;
m) executar outras tarefas correlatas a sua função.

CARGO: INSTRUTOR DE ARTES
INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental e experiência em cursos na área de pintura, crochê, bordado e artesanatos em geral.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Ensinar teorias, práticas e técnicas de artes.

TAREFAS HABITUAIS:
a) Possuir experiência e habilidade e atitudes em geral, como pintura, crochê, bordado e artesanatos em geral;
b) Seletar métodos e técnicas adequadas ao ensino de artes e artesanato;
c) Ensinar teorias e práticas relativas a artes e artesanato;
d) Utilizar técnicas, recursos e instrumentos para exteriorizar a arte;
e) Preparar material didático;
f) Participar de programas de treinamento, quando convocados;
g) Executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática;
h) Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

CARGO: INSTRUTOR DE INFORMÁTICA
INSTRUÇÃO: Ensino Médio completo.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Conhecimento na área de informática para "passar aos alunos".

TAREFAS HABITUAIS:
a) ministrar aulas de informática iniciantes;
b) possuir experiência na área;
c) possuir cursos de qualificação na área;
d) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: INSTRUTOR DE MÚSICA
INSTRUÇÃO: Ensino Médio Completo
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Atuar como professor de música em programas sociais.

TAREFAS HABITUAIS:
a) atuar ministrando aulas de música para crianças do municipal do fundamental;
b) possuir experiência na função;
c) possuir algum conhecimento no tocador autônomo de música para crianças;
d) possuir alguns cursos de qualificação na área;
e) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: INSTRUTOR PARA OFICINA DA BELEZA
INSTRUÇÃO: Ensino Médio completo.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Ter conhecimento da matéria em especial nos serviços realizados em salão de beleza.

TAREFAS HABITUAIS:
a) atuar ministrando aulas de beleza à população letrada;
b) possuir experiência na função, com algum conhecimento pedagógico para ministrar as aulas de beleza, para crianças, jovens e adultos;
c) possuir alguns cursos de qualificação na área, possuir experiência com certificação comprovada;
d) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: JORNALISTA
INSTRUÇÃO: Ensino Superior e Inscrição no Conselho de Classe competente.
CARGA HORÁRIA: 20 horas semanais.
INICIATIVA: Realizar os trabalhos de jornalismo divulgando notícias de interesse do Município e da comunidade.

TAREFAS HABITUAIS:
a) Redigir, redigir, registrar através de máquinas e de sons, interlinear, diagramar, organizar e revisar informações e notícias a serem difundidas expondo, analisando e comentando oportunamente;
b) Fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas assemelhadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessores de imprensa e/ou seguir outros meios de comunicação com o público;
c) planejar e organizar qualificação, capacitação e treinamento dos técnicos e demais servidores lotados no órgão e/ou em áreas e demais campos da administração municipal;
d) difundir as ações e programas do governo, com vista a informação dos munícipes e da comunidade;
e) estabelecer contatos com a imprensa e demais atividades para análise;
f) executar outras tarefas do mesmo nível de complexidade associadas ao seu cargo.

CARGO: MECÂNICO
INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental Completo, e Carteira Nacional de Habilitação categoria 'C' (no mínimo).
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Ser capaz de arrumar e consertar máquinas e veículos.

TAREFAS HABITUAIS:
a) manter e reparar máquinas e motores;
b) consertar peças de máquinas rodovárias;
c) montar e reparar máquinas de diferentes espécies;
d) manufaturar ou consertar acessórios para máquinas;
e) ocasionalmente, fazer testes elétricos ou oxigênio;
f) converter ou adaptar peças;
g) fazer a conservação de instalações eletromecânicas;
h) inspecionar automóveis com "hódes, trações, compressores, guinçastes, bombas, etc...";
i) inspecionar, ajustar, reparar, reconstruir e substituir, quando necessário, unidades e partes relacionadas com motores, válvulas, pistões, mancais, sistema de lubrificação, de refrigeração, de transmissão, diferenciais, embreagens, eixos dianteiros e traseiros, freios, carburadores, acionadores de arranque, magnetos, geradores e distribuidores;
j) esmerilhar e assentar válvulas;
k) substituir buchas de mancais;
l) ajustar, alinhar o sistema, desmontar o motor, carcasas de mudanças, recuperar e consertar hidroacúos;
m) reparar máquinas a óleo diesel, gasolina ou querosene;
n) socorrer veículos acidentados ou imobilizados por defeito mecânico, podendo usar em tais casos, o carro guincho ou similar;
o) testar carros consertados;
p) executar outras tarefas, executar a manutenção de veículos, motores e similares, reparação, desmontagem, substituição, fazendo a limpeza, regulagem e lubrificação convenientes, utilizando ferramentas, máquinas e instrumentos para assegurar a esses veículos funcionamento regular e eficiente;
q) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: MÉDICO ESPECIALISTA
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente e especialização em áreas de PEDIATRIA ORTOPÉDIA ou PSICOPEDAGOGIA.
CARGA HORÁRIA: 38 horas semanais.
INICIATIVA: Ser capaz de solucionar problemas dentro dos padrões adequados e sugerir mudanças com base em seus conhecimentos profissionais.

TAREFAS HABITUAIS:
a) prestar atendimentos e examinar pacientes, solicitando e interpretando exames, prescrevendo e orientando tratamento, acompanhando a evolução do paciente;
b) registrar todos os dados necessários e os recursos disponíveis, referenciando e contrareferenciando os pacientes;
c) participar de equipes multidisciplinares para a elaboração, planejamento e execução de atividades de vigilância sanitária, epidemiológica e de saúde, estabelecidas pelas diretrizes do Secretário Municipal de Saúde, visando a melhoria da qualidade dos serviços dentro das orientações técnicas;
d) participar de equipes multiprofissionais na elaboração de diagnóstico de saúde, analisando dados de morbidade e mortalidade, verificando os serviços e a situação de saúde da comunidade;
e) estabelecer prioridades nas atividades a serem implantadas;
f) executar suas atividades em regime de plantão, quando for de interesse do serviço;
g) zelar pela segurança física e de bens do patrimônio, equipamentos e materiais de consumo de seu local de trabalho;
h) zelar pela conservação e manutenção do patrimônio, equipamentos e materiais de consumo de seu local de trabalho;

CARGO: MÉDICO
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente.
CARGA HORÁRIA: 38 ou 40 horas semanais
INICIATIVA: Ser capaz de solucionar problemas dentro dos padrões adequados e sugerir mudanças com base em seus conhecimentos profissionais.

TAREFAS HABITUAIS:
a) prestar atendimentos e examinar pacientes, solicitando e interpretando exames, prescrevendo e orientando tratamento, acompanhando a evolução do paciente;
b) registrar todos os dados necessários e os recursos disponíveis, referenciando e contrareferenciando os pacientes;
c) participar de equipes multidisciplinares para a elaboração, planejamento e execução de atividades de vigilância sanitária, epidemiológica e de saúde, estabelecidas pelas diretrizes do Secretário Municipal de Saúde, visando a melhoria da qualidade dos serviços dentro das orientações técnicas;
d) participar de equipes multiprofissionais na elaboração de diagnóstico de saúde, analisando dados de morbidade e mortalidade, verificando os serviços e a situação de saúde da comunidade;
e) estabelecer prioridades nas atividades a serem implantadas;

f) executar suas atividades em regime de plantão, quando for de interesse do serviço;
g) zelar pela segurança física e de bens do patrimônio, equipamentos e materiais de consumo de seu local de trabalho;
h) zelar pela conservação e manutenção do patrimônio, equipamentos e materiais de consumo de seu local de trabalho;
i) atender todos os programas, na área de saúde, implantados pelo município;
j) acompanhar o paciente até as unidades de saúde de maior complexidade quando necessário;
k) cumprir escala de plantão médico determinado pela Secretaria Municipal de Saúde;
l) realizar atendimento de urgência/emergência;
m) realizar internamentos médicos e acompanhar o paciente até a alta;
n) cumprir o trabalho em local definido pela Secretaria Municipal de Saúde;
o) realizar cirurgias eletivas e obstétricas, desde que comprovado habilitação para concretização dos atos, através de apresentação de currículo, com comprovante de aperfeiçoamento na área;
p) preencher documentação necessária para o faturamento do SUS, dentro do prazo determinado pela Secretaria Municipal de Saúde.

CARGO: MONITOR SOCIAL
INSTRUÇÃO: Ensino Médio Completo.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Atender dúvidas sobre conteúdos, aulas e no preparo de aulas, atualizações, e a elaboração de trabalhos.

TAREFAS HABITUAIS:
a) realizar sob orientação do técnico de referência a do CRAS ou de técnico do Município, e com a participação de jovens, o planejamento das atividades;
b) facilitar o processo de integração do coletivo dos seus responsáveis;
c) medir os processos grupais, promovendo a participação democrática dos jovens e adultos e a sua organização, no sentido do alcance dos objetivos do serviço socioeducativo;
d) desenvolver diretamente com a população os conteúdos e atividades que lhes são atribuídas;
e) registrar as frequências diárias dos serviços socioeducativos e encaminhar os dados para o gestor municipal, ou a quem dele competir, nos prazos e de maneira estipulados;
f) avaliar o desempenho dos serviços socioeducativos, informando ao chefe superior a respeito de cada acompanhamento individual ou familiar;
g) acompanhar o desenvolvimento de atividades ministradas por outros profissionais, atuando no sentido da integração da equipe;
h) atuar como articulador dos serviços socioeducativos junto às escolas, em assuntos que precisem da presença de coordenadores de programas;
i) participar de reuniões com as famílias;
j) participar das atividades de capacitação de famílias;
k) realizar outras tarefas correlatas a sua função.

CARGO: MOTORISTA
INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental Completo e Carteira Nacional de Habilitação categoria 'C' (no mínimo).
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: Prestar serviços com qualidade ao setor público, com prevenção, atenção, e cuidado com os veículos.

TAREFAS HABITUAIS:
a) trabalho que consiste em dirigir veículos, motorizados para transporte de pessoas ou cargas;
b) cuidar da limpeza, conservação e manutenção dos veículos e fazer-lhes pequenos reparos quando da sua utilização;
c) preencher fichas de controle;
d) cumprir o regulamento, normas técnicas em vigor;
e) realizar outras tarefas de acordo com as atribuições próprias da respectiva função, inclusive administrativas;
f) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: MOTORISTA DE CAMINHÃO
INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental Completo e Carteira Nacional de Habilitação categoria 'C' (no mínimo).

CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Prestar serviços com qualidade ao setor público, com prevenção, atenção, e cuidado com os veículos. Demonstrar atenção no trabalho em equipe, concentração, paciência e cortesia. Capacidade visual e espacial dirigir deflexivamente, noção básica de mecânica de caminhão.
TAREFAS HABITUAIS:
a) dirigir veículos automotores (caminhão), obedecendo ao Código Nacional de Trânsito, seguindo o itinerário e programas estabelecidos para o transporte;
b) dirigir veículo transportando materiais e outros conforme solicitação, zelando pela segurança;
c) cumprir escala de trabalho;
d) informar ao mecânico ou ao chefe imediatamente superior os defeitos ou estragos do caminhão;
e) prestar ajuda no carregamento e descarregamento de cargas;
f) prevenir e atenuar a utilização do caminhão, com dados relativos a quilometragem, horas de saída e chegadas e demais ocorrências durante a realização do traço;
g) informar sobre o teor e o conteúdo das mensagens de veículos dentro o fora do território do Município;
h) registrar o serviço executado;
i) controlar o consumo de combustíveis e lubrificantes efetuando reabastecimento e lubrificação do caminhão, bem como prazos ou quilometragens para revisões;
j) zelar pela conservação e segurança do caminhão, providenciando limpeza, ajustes e pequenos reparos bem como solicitar a manutenção quando necessário;
k) manter-se atualizado com as normas e legislação de trânsito;
l) participar de programas de treinamento quando convocados;
m) executar tarefas pertinentes à área de atuação utilizando-se de equipamentos e programas de informática específicos;
n) executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função;
o) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: MOTORISTA DE CARRO LEVE
INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental Completo e Carteira Nacional de Habilitação categoria 'B' (no mínimo).
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Prestar serviços com qualidade ao setor público, com prevenção, atenção, e cuidado com os veículos. Demonstrar atenção no trabalho em equipe, concentração, paciência e cortesia. Capacidade visual e espacial dirigir deflexivamente, noção básica de mecânica de veículo leve.

TAREFAS HABITUAIS:
a) dirigir veículos automotores (veículo leve), obedecendo ao Código Nacional de Trânsito, seguindo o itinerário e programas estabelecidos para as viagens;
b) dirigir veículo transportando pessoas, objetos, e outros conforme solicitação, zelando pela segurança;
c) cumprir escala de trabalho;
d) informar ao mecânico ou ao chefe imediatamente superior os defeitos ou estragos no veículo;
e) prestar ajuda no embarque e desembarque das pessoas, e entregar nas locais definidas em encomendas;
f) prevenir e atenuar a utilização do veículo, com dados relativos a quilometragem, horas de saída e chegadas e demais ocorrências durante a realização do traço;
g) informar sobre o teor e o conteúdo das mensagens de veículos dentro o fora do território do Município;
h) registrar o serviço executado;
i) controlar o consumo de combustíveis e lubrificantes efetuando reabastecimento e lubrificação do veículo, bem como prazos ou quilometragens para revisões;
j) zelar pela conservação e segurança do veículo, providenciando limpeza, ajustes e pequenos reparos bem como solicitar a manutenção quando necessário;
k) manter-se atualizado com as normas e legislação de trânsito;
l) participar de programas de treinamento quando convocados;
m) executar tarefas pertinentes à área de atuação utilizando-se de equipamentos e programas de informática específicos;
n) executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função;
o) executar outras tarefas e correlatas a sua função.

CARGO: MOTORISTA DE AMBULÂNCIA SOCORRISTA
INSTRUÇÃO: Ensino Médio Completo, Carteira de Habilitação D e Curso de Atendimento Pré Hospitalar/Socorrista com carga mínima de 200 horas.
CARGA HORÁRIA: 36 horas semanais.
INICIATIVA: Prestar serviços com qualidade ao setor público, com prevenção, atenção e cuidado com os veículos. Demonstrar atenção no trabalho em equipe, concentração, paciência e cortesia. Capacidade visual e espacial dirigir deflexivamente, noção básica de mecânica de veículo. Curso de Socorrista.

TAREFAS HABITUAIS:
a) Conduzir veículo de emergência destinado ao atendimento e transporte de pacientes;
b) Conhecer integralmente o veículo e realizar manobras básicas do mesmo;
c) Estabelecer contato radiofônico (ou telefônico) com o central de regulação médica e seguir as orientações;
d) Conhecer a malha viária local;
e) Conhecer a localização de todos os estabelecimentos de saúde integrados ao sistema assistencial local;
f) Auxiliar a equipe de socorro nos gestos básicos de socorro à vida;
g) Auxiliar a equipe nas mobilizações e transporte de vítimas;
h) Realizar medidas de reanimação cardiopulmonar básica;
i) Identificar todos os tipos de materiais existentes nos veículos de socorro e sua utilidade, a fim de auxiliar a equipe de saúde;
j) Compreender, alinhando ética e dignamente, ao seu local de trabalho, conforme escala de serviço predefinida, e obedecer às regras de trabalho e disciplina;
k) cumprir com pontualidade seus horários de chegada aos pontos determinados, com o mínimo de quinze minutos de antecedência;
l) tratar com respeito e coleguismo os outros médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e motoristas, liderando a equipe que lhe for delegada com ordem e profissionalismo;
m) utilizar-se com zelo e cuidado das acomodações, veículos, aparelhos e instrumentos colocados para o exercício de sua profissão, ajudando na preservação do patrimônio e servindo como exemplo aos demais funcionários, sendo responsável pelo mau uso;
n) manter-se atualizado, frequentando os cursos de educação continuada e, assim como demais componentes necessários para o uso adequado dos equipamentos da Unidade Móvel Acarar e respeitar as regras estabelecidas;
o) Ser fiel aos interesses do serviço público, evitando desgostos, dilapidações ou conspurcações contra os mesmos;
p) Computar-se de acordo com as regras e exigências do Código Nacional de Trânsito;
q) Manter o assento do(s) veículo(s) que lhe for confiado;
r) Observar as condições de estabelecimento e manutenção dos veículos e seus componentes verificando os níveis de óleo, água, condições e fluido, dos freios e parte elétrica;
s) Comunicar imediatamente o superior hierárquico, sobre ruídos estranhos ou defeitos constatados no veículo;
t) Zelar pela guarda, conservação, higiene e economia dos materiais a si confiados, recolhendo-os armazenando-os adequadamente ao final de cada expediente;
u) Guardar sigilo das atividades inerentes às atribuições do cargo;
v) Executar outras tarefas da mesma natureza ou nível de complexidade associadas ao seu cargo.

CARGO: MOTORISTA TRANSPORTE ESCOLAR
INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental completo, habilitação categoria D e Curso de Transporte Escolar.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Prestar serviços com qualidade ao setor público, com prevenção, atenção, e cuidado com os veículos. Demonstrar atenção no trabalho em equipe, concentração, paciência e cortesia. Capacidade visual e espacial dirigir deflexivamente, noção básica de mecânica de veículo. Curso de Transporte Escolar.

TAREFAS HABITUAIS:
a) Conduzir veículos destinados ao transporte escolar de passageiros;
b) receber o veículo a garagem ou local destinado quando concluída a jornada do dia, comunicando qualquer defeito proveniente existente;
c) manter os veículos em perfeitas condições de funcionamento;
d) fazer reparos de emergência;
e) zelar pela conservação do veículo que lhe for entregue;
f) encerrar-se do transporte e da entrega de correspondência ou de pacotes, pequenas cargas que lhe forem confiadas;
g) promover o abastecimento de combustíveis e água e óleo;
h) Verificar o funcionamento do sistema elétrico, lâmpadas, faróis, sinaleiras, buzinas e indicadores de direção;
i) providenciar a lubrificação quando indicada;
j) verificar o grau de conservação e nível de água da bateria, bem como, a calibração dos pneus;
k) tratar os passageiros de transporte escolar;
l) manter atualizado o documento de habilitação profissional e do veículo;
m) Conduzir o veículo em consonância com a regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito, Secretaria Municipal dos Transportes e normas internas;
n) detectar falhas e zelar pela conservação do veículo;
o) tratar o passageiro com educação e cordialidade e cumprir os horários e tempo de viagem previstos e as etapas da viagem;
p) parar nos pontos de embarque/desembarque de passageiros;
q) executar outras tarefas afins.

CARGO: MOTORISTA DE TRANSPORTE SANITÁRIO
INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental completo, Carteira de Habilitação D e Treinamento/Capacitação em Atendimento Pré-hospitalar/primeiros socorros.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Prestar serviços com qualidade ao setor público, com prevenção, atenção, e cuidado com os veículos. Demonstrar atenção no trabalho em equipe, concentração, paciência e cortesia. Capacidade visual e espacial dirigir deflexivamente, noção básica de mecânica de veículo. Curso de Socorrista.

TAREFAS HABITUAIS:
a) Conduzir veículos da área de saúde, como ambulâncias, vans, carros, ambulâncias, carros leves e afins, destinado ao atendimento e transporte de pacientes;
b) Conhecer integralmente o veículo e realizar manobras básicas de mesmo;
c) Conhecer a malha viária local e regional;
d) Conhecer a localização de todos os estabelecimentos de saúde integrados ao sistema assistencial local;
e) Auxiliar a equipe de socorro nos gestos básicos de socorro à vida;
f) Auxiliar a equipe nas mobilizações e transporte de vítimas;
g) Identificar todos os tipos de materiais existentes nos veículos de socorro e sua utilidade, a fim de auxiliar a equipe de saúde;
h) Compreender, alinhando ética e dignamente, ao seu local de trabalho, conforme escala de serviço predefinida, e obedecer às regras de trabalho e disciplina;
i) cumprir com pontualidade seus horários de chegada aos pontos determinados, com o mínimo de quinze minutos de antecedência;
j) utilizar-se com zelo e cuidado das acomodações, veículos, aparelhos e instrumentos colocados para o exercício de sua profissão, ajudando na preservação do patrimônio e servindo como exemplo aos demais funcionários, sendo responsável pelo mau uso;
k) Acatar e respeitar as regras do serviço público, evitando desgostos, dilapidações ou conspurcações contra os mesmos;
l) Computar-se de acordo com as regras e exigências do Código Nacional de Trânsito;
m) Manter o assento do(s) veículo(s) que lhe for confiado;
n) Observar as condições de estabelecimento e manutenção dos veículos e seus componentes, verificando os níveis de óleo, água, condições e fluido, dos freios e parte elétrica;
o) Comunicar imediatamente o superior hierárquico, sobre ruídos estranhos ou defeitos constatados no veículo;
p) Zelar pela guarda, conservação, higiene e economia dos materiais a si confiados, recolhendo-os e armazenando-os adequadamente ao final de cada expediente;
q) Guardar sigilo das atividades inerentes às atribuições do cargo;
r) Executar outras tarefas da mesma natureza ou nível de complexidade associadas ao seu cargo.

CARGO: NUTRICIONISTA
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente.
CARGA HORÁRIA: 20 horas semanais.
INICIATIVA: Fazer o cardápio da merenda escolar do hospital municipal e outras, orientar as cozinheiras no preparo, distribuição e guarda dos alimentos.

TAREFAS HABITUAIS:
a) preservar (privativo), avaliar e supervisionar dietas para pacientes, planejando programas de reeducação alimentar específicos para cada tratamento;
b) realizar estudos em laboratórios de pesquisa alimentar para investigação dos nutrientes e das propriedades dos alimentos;
c) elaborar programas de merenda escolar para as escolas municipais e centros de educação familiar e comunitária;
d) participar da inspeção sanitária e análise do processamento de alimentos;
e) supervisionar os regimes alimentares destinados a recuperação e manutenção da saúde do homem;
f) organizar e acompanhar programas de nutrição, identificando as carências e deficiências das

CARGO: VIGIA
INSTRUÇÃO: A fabetizado.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Ser capaz de trabalhar em serviços de vigilância.
TAREFAS HABITUAIS:
a) zelar pela guarda do patrimônio e exercer a vigilância de estacionamento, edifícios públicos...

CARGO: ZELADOR DO CEMITÉRIO
INSTRUÇÃO: A fabetizado.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Ser capaz de trabalhar em serviços do cemitério municipal.
TAREFAS HABITUAIS:
a) zelar pelo bom funcionamento do cemitério.
b) zelar pelo cumprimento das exigências de sepultamento, exumação e localização de sepulturas...

CARGO: ZELADOR
INSTRUÇÃO: A fabetizado.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Estar em posição constante na maior parte do tempo, manuseio ferramentas leves e pesadas.
TAREFAS HABITUAIS:
a) executar serviços de limpeza e conservação de prédios municipais, limpeza e conservação de móveis e utensílios...

Gabinete do Prefeito Municipal de Boa Vista da Aparecida 23 de junho de 2010

WOLNEI ANTÔNIO SAVARIS
Prefeito Municipal

ANEXO II
QUADRO EFETIVO E CELESTISTA
LEI Nº 096/2015
CLASSE VALOR

Table with 2 columns: CLASSE and VALOR R\$. Rows include classes I to XX with corresponding values ranging from 788,00 to 11.850,00.

WOLNEI ANTÔNIO SAVARIS
Prefeito Municipal

ANEXO III
LEI Nº 096/2015
QUADRO EFETIVO
ESPECIFICAÇÃO, NÚMERO DE VAGAS E SIMBOLOGIA

Large table with 4 columns: Especificação, Nº de vagas, Carga Horária, and Símbolo. Lists various professions like Bolsista Auxiliar, Advogado, Agente Administrativo, etc.

Table with 4 columns: Vaga, Nº de vagas, Carga Horária, and Símbolo. Rows include Veterinário, Vigia, Zelador do Cemitério, Zelador.

Gabinete do Prefeito Municipal de Boa Vista da Aparecida 23 de junho de 2015.

WOLNEI ANTÔNIO SAVARIS
Prefeito Municipal

ANEXO IV
LEI Nº 096/2015
QUADRO DE EMPREGO PÚBLICO
PROGRAMAS, ESPECIFICAÇÃO, NÚMERO DE VAGAS E SIMBOLOGIA

Table with 4 columns: Especificação, Nº de vagas, Carga Horária, and Símbolo. Divided into ESF - ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ATENÇÃO BÁSICA and NASF - NÚCLEO ATENÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA.

ANEXO V
LEI Nº 096/2015
ATRIBUIÇÕES

ESF - ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ATENÇÃO BÁSICA

- 4.1. São atribuições comuns a todos os profissionais:
Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades.
II Manter atualizado o cadastramento das famílias e dos indivíduos no sistema de informação...

4.2 DAS ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

- 4.2.1 Do Agente Comunitário de Saúde:
a) Trabalhar com as famílias em base geográfica definida a micro área;
b) Cadastrar todas as pessoas de sua micro área e manter os cadastros atualizados;
c) Orientar as famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis;
d) Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea...

- f) Contribuir, realizar e participar das atividades de educação permanente de todos os membros da equipe;
g) Participar do gerenciamento dos recursos necessários para o adequado funcionamento da UBS

4.2.4 Do Cirurgião-Dentista:

- a) Realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal;
b) Realizar a atenção em saúde bucal, promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, reabilitação e manutenção da saúde;
c) Realizar os procedimentos cirúrgicos da atenção básica em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências, pequenas cirurgias ambulatoriais e procedimentos relacionados com a fase clínica da instalação de próteses dentárias elementares...

4.2.5 Do Técnico em Saúde Bucal (TSB):

- a) Realizar a atenção em saúde bucal individual e coletiva a todas as famílias, a indivíduos e a grupos específicos, segundo programação e de acordo com suas competências técnicas e legais;
b) Coordenar a manutenção e a conservação dos equipamentos odontológicos;
c) Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes a saúde bucal com os demais membros da equipe, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar...

4.2.6 Do Auxiliar em Saúde Bucal (ASB):

- a) Realizar ações de promoção e prevenção em saúde bucal para as famílias, grupos e indivíduos, mediante planejamento local e protocolos de atenção à saúde;
b) Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;
c) Executar limpeza, esterilização e esterilização do instrumental dos equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho;
d) Auxiliar e instrumentalizar os profissionais nas intervenções clínicas...

4.2.7. MÉDICO ODONTO

INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente.
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: ser capaz de observar dentes, as gengivas e arcada dentária dos pacientes para diagnóstico. Desenvolver tratamentos como extração, restauração ou desvitalização. Ter destreza manual e capacidade de comunicação com os pacientes.
TAREFAS HABITUAIS:
a) tratar de cáries, remover os tártaros, colocar próteses dentárias e fazer intervenções cirúrgicas;
b) orientar a prevenção, diagnósticas e tratar para preservar aos dentes e as suas características funcionais, anatômicas e estéticas;
c) diagnosticar as estruturas ósseas dos maxilares e respectivas orientações ao prótese da prótese adequada a cada caso, com vista à colocação de dentes destruídos ou perdidos...

4.2.8. AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

INSTRUÇÃO: Ensino Fundamental Completo
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.
INICIATIVA: Prevenção de doenças e promoção da saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas.
TAREFAS HABITUAIS:
a) utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sócio-cultural da comunidade;
b) promover ações de educação para a saúde individual e coletiva;
c) registrar, para fins exclusivos de controle e planejamento das ações de saúde, os nascimentos óbitos, doenças e outros agravos à saúde;
d) estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas para a área de saúde;
e) realizar visitas domiciliares periódicas para monitoramento das ações de saúde à família;
f) participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida;
g) executar outras atribuições correlatas a sua função;
h) executar atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, mediante ações comunitárias ou comunitárias individuais ou coletivas;
i) executar outras tarefas correlatas a sua função

PROGRAMA NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL
INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente
CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais
INICIATIVA: atender a coletivos e público em geral aplicando os conhecimentos específicos da área
TAREFAS HABITUAIS:
a) coordenar os trabalhos de caráter social adstritos às Equipes ESF;
b) discutir e refletir permanentemente com as Equipes PSF a realidade social dos territórios desenvolvendo estratégias de como lidar com suas adversidades e potencialidades;
c) estimular o acompanhamento do desenvolvimento de trabalhos de caráter comunitário em conjunto com as Equipes PSF;
d) planejar ações a desenvolver educação permanente;
e) acolher os usuários e humanizar a atenção;
f) participar dos Conselhos Locais de Saúde;
g) realizar avaliação, em conjunto com as ESF e Conselho Local de Saúde, do impacto das ações implementadas através de indicadores pré-estabelecidos;
h) desenvolver ações coletivas utilizando os espaços públicos para fortalecimento da cidadania trabalho com, hábito e prevenção de violência, abuso de álcool e outros drogas;
i) desenvolver ações, mensuráveis, mantendo a integração com a rede de suporte social fortalecendo e implementando as ações na comunidade;
j) realização de ações preventivas e promocionais pertinentes à área, junto aos grupos programáticos desenvolvidos pelas ESF;
k) atender as famílias de forma legal, em conjunto com as Equipes PSF, estimulando a reflexão sobre o conhecimento dessas famílias e da comunidade que possam contribuir com o processo de adoecimento;
l) desenvolver ações de caráter social junto às ESF, elaborar processos de socialização do procedimento de mediação e alta complexidade;
m) integrar-se na rede de serviços oferecidos realizando referência e contra referência segundo fluxo pré-estabelecido, mantendo vínculo com os pacientes encaminhados;
n) realizar visitas domiciliares em conjunto com as ESF dependendo das necessidades;
o) capacitar, orientar e organizar, junto com as Equipes ESF, o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família e outros programas federais e estaduais de distribuição de renda;
p) No âmbito do Serviço Social, identificar as necessidades a realizar as ações necessárias ao acesso a Ortopedia;
q) Outras atividades inerentes à função.

CARGO: FISIOTERAPEUTA

INSTRUÇÃO: Ensino Superior Completo com Diploma expedido nas normas do MEC e registro no Conselho de Classe competente
CARGA HORÁRIA: 20 horas semanais
INICIATIVA:
TAREFAS HABITUAIS:
a) Realizar diagnósticos, com levantamento dos problemas de saúde que requeram ações de prevenção de déficits e das necessidades em termos de reabilitação na área adstrita às Equipes PSF;
b) participar de reuniões com profissionais das ESF, para levantamento das reais necessidades da população atendida;
c) Desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as Equipes ESF atuando nos aspectos físicos e de comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, hábitos corretos com vistas ao autocuidado;
d) Desenvolver ações para subsidiar o trabalho das Equipes ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil;
e) Desenvolver ações conjuntas com as Equipes ESF visando o acompanhamento das crianças que apresentam risco para alterações no desenvolvimento;
f) Realizar ações para prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos;
g) Acolher os usuários que requeram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das Equipes ESF, de forma a humanizar a atenção;
h) Desenvolver ações de reabilitação, promovendo atendimentos coletivos;
i) planejar e desenvolver educação permanente;
j) participar dos Conselhos Locais de Saúde;

